BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 51 — ANO 109 | DOMINGO, 4 DE MARÇO DE 1934

"A Assembléa Constituinte não corresponde ás aspirações nacionaes", diz o General Manuel Rabêlo

Os trabalhos de ontem na Assembléa Constituinte

Continúa sendo assunto obrigado em todas as rodas politicas a entrevista que o Comandante da 7.ª Região Militar concedeu ao "O JORNAL" do Rio, sobre a Assembléa

OUVIDO POR VARIOS JORNALISTAS, O GENERAL MANUEL RABÊLO CONFIRMA A SUA ENTREVISTA

Não há crise na Comissão dos 26

RIO, 3 (M) — Ainda é assunto de todas as rodas politicas a entrevista que o general Manuel Rabelo concedeu ao O Jornal, cujas expressões foram consideradas pela maioria dos constituintes como um insulto á dignidade da Assembléa.

As opiniões divergem. Enquanto alguns deputados repisam o acontecimento com desmedido pelo pela dignidade ofendida, outros aconselham o esquecimento do incidente por conta do que está se chamando "mania de contradição" do comandante da setima região militar.

Nos circulos militares se comenta a attitude da Assembléa, chamando a si uma questão de exclusiva competencia do ministro da Guerra, sendo indelicado pretender lembrar ao titular dessa pasta um dever que ele tem bem nitido.

A declaração do general Manuel Rabelo que parece have-lo indisposto mais com os deputados é aquela em que o entrevistado compara a Constituinte com as Camaras da velha Republica, afirmando que os deputados de hoje nada mais desejavam do que tirar proventos pessoais da sua situação politica.

Declaração do general Manuel Rabelo sobre a sua entrevista ao "O Jornal"

RIO, 3 (A. B.) — O general Manuel Rabelo declarou ao O Jornal, a seguinte:

O Jornal reproduziu com absoluta fidelidade o meu pensamento e os meus pontos de vista, no que divulgou me sua edição de 2 do corrente. Isso mesmo declarei ao general Gois Monteiro, ministro da Guerra, quando fui hoje interrogado por sua excelencia a respeito.

Apenas assinalei que se tivesse redigido pessoalmente a entrevista te-la-ia dado de forma diferente, de acôrdo com as minhas convicções doutrinarias."

O general Manuel Rabelo fala "A Nação" em torno de uma sua entrevista sobre a Constituinte

RIO, 3 (A. B.) — O general Manuel Rabelo entrevistado pela A Nação fez longas declarações.

Disse, a proposito do caso levantado pelo requerimento do deputado Simões Lopes, que se referia ás Assembléas em geral e que o erro do jornalista que o entrevistou foi querer limitar a questão.

E acrescentou:

"Quando digo que sou contra as Assembléas me refiro ás Assembléas em geral. Todas se nivelam na incapacidade. Está visto que incluo a nossa infeliz Constituinte. Até ainto que com o exemplo á vista, as minhas convicções mais se afirmam. Não quero nem posso falar levianamente sobre o mesmo assunto."

O general Gois Monteiro declarou que, logo que receba o pedido do presidente da Constituinte sobre a entrevista do general Manuel Rabelo, apressar-se-á a responder, dando todos os esclarecimentos.

O general Gois Monteiro já falou a respeito com o deputado Simões Lopes

Mais uma reunião de lideres

RIO, 3 (M) — Cogita-se de uma nova reunião dos lideres das diversas correntes politicas da Constituinte, na qual serão relatados importantes documentos e estabelecida a norma dos trabalhos da Constituinte de acôrdo com a formula substitutiva da indicação do sr. Medeiros Neto.

Requerimento apresentado á Assembléa Constituinte pelos deputados trabalhistas

RIO, 3 (M) — Os deputados trabalhistas, tendo á frente o sr. João Vitaca apresentaram hoje, á Constituinte, um requerimento solicitando a insercão no Diario da Assembléa de varios documentos e telegramas de sindicatos e associações, protestando contra a supressão pelo comité revisor, das medidas pleiteadas pelos trabalhadores nacionais.

O requerimento dos deputados trabalhistas estava acompanhado de um outro pedindo urgencia para discussão do primeiro.

Caso a urgencia seja concedida, deverão ocupar a tribuna varios sinatarios do requerimento.

Não ha crise na comissão dos 26

RIO, 3 (M) — Em declarações feitas á imprensa, o sr. Medeiros Neto desmentiu a noticia da existencia de uma crise no seio da Comissão dos 26, acrescentando que, o que poderá existir são pequenas divergencias de ordem doutrinaria, acontecimento esse muito natural que se regista sempre em comissões numerosas e destinadas ao estudo de materia tão complexa.

O lider da maioria encerra a sua palestra informando que, provavelmente nos primeiros dias da proxima semana, a referida comissão deverá encerrar os seus trabalhos.

Seguiram para Petropolis, a chamado do chefe do governo, os membros do comité revisor do projeto Constitucional

RIO, 3 (M) — Subiram hoje para Petropolis, acompanhados do sr. Medeiros Neto, os membros do comité revisor constitucional.

Ao que se sabe, foram os mesmos áquela cidade, atendendo a um chamado do chefe do governo provisorio.

O correspondente do O Globe enviou um comunicado para a redação desse vespertino, no qual disse haver abordado aqueles constituintes a respeito da atitude assumida pelo sr. Getulio Vargas em face dos novos rumos imprimidos á Assembléa, tendo todos eles se recusado a fazer qualquer declarações em torno da conferencia havida com o ditador.

O substitutivo do ante-projeto constitucional e o capitulo referente á instituição do habeas corpus

RIO, 3 — O substitutivo do ante-projeto está desfalcado do capitulo referente á instituição do habeas-corpus, o qual desapareceu inexplicavelmente, tendo sido constatado pelo exame da materia feito pelo sr. Getulio Vargas e os proprios membros da Comissão da Constituição.

Projeto contra a exclusão das leis sociais do projeto da Constituição

RIO, 3 (M) — Pretendendo a Federação do Trabalho do Distrito Federal realizar hoje um comicio em sinal de protesto contra a exclusão das leis sociais do projeto da Constituição, a policia não consentiu na referida manifestação, localisando os manifestantes nos Terrenos do antigo Morro do Castelo, proibindo assim a passeata que os mesmo tinham intenção de fazer.

Em torno do capitulo "Da ordem economica e Social", do ante-projeto constitucional

RIO, 3 (M) — Na sessão de hoje da Assembléa Constituinte, constou um telegrama do Sindicato Bancario de Pelotas protestando contra a exclusão das reivindicações minimas dos trabalhadores do país, no capitulo" Ordem economica e social;" elaborado pelo comissão revisora.

Constou igualmente um telegrama da Coligação Proletaria de São Paulo protestando contra a attitude da comissão que vinha tentando anular a lei de oito horas e de ferias bem como o direito de greve na futura Constituição.

Diz o telegrama que essa attitude é um verdadeiro atentado contra os nossos fóros de civilização.

Foi lido ainda outro telegrama da Federação do Trabalho do Distrito Federal comunicando que, tendo sido mutiladas directivas sociais promulgadas pelo governo provisorio, aquela organização de classe levará a efeito hoje uma manifestação de protesto.

(Continúa na 10.ª pagina)

O general Manuel Rabêlo confirma sua entrevista ao "O Jornal"

RIO, 3 (Meridional) — O general Rabêlo falando aos "Diarios Associados", confirmou integralmente a entrevista publicada hoje pelo "O jornal", dizendo o seguinte:

— O que se passou foi o seguinte. Ontem esteve comigo um reporter d'"O Jornal" a quem falei do modo franco a que já me habituei.

Disse-lhe, então, e agora confirmo, que a Assembléa que aí está, difére pouco do Congresso da chamada Republica Velha.

E' patente a prova de que ela não corresponde ás aspirações nacionais, pois até agora não tratou de nenhum problema serio da nação.

Só se tem preocupado com casos secundarios e pessôais.

Estava eu no gabinete do ministro da Guerra conversando com o general Góis Monteiro, quando foi comunicado a êle, o tumulto de que estava sendo cênario a Assembléa em virtude da entrevista hoje publicada pelo "O Jornal" e a mim atribuida. Desde logo declarei ao ministro da Guerra não ter feito ofensas pessoais nem coletivas a quem quer que fosse.

Se a entrevista a mim atribuida, contivesse expressões injuriosas, eu a desautorisaria. Aproveito a oportunidade para recordar o meu sincero amôr e respeito ás liberdades publicas.

Quando era delegado do chefe do governo provisorio em S. Paulo, agindo em seu nome e sob sua confiança, timbrei pelo respeito e dignidade a todos, não permitindo, de modo algum, a menor violencia, mesmo contra aqueles sobre quem a opinião publica se manifestára de sobejo, como grandes responsaveis pelos desmandos que levaram o país á revolução.

Chegando em casa li a publicação feita pel"O Jornal"

Não encontrei nela injurias ou os termos ofensivos que tanto melindraram a Assembléa. Falei imediatamente com o general Góis Monteiro pelo telefonio, dizendo-lhe que a entrevista traduzia, bem, o meu pensamento.

Nela não encontrára expressões que justificassem a celeuma havida no Palacio Tiradentes. Acrescentei: "E' verdade que se a opinião expressa houvesse sido redigida por mim, naturalmente teria feito de outro modo, com outra redação e com o mesmo espirito de desaprovação á conduta das assembléas em geral, inclusive a atual Constituinte.

O general Rabêlo pediu ao reporter informações sobre o incidente na Constituinte. Dissemos-lhe o que sabiamos.

S. s. informou, então:

— "Reservo-me como cidadão, o direito de opinar sobre a vida politica do meu país.

O que disse sobre assembléas em geral, está plenamente justificado pela conduta da Constituinte atual cuja ação tem sido completamente esteril, dela não se podendo esperar uma Constituição á altura das necessidades politicas e sociais do povo brasileiro."

UMA ACIDENTADA VIDA MILITAR

O capitão Max Grunbaum, do Exercito Brasileiro, tomou parte em combates no tempo da Conflagração Européo e no Conflito do Chaco

Presentemente nesta cidade, o distinto oficial fala ao "Diario de Pernambuco"

Encontra-se presentemente no Recife, o capitão dr. Max Grunbaum, oficial do exercito nacional e uma das figuras de maior projecão na Escola de Guerra.

Achando-se de passeio por esta capital a nossa reportagem procurou-o para um ligeiro "interview", no qual pudesse lograr alguma novidade para os nossos leitores.

Dizer quem é esse oficial do exercito com termos ou palavras de elogio seria pouco ante a sua historia, tal qual ouviu o nosso representante e se certificou através de inumeros documentos e medalhas.

Quem é o capitão Grunbaum

O capitão Grunbaum é filho do Rio Grande do Sul, com estudos na Escola Militar da Alemanha e um de nossos mais valorosos combatentes.

Sua historia é longa e apresenta fases interessantissimas. E' robusto, de aparencia altiva e sobranceira, mantendo um porte de homem energico e desassombrado.

Fala com uma sobriedade de palavras e precisão de termos que admira. A' proporção que vai apresentando as diferentes fases de sua vida, conquista a atenção de quem o escuta, relatando com equilibrio sua longa historia de heroismo incompreendido muitas vezes, mas digno dos maiores louros

Sua historia

A historia do nosso entrevistado pode ser iniciada com a sua partida para a Europa quando tinha apenas cinco nos.

Seus pais, descendentes de alemães, o enviaram para a casa de uma familia com o intuito de matricular-se na Escola Militar. E assim foi.

Com 6 anos Max estava matriculado na Escola Militar de Berlim, em virtude de sua genealogia, onde esteve até o ano de 1917, quando tinha a idade de 17 anos.

1917. Plena guerra. Toda a Europa em efervescencia. A Alemanha, teatro da maior luta de todos os tempos. Max no ano seguinte deveria terminar seu curso.

O momento, porém, exigia homens para combater.

Assim, em 1917 terminava ele o seu curso militar por emergencia.

A Alemanha exigia que todos os seus filhos e amigos se batessem por ela.

O batismo de fogo foi no cerco de Verdum, onde foi promovido a 1º tenente. Na luta entraram com ele 4.000 estudantes concluintes do curso militar de 16 a 18 anos, escapando, por verdadeiro milagre, apenas 132 feridos, inclusive ele, Max, cujo estado era grave.

Em Somme e no Marne tambem esteve ele em situação perigosa. Um ano depois é assinado o armisticio. Max retira-se da vida ativa do exercito, com oito medalhas e vai entregar-se ás funções de simples operario duma poderosa fabrica denominada "Crupp Solingen", onde tirou o diploma de engenheiro. Torna-se assim 1º tenente engenheiro do exercito alemão.

Resolve, então, regressar ao Brasil. Sua aspiração era estar ao lado de sua patria.

Em 1931 embarca para a America do Sul e vai encontrar o Brasil sob o governo do presidente Epitacio Pessôa.

O governo reconhece a sua patente. E' admitido nas fileiras do exercito nacional.

De ordem do ministro da Guerra vai servir em Bagé, no Rio Grande, no 12º batalhão de cavalaria.

No ano seguinte toma parte, ao lado das forças do governo, num combate ferido no sul.

Em 1924, quando se manifesta o movimento revolucionario, bate-se a favor do governo, sendo promovido a capitão.

Uma vez capitão do exercito, graças a sua tatica no comando das forças que se bateram pela legalidade é transferido para São Paulo, indo servir em Quitauna, no 4º R. I.

Chega, afinal, o tempo do maior movimento politico-militar, a que já assistiu o país. 1930. O ministro da Guerra, general Senefredo Passos nomeia-o sub-comandante das forças em operações em Santa Catarina, contra os revolucionarios, forças essas que ofereceram resistencia aos atacantes até 23 de outubro, recebendo ordens do ministerio.

A revolução é vitoriosa mas o seu batalhão é o ultimo a render-se.

Saindo de avião de Florianopolis, no mesmo dia, em companhia do sr. Adolfo Konder, presidente do Estado, chega ao Rio, onde se apresenta ao estado maior do ministro da Guerra.

O exilio é o premio para todos os legalistas, responsaveis pelo antigo estado de coisas.

O capitão Max Grunbaum em companhia do sr. Julio Prestes e outros embarca para a Europa onde fixou residencia primeiro em Lisbôa, depois em Paris.

Vai a Alemanha em visita a diversos amigos e mestres, estando em Berlim, na Escola Militar onde estudára.

Em março de 1932 volta a America do Sul. Fixa residencia em Buenos Aires. No dia 7 de julho do mesmo ano recebe a noticia de que iria rebentar um movimento revolucionario em São Paulo. Imediatamente transporta-se em avião para aquele Estado, chegando a Santos ás 14 horas do dia 9 do mesmo mês de julho.

A's 20 horas do mesmo dia embarca para o setor de Itararé com 1.600 homens, indo á frente das tropas.

Em Itararé, não podendo opôr resistencia ao inimigo á falta de munições e armamentos, retira-se com suas tropas para Buri. Ali entrega as forças a outro comandante. O seu momento havia chegado.

Vai imediatamente a São Paulo e propõe ao general Bertoldo Klinger, general em chefe das forças constitucionalistas, a fabricação de morteiros e lança-chamas.

Sua proposta é logo aceita. O seu trabalho agora é na fabricação de granadas, é o que mais se precisava no momento.

Já de posse de enorme constituido armamentos, feito por ele, idealiza a formação de um batalhão constituido de brasileiros ex-combatentes da grande guerra.

Esse batalhão batisa-o com o nome de "Lobos Cinzentos", imitando aquele que tanto terror causou na Guerra Européa.

A' frente desse batalhão constituido de 1.800 homens seguiu para o setor oéste, dando combate em Amparo, Limeira, Pouso Alegre, Guaxupé e Itapira, ás forças do governo, levando sempre de vencida os adversos.



Capitão Max Grunbaum

Afinal, escasseiaram as munições. Homens e falta de explosivos. Tudo indicava uma retirada.

No dia 1º de outubro, completamente sem recursos para continuar a opôr resistencia ás tropas legais, recebeu ordem para voltar a São Paulo.

Por esse tempo já o capitão Herculano de Carvalho havia assinado o armisticio.

Novo exilio

Terminada a revolução em companhia do sr. João Alves e dos coronels Taborda e Palimercio Resende, o capitão Grunbaum foge para a Argentina.

Em Buenos Aires, depois de um certo tempo começa o capitão Max a sofrer privações.

Recorreu então ao Paraguai. Vai a Assunção, onde é recebido no exercito com as maiores demonstrações de simpatia. Ingressa no exercito paraguaio. Começa outra vez a fabricar mortiferos e granadas.

Afinal a luta que esse país mantem com a Bolivia, conhecida pela luta do Chaco, exige novo sacrificio da sua parte.

A' frente de 2.000 soldados segue para o campo da luta.

Duma feita logrou tornar-se um heroi, quando á frente de numerosas tropas ofereceu grande ofensiva ao inimigo. Tomou Saavedra, um dos maiores fortins bolivianos.

Verificando depois a inutilidade de seus esforços, pediu baixa do exercito paraguaio, depois de ser condecorado com 3 medalhas por heroismo.

Volta a Buenos Aires. Fixa residencia por algum tempo, juntando-se aos velhos amigos de armas, Taborda e Palimercio.

Recebendo a noticia da amistia é um dos primeiros a regressar ao Brasil. Vai ao Rio Grande em visita aos seus pais, indo depois a Minas, onde se encontram varios parentes seus.

Agora veio ao norte. Quer conhecer toda a sua patria. Está nesta capital. E daqui tem impressão agradavel. Achou linda a nossa capital. Está completamente maravilhado com o nosso progresso.

O capitão Grunbaum vai apresentar-se ao ministerio da Guerra

O capitão Max Grunbaum pretende regressar ao Rio, onde vai apresentar-se ao ministerio da Guerra, afim de voltar á sua antiga posição.

Amanhã mesmo tomará passagem com destino ao Rio, devendo voltar ás suas funções de capitão do exercito.

Ultima Hora

A LEI DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO NÃO SERA' REVOGADA

RIO, 3 (M) — Havendo corrido insistentemente, nesses ultimos dias, a noticia de que a lei de reajustamento economico seria revogada, por se haver manifestado contrario a mesma o chefe do Governo Provisorio, a "A Noite" informa que essas noticias não têm absolutamente o menor fundamento e que a demora em ser assinado o decreto que a regulamenta se prende a questões de eficiencia na sua execução, o que tem tomado um grande tempo em estudos. Informa ainda o referido vespertino que o decreto será assinado pelo sr. Getulio Vargas na proxima quarta-feira.

A questão do desarmamento e as respostas da França á proposta inglêsa

PARIS, — O conselho supremo da defesa nacional examinará, de acôrdo com a informação da imprensa, as seguintes soluções possiveis no problema escabroso do desarmamento, antes de formular a resposta francêsa as propostas inglêsas: primeiro, a retenção dos estatutos atuais do armamento de conformidade com o tratado de Versailles e o desarmamento de outras potencias dependentes de certas garantias; segundo, conclusão do tratado segundo o qual os armamentos de outras potencias se manterão ao nivel atual enquanto que a Alemanha será autorisada si sob o controle internacional: terceiro, completa liberdade de ação por se reamar até o limite especificado todos os países. Nos meios bem informados dizem que surgirão consideraveis dificuldades antes de se chegar a uma possivel solução pois que essas condições apresentam igual numero de vantazens e de desvantagens sob todos os pontos de vista.

Vai ser revogada a lei de reajustamento economico?

RIO, 3 A. B.) — São improcedentes as noticias dos ultimos dias dizendo que vai ser revogada a lei de reajustamento economico. A demora na publicação dos regulamentos provem da necessidade de atender aos diversos aspectos novos que a execução da lei suscitará e para os quais acha no regulamento uma solução adequada. O regulamento já está pronto para ser assinado, o que provavelmente se dará no proximo despacho do sr. Osvaldo Aranha com o chefe do Governo Provisorio quarta-feira.

As perseguições a imprensa

MADRID, 3 — Tendo publicado um artigo considerado injurioso ao regime, o escritor Alacalagaliano foi hoje encarcerado por se haver negado a prestar fiança para responder solto ao processo que foi instaurado contra o mesmo.

O sr. Benedito Valadares quer extinguir o instituto Mineiro do Café

RIO, 3 (M) — Consta que o interventor Benedito Valadares teria expresso ao sr. Getulio Vargas a sua intenção de extinguir o Instituto Mineiro do Café, passando o patrimonio dessa organisação a pertencer ao Estado de Minas. O chefe do governo de Minas teria alegado que os interesses do produto seriam controlados pelo Departamento Nacional do Café, cuja eficiencia, dada a circunstancia de ser um Departamento Nacional, está muito acima da das instituições locais ou regionais.

A questão da anistia na ordem do dia

RIO, 3 (M.) — Corre que o sr. Medeiros Neto e os membros do Comité revisor foram chamados a Petropolis onde conferenciaram com o sr. Getulio Vargas sobre a promessa feita relativamente á concessão da anistia aos implicados nos movimentos subversivos, a partir de 1930

Nessa conferencia o sr. Getulio Vargas e os membros do Comité revisor examinaram detalhadamente a situação nacional, em todos os seus aspectos ligados aos trabalhos da Constituinte futura e á eleição presidencial.

Estamos autorizados a declarar que o governo resolveu conceder a anistia prometida que será ampla, devendo ser assinada antes mesmo de votado a Constituinte.

Não recebeu o ordenado porque se achava trajando civilmente

RIO, 3 (M.) — O capitão Ribeiro Junior indo receber os seus vencimentos no Departamento do Pessoal da Guerra, não foi atendido por se achar trajado civilmente.

Extranhando essa atitude, o funcionario encarregado explicou-lhe então que essa era a ordem do chefe do referido departamento, general Pais de Andrade.

Procurando esse general para uma explicação, foi pelo mesmo mal recebido, sem consideração á sua qualidade de suplente de deputado, qualidade essa sue o antigo revolucionario que dominou por algum tempo a situação do Amazonas, invoca ao fazer o relato desse acontecimento á Assembléa Constituinte.

A comunicação do capitão Ribeiro Junior foi lida no expediente da sessão de hoje da Assembléa

A futura presidencia da Republica

Carta do sr. José America ao sr. Paulo Filho a proposito da sua candidatura á presidencia da Republica

RIO, 3 (A. B.) — Por um esforço de reportagem, a Agencia Brasileira leu a carta que o ministro José America enviou ao sr. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", agradecendo o lançamento de sua candidatura á presidencia da Republica.

A carta é em estilo literario.

O "Correio da Manhã" publicará a mesma amanhã.

E' mais de jornalista para jornalista.

O sr. José America diz que as palavras do sr. Irineu Jofili, na sessão de ontem da Camara aparteando o sr. Paulo Filho, a proposito da attitude que ele tomaria no caso da sua candidatura ser lançada, a qual seria de inteiro apoio ao sr. Getulio Vargas, seu grande amigo, são a expressão da verdade, visto como o sr. Irineu Jofili é conhecedor do seu pensamento a respeito.

Em seguida o sr. José America diz que é amigo de ha muito do sr. Edmundo Bittencourt. Essa amisade feita á distancia e aproximada depois é explicada pelas afinidades de temperamentos afeitos á luta.

Lembra que quando esteve no norte á ultima vez, sentiu toda região agradecida ao sr. Getulio Vargas e a tudo quanto o governo revolucionario tem feito em beneficio da mesma.

Não ambiciona posto tão elevado. Deseja unicamente voltar á modesta vida de homem de letras.

Termina: "Aceite, meu caro Paulo Filho, um grande abraço de simpatia do seu — José America."

O CONFLITO DO CHACO BOREAL

Comentarios do Jornal "El Diario" sobre as negociações da comissão da Liga das Nações para solucionar a luta

A comissão da Liga vai regressar a Genebra, afim de dar contas da sua atuação

LA PAZ, 3 (A. B.) — "El Diario" publica interessante editorial de comentario ás demarches que vem fazendo ultimamente a comissão da Liga das Nações para a solução do conflito do Chaco.

Destaca-se nesse artigo a parte em que o autor diz:

"Por mais poderosos que sejam os recursos postos em pratica não hão de lograr induzir o governo de Assunção a olhar o conflito sob seu aspecto juridico, o que quer dizer que o estado de guerra a que fomos arrastados pelo militarismo guarani ha de prolongar-se indefinidamente devido á elementar razão que o proposito boliviano a não baixar as armas enquanto a justiça de sua causa e a legitimidade de seus direitos não sejam respeitados, em moldes compativeis com a sua dignidade e segurança."

"El Diario" comenta o estado em que regressaram os prisioneiros bolivianos

LA PAZ, 3 (A. B.) — "El Diario" comentando o regresso dos prisioneiros, escreve:

"Somente nos tempos barbaros, quando os dogmas do cristianismo, no principio da civilização, ainda não haviam vindo ao mundo, podia-se conceber que se désse a prisioneiros de guerra o trato deshumano que se lê com horror nas velhas historias.

Aqueles tempos, que se acreditava terem desaparecido para sempre, parecem ter revivido em pequenas regiões da America meridional, onde agora se considera licito aplicar tormentos.

Uma crueldade sem limites se infiltrou nos animos paraguaios, taras raciais renascem indomaveis e implacaveis no trato que infligem aos nossos soldados caidos em seu poder vitimas de emboscadas, não por falta de coragem e valor mas pelo desconhecimento de um terreno á que não estão acostumados.

Na ocasião da chegada dos espectros humanos que nos devolve o Paraguai, lamentando a desgraça de nossos irmãos, queremos renovar nossos votos de morrermos dignos e altivos, antes de implorar clemencia ou aceitar derrotas que emsequinhariam a sublimidade do sacrificio do soldado boliviano.

Todavia, ai ressôa o clarim de guerra, corram ao campo de honra para defender a patria estes que chegaram."

Os funerais do heroi boliviano capitão Agustin Castrillo

LA PAZ, 3 (A. B.) — Com honras correspondentes á sua patente, e grandes solenidades, efetuaram-se os funerais do capitão José Agustin Castrillo, falecido heroicamente no ano passado no setor de Gondra e cujos restos mortais foram trasladados para esta capital.

A' cerimonia concorreram o vice-presidente da Republica, ministros de Estado, chefe do Estado Maior, officiais da guarnição e grande multidão, sendo as honras prestadas por uma companhia da Escola Militar, Regimento de Carabineiros e a Escola de Classes.

Em nome das classes armadas, pro-

(Continúa na 10.ª pagina)

A grande feira de Leipsig

A participação das principais potencias da Europa no certame

BERLIM, 3 — Quatrocentos trens especiais de todas as partes do Reich e bem assim do extrangeiro (Paris envia "trem feira" especial) fechado, chegam uns após outros á gare de Leipzig.

Nada menos de oito milhões de quilos de mercadorias já deram entrada em Leipzig, para não falar nas grandes quantidades chegadas em possantes caminhões que constituem quasi outro tanto.

Nos grandes palacios da feira não existe um só logar que não esteja tomado tal é a grande participação nesse importante certame.

A feira tecnica que constitue a industria de ferramenta para maquinas foi enormemente aumentada, ficando a exposição deste material cobrindo uma superficie de nove mil metros quadrados contra cinco mil e quatrocentos metros quadrados da ultima realização.

Não ha como julgar pelas cifras, para se verificar sem trabalho que a industria alemã e a dos outros países que se fizeram representar na feira mundial excederam a toda e qualquer expectativa.

A administração da feira desenvolveu enorme e ativa propaganda tendo distribuido anuncios em 751 jornais diarios de 39 paises europeus e 13 não europeus.

A inauguração se revestirá de um caracter especialmente solene e politico pois que o ministro da propaganda senhor Goebbels falará em primeiro logar seguindo-se com a palavra o senhor Statthalter de Saxe Mutschmann

MANTEIGA SO LYRIO

Fôro e Judicatura

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento

Agravo de petição
N. 23702 — Escada.
Agravantes Almeida Maia & Cia.
Agravado o Juizo na falencia de Paulino da Rocha e Silva.
Relator o desembargador Padua Valfredo.

Agravo de petição
N. 23784 — Caruaru.
Agravante d. Marcionila de Vasconcelos Santos.
Agravados o juizo e Manuel de Freitas Torres, inventariante dos bens do espolio do coronel Francisco José dos Santos.
Relator o desembargador João Aurelano.

Agravo de petição
N. 12770 — Recife.
Agravantes os drs. José Marcelino da Rosa e Silva e José Marcelino da Rosa e Silva Filho.
Agravado Carolino Irineu Dias da Silva.
Relator o desembargador A. Oliveira Lima.

Agravo de petição
N. 23845 — Recife.
Agravante Bernardino da Oliveira Maia.
Relator o desembargador Nestor Diogenes.

Agravo de petição
N. 23709 — Jaboatão.
Agravante Juvencio da Cunha Mello.
Agravados o juizo e Severino de Mendonça nos autos do executivo contra o dr. José Antonio de Albuquerque Maranhão.
Relator o desembargador Nestor Diogenes.

Agravo de petição
N. 23706 — Goiana.
Agravantes Herm Stoltz & Cia.
Agravados M. Pessoa & Cia. e outros.
Relator o desembargador Nestor Diogenes.

Agravo de petição
N. 23717 — Agua Preta.
Agravantes José Eugenio de Queiroga Vanderlei e sua mulher.
Agravados o juizo e Antonio Cesar da Silva Freire e sua mulher e Ligarião Benicio de Luna Freire.
Relator o desembargador Nestor Diogenes.

Embargos ao acordão na apelação civel n. 21464 — Serinhaem
Embargantes Francisco Hermes Alves da Silva e sua mulher.
Embargados Feliciano do Rego Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher.
Relator o desembargador A. Oliveira Lima.

Embargos ao acordão da apelação civel n. 16849 — Recife
Embargante M. de Souza Carneiro.
Embargada a Fazenda Municipal do Recife.
Relator o desembargador Lacerda de Almeida.

Embargos ao acordão na apelação civel n. 23130 — Recife.
Embargantes Ramiro Irmãos.
Embargados José Bezerra de Albuquerque e sua mulher.
Relator o desembargador Lacerda de Almeida.

Embargos ao acordão na apelação civel n. 23089 — Vitoria.
Embargantes João de Holanda do Rego Barros e sua mulher.
Embargado dr. Henrique Lins Cavalcanti de Albuquerque.
Relator o desembargador Nestor Diogenes.

Apelação civel
N. 23430 — Recife.
Apelante Manuel Gomes do Egito.
Apelados Martins & Canuto.
Relator o desembargador Nestor Diogenes.

Vida Religiosa

CATOLICISMO

UNIÃO DE MOÇOS CATOLICOS DE S. JOSE'

Realisa-se hoje, em sua séde social sessão ordinaria da União de Moços Catolicos de São José.

VENERAVEL CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se, hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, na basilica do Carmo, a mesa regedora da veneravel confraria de N. S. da Luz.

No proximo dia 25, ás 13 horas, terá logar a posse da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1934-1935, eleita a 11 de fevereiro ultimo.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BOA VISTA

A reunião, mensal desta liga, terá logar amanhã, pelas 20 horas nesta matriz. O conego Jeronimo de Assunção, diretor da liga, convida todos socios, lembrando a realisação hoje pelas 10 horas do 3º sermão da quaresma, pregado pelo padre Gabriel Beltrão, prior dos benedetinos de Olinda, encarecendo o comparecimento de todos os socios.

MATRIZ DA BOA VISTA

Sermão da quaresma

Terá logar hoje, pelas 19 horas, na matriz da Boa Vista, o 3º sermão da quaresma, pregando o padre Gabriel Beltrão, prior dos benedetinos de Olinda, sendo ao terminar dada a bençam do SS. Sacramento, pelo conego Jeronimo de Assunção, vigario da freguesia.

VENERAVEL CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUNÇÃO

Em seu consistorio, reune-se hoje, pelas 13 horas em sessão de mesa regedora a confraria de N. S. da Boa Morte e Assunção.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DE CASA FORTE

Reune-se, hoje, ás 16 horas, a Liga acima em sessão geral ordinaria para tratar de assuntos importantes inclusivel o programa da festa do 3º aniversario de sua fundação, que será em maio proximo.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA BOA VISTA

Em sessão de mesa regedora, reune-se hoje, pelas 16 horas a irmandade do SS. Sacramento, da Boa Vista.

CONFDERAÇÃO CATOLICA

No local do costume, realisa-se hoje, as 14 horas, sob a presidencia do sr. arcebispo metropolitano, a reunião mensal da secção masculina da Confederação das Associações Catolicas.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA PAROQUIA DE S. JOSE'

Haverá amanhã, as 20 horas, reunião geral da Liga Catolica de S. José.

ASSOCIAÇÃO DA SAGRADA FAMILIA DA MTRIZ DA BOA VISTA

Reune-se, hoje, ás 15 horas e meia a Associação da Sagarda Familia da matriz da Boa Vista.

A diretoria encarece a presença das senhoras zeladoras e associados.

VENERAVEL CONFRARIA DE N. S. DO BOM PARTO, ERETA NA IGREJA DE S. JOSE' DE RIBA MAR

De ordem do irmão juiz são convidados todos os irmãos que dirigem os distinos desta canfraria durante o ano compromissal de 1933 a 1934, para tratar de assuntos de grande importancia hoje, ás 13 horas em nosso consistorio.

EVANGELISMO

IGREJA E. CONGREGACIONAL PERNAMBUCANA

Em seu templo á rua João Perdigão, 328 esta igreja realisa hoje, os seguintes exercicios de culto a Deus:

A's 9 e 45 — Escola Dominical — sendo estudado o tema: "O que Jesus ensinou a respeito de si mesmo".

A's 11 horas, sermão doutrinario, pelo missionario Harry G. Briault.

A's 17 horas, reunião social do Centro Evangelico da Mocidade.

A's 19 horas, o pastor da igreja, rev. Sinesio Lira fará uma conferencia evangelica e após celebrará a Santa Ceia do Senhor, de acordo com o Evangelho.

IGREJA E. CONGREGACIONAL DE AFOGADOS

A' rua Nicolau Pereira, 410, em seu templo esta igreja realisa hoje reuniões publicas de adoração a Deus.

A's 10 horas — Reunião festiva da Escola Dominical, com um magnifico e variado programa, dirigido pelo pastor da igreja, rev. Sinesio Lira.

A's 18 e 30, o seminarista Deocleciano Cavalcanti fará um sermão evangelistico.

Na terça-feira, ás 19 horas o pastor da igreja fará um sermão doutrinario. Todos são cordealmente convidados.

PANTEISMO

CIRCULO DEUS E VERDADE EM ADORAÇÃO AOS PLANETAS

Em seu templo, á Estrada do Fundão, 910, Beberibe, reune-se hoje, ás 18 horas, esse Circulo.

O professor José Amaro dará explicações aos seus adeptos sobre o poder das aguas.

Os canticos serão dirigidos pela senhorita Josquina Ramos.

Associações

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECANICOS E LIBERAIS DE PERNAMBUCO

(Mantenedora do Liceu de Artes e Oficios)

Acham-se á disposição dos srs. socios da Sociedade dos Artista Mecanicos e Liberais de Pernambuco, mantenedora do Liceu de Artes e Oficios, desde o dia 2 do corrente, as contas referentes ao 4º trimestre da administração de 1933, bem como o respectivo parecer emitido pela comissão de contas.

Os srs. socios poderão verifica-las minuciosamente, pelo praso de dez dias, durante as horas do expediente social.

BLOCO COLIBRI

Elege, hoje, em sessão ordinaria, a sua nova diretoria para o ano social corrente, o Bloco Colibri, com séde no arrabalde de Boa Viagem.

O presidente pede a presença de todos os socios no goso dos seus direitos.

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA

Em sua séde á rua Alexandre Moura n. 954 (Santo Amaro), reune-se hoje, ás 17 horas, em sessão ordinaria, a "Sociedade União Operaria".

Como determinam os estatutos, é preciso que todos os associados compareçam á sessão, afim de resolver-se assuntos de grande interesse.

CENTRO DOS CHAUFFEURS DE PERNAMBUCO

Realisou-se, ante-ontem, ás 19 horas e 30, a sessão da diretoria do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco.

O expediente, constou do seguinte: 33 propostas de novos socios; oficios do Sindicato Mixto dos Condutores de Autos de Manáus, da Sociedade B. dos Motoristas de Campinas, S. Paulo, da União B. dos Chauffeurs do Pará, da Associação Comercial de Pernambuco, da União dos Chauffeurs no Amazonas, do Centro B. dos Chauffeurs de Niterói, do Sindicato dos Chauffeurs de Victoria, E. Santo, do Sindicato dos Empregados do Comercio de S. Paulo e do Centro dos Empregados e Operarios da Light e Cias. Associadas.

A ordem do dia tratou-se da ida de uma comissão á Garanhuns, afim de proceder uma revisão na escrituração do Posto do Centro naquele municipio.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 21 horas.

SINDICATO MEDICO

Reuniu-se na terça-feira ultima, a comissão executiva do Sindicato Medico de Pernambuco, e tomou as seguintes resoluções:

a) convocar para o proximo dia 6, ás 20 horas, uma reunião do conselho deliberativo;

b) encaminhar para efeito de sindicancia 16 propostas de novos socios;

c) estudar a possibilidade da mudança da séde para predio mais adaptavel;

d) estudar o meio mais pratico de pôr em execução a determinação estatuaria sobre a Assistencia Judiciaria aos sindicatos;

e) oficiar ao presidente da Liga Pernambucana contra a Mortalidade Infantil;

f) autorisar o tesoureiro a mandar imprimir afixos de propaganda afim de serem distribuidos entre os sindicatos e os hospitais

A comissão executiva se reunirá todas as terça-feiras, ás 20 horas, na séde do Sindicato Medico.

CLUBE VASCULHADORES

Este apreciado clube levará a effeito hoje, mais um recreio em a sua séde social, á rua Coronel Suassuna 318, 1º andar, que terá inicio ás 19 horas.

DRAGÕES DE MOMO

Reune-se amanhã, ás 19 horas, na rua Direita n. 313, 1º andar, em assembléa geral, o concetuado Clube de Alegorias e Criticas Dragões de Momo, para eleger a sua diretoria que regerá os destinos sociais de 1934 a 1935.

Por todo esse mês, será inaugurada a sua séde social, á rua da Concordia n. 393, 1º andar.

Juros de Apolices Municipais

A Prefeitura Municipal do Recife pagará nos dias 5 a 9 do mês corrente, ás 13 1|2 horas, e ás 9 do dia 10, os juros do 2.º coupon das apolices emitidas por força do decreto n. 218, de 22-9-982, de acordo com a tabela infra:

Apolices de 1:000$000

Dia 5 ns. 12.001 a 12.300.
Dia 6 ns. 12.301 a 12.600.
Dia 7 ns. 12.601 a 12.900.
Dia 8 ns. 12.901 a 13.200.
Dia 9 ns. 13.201 a 13.500.
Dia 10 ns. 13.501 a 13.800.

A mesma repartição está avisando aos portadores de titulos das antigas emissões, os quais apezar de reiteradas chamadas pela imprensa, ainda não compareceram para a respetiva substituição, que esse serviço só será reiniciado depois d epagos os juros do 2.º coupon dos novos titulos.

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

Cidade

TEATRO MODERNO — Companhia Alda Garrido — Na matinée, ás 15 horas, A Pequena da Marmita. Na soirée, A Patrôa.

PARQUE — Beijos para todas, com Maurice Chevalier, Baby Le Roy e Helen Twelvetrees.
Amanhã: Lição ao mundo, com Diana Wynyard e Lewis Stone.

ROIAL — Mulher, só aquela, com Irene Dunne e Charles Bickford.
Amanhã: Apaixonadamente, com Fernand Graven e Koral.

POLITEAMA — Hoje e amanhã: Adeus ás armas, com Gary Cooper e Helen Hayes.

S. JOSE' — Rasputin e a Imperatriz, com John, Ethel e Lionel Barrymore.

IDEAL — A esquadrilha perdida, com Richard Dix, Dorothy Jordan, Strohein e Joel Mc. Crea.

CINE GLORIA — O Fugitivo, com Paul Muni, 2º filme; O trem desaparecido, 3ª serie.

Suburbios

CINE ENCRUZILHADA — Seis horas de vida, com Warner Baxter e John Boles.

CINE CASA AMARELA — Zaroff, o caçador de vidas, com Leslie Banks, Joel Mc. Crea e Fay Wray.

REAL CINEMA (Madalena) — Como me queres, com Greta Garbo, Von Strohein e Melvin Douglas.

CINE S. JOÃO — Carne, com Wallace Beery e Karen Morley.

CINE AVENIDA (Cordeiro) — Perigo Delicioso, com Tom Mix, e Trilhos da morte, 1ª serie.

CINE TEATRO DO PINA — Quando o mundo dansa, com Joan Crawford. No mesmo programa: Trilhos da morte, com William Desmond, 3ª serie.

CINE TEJIPIO' — Ganga Bruta, com Dée Selva e Lú Marival.

CINE OLINDA — Topaze, com John Barrymore e Myrna Loy.

RADIO ELETRICIDADE

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

(P. R. A. 8)

(Da Confederação Brasileira de Radio Difusão)
ONDAS: 410 E 50 METROS

Estudio: Av. Cruz Cabugá, 394
Fones: 2334 e 2222

PROGRAMA PARA HOJE

9 horas — Jornal da manhã. Telegramas. Notas diversas.
9.10 — Discos.
10 horas — Continuação do romance de Gastão Penalva: O ALEIJADINHO DE VILA RICA.
10.15 — Discos.
11 horas — Intervalo.
11.30 — Discos classicos da CASA PARLOFON.
12 horas ú HORA CERTA para a capital. Discos populares da CASA PARLOFON e numeros de piano pela senhorinha Iná Sylia o..e se htra la senhorinha Iná Silva.
13 horas — Intervalo.
15 horas — Transmissão da opera CAVALERIA RUSTICANA, de MASCAGNI (completo) cantada pelos artistas da opera de Milão — Albuns da discoteca do nosso consocio sr. BARTOLOMEU MARQUES.
17 horas — Intervalo.
18 horas — MEIA HORA INFANTIL. Resultado do nosso concurso. Variedades a cargo de petizes. Bases para novo concurso.
18.30 — Suplemento musical. Discos selecionados.
19 horas — HORA CERTA para o interior do Estado. Continuação do suplemento musical.
19.30 — RADIO JORNAL DE P. R. A. 8. Notas de interesse geral.
20 horas — Transmissão de um programa de discos de dansa oferecido pela CASA PARLOFON.
22 horas — FINAL.

PEDIDOS E QUEIXAS

Moradores de Apipucos obrigados a viagens diarias para o Recife, pedem por intermedio desta folha á Pernambuco Tramways que faça seus bondes chegarem até a Porta d'Agua, pois têm de andar todos os dias para chegar ao ponto onde eles estacionam 15 minutos a pé, o que não é agradavel nas manhãs chuvosas.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A CRISE MINISTERIAL ESPANHOLA

As noticias de Madrid dizem que o sr. Alcalá Zamora incumbiu ao sr. Lerroux de formar o novo gabinete.

Em o nosso comentario de ontem, salientamos que seria temeraria a formação de um gabinete, nitidamente direitista, pelas reações que isso poderia causar nos meios da esquerda. Previmos a formação de um gabinete de concentração nacional, o unica, aliás, que poderia enfreutar a situação, porque afinal não é possivel que as minorias pretendam continuar a dar a palavra de ordem.

O acervo de leis preparada pelas Côrtes Constituintes é de inspiração socialista, e não poderão por muito tempo assim prevalecer. Elas terão de ser reformadas, no que as esquerdas não terão outra cousa a fazer si não submeter-se, pois quando elas dominavam fizeram o que entenderam e muito bem quizeram.

Certos observadores da vida politica espanhola diziam o mês passado que o sr. Lerroux estava na situação de não poder se inclinar, nem para a direita, nem para a esquerda resultando dai uma paralisação da ação parlamentar. A não ser medidas impostas pela defeza da ordem, o sr. Lerroux não pudera dar começo á execução de seu programa politico e administrativo.

E' preciso convir que a minoria parlamentar espanhola é por demais obstrucionista e intolerante. Os socialistas puderam, durante dois anos, enfrentar a opinião publica, com absoluto desdem pelos sentimentos gerais da população, tomando as medidas mais violentas contra a liberdade de pensamento.

Mas hoje, que estão na oposição, não admitem que se toque em uma só de suas deliberações. Chegam a declarar mesmo que dificultarão por todos os meios qualquer reforma das leis aprovadas pela Assembléa Constituinte.

Ora, o sr. Lerroux não tem outra cousa a fazer sinão dobrar-se aos imperativos da maioria. Si a maioria parlamentar, e que equivale a dizer, a maioria da nação, impõe a revisão da legislação republicana, porque subtrair-se a isso?

O programa legislativo do atual Congresso, dada a sua composição politica, exige a revisão das leis sobre o culto, a propriedade agraria e as questões operarias. Como se justifica então que a minoria socialista queira impor a todo custo a permanencia dessa legislação?

Então o pronunciamento da nação de nada vale?

Para se ter uma idéa da intolerancia e da falta de senso de cooperação das esquerdas, basta atender para as recentes declarações de seus leaders, de que se retiraram das Côrtes si o centro e as direitas insistissem em realizar a Concordata com o Vaticano, em rever a lei agraria e em retificar a tendencia socialisante das medidas impostas pelo gabinete Azaña.

Mas acaso poderão os elementos da direita deixar de pôr em execução, ao menos, o minimo de suas reivindicações, sem fugir á execução dos compromissos, que assumiram perante a opinião publica?

Entrevistado em fins do mês ultimo, em Madrid, o sr. Maura declarou que acreditava que os tres ministros de tendencias esquerdistas do partido radical podessem ser substituidos por um radical de tendencia mais moderada, como um agrario e um representante da Liga Regionalista.

Uma das questões que mais tem apaixonado a opinião é a referente á questão religiosa, havendo o sr. Martinez Barrios declarado, recentemente, que nenhum governo republicano podia tolerar intervenção do nuncio ou de qualquer outra autoridade eclesiastica, em questões referentes á Republica.

Uma das principais objeções impostas pelo Vaticano era de que nenhuma pessoa que votara em favor do artigo 26, que tirou á Igreja suas principais atribuições na Espanha, poderia ser designada para negociar a concordata.

A questão do juri tecnico agita o Instituto dos Advogados

O Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco realisou ontem, ás 10,30 horas, em sua séde no Palacio da Justiça, mais uma sessão semanal.

Presidiu os trabalhos o dr. Nilo Pereira, sendo tratados diversos assuntos, entre os quais o pedido de admissão de diversos sentenciados.

Em seguida foi dada a palavra ao dr. Artur de Moura, que, em nome da comissão constituida dos advogados Luiz de França e Hildebrando Lucena para prestar parecer sobre a proposta feita pelo dr. Osvaldo Lima, em que aquele advogado mandava que o Instituto representasse aos seus consocios que têm assento na Constituinte afim de que os mesmos agitassem e defendessem naquela Assembléa, o problema da substituição do juri popular por juri tecnico, constituido de advogados e juizes de nomeada e reconhecida moralidade, prevalecendo a instituição atual para julgamento dos crimes em que se alegue defeza da honra, que lhe cabe o parecer.

Terminada a leitura, pediu a palavra o dr. Pedro Palmeira, que propoz o adiamento da discussão do referido parecer, para a proxima sessão, o que foi aprovado unanimemente.

Está assim redigido o parecer a que aludimos:

PARECER

De origem normanda, como dia Garofalo, (Criminologia), ou saxonia, como parece a Alfredo Pinto (in Rodrigues Lima, — O Juri), ou mesmo, comum a todas as antigas nações européas, como assevera Oudot, (Theorie du Jury), o fac obuge ce mhrpdyiku vebmgfcpqybm fato é que o direito de ser julgado pelos seus pares é talvez tão antigo quanto a sociedade humana.

Aignan (Histoire du Jury, in Oudot), vê-lhe as origens na instituição judiciaria dos judeus. O imperador Yaroslif que reinou em 1054 decretou o codigo mais antigo da Russia, estabelecendo que doze cidadãos discutam em consciencia sobre a acusação feita e deixem aos juizes o direito de determinar a pena.

Depois de tudo isto é que Blackstone encontra, cerca de 1167, reinado de Henrique II, o juri na Inglaterra, onde definitivamente foi organisado para, pouco a pouco, ser adotado por quasi todas as nações chamadas livres.

Na França, a Revolução de 89 o implantou. Entretanto sob espirito novo, e o francês Aq lamiruse se htradoliun e o francês. Aquele mais exigente e adstrito a determinadas regras. Este, guiado nas suas resoluções somente pelo criterio da intima convicção.

No Brasil, ensaiada uma formula em 1822 para os crimes de liberdade de imprensa, só dez anos depois, ou seja em 1832, com o Codigo de Processo Criminal, foi instituido o juri, com a competencia alargada a quasi todos os crimes. Predominou, como era natural a criação da nossa cultura juridica, o sistema francês.

Diz, talvez, a primeira objeção: "deixemos aos inglêses uma instituição que lhes é particular; seu caracter, seus habitos a tornam praticavel na Inglaterra sem os inconvenientes que encontra entre nós". Esta objeção repete conceitos das Comissões Judiciarias francêsas de 1208 e a opinião de Garofalo que ao juri chamou, na Italia, de instituição exotica.

Entretanto porque será que todos os povos, de raças differentes, o tem conservado? Naturalmente porque o crime antes de ser um atentado á ordem juridica, foi sempre em essencia um fenomeno de inadaptação do individuo á ordem social ditada pelo senso commum, pela moral reinante no seu grupo. Apreciar essa inadaptação em todos os seus aspectos não pode ser tarefa confiada a juizes ou tecnicos rivados de preconceitos profissionaes, senores de mentalidade diversa daquela em que vive o criminoso, ditadora de regras compendiadas mas nunca sentidas, esquecendo que, como diz Tobias Barreto, "O direito não é só um, cousa que se conhece; é tambem uma cousa que se sente."

A Inglaterra é o pais de tradição e do costume. E' sabido que ali o direito tem um caracter conservador, nitidamente seu, por isto o juri resiste na Inglaterra, ainda mais do que nos Estados Unidos, a qualquer veleidades das teorias politico-criminais modernas.

Na França, porem, como noutros paises, onde os codigos penais não de sempre são uma arma de defeza, não da sociedade mas do Estado, o juri tem sido sempre mal visto por uma forte corrente, composta de intelectuais, quasi sempre obcecados, não pela realidade das cousas e dos fatos, mas pela visão unilateral dos seus principios filosoficos ou politicos.

Napoleão Bonaparte, quando se lhe pedia consentir na Constituição da Ordem dos Advogados, exclamava: "Je veux, qu'on puisse couper la langue á un avocat qui s'en sert contre le gouvernement" e, em 1813, no processo do maire Westbrouck, mandou anular o julgamento do juri porque absolveu o acusado, alegando ser o veredicto atentatorio á segurança do Estado, pois que se tratava de concessão de imposto municipais (Lemaitre — Hist. de la Liberté de la Defense, 233).

No entender do grande soldado, a justiça devia simplesmente constituir uma peça da aparelhagem de defesa do governo constituido.

Até os mais extremados inovadores foram vencidos, pois Ferri acabou transigindo com o Fascismo do ministro Rocco ou seja de Mussolini. E nada, hoje, mais interessante do que a declaração formal e precisa lida no artido 1.º do Codigo Penal Russo de 1926.

> "A legislação penal da R. F. S. S. R. tem por fim a defesa do Estado Socialista dos trabalhadores e camponezes contra as ações socialmente perigosas..."

Ai está por que o tribunal popular, garantidor da liberdade do individuo, se afigura inoportuno muitas vezes e sempre inconvenientes ás ditaduras de todas as feições.

O juri nunca estaria de acordo com o governo da Russia contemporanea, como não esteve á feição de Bonaparte no começo do seculo passado.

No campo doutrinario ou especulativo do Direito Criminal, a campanha contra o juri provem como consequencia logica dos principios cientificos estabelecidos, a que tambem não é extranho o pragmatismo politico acima referido.

A Escola Positiva, de Lombroso, Ferri e Garofalo, ha meio seculo abriu guerra sem treguas contra o juri. Uma questão de coherencia.

Proclamando a genese biologica do crime; admitindo que os fenomenos psiquicos são produtos da materia, naturais, hereditarios, atavicos; indicando estigmas fisio-biologicos como peculiares aos criminosos, firmando uma correlação constante entre o fisico e o psiquico; logicamente, sem duvida, a nova sciencia criminal só poderia concluir, como dis Dragu, pela transformação das salas de audiencias do Palacio da Justiça em gabinetes de libortorio (Juges Citoyens ou Juges de metier? 1931. Pag. 7).

Mas a Escola Positiva foi seu tempo, como tem sido usual dizer desde que o proprio Lombroso começou a encontrar nos homens normais as mesmas anomalias dantes por ele mesmo encontradas somente nos criminosos. (Veja L'homme Criminel).

Da mesma forma, não satisfazem as explicações da genese do crime, como fenomeno puramente social ou, mais restrito, como fenomeno simplesmente economico.

O crime tem causas complexas e para descobri-la não ha necessidade de recorrer a tecnica especialista.

Perdura a antiquissima convicção de que o problema não ultrapassa ne faculdades do bom senso, da intuição ordinaria. Nesta convicção se estriba o juri, instituto humano. São antigos e repetidos os argumentos contrarios ao instituto questionado.

Dentre elles releva notar o seguinte:

"O jurado, em regra, é ignorante; não tem as indispensaveis conhecimentos scientificos para valorisar o ato humano, a periculosidade do seu agente, os moti-

(Continua)

O xarque procedente do Uruguai

O sr. presidente da Associação Comercial de Pernambuco transmitiu, ontem, o seguinte telegrama, ao sr. ministro da Fazenda:

"Ministro Fazenda — RIO.

Inspettor Alfandega exige assinatura termo responsabilidade afim apresentação ordem isenção definitiva para desembaraço xarque procedente Uruguai apezar ordem ser concedida pela diretoria. Receita querendo tambem cobrar 10 o|o expediente sobre valor oficial, estatistica, revisão, 2 o|o valor oficial o que equivale cerca 60 o|o direitos, quando face decreto 23.710.9 janeiro ultimo declara completamente livres direitos aduaneiros referida mercadoria. Solicitamos vossencia providenciar respeito afim esclarecer definitivamente esses pontos duvida entre importadores e Alfandega evitando assim prejuizos comercio.

Saudações.

(a) Luis Guimarães.
Presidente Associação Comercial."

Conselho Consultivo do Estado

A reunião de ontem

Sob a presidencia do sr. dr. Virginio Marques Carneiro Leão, tendo comparecido os srs. Andrade Bezerra, Pinto Lapa e João Caminha Franco, faltando com causa justificada o sr. major Inacio José Verissimo, realizou-se, ontem, mais uma reunião do Conselho Consultivo do Estado.

Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Não houve expediente.

O sr. presidente comunicou que a presente reunião fôra convocada para ser apresentado o parecer relativo ao financiamento da safra aguceira de 1934-1935, conforme solicitação feita pelo sr. interventor federal, em oficio distribuido na reunião anterior ao sr. Andrade Bezerra, pelo que pede a este conselheiro para se pronunciar a respeito.

O sr. Andrade Bezerra faz a leitura do seu parecer favoravel ao pedido, autorizando a interventoria federal a contratar com um dos bancos da capital o financiamento respectivo.

O sr. presidente, de acordo com o Conselho, e, atendendo a um pedido do dr. Andrade Bezerra, determina que as reuniões do Conselho se realizem ás quartas-feiras, ás 10 horas.

Submetido á discussão, foi o aludido parecer unanimemente aprovado.

Em seguida foi encerrada a sessão.

Educação e Instrução

CIRCULO DE PAIS E MESTRES

No salão nobre do Colegio America Batista haverá no dia 16 do corrente, ás 20 horas, a reunião de instalação do Circulo de Pais e Mestres.

E' encarecida a presença dos interessados.

CURSO DE ARTE CULINARIA

As aulas deste curso que funciona no Colegio Americano Baptista reabrir-se-ão a 6 de março, ás 14 1|2 horas.

ENSINO SECUNDARIO

OS EXAMES DE ADMISSÃO DA ESCOLA NORMAL OFICIAL

Foram concluidos os exames de admissão que foram procedidos, nesta 2ª época, pela nossa Escola Normal Oficial.

Cerca de 260 candidatos se inscreveram, dos quais perto de 190 foram aprovados.

Muitos obtiveram quociente superior á 40 e inferior a 50, sendo prejudicadas, porque, segundo estamos informados, o sr. ministro da Educação respondendo a uma consulta feita por telegrama, pelo sr. fiscal do governo federal, mandou que se adotasse cincoenta para media.

Não nos parece, razoavel tal deliberação, de vez que, conforme já tivemos ensejo de frisar, sendo a 2ª época de exames, um prolongamento do da 1ª e tendo sido adotado o quociente 40 para esta, seria equitativo fosse o mesmo quociente mantido para a 2ª época.

Ha a considerar, que o Ginasio Pernambucano que fez seus exames de admissão, primeiro que a Escola Normal, adotou o quociente 40, visto não ter recebido nenhuma instrução em contrario do sr. ministro da Educação.

— Outro caso a considerar é que tendo a Escola Normal um determinado numero de vagas no 1º ano, cerca de noventa candidatos aprovados, na maioria filhos de funcionarios do Estado, operarios etc., ter o que matricular seus filhos em outros estabelecimentos, com grande dispendio, se não quizerem perder um ano.

Assim, seria justo que o sr. interventor do Estado, fizesse crear mais uma turma, de modo a atender ás candidatas que muito se esforçaram para conseguir aprovação.

E' isto o que esperamos e, conosco, os interessados.

GINASIO DE CARUARU

Já se acham abertas as aulas do curso primario do Ginasio de Caruaru, devendo ser reabertas as do curso secundario no dia 8 do corrente mês.

O estabelecimento supra, está equiparado ao Colegio Pedro II, do Rio, em regime de inspeção preliminar e manterá este ano a 1ª e 2ª series do curso secundario.

Instalado em magnifico e amplo predio, construido recentemente, receberá internos do sexo masculino e semi-internos e externos de ambos os sexos.

As matriculas deverão encerrar-se no dia 15 do corrente.

GINASIO OSVALDO CRUZ

Já foram iniciadas as aulas dos cursos primario e secundario desse estabelecimento, desde o dia 1 de março.

Continuam abertas as matriculas, que deverá encerrar-se, impreteriveimente no dia 14 do mesmo mês.

COLEGIO MARISTA

A secretaria desse colegio comunica aos interessados que os exames de segunda época se realizarão no dia 6 do corrente e dias seguintes.

Já se acham abertas as matriculas aos varios anos do curso secundario.

UNIVERSIDADE POPULAR

Centro de estudos de Olinda

Estão abertas as matriculas de alunos para as diversas disciplinas lecionadas no Centro de estudos da Universidade Popular, sito em Olinda.

As aulas deverão ter inicio no dia 15 do corrente.

ESCOLA POLITECNICA DE PERNAMBUCO

Acham-se abertas na secretaria dessa escola, as inscrições para os exames de 2ª época e a matricula para os diversos cursos.

FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

Matriculas

De acôrdo com o telegrama ontem recebido do sr. superintendente do Ensino Comercial, foi prorrogado o praso para matricula nos diversos cursos mantidos por esta estabelecimento, até o dia 15 do corrente.

Exames de admissão

Em vista de somente começarem as aulas depois do dia 15 do corrente, o sr. dr. diretor, de acôrdo com a fiscalisação, mandou abrir as inscrições para uma segunda época de exame de admissão atendendo assim aos diversos interessados que se apresentaram depois de encerrado o respectivo praso

Loteria federal do Brasil

A extração de ontem

Na extração de ontem da Loteria Federal do Brasil foram sorteados os seguintes numeros:

1.º	7970	S. Paulo 800:000$000
2.º	25827	Rio 100:000$000
3.º	17892	Rio 20:000$000
4.º	29789	B. Horisonte 10:000$000
5.º	25403	Rio 5:000$000
6.º	20816	2:000$000
7.º	24083	2:000$000
8.º	25308	2:000$000
9.º	13818	2:000$000

EM TODAS AS LIVRARIAS

PREPARAÇÃO AO NACIONALISMO

por

Affonso Arinos de Mello Franco

editado pela

Civilização Brasileira S. A. -- Rua 7 de Setembro, 162

Rio de Janeiro

Uma grande voz da nova geração, que analisa a influencia judaica nas democracias modernas e afirma a necessidade energica do espirito nacionalista

1 vol. de 207 paginas — 5$000

ILEGÍVEL

VARIAS

O escandaloso caso do "Diario Carioca" revive agora, através da petição do sr. Macedo Soares, reclamando uma indenisação pelos prejuizos resultantes do assalto e empastelamento de sua folha.

Infelizmente, parece que essa pretensão está destinada a morrer, melancolicamente, pois por maiores que sejam as buscas nos ministerios e na policia, até hoje não se encontraram mais as diligencias, que a respeito foram procedidas. Para isso, aliás, concorreu a propria atitude do governo, não só aceitando, como fato consumado, aquele vergonhoso episodio, que leva de vencida tudo quanto a historia regista, de atentados contra a liberdade de opinião, como chegando ao cumulo de aponta-lo, como um precedente, a justificar as medidas coercitivas á profissão jornalistica.

Quando, futuramente, se puderem livremente ventilar os debates em torno de certos episodios do governo revolucionario, o empastelamento do "Diario Carioca" avultará com extraordinario relevo. Somente, esse empastelamento é apenas um elo da cadeia de violencias e de desatinos consumados, friamente, contra a liberdade de opinião, no Brasil, depois que se instalou no mando o governo da Revolução. E tudo indica que ficará impune.

Nem se poderão reparar os danos causados áquele nosso confrade, uma vez que desappareceram todas as provas materiais do delito.

Um aspecto alarmante, que ha a considerar nessa questão de liberdade de pensamento escrito, no Brasil, e cujo unico limite deveria ser o Codigo Penal, é quererem os governos se instaurar em juizes, é quererem eles mesmos julgar em causa propria, quando isso constitue um abuso de autoridade, pois não se podem acumular as funções executivas e judiciarias.

Rui Barbosa, á cuja memoria o interventor Juraci Magalhães acaba de prestar a mais significativa das homenagens, revogando a censura previa no seu Estado, dizia que "não se podem imolar os direitos da liberdade individual, conferindo á policia o privilegio de sentenciar, julgando os seus proprios atos".

E' precisamente o que se estava dando na Bahia, e que o interventor Magalhães acaba de eliminar: a policia, naquele glorioso Estado, tomava a si o papel de juiz e era ela quem deliberava o que podia e o que não podia ser publicado, pela imprensa, sob os mais capciosos pretextos.

Na verdade, a bôa doutrina é que só a autoridade judiciaria poderia julgar com isenção aquilo que feriz a letra do Codigo, onde a liberdade de opinião esbarra, naturalmente, nos direitos de terceiros.

Nem é outra a noção do direito, consubstanciada no "suum cuique tribuere".

—

A doutrinação de Rui Barbosa merece mais uma vez ser transcrita, uma vez que, pelo Brasil afóra, os revolucionarios não tiveram mãos a medir com homenagens prestadas á sua memoria.

— "Essa confusão da autoridade administrativa com a autoridade judicial, dizia Rui — fere de rosto um dogma capital na constituição de todos os povos livres. A nossa declarou que ninguem será sentenciado, senão pela autoridade competente, e a autoridade competente para sentenciar é a judiciaria. Da natureza essencial desta é a sua independencia de qualquer dos outros poderes. Não pode pois ser admitido á ordem judiciaria ou, o que é o mesmo, exercer funções desta o chefe de policia, mero agente da administração, discricionariamente nomeavel e demissivel por ela. Investi-lo na atribuição de julgar infrações penais (o insulto e a calunia são infrações penais) é conferir essa atribuição ao proprio governo, a quem aquele funcionario é subalterno e cujas vontades representa, directamente, por uma delegação da mais intima confiança, entretida sem cessar em relações da maior estreiteza".

E o grande orador e jurista, cujos ensinamentos o interventor Juraci acaba de seguir, terminava:

"Reforcem as penas, si quizerem, a facilitem o processo. Mas não queiram desmembrar o poder judicial. Policia precisa de juizes: não pode julgar".

Não será fóra de proposito citar as palavras de Rui Barbosa, mais uma vez, não somente para pôr em relevo a oportunidade do ato do interventor Juraci, como porque o governo provisorio se apresta a deixar os seus poderes discricionarios, para revesti-los de inteira legalidade.

O que se verifica no Brasil não é a tendencia para o fortalecimento do poder ditatorial; mas a passagem dessa poder ditatorial para o poder legal, para o poder dentro dos limites constitucionais, assegurados todos os direitos e todas as liberdades.

Nestas condições, tudo o que importar numa limitação ás liberdades essenciais, que o regime legal irá restaurar, em toda a sua plenitude, constitue, sem nenhuma duvida, um abuso de poder e uma traição aos mais caros postulados da Revolução.

*
* *

A "Nação", orgão de que é diretor o capitão João Alberto, deputado á Constituinte por Pernambuco e membro do Partido Social Democratico, que aqui obedece ao controle e á inspiração do Interventor federal, publicou num dos ultimos numeros longo editorial, a proposito da inversão dos trabalhos da Constituinte, e de que recortamos os seguintes trechos:

"Realmente, parece que os deuses da Nova Republica têm sêde, não, porém, do sangue de seus adversarios mas da honra de seus amigos. E se assim não fôra, não se poderia compreender a questão colocada no terreno da confiança partidaria, como está sendo por todos os proceres da situação, os quais se empenham pela aprovação dessa inversão da ordem dos trabalhos que tambem é uma inversão de todos os principios pregados pelos revolucionarios. Senão vejamos. Por ocasião do lançamento da candidatura do sr. Julio Prestes o sr. Washington Luis afirmava contar com dezesete Estados e foi-lhe objetado que contava apenas com o poder de dezesete governadores. Essa candidatura ficou sendo dos governadores e não do pôvo. Poderiamos relembrar discursos e explosões de santa ira de nossos homens de maior destaque, revoltados contra o processo de se indicar o presidente da Republica dessa forma tão aviltante para os nossos fóros de pais civilizado. Decorreram os anos. Três apenas. E já nos encontramos face a face com um caso rigorosamente similar, que só difere do primeiro no nome dos agentes candidatoriais que se denominam Interventores ao invés de Governadores. São fatos e não palavras. E' bem uma prova de que a mentalidade não se modificou. Dai o justo receio que nos moveu quando vimos a organização dos partidos efetuada pela mesma forma dos que se haviam montado no regime passado."

*

A secretaria da prefeitura está convidando as pessôas abaixo relacionadas afim de se entenderem com o sub-secretario sobre assuntos concernentes aos seus requerimentos: — Igreja Evangelica Congregacional de Afogados, João Vieira, Fonseca & Cia., Fernandes, Marques & Cia., Alcindo Barros, Tomás de Aquino Silva, Natalicio Batista Pinto, Catarina Edite Fenton, Raul Minerva de Melo, João Batista Pereira de Sousa, J. A. Silva & Cia., herdeiros de José Abilio de Barros, Oscar Veloso da Rocha Leal, Severino Ramos, Bernardo Antonio dos Santos, José Gomes de Lima, professor Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Arsenio de Lemos, Tito Livio Neves Manta, Companhia de Caridade, Vamberto Fonsêca, Terêsa Cavalcanti Pessôa, Antonio Nunes, Esmeria de Brito Macêdo Barrêto, Catarina E. Fenton, Ester Correia da Silva, Aljpio Valdemar Cavalcanti de Albuquerque, Severino de Almeida Oscar de Barros e Agostinho Amorim Lima.

*

PAGAMENTOS — Tesouro do Estado — Serão pagos, amanhã, (segunda-feira), as seguintes classes do funcionalismo:— Juiz de direito da capital e Olinda, Junta Comercial, juizes municipais da capital, Instituto de Medicina Legal, gabinete de Identificação, repartição de Saneamento e cobradores, promotores da capital e Olinda, procurador, sub-procurador dos Feitos da Fazenda, curadores e advogados da Assistencia Judiciaria, Escolas Tecnico Profissionais, Escola de Aperfeiçoamento e Escola Experimental.

— MONTE PIO ESTADUAL — Paga-se amanhã, (segunda-feira), das 9 ás 11 horas, as pensionistas inscritas ás fls. 1 a 100.

*

A Secretaria do governo encaminhou os papeis seguintes:

Para a Secretaria da Fazenda: pet. 246 da Pernambuco Tramways, oficios 236 e 248 do Departamento de Saude Publica, oficios 218, 219, 225 e 222 da Secretaria da Segurança Publica, oficio 382 da Repartição do Saneamento, oficio 202 da Brigada Militar, pet. 492 do dr. Raul Leite & Cia., oficio n. 43 da Delegacia Fiscal, pet. 632 da Segunda Igreja Presbiteriana do Recife, pet. 633 de Renda, Priori & Irmão, pet. 636 de Boxwell & Cia. e outros.

Para a Secretaria da Justiça: pet. 485 de Judi de Menêses Rosas, pet. 434 de João Fernandes da Silva Manta, Carmen Nobre Barrêto, pet. 639 de Agenor Bomfim, pet. 638 de Jack Belarmino da Silva, pet. 628 de Maria do Carmo de Araujo Lima, pet. 635 de bel. Djalma Tavares da Cunha Melo, pet. 637 de Antonio José Leopoldo vulgo Coêlho.

Para o Departamento de Saude Publica: pet. 371 de Edmée Barbosa de Medeiros.

Para a Secretaria da Viação: oficio 14 do Departamento Nacional de Estatistica, oficio 126 da Inspetoria Agricola do 6º Distrito, pet. 629 de João Cesar Cantinho.

Para a Prefeitura do Recife: 622 de Maria das Graças do Rêgo Barros.

Para a Secretaria da Segurança Publica: pet. 634 de Severino Gonçalves de Sousa.

Para o Departamento Geral das Municipalidades: pet. 631 de Joaquim Pessôa de Albuquerque Montenegro.

Juros de Apolices

EDUARDO DE MORAES

No nosso artigo de ontem leia-se: "Tenha-se, apenas, presente o vexame para as partes que possuem titulos de varias series, Companhia, do Estado, da Provincia (Usinas e não União como foi publicado.

*
* *

O aviso do governo nos jornais de ontem para o pagamento na mesma data das letras A L conforme as chamadas nos jornais do dia 1 e 2, quer dizer que houve retardatarios que não foram pagos, a nosso vêr, por não terem tido aviso com alguma antecedencia.

Quanto á publicação nominal dos possuidores de titulos julgamo-la dispensavel, bastando se publiquem as duas letras entre as quais o pagamento se efetua.

Muita gente perde tempo em verificar si o nome está na lista de chamada, pois não lhe aproveita em cousa alguma, e nem sequer pode ser invocado para preferencia no pagamento no Tesouro.

Quando o governo o anuncia como vem fazendo deve estar habilitado a pagar a quem quer que se apresente naquelas condições, e nada mais natural nada mais pratico do que ir atendendo a quem vai comparecendo independente da chamada publicada e obedecendo sim á inscrição na ata de presença no Tesouro.

Condenar estes a espera de retardatarios seria até absurdo podendo o pagamento ficar retardado ou suspenso até que estes senhores se apresentassem.

A chamada nominal que aliás, não foi posta em pratica não aproveita: o que serve, o que deve prevalecer é a inscrição, que aliás, não seria novidade.

O remedio contra as series é um unico: suprimi-las. Precisamos uniformisar a nossa divida interna, mas isto fica para outra vez.

O progresso de Bom Conselho

Bom Conselho é uma das cidades de maiores possibilidades da zona sul do Estado. Apezar disso, o seu progresso, em comparação com outras menos aquinhoadas, tem sido muito lento. E já se anda espalhando que por lá existe alguma caveira de burro. E' pelo menos essa opinião que a respeito tem o "O Progresso", jornal que se edita lá, como se deduz dos seguintes comentarios:

"Bom Conselho é um logar esquecido dos poderes publicos. E' somente lembrado nas epocas eleitorais e para pagamento de impostos e... nada mais. Assim, pois, nos recordamos que diversas tentativas têm sido feitas por parte do povo, que muito empenho tem tomado, no intuito de ser servido o Municipio de um ramal de estrada de ferro. No governo Floriano houve até inicio de trabalhos. Varias comissões de engenheiros aqui estiveram. A cidade animou-se. Muita esperança e depois ficou tudo em nada. No governo de Dantas Barreto novas esperanças surgiram. O filho de Bom Conselho declarava que só visitaria aquela cidade a trom.

Ha um rompimento entre aquele general e Pinheiro Machado e todas as ilusões desvaneceram-se, todas as esperanças murcharam...

Barbosa Lima lembrou-se de dotar cada municipio do interior com uma cadeia e um predio para escolas. Para Bom Conselho dois predios de segunda classe! Por falta de conservação estão arruinados, principalmente a cadeia que é hoje uma miseria.

Veio a segunda republica. Promessas. Via-se tudo por um prisma promissor. Os prefeitos nomeados, todos estrangeiros. Nada fizeram, senão aumentar os impostos e o numero de empregados, nada restando do orçamento para melhoramentos. Agora veio um filho da terra. Um moço culto e inteligente. Nada poderá fazer, por que naturalmente está encontrando as maiores dificuldades, pelos motivos já citados.

Surje no meio de tudo isso uma pleiade de rapazes de bôa vontade que pretendem arrancar a "cabeça de burro" dotando Bom Conselho de valiosos melhoramentos. Fundaram um centro literario, que está produzindo sazonados frutos, uma biblioteca que conta avultado numero de livros. Vão agora edificar um predio que servirá para as sessões do gremio, escola e biblioteca. Difundem a instrução por todo o municipio, contando o gremio já diversas escolas. E' louvavel e nobre essa atitude tomada pelos novos timoneiros do progresso daquela terra.

Moços de sangue quente e indomavel audazes e trabalhadores que não trepidam ante as dificuldades para chegarem ao fim. E' justo que o atual Prefeito talentoso e culto, como é, não perca esse elemento sadio e forte para impulsionar a roda de elevação moral e material desta bôa terra, que de certo bem merece o concurso dos espiritos bem intencionados.

A Secretaria do governo está convidando o sr. Francisco José Fernandes Pires a ir completar o selo de sua petição.

*

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas na sua séde as seguintes pessôas: — Cicero de Azevêdo, Antonio Cirilo da Silva, Manuel Eustaquio de Lucena, João Gualberto da Silva, Heliodoro Marcolino de Sousa, Maria de Lourdes Vieira Ramos, Elzir da Cunha Andrade, Beatriz Maria Barbosa e Zulina Esmeraldina Bezerra afim de serem inspecionados pela referida junta.

*

PEDIDOS E ACHADOS — Foi deixado na secretaria do Ginasio Pernambucano um chapéo de palinha com as iniciais J. B. M.

Pede-se ao dono do mesmo para procura-lo na mão do porteiro nas horas de expediente.

*

INSPETORIA GERAL DE VEICULOS — Por infração do regulamento do trafego publico, estão sendo chamados a comparecer, no praso de 48 horas, os conductores dos seguintes veiculos:

Falta de documentos T-24-S. E. Excesso de velocidade — 503 e 1854. Estacionar em local não permitido — 2662. Estacionar contra mão direção — 3111. Meio fio e bonde parado — 2487. Desobediencia ao sinal — 3486 e 1854. Avanço ao sinal — 1333, 183, 5475, 1479 e 2016.

*

Despachos do diretor de Obras Publicas do municipio do Recife, no dia 3 do corrente:

Miquelina Evin — Atendida, em face das informações.

Ciotilde Carmelita da Silva — Requeira investidura.

João Ferreira de Lira — Indeferido.

Alberto Lundgren & Cia. Ltda. —Atendidos, em face das informações pagando a multa.

Severino Cruz — Satisfaça a exigencia da 1ª Divisão.

Padre Luiz Gonzaga de Lira — Satisfaça a exigencia aliás justa do chefe da 1ª Divisão.

Osvaldo Pinto — Atendido, satisfazendo a exigencia da Diretoria da Fazenda.

Joana Dalia da Silveira — Atendida, pagando o construtor a multa.

José Ferreira — Atendido, satisfazendo a exigencia da Diretoria da Fazenda.

*

O prefeito do Recife, em data de ontem, exarou os seguintes despachos:

Abilio de Sousa Lima, Porfirio Augusto Pinto — O mesmo — Certifique-se o que constar.

Sebastião Jacinto Gomes, Manuel Sales, João Francisco da Silva, Severino Ferreira da Luz, João Manuel dos Santos, Elpidio Correia Gomes, José Antonio da Silva, Miguel da Costa, Julio José de Sousa, Antonio Francisco — Sim, para gosar oportunamente.

Joaquim Felix da Silva, Miguel Bernardino da Silva, Arlindo Emiliano de Andrade. — Sim.

Fugarrafadora Nacional Limitada — Deferido, assinando termo de responsabilidade.

Gomes Irmãos — Deferido.

J. A. Nogueira — Deferido, de acordo com o parecer da Diretoria de Fazenda.

Carlos Alberto de Andrade Medicis — Indeferido em face do praecer da Diretoria de Fazenda.

— Despachos do secretario:

Oscar Gonçalves de Albuquerque Silva — Submeta-se a inspeção medica.

A FALTA D'AGUA

(Nota da Repartição de Saneamento)

"A Diretoria da Repartição de Saneamento, informa que motiva a escassez dagua, que ha alguns dias se vem fazendo sentir na cidade, a excessiva quantidade de argila que teem carregado as aguas do Gurjaú, em consequencia de fortes e repetidos aguaceiros caidos nas cabeceiras daquele rio.

Com 33 filtros em serviço (dois encontram-se em reparos), a Diretoria, para assegurar a agua de abastecimento e indispensavel limpidez, viu-se na contingencia de afetar ao serviço de filtração para a lavagem dos filtros um numero superior ao normal, reduzindo, ipso facto, o numero dos que ficam em trabalho direto para o abastecimento, agravada a situação pelo fato de ser indispensavel interromper o funcionamento desses aparelhos, para respectiva lavagem, em um intervalo de tempo tres a quatro vezes inferior ao normal, o que reduz ainda mais a produção. Disso tem resultado não ter a altura dagua no reservatorio de Prazeres atingido, nesses ultimos dias, a dois metros sequer, mesmo nas horas de minimo consumo.

Têm sido envidados todos os esforços no sentido de atenuar a crise, que no maximo dentro de uma semana deverá estar debelada se não sobrevier algum acidente nas adutoras."

D. José Pereira Alves

A data de amanhã assinala o aniversario do revmo. sr. d. José Pereira Alves, bispo de Niterói.

O ilustre prelado, que é pernambucano, conta aqui com radicadas simpatias.

Prof. Jaime Pereira

A sua conferencia de ontem — Uma aula dedicada á Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife

Ontem, ás 14 horas, teve logar na Faculdade de Medicina a segunda conferencia da serie que está realizando nesta cidade o professor Jaime Pereira, catedratico de Farmacologia da Faculdade de São Paulo.

O ilustre conferencista falou sobre o Vanadio na terapeutica da sifilis, realçando o valor do produto "Tarvan", de um laboratorio paulista. Durante a sua palestra leu o conferencista numerosas observações suas e de outros medicos sobre o produto em apreço.

Ontem, os doutorandos Olimpio Vanderlei, Telemaco Vanderlei e Hermes Guedes Pereira estiveram em visita ao ilustre cientista em nome da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife.

A'queles estudantes prometeu o professor Jaime Pereira dar uma aula aos socios da S. I. H. R. e demais estudantes, terça-feira proxima, ás 10 horas, no Hospital do Centenario.

GRONGA

MARIO MELO

O vocabulo é novo, em Pernambuco, mas tende a generalizar-se em todo o país. Teve entrada ha pouco, mas anda já em dezenas de bocas e até ensaia expandir-se numa canção popular, com a musica da "Dobradiça".

Gronga é africanismo e parece que teve seu berço em São Paulo, onde foi colhido por Valdomiro Silveira. E' possivel que ali seja corrente e dali se haja propagado para a Capital Federal.

Aqui chegou, com uma acepção que não é a etimologica.

Em algumas Repartições do Ministerio da Viação — será apenas neste? — ha funcionarios, quando o serviço é permanente, que trocam as horas de serviço, de acordo com a conveniencia dos permutadores. Não é, propriamente, uma irregularidade, porque o serviço é feito do mesmo modo. Dessa pratica, adveiu outra: Certos funcionarios, não satisfeitos com a tolerancia da troca, pagam a outros de folga, para fazer o seu serviço a fim de que possam aproveitar o tempo noutros misteres, dando-se por vezes abusos, pela continuidade desse expediente, que poderia ainda ser tolerado, em casos esporadicos.

A isto, no sul, se chama gronga.

Gronga, entretanto, conforme Jaques Raimundo (O elemento afro-negro na lingua portuguêsa) significa "feitiçaria por meio de beberagens; embrulhada", de modo que se apresenta, agora, com outra acepção.

Fato é que nesta ultima já tem terio da Viação) apesar de os esforço, quer como literato quer como homem de governo:

"Não pode ainda, porem, (o Ministerio da Viação) apezar de os esforços despendidos, que fracassaram de encontro ás deficiencias da verba "pessoal" e resistencias de organizações obsoletas, emendar outras irregularidades, como: a onda de diaristas que se acumula, com as mais chocantes disparidades da remuneração, a par dos quadros deficientes; a ambiguidade esteril do funcionario que divide o tempo entre o emprego e as "aparas" salvadoras; o abuso da "gronga" dos que se fazem substituir, nas horas de trabalho, pelos colegas mais sacrificados etc." (Ministro José Americo de Almeida — O Ministerio da Viação no governo provisorio, pg. 7).

Gronga, portanto, já tem a sanção oficial. Pode o vocabulo correr mundo e adaptar-se até a outros casos, por analogia. Para isto é que o faço viajar no nordeste, onde não era conhecido e onde chegou com as severas providencias tomadas recentemente contra a sua pratica.

Mande fazer os seus CLICHES no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

ASSUNTOS DO NORDESTE

O hospital do Caicó

A progressista cidade de Caicó, no sertão riograndense do Norte, acaba de ver realisada uma das grandes aspirações — a instalação de um hospital. Da solenidade de sua inauguração, a "A Republica", de Natal, nos dá a seguinte noticia:

"Inaugurou-se a 4 do corrente, na progressista cidade do Caicó, o Hospital do Seridó. E' velha a aspiração dos habitantes daquela rica zona sertaneja, de fundarem um Hospital que dispensasse a vinda, para esta capital, dos doentes que ali necessitassem de uma melhor assistencia medica.

A iniciativa do Hospital do Seridó data de 1925, e deve-se-a ao sr. Celso Dantas, coadjuvado logo por fazendeiros, comerciantes e proprietarios da região. Tendo começado os trabalhos de construção, quando o edificio já se achava quasi pronto, sobreveio a sêca, seguida de outras circunstancias desfavoraveis ao acabamento da proveitosa obra.

Em todo caso, os caicoenses não desanimaram de sua util empreitada, aguardando o momento mais propicio para o termino do seu hospital. E agora, com o auxilio e a bôa vontade do Interventor Mario Camara, que teve no caso uma cooperação decisiva, foi acabado e inaugurado o Hospital do Seridó, com o auxilio do governo, do povo e dos proprietarios seridóenses.

O Hospital do Caicó, situado á praça professor Pedro Gurgel, é um grande edificio, que possue três enfermarias, cada uma composta de oito leitos. Tem três quartos para pensionistas, sendo que um cabe dois leitos. Existem ainda um necrotario, farmacia, quarto para material cirurgico, uma sala de operações, além de uma ampla varanda.

Não é preciso que acentuemos a grande, incalculavel necessidade de um estabelecimento hospitalar no sertão. Os serviços que presta aos habitantes do logar e aos das cidades e regiões visinhas, não têm preço. No sertão, é sabido, não é raro que morram á mingua de assistencia e de remedios inumeros doentes. E uma das grandes aspirações do sertanejo é ter em sua cidade, na vila onde reside ou proximo a sua fazenda, um medico.

Estão por isso muito bem servidos os seridóenses. O seu hospital não constitue apenas uma demonstração de progresso, mas uma certeza para os dias de doença e desassocego. Que no sertão melhorem ainda mais as condições de vida, para prosperidade dos trabalhadores e honrados sertanejos.

—

Desuniformidade das medidas no interior paraibano

Comentando a falta de uniformidade existente nos instrumentos de medida, por intermedio dos quais o publico consumidor adquire as mercadorias de primeira necessidade o "Comercio da Paraiba" chama a atenção dos poderes competentes, no seguinte editorial:

"Cremos que foi Diogenes Pena por volta de 1920 que creou uma lei, sobre o fechamento do comercio, cujas disposições terminavam em E. T. C.

Assim não era possivel se escapar das multas: quando não havia palavras ou trechos claros o "etc" regularizava os termos de multa!

Não sabia o referido edil, que estava até bem perto do movimento revolucionario de outubro de 1930 e nunca lhe passou pela mente que o que era considerado uma aberração de senso comum naquelas dias ficaria servindo de paradigma para os prefeitos de 1934, quasi na sua totalidade.

No presente, as leis são elaboradas isto é, são sacramentadas pelo ritual da Revolução e começam "Autorisado pela lei ETC.

Mas não é somente disso que queremos tratar, por hoje, nesta secção. Focalisamos no presente um fato que traduz mais do que qualquer outra a falta de ordem e de tino administrativo — fato esse bastante generalisado no interior do Estado em particular nas comunas brejosas.

Cada prefeito, de cada municipio paraibano, faz uma medida ou antes uma cuia, como se diz na giria.

Não é somente cada prefeito, é mais ainda cada preposto, cada encarregado deste ou daquele distrito.

Um manda fazer, por exemplo uma cuia de 11 litros o outro visinho manda fazer outra de 12 litros!

De modo que o sistema metrico decimal não tem mais razão de ser no interior.

Fomos informados que o prefeito de Alagôa Grande vai adotar uma cuia de 14 litros afim de que bata todos os municipios limitrofes que ainda aceitam as medidas de 11 e 12 litros!

Conclue-se disso que como não temos leis numeradas e as que existem não nas cumprem os dirigentes, na sua bôa maioria, estão em vigor as dos ETC e as que faltam se elaborar com ETC ou sem eles...

COISAS DA CIDADE

Tenho infinita pena das mulheres. Enquanto, fazendo fita, procuram demonstrar igualdade alnão superioridade ao homem, são verdadeiras escravas da moda. Tudo o que fazem é porque outras fazem ou ja fizeram. Sabem apenas imitar.

Imitam as maiores extravagancias, porque viram, ouviram ou leram que é moda! E haverá coisa mais ridicula do que a moda?

Num destes dias, em uma festa, encontrei uma moça, em situação, para mim, deploravel. Sem supercilios ou sobrancelras. Dava aspecto horrivel. O olhar tinha outra expressão. Julguei que a pobresinha estivesse, devido ao olhar, com o juizo alterado.

No dia imediato, contei o fato a minhas filhas, deplorando-o.

Riram-se a valer:

— E' moda, papai!...

Si a pobresinha, escrava da moda, soubesse como ficou feia e antipatica!...

Lembrei-me do caso, ao lêr uma correspondencia de Nova York para um jornal de Venezuela, a qual diz em sintese que o dr. Wynne, diretor da Saude publica de New York, proibiu a fabricação, a venda e o uso (vejam bem: o uso) de pinturas para sobrancelhas e pestanas. Para essa proibição, foi preciso modificar o Codigo de Sanidade. Reuniu-se a Junta de Sanidade e, deante da exposição do dr. Wynne, alterou artigos do Codigo, para permitir a medida.

O diretor da Saude publica expôs fatos concretos. Estavam internadas nos hospitais da cidade dezesete jovens com graves enfermidades nos olhos, uma das quais ficara cega, todas devido ao emprego das mencionadas pinturas.

Realisado o exame quimico nas pinturas para sobrancelhas e pestanas, foi verificado que havia alta porcentagem de derivados de antilina, sais metalicos, com alta proporção de nitrato de prata, substancia em extremo venenosa.

Com esta proibição, explicou o Diretor da Saude publica "se salvarão indubitavelmente muitas mulheres de graves enfermidades da vista. O emprego desses preparados tão perto dos olhos é muito perigoso porque, quando as substancias quimicas entram no olho, podem causar serios males e ainda fazer perder a vista por completo".

Sabido que, mesmo com esta noticia, as escravas da moda não se sentirão com força para zelar a sua vista, terá o meu amigo dr. Decio Parreiras coragem bastante para imitar o seu colega de Nova York? — M.

Impostos municipais

A diretoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mês, os seguintes impostos: limpeza, aguas sobre o passeio, calçamento, porta aberta, placas profissionais etc., da freguesia da Boa Vista.

—

A mesma diretoria está chamando a atenção dos srs. contribuintes para o dispositivo do paragrafo unico do artigo 38 do decreto 241 (orçamentario) em virtude do qual os que efetuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos 10 primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão do abatimento de 50 % da taxa adicional.

Este praso terminará no dia 10 do corrente para os impostos acima mencionados.

Pão das sete horas

Ha certas soluções que, sendo pela metade, redundam num inutil sacrificio. O beneficio que trazem são reduzidos e não compensa absolutamente os incomodos que acarreta. Está nesse caso, a medida ultimamente tomada de acabar com o regime do pão duro, fornecendo-o ás sete horas da manhã. Porque, se não vejamos, o pão é alimento, não apenas das camadas humildes da população, mas de toda a numerosissima classe media.

Ora, a essa classe de gente, tanto dá que o pão lhe seja fornecido ás sete horas, como não o fornecer. A hora em que o padeiro está batendo á sua porta, toda a multidão de empregados nas diversas atividades da cidade, está entrando no trabalho.

E, nem ao menos é essa uma medida que consulte necessidades imediatas da pequena parte da população que póde tomar a sua refeição matinal depois das sete horas. Toda gente que vai para o seu trabalho ás 8 e 9 horas, não sente falta de pão e, na sua mêsa, o substancioso alimento é até substituido por outros mais ricos e mais esquesitos.

A deliberação desse fornecimento está, pois, muito longe de dar resultados completos. Por enquanto apenas atingiu o conforto dos "mestres masseiros" que estão obrigados agora a acordar um pouco mais cêdo...

Torna-se necessario, evidentemente, um pouquinho mais de bôa vontade para que não sejamos forçados a pedir de vespera o pão nosso de cada dia.

A revolução republicana de 1817

Transcorre, na proxima terça-feira, o 117º aniversario do movimento emancipacionista do nordeste, encabeçado por Pernambuco e conhecido na Historia como a Revolução republicana de 1817 — movimento que, no dizer de Oliveira Lima, foi a unica revolução merecedora desse titulo, no periodo colonial.

Como de costume, o Instituto archeologico realizará á noite uma sessão civica, da qual será orador o dr. L. C. Cardoso Aires. E exporá ao publico as suas apreciadas coleções.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

DR. EUSTAQUIO DE CARVALHO

Avisa a seus amigos e clientes ter transferido o seu consultorio de clinica geral para rua da Imperatriz, 17 — 1º andar, entrada pela rua dr. José Mariano.

PROFESSORA

Pela Academia Sta. Gertrudes deseja lecionar em casa de familia de trato, o curso primario.

Cartas á E. Queiroz — Conselheiro Portela, 222.

QUEM QUER?

APROVEITAR A OCCASIÃO

Familia que se retira para Rio vende uma sala de jantar de imbuya estylo Manoelino, trabalho artistico de Matuschka Ex-technico de Laubisch e Leandro Martins — Um grupo Maple legitimo estufado, armação de imbuya — Uma Limousine Hupmobile-Six quasi nova — Vêr e tratar á Avenida 4 de Outubro, 184 — Derby — Negocio urgente.

ADVOGADOS

Drs. José dos Anjos, J. Eustachio da Silva, Anthero Roma. —R. do Imperador. 452 — 1º andar. — RECIFE.

HEMORROIDAS E VARIZES

Cura radical sem operação

CIRURGIA GERAL

DR. JOÃO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e França

Aurora, 77 — 14 ás 17 horas

VIAS URINARIAS-GYNECOLOGIA

Serviço medico e cirurgico

DR. LALOR MOTTA

Com os cursos de especialisação em Paris e Berlim.

Rua Nova 145-1º andar, telep. 6271

10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

AUTOMOVEL

Vende-se um da marca Durant, em otimas condições, por preço de ocasião. Negocio de urgencia. Rua do Hospicio 875, nesta cidade.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Rua do Bom Jesus, 215-1º

ALUGA-SE

uma sala, clara e espaçosa, propria para consultorio, em predio moderno, servido por elevador.

Aluguel modico, á tratar no Regulador da Marinha.

Rua Nova 223.

NECESSITAM-SE VENDEDORES

para venda de superior aguardente de cana, engarrafada por importante firma especialista.

Rua Aurora 1583/1633. — Recife, entre 17 e 18 horas.

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ E GARGANTA

PROF. ARTUR DE SA'

Avisa aos seus clientes que transferiu a sua viagem á Bahia. Consultas todos os dias — Aos sabbados só pela manhã.

Imperatriz, 89 — 1º. De 10 1/2 ás 12 De 14 ás 18 horas

CLOVIS MARANHÃO

ADVOGADO

Rua da Aurora, 49, 1º — Telephone 2371.

DR. ERASMO LYRA

Previne a seus clientes que reassumio a clinica — Rua da Concordia, 179.

DR. AGENOR BOMFIM

avisa a transferencia do seu consultorio medico para a rua do Hospicio, 115, onde instalou possante aparelho de RAIOS X, para diagnostico e terapia. Doenças Internas, principalmente as do aparelho respiratorio. Pneumotorace artificial. Cura da sama. Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, narix defeituosos, cicatrizes, etc.

Dr. JOÃO ALFREDO

Curso de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

Rua da Aurora, 77 — 1º andar

DR. FRANCISCO MONTENEGRO

Doenças do pulmão, bronquios e pleuras

CLINICA MEDICA

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial, etc., tendo feito curso de especialisação em tuberculose, dirigido pelo dr. Clementino Fraga.

Consultorio — Rua da Imperatriz n. 147, 1º andar.

De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Residencia — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarela.

HEMORROIDAS

Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-retaes. Diagnostico e operação dos tumores do Anus e Recto. Seguro tratamento dos estreitamento do Recto, sem operação.

Cirurgia Ano-Rectal

DR. DOURADO DE AZEVEDO

(Ex-ass. do prof. Pitanga Santos)

Especialista em Doenças do Recto e Anus

Rua Larga do Rosario 133, 1º

De 9 ás 12 e 2 ás 6

CONCURSO DE 4.º ENTRANCIA

Curso de preparação sob a direcção dos professores Geraldo de Andrade e Eulalia Fonsêca, na E. Pinto Junior. As aulas já estão funcionando. Pagamentos mensais.

DINHEIRO

Informa-se quem empresta dinheiro a longo prazo com garantia dos seguintes objectos ficando os mesmos em poder do seu dono: — Piano — Cofres — Machinas de costura, escrever e calcular — Registradoras — Archivos de aço — Frigidaire — Radio — Vitrolas — Automoveis — Moveis, etc.

A tratar com Inocencio Ferreira, á rua Conde da Bôa Vista, 428 (telephone 2555) de 9 ás 11 e 1 ás 3.

CURSO DE MATEMATICA

Para os candidatos ás Escolas de Engenharia, Militar e Naval. Aulas diarias a partir de 1.º de março. — Informações á rua Dedo Faria, 125. Prof. Mariano de Aguiar — Engenheiro Civil.

EXCELENTE MORADIA

Corte de tennis, parque arvores fructiferas, garage, etc. Aluga-se magnifica vivenda, construcção moderna. Todo conforto, dois saneamentos, fogão de carvão e a gaz etc. A tratar na mesma — Avenida Manoel Almeida, 136. Pode ser vista todos os dias de 10 horas em diante — Modico aluguel.

AOS NOIVOS E PESSÔAS DE FINO TRATO

Pessôa que se retira para a Europa, vende moveis finos, modernos, cristaes, louças e varios objetos de uso domestico. Cartas na Posta Restante deste jornal para Jockey.

Os anuncios nesta secção serão cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6



SOLICITADAS

EM TORNO DA QUESTÃO DO PÃO

Sr. Redactor do "Jornal do Recife":

Li nas columnas do vosso jornal dos dois ultimos dias referencias á minha conducta, que não devem nem poderiam ficar sem a resposta que a dignidade me impõe. Não sou affeito a polemicas jornalistas nem poderia sel-o, dada a minha humilde condição de padeiro, digo melhor, de operario, vindo para o Brasil ainda na infancia, quando me deveriam ser ministradas as primeiras tinturas de instrucção. Não quero tampouco ferir melindres, nem provocar dispendio de energias em outros misteres que não sejam aquelles a que me entrego de corpo e alma, misteres que me honram e ennobrecem porque visam o bem estar do operariado, em cujo seio tenho vivido e encontrado a mais commovedora solidariedade e dedicação. Effectivamente, para aplainar uma situação difficil, surgida no seio da assembléa que se reuniu a 28 do mez passado no Theatro Santa Isabel, e na qual deveria ser definitivamente resolvida a questão do trabalho nocturno nas padarias, tive necessidade de lançar frases energicas, para demonstrar que o publico, lealmente informado da nossa campanha, seria forçado, por dever de caridade, sobreiudo, a collocar-se do nosso lado. Foi quando, ouvindo da assistencia uma exclamação de que a população não merecia o sacrificio dos operarios, respondi: **A população não conhece a somma de sacrificios de que dispendem os pobres distribuidores de pães, principalmente durante o inverno, se conhece não se condóe do soffrimento daquelles que se entregam a tão penoso mister, então não merece o sacrificio.** Haverá nesses toscos periodos alguma offensa? Ao contrario; o que ha é a convicção de que toda a população renunciaria ao prazer de saborear um pão fresco, que lhe fosse entregue por mãos tiritantes de frio, por creaturas que, talvez, áquella hora esperem os minguados salarios do dia para consolar centenas de estomagos infantis, atrophiados pela miseria.

Recife, 3 de Março de 1934.

Gentil Ramos de Oliveira,
Presidente da Sociedade do P. de Padarias.

GENTE NERVOSA

Sabe-se, atualmente que ha intima dependencia entre o estado geral do organismo, especialmente das glandulas de secreção interna e o estado psiquico dos individuos. Não se admite mais a denominação generica de "nervosos", de "doentes dos nervos", para todo individuo que se apresente excitado, irritavel, neurastenico.

Qualquer pessôa com ótimos "nervos" pode tornar-se "neurastenico" em consequencia de uma intoxicação de causa externa ou interna, de uma perturbação gastrica, intestinal ou renal, ou em consequencia de falta de repouso ou de alimentação insufficiente. Muitas vezes o nervosismo corre por conta de simples desordens do metabolismo celular que uma mudança de regime, de clima, de vida basta para corrigir.

Não ha, pois, via de regra, "gente nervosa" mas "gente intoxicada", ou "gente descontrolada". No caso de tais estados de "intoxicação" ou de "descontrole" provirem de um simples retardamento das trocas organicas, o que é muito comum, recommenda-se o TONOFOSFAN da Casa Bayer.

Ele levanta as energias perdidas bem como o uso de poucas injecções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurastenia".

PROTESTO

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Tendo os srs. Albino Campos & Cia., declarado, em nota publicada nos Diarios da Manhã e de Pernambuco do dia 21 de Fevereiro p. passado, que me retirei de seu estabelecimento commercial de minha livre e expontanea vontade, venho tornar publico, o protesto que ora faço contra semelhante affirmativa, que não exprime a verdade. E não exprime, porque, ditos senhores contrariamente a sua declaração e sem motivo justificado, dispensaram-me sumariamente, com a entrega de uma conta corrente, dando por finda a minha atividade em casa dos mesmos onde trabalhando estava ha treze annos e cinco mêses, como seu representante ou viajante entre as praças de Sergipe ao Maranhão.

Sem uma nota desabonadora, com todas as minhas prestações de contas aprovadas, sou posto fóra da casa com prejuizos que são evidentes, pois que, a minha compensação não foi feita na altura e relevancia dos meus serviços.

E porque procurarei fazer valer o que de direito existir posso em meu favor, desautorizo a veracidade de tal declaração e peço á citada firma positivar e comprovar o meu pedido de demissão.

Recife, 1 de Março de 1934

Manuel J. Beirão.

Reconheço a firma supra. Recife, 1 de Março de 1934.

Em test (signal) da verdade. O tabellião publico, Antonio Muniz Farias.

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

UMA FRASE ADULTERADA

Ao "JORNAL DO RECIFE"

Sr. Redactor.

Saudações — Obidientes aos compromissos que hontem assumimos em nota distribuida aos vespertinos desta capital, cumpre-nos esclarecer ao publico, e em particular á redacção do "Jornal do Recife", o que realmente occorreu na reunião do Theatro Santa Isabel convocada especialmente para deliberar sobre a extincção do trabalho nocturno nas padarias. Aliás, acreditamos que toda a população do Recife, nos coadjuve, desde que ao seu conhecimento não cheguem adulterados pela má fé os moveis da nossa humana e generosa campanha. E é justamente para por a questão nos seus legitimos termos e inteirar o publico de tudo quanto ali occorreu que aqui estamos, certos de que a opinião publica saberá fazer-nos justiça.

No dia 28 de fevereiro ultimo, consoante haviamos annunciado, reuniram-se em assembléa, no Theatro Santa Isabel, empregadores e empregados da industria de panificação desta cidade, o presidente e o secretario do "Rotary Club", respectivamente srs. dr. João Magalhães Filho e Leonardo Arcoverde, o sr. Cesar Dragonero, Inspector do Ministerio do Trabalho, representantes da imprensa e muitas outras pessôas que ali foram pelo interesse natural que a questão está despertando. A convite dos panificadores, assumiu a presidencia da assembléa o illustre representante do Ministerio do Trabalho, que, logo após, declarava aberta a sessão, dando a palavra ao presidente da "Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Padarias", sr. Gentil Ramos de Oliveira a quem coube apreciar os mais flagrantes aspectos da questão das horas de trabalho, offerecendo copiosa argumentação sobre a impossibilidade dos dois turnos, não só por motivos de ordem financeira, como ainda porque tal deliberação traria como inevitavel effeito a annullação dos esforços até agora emprehendidos em favor dos operarios, cuja collaboração sincera não nos tem faltado. Feita a exposição do sr. Ramos de Oliveira, tomou a palavra o sr. dr. João Magalhães Filho que, em ligeira allocução, expoz os fins do "Rotary Club", dentro de cujo programma se encontram as mais importantes questões sociaes. Assim, era do seu dever procurar uma formula conciliatoria, formula que se resumia na antecipação do trabalho por uma ou duas horas, de modo que a população recebesse pão fresco ás primeiras horas do dia. Levada essa indicação ao conhecimento da assembléa e submettida á votação, foi regeitada pela totalidade dos empregados e maioria absoluta dos proprietarios. Gerou-e, então, em torno da proposta, uma calorosa discussão, cujo resultado seria o encerramento da sessão sem que ficasse resolvido e assumpto que déra origem á assembléa. Sentindo o impasse que a discussão acarretaria, o sr. Ramos de Oliveira tomou novamente a palavra, demonstrando que a formula do illustre presidente do "Rotary Club" deveria ser apreciada com sympathia, porque, effectivamente, conciliaria todos os interesses em causa. E alongou-se em considerações sobre a materia, sendo novamente submettida á votação a proposta, que, por fim, logrou ser approvada unanimimente, ficando assentado que o trabalho passaria a iniciar-se ás 4 da madrugada, de modo que ás 7 horas se fizesse a primeira distribuição de pães. Foi nessa occasião que o sr. Ramos de Oliveira no intuito de acalmar os animos dos operarios, cujos interesses aquella proposta de algum modo restringia, teve, não a frase glosada no editorial do "Jornal do Recife", mas outra que, apesar de semelhante na construcção, differe profundamente na sua essencia. E disse: A POPULAÇÃO NÃO CONHECE A SOMMA DE SACRIFICIOS DE QUE DISPENDEM OS POBRES DESTRIBUIDORES DE PÃES, PRINCIPALMENTE DURANTE O INVERNO, SE CONHECE E NÃO SE CONDOE DOS SOFFRIMENTOS D'AQUELLES QUE SE ENTREGAM A TÃO PENOSO LABOR, ENTÃO NÃO MERECE O SACRIFICIO. Dessa frase, porém, dita e repetida aqui com a maior fidelidade, tirou o "Jornal do Recife" um mesquinho elemento para a sua campanha, flagrantemente contraria a grandes interesses de caracter social. A população do Recife merece, sim, todo e qualquer sacrificio, mas renunciaria, estamos certos, aos prazeres do paladar que trouxessem como consequencia o desconforto e a infelicidade do proximo. Ha trabalhos que exigem o maior heroismo e que são executados pelo que de mais humilde as sociedades possuem. E esses heroes anonymos, quando encontram vozes que os defendam, quando sentem o conforto de uma campanha bemfazeja, como a nossa, têm contra si a eloquencia de pennas que se afiam e aprimoram no combate aos mais elementares deveres de humanidade. Ainda mais, encontram no seu caminho creaturas a quem não repugna a maldade de transformar expressões innocentes e justas em injurias as mais descabidas e soezes. Nós tambem poderiamos usar as armas da insidia, se dissessemos que o "Jornal do Recife", por interesses subalternos e visando o escandalo, se colloca contra o operariado, contra os que soffrem o irremediavel determinismo de um destino avaro e cruel. Talvez, tivessemos maiores razões para essa affirmativa do que tem o "Jornal do Recife" para procurar intrigar brasileiros e portuguezes, ligados pelo coração e pela unidade de sentimentos em que se confundem as duas patrias. Além disso, é bom que digamos, os padeiros do Recife são em sua maioria brasileiros. Apenas um terço dos nossos panificadores nasceram em Portugal, mas de tanto viveram no Brasil, quase sempre o sobrepõem a propria patria no gráo de affectividade e dedicação. Pois bem, os brasileiros que se entregam áquella trabalhosa e indormida industria estão solidarios comnósco, antes de tudo porque a nossa campanha visa, principalmente, proteger, dar saude, vida e descanço normal a humildes trabalhadores pernambucanos, contra os quaes se rebella o "Jornal do Recife".

P. Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Padarias.

Gentil Ramos de Oliveira.
Pedro Alves.
Joaquim L. Souto.
Alberto Nogueira da Silva.

QUEM BEM DIGERE, BEM RI

O bom humor é o signal de um bom estomago. E' raríssimo ver-se uma pessôa que come bem, ser o que se chama um homem de má cara. Uma pessôa que come bem não sabe o que seja a acides estomacal. Esta acides, ou melhor, este excesso de acides, é, portanto a causa principal da maioria dos males estomacaes. Os ardores, a flatulencia, os arrotos, o mau halito, as enxaquecas, e muitas vezes a insomnia, são causados pela fermentação dos alimentos no estomago. Esta fermentação é quasi sempre o resultado de um excesso de acides, que é immeditamente extirpado e supprimido por meia colherada das de café ou duas ou tres tabletes de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnesia Bisurada, que encontra-se em todas as pharmacias, permitte comer-se de tudo o que se queira, sem receio dos males do estomago.

MUNICIPIO DE ITAMBE'

AOS AGRICULTORES E AO PUBLICO EM GERAL

Sebastião de Albuquerque Uchôa, revidando uma nota que Benjamin Arnaldo Nunes Machado fez publicar nestas columnas, vem declarar que não tratou de vender nem venderá peças do maquinismo do Engenho Salgado.

Para minha tranquilidade, ha justiça em Pernambuco e Benjamin Nunes Machado não conseguirá espoliar-me, como tantas vezes tem tentado com outros e mais de uma vez conseguiu realisar.

A hora da Justiça soará em breve e então, saberemos quem é o verdadeiro proprietario do engenho Salgado.

Não se apresse o sr. Benjamin em julgar ele proprio as suas causas. Deixe que a Justiça se pronuncie a respeito.

Recife 29/2/1934.

Sebastião de Albuquerque Uchôa.

Mande fazer os seus CLICHES no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

UM PERENNE DESALENTO



peza sobre os infelizes que soffrem dos rins. Estão sempre cansados, com dores nas costas, dores rheumaticas, dor de cabeça, tonteiras e irregularidades urinarias. Tudo isso desapparece com o uso das Pilulas de Foster. Iniciado sem demora o tratamento, se afastará a possibilidade de surgirem graves enfermidades renaes. Quem não conhece a efficacia deste antigo e cada vez mais acreditado medicamento?

Pílulas de Foster



Avisos e Editais

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.: Gr.: Ben.: º Gr.: Benf.: Loj.: Cap.: "Seis de Março de 1817"

De ordem do Resp.: Ir.: Ven.: tenho a honra de convidar ao Poco Mac.: e suas Ex.: familias para assistirem as comemorações do 113 anniversario da fundação da Off.: que levamos a effeito na proxima terça-feira, 6 do corrente, no templo da Rua Formosa, pelas 20 horas.

A solemnidade constara de Festa Branca e banquete aos convidados.

Or.: de Recife, 3 de Março de 1934.

E. V.:

Caim, 18.:
Sec.:

Syndicato dos Usineiros de Pernambuco

São convidados os srs. Usineiros para em Assembléa Geral, no dia 6 do corrente, terça-feira, ás 2 horas da tarde, darem sua opinião sobre a proposta de São Paulo para limitação da producção assucareira do paiz.

Dada a importancia vital para nosso Estado, pedimos o comparecimento de todos para essa reunião.

Recife, 1 de março de 1934.

AVISO

COMPANHIA LUBECA S/A

Convidam-se os accionistas da Companhia Lubeca S/A a comparecerem á assembléa geral ordinaria a realisar-se no dia 15 do corrente, ás 15 horas, no escriptorio da Fabrica Lubeca á rua Cel. Lamenha n. 243, desta cidade, para approvação das contas e actos da diretoria do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1933, e eleição da nova diretoria e membros do conselho fiscal.

Recife, 1 de Março de 1934.

A directoria.

AVISO

Dr. Paulo do Amaral, avisa aos seus clientes que transferiu sua residencia para á rua Conde da Bôa Vista, 660.

CABELLOS BRANCOS

"CARMELA" devolve aos CABELLOS BRANCOS a sua côr primitiva e exacta: loura, castanha ou negra. "CARMELA" não é tintura: é uma loção deliciosamente perfumada. Não mancha as mãos nem as roupas e é absolutamente inoffensiva.

PROSPECTOS GRATIS

CARMELA



Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

OSCAR AMORIM & CIA., estabelecidos á Rua da Imperatriz n. 118, tendo resolvido adicionar a secção de representações uma nova secção para o recebimento de alugueis, juros de titulos, dos Governos, Federal, Estadoal e Municipal, oferecem aos diferentes possuidores, os seus serviços.

AGRADECIMENTO

MRS. H. GENT e INNES GENT e familia agradecem mui sinceramente a todas as pessoas que, por occasião do fallecimento do seu inolvidavel Esposo e Pae MR. HENRY GENT, acompanharam o seu enterramento.

Estendem este agradecimento a todos aquelles que por meio de telegrammas, cartas e cartões prestaram solidariedade á sua grande dor.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

Instalado em 20 de Junho de 1931 — Inaugurado em 4 de Julho de 1931

RUA DO IMPERADOR N. 382 — TELEPHONE N. 6636

Balancete em 28 de Fevereiro de 1934

CAPITAL SUBSCRITO		Rs. 550:100$000
CAPITAL REALIZADO		Rs. 546:800$000
FUNDO DE RESERVA		Rs. 50:000$000
ATIVO		
Acionistas		3:300$000
Titulos descontados s/Praça	2.193:901$820	
Titulos descontados s/Costa	27:164$600	2.221:066$420
TITULOS:		
A receber s/Praça	249:324$850	
Em caução s/Praça	305:562$370	
Em cobrança nos Estados	244:473$660	799:360$080
Contas correntes garantidas		306:797$270
Acções caucionadas		30:000$000
Agentes no Paiz		33:337$800
Moveis e utensilios		33:150$000
Valores depositados e em caução		1.914:497$300
Diversas Contas		92:924$400
CAIXA:		
Em moeda corrente	171:548$190	
Em deposito noutros Bancos	190:176$710	361:724$900
		5.796:059$170
PASSIVO		
Capital		550:100$000
Fundo de Reserva		50:000$000
Fundo de previdencia dos empregados		3:697$380
Lucros Suspensos		2:366$870
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	303:208$510	
Contas correntes Limitadas e Depositos Economicos	949:429$810	
Depositos a prazo fixo	878:415$200	2.131:053$520
Credores por valores depositados e em caução		1.914:497$300
Credores por titulos a receber e em caução		771:695$830
Agentes no Paiz		13:649$160
Caução da administração		30:000$000
Diversas contas		300:399$010
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		28:610$100
		5.796:059$170

Recife, 3 de Março de 1934.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO
(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)
(ass.) **Dr. Pedro H. de Mello Cahú,**
Director-presidente.
Hecliano Pires,
Director-gerente.
Aldemar Antunes,
Contador.

UM INTERESSANTE CONCURSO JORNALISTICO



OS CONDUTORES E MOTORNEIROS E A OPINIÃO PUBLICA

Alguns orgãos da imprensa desta cidade bordando apreciaveis comentarios em torno da escassez de candidatos ás vagas existentes na PERNAMBUCO TRAMWAYS, de condutores e de mortorneiros, sugeriram uma investigação de sua parte afim de ser esclarecido esse interessante problema.

A PERNAMBUCO TRAMWAYS sempre aceitou com desvanecimento as sugestões de nossa conceituada imprensa, de modo que aplaude sem reservas essa oportuna indicação. E nesse sentido conta com o apoio dos dignos jornalistas profissionais desta cidade, para o esclarecimento do mencionado assunto.

Para esse fim a Companhia resolveu instituir um interessante concurso entre os jornalistas recifenses, sob as seguintes bases:

O concurso consistirá em cronica apreciando as arduas funções de motorneiros e de condutores de bondes, discorrendo sobre a importancia da missão desses operosos e devotados colaboradores do progresso urbano. Deverão referir-se igualmente aos requisitos necessarios para que esses serventuarios satisfaçam ás exigencias de um serviço de trafego eficiente, atendendo tambem ás necessidades coletivas e ás suas obrigações para com a Companhia.

Só poderão concorrer a este concurso os profissionais da imprensa em atividade jornalistica. As provas deverão ser datilografadas em papel de maquina tipo standard espaço duplo não podendo exceder de duas e meia folhas, escritas de um lado apenas. Essas provas serão enviadas em sobrecartas fechadas ao Departamento de Publicidade da PERNAMBUCO TRAMWAYS, devendo ser assinadas com um pseudonimo e acompanhadas de outra sobrecarta contendo o nome do concorrente, para efeito de indentificação.

A titulo de animação serão concedidos 5 premios de 500$000, 400$000, 300$000, 200$000 e 100$000 para as cinco provas premiadas, de acôrdo com o criterio de uma comissão julgadora constituida de diretores de jornais e de tecnicos e que será oportunamente anunciada.

Este concurso começará a vigorar a 24 do corrente, sendo encerrado no proximo dia 5 de março.

Desta forma a PERNAMBUCO TRAMWAYS espera despertar maior interesse pela laboriosa classe de motorneiros e condutores, o que lhe permitirá preencher as suas vagas com elementos a altura do honroso posto.

ILEGÍVEL

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO

ANO 109 — Domingo, 4 de Março de 1934 — NUM. 51

VIDA LITERARIA

ANTOLOGIA

AGRIPINO GRIECO

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

O sr. Estevão Cruz manda-me do Rio Grande do Sul uma "Antologia da Lingua Portuguêsa". E' obra cuidada com alguns desvelos, mas demonstrando, por parte do antologista, o desejo de bem servir e espirito do tempo.

Com efeito, os nossos organizadores de florilegios fazem, em geral, sentir aos estudantes como se escrevia em outras épocas. O sr. Estevão Cruz procura fazer sentir muito mais como se escreve hoje. E é isto mesmo que lhe torna a coletanea extremamente simpatica.

Não porque eu esteja incluido ai com evidente benignidade, mas porque ai então, precedidos de escorço bio-bibliografico e de critica precisa, os homens que no instante significam, realmente o Brasil mental: Alberto Rangel, Gilberto Amado, Humberto de Campos, Jorge de Lima, Manoel Bandeira, Mario de Andrade, Monteiro Lobato, Oliveira Viana, Tristão de Ataide.

E se alguns nomes robustos foram omitidos, devo atribui-lo apenas á dificuldade que teria tido o autor do florilegio de recolher-lhes os dados biograficos, e a lista de obras. Especialmente os dados biograficos, num pais em que os homens de letras são mais coquetes que as mulheres sem letras e onde ninguem consegue saber direito a idade do sr. Catulo da Paixão Cearense.

Assinale-se que não move ao senhor Estevão Cruz nenhum sectarismo de igrejola, sendo o seu criterio dos mais amplamente ecleticos. E é bastante louvavel que ele, ao lado de trechos de literatos academicos credores de uma literatura potavel mas desaborida, tenha alongado trechos de patricios desabusados como o sr. Mario de Andrade, que ainda escandalisa a pudicicia dos pedagogos da critica, embora seja um autor profundamente sensato e destinado naturalmente a tornar-se classico.

Aqui estão um dos melhores pedaços do "Macunaima" e um poema em que se fundem descrições citadinas de carnaval, impetos de poesia franciscana disfarçados em ironia e uma irreprimivel tendencia para a captação de todas as vozes e inspirações folkloricas. Sim, já é coragem, e nobre coragem, fazer ler ás crianças essas belas coisas selvosas, e interessantes mesmo no exagero, de um cerebro vivo e inquieto, de preferencia a dar-lhes as fatias de pão com marmelada dos senhores que, em vez de calças, parecem trazer as saias da condessa de Ségur ou, nascido em Itu' ou em Icó, querem falar com o sotaque italiano do De Amicis do "Coração".

E' verdade que, quasi sempre que fornece uma produção dos modernistas, o sr. Estevão Cruz, para não irritar muito os partidarios das escolas decaidas, vai transcrevendo conceitos de criticos conservadores, que representam uma especie de cauterio antidoto a possiveis demasias dos inovadores tumultuosos.

O que quer dizer que o subsidio literario é ai copioso. Tem o leitor todos os elementos para ser bom jurado nesse juri de autores e livros em que não raro se azedam na contenda acusadores e defensores.

A proposito do sr. Jorge de Lima, soube o sr. Estevão Cruz encontrar informação nova, indo a dois escritores que disseram coisas das mais definidoras sobre o poeta da Negra Fulô, ou sejam o romancista José Lins do Rego e o ensaista Valdemar Cavalcanti.

A' vista da atual agitação literaria, o antologista vê os germes em que foram prodigos a obra artistica de Graça Aranha e a obra metafisica de Farias Brito. Estes, no seu entender, os suscitadores de tudo o que vai hoje de superior pela inteligencia dos brasileiros. Isto sem esquecer um Alberto Torres, um Jackson de Figueiredo.

No tocante ao sr. Oliveira Viana, ha um pequeno equivoco quando dá como saido o segundo volume das "Populações Meridionais do Brasil". Ainda não saiu. Sairam, sim, novas edições da primeira parte da obra.

Acentue-se agora que o sr. Estevão Cruz, deixando-se levar pelo mesmo impulso de liberal equanimidade de Carlos de Laet e Fausto Barreto, resolveu acolher, nessa montoeira de flores do idioma, composições de portuguêses antigos e modernos. Nobremente o fez e tambem inteligentemente. O livro assim é bem mais rico e bem mais nosso. Afinal, tudo o que se escreveu do Algarve ao Minho está, já agora, de tal modo incorporado a nós outros que não ha como tentar no caso separatismo de cultura. Muitas expressões lusas caidas em desuso em Portugal ficaram por aqui na linguagem do povo Rui é Vieira bacharel. Os nossos simbolistas adquiriam no "selo" as lagrimas de Antonio Nobre para chorarem de novo. Não houve entre nós romancista mais lido que Eça de Queiroz. O autor dos "Maias" lampejou em todo quarto de estudante pobre, sorriu por todos os nossos patricios mucambeiros, e ainda hoje é dificil compreender como um cidadão de tanto genio pôde "acontecer" em português. Não houve aqui poeta mais lido que Guerra Junqueira. O autor da "Morte de Dom João" foi convidado obrigatorio de todos os nossos saraos, fez-se locatario de todos os albuns. Logo os dois são, para pôr, escritores eminentemente nacionais, e florilegio em que faltem não está completo para o Brasil.

Gomes Leal, cuja obra é deploravel ruinaria informe de materiais para uma catedral que não chegou a ser erguida, foi bem examinado. Igualmente o foi o japonista que, ha semanas, o meu amigo Tristão de Ataide, numa distração explicavel em quem trabalha tanto, chamou de Vencesláo de Morais, um Pierre Loti muito mais fidedigno, sem gigolotagem literaria de musmés, e um Lafcadio Hearn talvez ainda mais poeta e melhor estilista, o verdadeiro renovador do interesse suscitado na Europa pelos fulgurantes tesouros das narrações de Fernão Mendes Pinto.

O sociologo Antonio Sardinha, que conduziu em Portugal um movimento de idéas analogo ao do nosso Jackson, preocupados ambos, talvez, com o Maurras monarquico da "Action Française", é justissimamente reverenciado.

Com relação a Cruz e Sousa, diz o sr. Estevão Cruz que era ele chamado de "Cisne Negro". Não sei se lhe chamaram assim em vida ou se não foi o sr. Carlos Dante de Morais, ensaista gaucho, que lhe poz esse feliz cognome.

O meu caro Adelmar... O meu caro Olegario... Aqui estão os dois a representarem o Pernambuco poetico destas primeiras decadas do seculo XX. Duas excelentes creaturas, incapazes mesmo de fazer mal aos demais com a publicação de excessivas obras-primas. Um é a mais branda e delicada das alminhas, a "animula vagula, blandula" do imperador Adriano, num vasto perimetro carnal em que a pobrezinha poderá a cada instante transviar-se quando á procura do coração ou do cerebro, podendo tomar o rumo de regiões mais prosaicas. O outro é especialista em cigarras, as cigarras que um classico achava aborrecidas, de "tedioso metro", mas, celebradas por ele, fazem pensar em pequenos bosques sem nenhum perigo, no modico panteismo dominical de um pique-nique de empregados do comercio.

Aludindo a Raul Pompeia, o senhor Estevão Cruz repete o erro de que ele se suicidou em 25 de dezembro de 1905, quando foi em 1895. Outro ligeiro equivoco é, no tocante a Machado de Assis, dar "A Mão e a Luva", que é romance, como comedia.

Quanto a Melo Morais Filho, não valerá grande coisa. Interessou aos contemporaneos e talvez fique nos manuais de historia literaria porque contava anedotas sobre Laurindo Rabelo, explorava assuntos nativistas, possuia um ar de velhota prestimosa que ensina receita de doces e remedios aos vizinhos e andou pelas ruas de São Cristovão celebrando o dia de Reis em companhia de Silvio Romêro. Mas é meio chocante ve-lo, em antologias como esta, ocupar mais espaço que Castro Alves, de quem ele é apenas um éco e um éco ao mesmo tempo enfraquecido e deformado. Tratando de Rui Barbosa, o sr. Estevão Cruz lembra que o apelidaram de "biblioteca ambulante". Recordaremos nós outros que houve até quem o pintasse com uma biblioteca no craneo, bibliteca de enormes estantes em que juristas e teologos, poetas e romancistas, historiadores e criticos formavam uma especie de concilio ecumenico da sabedoria dos seculos. Reportando-se á época turva do Encilhamento, que foi aqui um panamá cheio de "kraths" e fugas de banqueiros, o antologista procura, de certo modo, atirar a responsabilidade desse desmoronamento economico a Rui Barbosa, como que aceitando os argumentos do sul-riograndense Ramiro Barcelos, aliás otimamente controvertidos pelo proprio Rui. Cremos que Ramiro, apezar de ser o divertido caricaturista verbal do "Antonio Chimango", não levou a melhor quando teve de engalfinhar-se oratoriamente com Vieira sem tonsura. Rosto a rosto era dificil humilhar esse homem. Bem me lembro da maneira distante e gelida com que ele fulminava um João de Sequeira qualquer, comissionado para injuria-lo em "vozes inarticuladas e delirantes", e compreendo que Barbosa Lima, mantendo-se no recinto do Senado, arrogantemente de chapéo na cabeça, para desconsiderar deputados e senadores reunidos, só se descobrisse á entrada do Rui, observando com orgulhosa modestia: "Agora sim vejo alguem deante do qual deva descobrir-me!" Rui é tão grande que resiste aos louvores do sr. Laudelino Freire. Explorado por todos, "pelos que o louvam, pelos que o atacam", e sendo ainda o mais rendoso dos defuntos, dá a impressão de que irá viajando tranquilamente com o Brasil por toda a eternidade.

Observemos ao sr. Estevão Cruz, para que o corrija na segunda edição, ser "Lagartas (e não "Lagartos") e Libelulas" o titulo de um livro do sr. Humberto de Campos, do cronista e memorialista que é hoje o supremo dessedentador de leitores do país e, mesmo doente, sabe rir e fazer rir os demais, extraindo das suas dores uma especie de nobre alquimia, sem, de resto, ir ás jogralices daquele Scarron estropiado que morria em publico entre gargalhadas e caretas.

Passagem curiosa é aquela em que Tobias Barreto se confessa contra a perseguição dos judeus. Deante das façanhas de Hitler, não sabemos como conciliaria ele hoje o seu germanismo delirante e essa honrosa piedade pelas creaturas encurraladas nos "ghetos" e forçados a manejar o ouro contra os atiçadores de fogueiras raciais.

Em chegando a Domingo de Magalhães, ocorrem-nos as duvidas suscitadas pelo logar do nascimento do poeta. Não que muitas cidades, estejam a brigar por causa dessa honra. Afinal o homem, se é Homero, o é de modo muito parcimonioso... Mas o caso é que uns o dão como tendo-florido aqui mesmo no Rio e outros lá da outra banda da Guanabara, nessa Niteroi que ele celebrou num consciencioso madrigal patriotico. Tambem em relação ao visconde de Taunay, um estrangeiro, o viajante Gustave Aymard, o deu como francês de nascimento, desejoso de roubar-nos um bom romancista idilico, numa pais que os têm tão poucos, o leva-lo á França, que possue tanto Florian e tanto Bernardin de Saint-Pierre. Da Varela sabe-se que Camilo o tratou erroneamente de paulista, tropeção geografico em que igualmente incidiu Carlos de Laet, em artigo publicado na "Revista Brasileira".

Uma vez que Gregorio de Matos Guerra figura neste florilegio, e com um destaque que está longe de ser usurpado de todo, recorde-se, de passagem, haver a Academia de Letras lançado, não ha muito, no mercado o volume de poesias eroticas do "Bôca do Inferno". Recreiem-se os pornografos com a dadiva de um cenaculo austero em que figuram tantos medicos, um arcebispo, varios diplomatas e dois ex-ministros.

Mas insista-se em que Portugal tambem largamente figura neste conclave de glorias antumas ou postumas. Repetiremos que nada é mais equanime. Ainda ha dias, paramos eu e o historiador Eugenio de Castro para considerar, á beira da calçada da Avenida, quanto os portuguêses foram sempre descobridores do Brasil intelectual e moral, mais que do fisico. A carta de Pero Vaz é de uma argucia psicologica verrumante. O escrivão de bordo, tendo visto tão pouco, adivinhou quasi tudo. O livro de Gabriel Soares é obra de precisão tecnica sobre a nossa terra e a nossa gente, que para tantos outros seriam amontoados de incognitas. Evidentemente holandêses e francêses não souberam ler em vernaculo na nossa alma. Qualquer mensagem de instrução de um governador de somenos deixa entrever os dons de articulação politica e social de um legislador a que não é tambem estranha a velhacaria do sorriso diplomatico do Talleyrand. Nossa grande literatura começa logo no seculo XVI e talvez ai estejam os mais brasileiros dos livros brasileiros.

Na retina morta do padre Antonio Vieira viveriam, não as paisagens de Lisbôa ou Roma, mas as paisagens baianas.

(Continua na 2ª pagina do suplemento)



Miss Verona Gruenther, exímia nadadora e campeã de tenis dos amadores locais, vai se casar com um esportista completo, que é o tenente Garrison Davidson, treinador da Academia Militar de West Point. Um casamento nessas condições deve valer por um curso pratico de Eugenia

Reminiscencias...

HUMBERTO DE CAMPOS

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

Carnaval!... Carnaval!... Por que haverá da minha parte, por ele, esta indiferença irremovivel? Por que me paga ele essa indiferença com um despreso frio e superior? Procuro em mim mesmo as origens dessa antipatia reciproca e mal disfarçada, e vou encontra-las na minha infancia de menino solitario, orfão e pobre, jamais convidado para tomar parte nas festas alheias.

O Carnaval do meu tempo, na terra em que passei a parte mais interessante da minha infancia, não reservava, aliás, logar para as crianças. Era bruto e sem graça, e não se assinalava senão pela violencia do entrudo. O mais antigo de que me resta lembrança é o de 1894, em Parnaiba. Grupos de rapazes inteiramente molhados, percorrem as ruas, tendo ao lado uma sacola de antilina. Dirigem-se, de preferencia, ás casas em que ha moças. A' sua aproximação, as portas se fecham, e são forçadas, por dentro, com as trancas de madeira e com os ferrolhos mais seguros. Elas forçam, porém, as janelas, ou pulam as cercas e os muros, e caem de assalto sobre a familia toda. Velhos e moços, patrões e creados, são arrastados para junto dos poços ou dos barris dagua, e o banho é completo, com o sacramento de alguns punhados de anil ou de anilina. Velhas contas são liquidadas nesse dia. Ameaças de um ano inteiro são cumpridas nessa hora. E melhor se compreende essa furia, refletindo que é esse o unico dia em que são permitidos certos contactos, sentidos na luta corpo a corpo entre rapazes e moças, e a ocasião unica em todo o ano, em que os olhos desvendam ou, melhor, adivinham, certas plasticas, através dos vestidos que a agua justou aos contornos. Para escapar á ferocidade dos atacantes, os mais expertos se metem na cama embrulhados, simulando enfermidade grave. Mas são arrastados, assim mesmo, de gorro e camisolão, para junto do poço no quintal ou para junto do barril no banheiro e, ai, batisados debaixo da gritaria. A familia atacada defende-se heroicamente com a tisna das panelas. Si as moças são muitas, e ás vezes se reunem para isso, agarram um dos invasores, puxam-no para a cozinha, e de tal modo o sai ele de lá que parece ter descido pela chaminé, tamanha é a camada de fuligem que traz na cara e na roupa molhada. Refugiados em um canto da casa, as crianças gritam, choram, sapateiam, apavoradas com a presença daqueles demonios negros que lhes querem destruir os parentes.

Em 1895 o entrudo sofreu uma alteração consideravel, recomendada pela moralidade dos costumes. Para evitar os atritos, as lutas corporais que tanto preocupavam os pais e maridos, instituiu-se o "chuveiro". O "chuveiro" era um canudo de lata, medindo um metro, ás vezes mais, de comprimento, e com a forma de uma seringa de injeção. A sua propriedade consistia em manter o entrudo á distancia. Com ele o folião lançava-o-jacto dagua por cima das janelas mais altas, inundando as salas, e perseguia a presa, seringando-lhe a carga do "chuveiro", aplicando-lhe, assim, um banho, sem recurso do atracão. Mas o regime do "chuveiro" durou pouco, porque, em 1895, o "limão de cheiro", ou "cabacinha", dominava inteiramente o Carnaval parnaibano.

O "limão de cheiro" representa uma conquista consideravel no entrudo carnavalesco, em todo o Norte. A emigração para a Amazonia de onde os rapazes mandavam ás familias ridiculos blocos de borracha, facilitava grandemente o surto da industria. Não havia casa, então, em que não se trabalhasse nervosamente no preparo desse amavel engenho de guerra. Sentados em torno á mesa de jantar, ou, no chão, sobre uma esteira de carnaúba, moças e senhoras entregavam-se alegremente á confecção dos "limões". No centro da mesa ou da esteira, grandes bacias com agua colorida, vermelha uma, verde outra; esta azul, aquela roxa ou amarela, a que se adicionava um pouco de perfume. Com um canivete afiado, cortavam-se as laminas de borracha. As moças de bons dentes mordicavam então a oria dessas laminas, prendendo-as, fabricando dessa maneira pequeninas bolsas. Com uma seringa, outras as iam enchendo de agua anilinada e cheirosa. Com os dentes fechava-se o orificio. E estava pronto o "limão de cheiro", o qual, posto á venda, custava precisamente... um vintem!

A produção era enorme, mas as encommendas ainda eram maiores. Por isso, formavam-se grupos de rapazes, que compravam os "limões de cheiro" desde alguns dias antes, e os conservavam em bacias com agua. Certa vez, mesmo, um dos grupos mais fortes acumulou alguns milhares deles, que ficaram guardados em um quarto do hotel Borges, no largo da Matriz. As moças das vizinhanças souberam, porém, dessa provisão, e, penetrando nesse quarto, furaram todos os "limões" com alfinete. E quando os foliões chegaram para prover-se, não encontraram senão algumas bacias de agua colorida! Por esse tempo, havia sido inaugurado o entrudo a cavalo. Cidade arenosa, e então sem calçamento, Parnaiba oferecia uma resistencia feroz a quem pretendia percorre-la a pé. Os rapazes mais elegantes transferiram-se, assim, da infantaria para a cavalaria, levando a tiracolo vastas sacolas com "limões de cheiro", com os quais travavam combates com as moças, que respondiam com os mesmos projetis, debruçadas nas janelas. Como as casas da cidade eram todas caiadas, é de imaginar como ficavam essas frontarias brancas, após uma lavagem de anilina. Em 1900 ou 1901 apareceu, finalmente, o "confeti", que ali chegou, pelo correio, em um pacote de dois quilos, mas teve de pronto, imitação, em outro, de forma triangular, feito a tesoura, com seus metais.

Referiam os rapazes espirituosos da cidade que a primeira partida de "confeti" que foi ter a Parnaiba, era de côr amarela e teve um destino inesperado. A familia que o recebeu supoz que se tratasse de "ersilphas" para sôpa, e tomou-a toda no jantar...

Quanto ao Carnaval, propriamente dito só me recordo ter visto, nas ruas, individuos fantasiados de "alma" e de "morcego". Certa vez formou-se um cortejo de cavaleiros fantasiados. O tumulto foi, porém, tamanho, que a cavalhada não saiu da rua Grande. O "Zé Pereira", porém, nunca faltou, com toda a furia do seu bombo e dos pratos.

Quanto a mim, só me "fantasiei", em toda a minha vida, uma vez, sem contar as que, depois, me apresentei em publico, metido no fardão da Academia. Foi em 1898, si bem lembro, tinha feito onze anos, e arranjei, para vestir-me, uma calça velha de um dos meus tios, cujas bainhas dobrei como pude. Um paletó velho, que me vinha quasi aos pés, umas botinas de homem, e um chapéo de carnaúba, completavam a minha elegancia. No rosto, uma feia mascara, de quatrocentos reis. A' mão, um chiqueirador. Saimos, eu e uns seis ou sete molecotes, da casa de uma lavadeira á rua do Igarapé. Assim, porém, que cheguei á rua, senti uma vergonha tão grande do meu ridiculo, assaltou-me de tal maneira a consciencia da minha falta de espirito, ameaçando todo mundo com meu chiqueirador, que ao chegar á esquina voltei na carreira, retomando o meu vestuario comum. E nunca mais me meti em outra aventura que me desfigurasse a de deputado.

A Vida Romantica do Casal Lindbergh

PROCURANDO NAS ALTURAS UMA FELICIDADE QUE NÃO FOI ENCONTRADA NA TERRA

Como uma multi-milionaria deixa de dedilhar a lira para governar um avião

Se si fizesse um concurso para escolher o par mais romantico da atualidade, naturalmente o primeiro premio seria dado ao casal Lindbergh. Unidos por um grande amor, que a desgraça feriu bem cedo, o extraordinario aviador e a multi-milionaria que o esposou realizam hoje, deante do olhar deslumbrado do mundo, uma aventura maravilhosa. Um espirito de poesia e de entusiasmo esportivo resplandesce na existencia agitada dessas duas mocidades explendidas que resolveram oferecer á humanidade prosaica e triste um raro exemplo de heroismo facil que se sobrepõe a todos os assaltos da adversidade.

E isso é tanto mais interessante quanto se sabe que a ultima impressão deixada pelo casal Lindbergh foi o de um desespero profundo, que parece quasi irremediavel. O filho querido, o garoto que devia herdar a imensa fortuna da mãe e a gloria estupenda do pai, foi raptado pelos "gangsters". O mundo inteiro emocionou-se com esse episodio doloroso. Uma onda dominadora de sentimentalidade envolveu o par famoso, no instante terrivel de sua angustia. Não houve um só lar no Ocidente que não tivesse uma lagrima pelo desaparecimento do filhinho de Lindbergh. O encontro do pequenino cadaver veio marcar uma nova fase de aflição universal.

Depois... Depois, caiu a generosa cortina do esquecimento sobre o epilogo da tragedia. Outros sofrimentos desviaram a atenção das almas sensiveis, que se solidarisam com todos os dramas sensacionais. O "caso" Lindbergh havia passado de moda. Porque até o romantismo é uma questão de mods...

DIVIDINDO A GLORIA

Agora, uma noticia notavel, mas de feição alegre, veio focalizar novamente o casal ilustre. Os dois Lindberghs preparam um "raid" aereo em redor do mundo! E' uma "rentrée" impressionante. Principalmente por que o piloto prodigioso do "Espirito de S. Luiz" vai dar á sua companheira uma oportunidade para participar da sua gloria esportiva. Seguindo o exemplo de Amy Johnson, a valorosa mulher do aviador Mollison, Anne Morrow Lindbergh quer ser a colaboradora do marido nas suas proezas aeronauticas.

Seria, pois, interessante e oportuno dar aos leitores uma impressão geral da vida luminosa desse casal que já conheceu tanta alegria e tanta amargura. E, para isso, nos valemos do curioso artigo que dedica a esses favoritos da publicidade jornalistica o magazine literario do "New York Aimes". Eis o que escreve Russell Owes, na sua brilhante cronica:

"Ha uma cousa que o casal Lindbergh detesta profundamente — é ser considerado como o par mais romantico do mundo. O aviador e a sua esposa amam a simplicidade e querem viver a sua propria vida, sem dar atenção á platéa. Não gostam de fazer sensação e desprezam tudo que possa parecer espetacular.

"Entretanto, não podem impedir que o publico, principalmente o publico americano, os considere como figuras essencialmente novelescas. Por uma razão muito clara: é que os dois procedem realmente com um senso de poesia que lhes é natural e pertence ao proprio temperamento.

O AVIADOR E A POETIZA

"Charles Lindbergh é um enamorado da gloria.. Conheceu-a bem cedo, em plena juventude e pelo simples feito de um dia. Na vespera do seu vôo sensacional Nova-York-Paris, era um piloto obscuro. Logo depois, o seu nome brilhava no cartaz internacional. E, desde esse dia, a fama o persegue sem cessar. Por culpa, talvez, do proprio aviador que tem o segredo de sair sempre bem das mais arriscadas aventuras.

"A sua esposa é tambem uma personagem singularissima. Riquissima e herdeira de uma das maiores fortunas do mundo, demonstrou desde menina uma naturesa rara. Em vez de ostentar a sua opulencia, preferia gastar o tempo em estudos serios e profundos. Aos dezesete anos, surpreende os Estados Unidos revelando-se uma poetiza extraordinaria. O nome de Ane Morrow era já citado com admiração nas paginas de critica literaria antes mesmo que o do aviador aparecesse nas colunas reservadas para as grandes proezas da aviação.

"Depois, o casamento da poetiza e do aviador um cunho francamente romantico. Lindbergh volta triunfante do seu "raid" sensacional. Para fugir ao excesso do entusiasmo popular que empolgara os Estados Unidos, onde quasi não podia resistir ao transbordamento das manifestações consagradoras, o "as" incomparavel vai procurar um abrigo na capital do Mexico. Era o seu destino que se jogava nesa partida. E' que na capital mexicana, ele vem a conhecer a filha do embaixador americano. Uma recepção em honra do aviador. Uma joven que se deslumbra com o heroismo e a singeleza de um dos expoentes esportivos do mundo. Um rapaz celebre que se apaixona por uma moça palida, de figionomia triste, recolhida, sensivel e culta, tão diferente do ideal comum dos moços "yankees", isto é, a "girl" corada, musculosa, alegre, exuberante e futil.

"Uma semana depois, estavam noivos. Passado um mês, a America do Norte festejava o notavel acontecimento social que foi o matrimonio de Lindbergh.

"Desde esse tempo, os psicologos trataram de resolver um interessante problema. Nessa união, qual o temperamento que havia de prevalecer? O espirito esportivo de Lindbergh ou a alma poetica de Anne Morrow?

A LUTA DE DOIS TEMPERAMENTOS

"Na primeira fase, parecia que a poesia dominava... O aviador deixou de armar projetos de novos vôos. Em compensação, interessava-se vivamente pelos assuntos culturais. E houve quasi um escandalo nos Estados Unidos quando uma revista literaria publicou um soneto da lavra do piloto. O homem que saltara sobre o Atlantico, guiando o seu aparelho valente, deixava-se transportar agora pelas "azas da fantasia". Os enamorados do espirito moderno protestaram contra essa clamorosa concessão ao passadismo lirico.

"Mas, veio a desgraça de Long Island. Desaparece o primogenito do casal. A realidade monstruosa destruia ao mesmo tempo o plano esportivo de Lindbergh e o sonho poetico de Anne Morrow. E, o que era ainda mais doloroso, os dois sabiam que a responsabilidade daquela dramatica cabia em parte ao proprio valor que possuiam. Se Lindbergh não fosse um homem glorioso e a sua esposa não chamasse atenção, com o seu renome literario, para sua fortuna talvez os "gangsters" não se lembrassem de escolher o seu filho para alvo da sua infame extorsão.

"Mas, a juventude possue um incomparavel poder de renovação. O tempo encarregou-se de atenuar o golpe da vida. Nasceu outro filho. O riso voltou a resplandecer na fisionomia angustiada do casal.

"E, então, continuou a luta dos dois temperamentos. Mas, para surpresa geral, foi o de Lindbergh que venceu. Anne Morrow passou a interessar-se pela aviação, talvez como um derivativo para o seu tormento. Ia procurar na vida, pela realização de atos de beleza e de bravura, a poesia que a cultura livresca não lhe pudera dar plenamente. A mão que dedilhava a lira antiga passou a manejar o volante dos aparelhos modernissimos, Lindbergh foi um perfeito professor.

"Os progressos da aluna foram assombrosos. A poetisa revelou-se logo uma aviadora notavel. Em pouco tempo, era uma colaboradora preciosa. Nos seus passeios aereos através dos Estados Unidos, muitas vezes Lindbergh lhe entregou, com inteira confiança, a direção do aeroplano. E ia dormir calmamente, certo de que o volante seria bem comandado. Num desses vôos, a senhora Lindbergh chegou mesmo a bater um record, fazendo em 14 horas o "raid" transcontinental de Nova-York a S. Francisco. Esse explendido resultado animou o casal a tentar uma façanha muito seria. Era um passeio até a China. Não é preciso explicar que foi bem sucedido. Nos ares, os Lindberghs têm uma sorte invejabilissima...

"Agora, após uma demonstração impressionante sobre as regiões geladas da Groelandia, o casal vai tentar a volta ao mundo. Será a consagração dessa admiravel solidariedade esportiva e sentimental que fas do aviador e da poetisa justamente o que eles não querem ser — o par mais romantico do mundo.

O gato da rua do Catête

CONTO MISTICO REGIONAL

Sandor de LIMA

Meus tempos de rapaz! A academia, a vida estonteante e despreocupada. Já lá vão para mais de vinte anos... E a vida continuou, porque a vida é como o curso das aguas. Fico, então, me lembrando... Na minha pensão, á rua do Catete, eramos um grupo luzido de estudantes. A dona da pensão — madame Helena, Francêsa de Bordeus. Usava um "pegnoir" azul. Um sonho! E que gato lindo ela creava!? Que amor de gato! Como eu tinha pouco dinheiro quasi não saia. Ficava em casa olhando o gato que se chamava Tubarão. Foi o nome que lhe deu um estudante mineiro. O Tubarão era maravilhoso. Discreto, sobrio, tranquilo como um relogio daqueles antigos. Era louco por camondongos, mas só os comia com requintes de volupia. Era um verdadeiro artista na preparação do bote... antes de manja-los acarinhava-os, atraia-os e depois devorava-os. A's vezes pegava um camondongozinho, metia-o dentro da boca e depois soltava-o para ele ter a sensação de que estava salvo, mas depois, outra vez, agarrava-o entre os dentes e mastigava silenciosamente... Muitas vezes fiquei de longe espiando. O Tubarão encolhia-se no assoalho e fingia que estava cochilando. Os ratinhos vinham, davam com a ponta da causa no seu rosto, roçavam-se nele e ele ficava imperturbavel. Chegavam mesmo a assumir atitudes de quem não tomava conhecimento da existencia do Tubarão... E o Tubarão, formidavel, tipo de filosofo, ficavo quieto, e pelo macio, as unhas escondidas no veludo das patas, uma expressão brilhante no olhar... Depois de algum tempo observei que o Tubarão antegosava, naquela atitude, o camondongo que ia comer...

No fim de algum tempo, o Tubarão, vagaroso, discreto, sutil, erguia o dorso, a olhar entre risonho e tragico, e de um golpe engulia o camondongo, que não tinha tempo de gritar. Em seguida lambia os queixos finos e caia de novo na suave modorra... Ficava digerindo...

Que amor de gato!

Com o correr do tempo, o Tubarão, de tanto comer camondongos, ficou com o estomago dilatado. Foi o periodo em que mais admirei o gato da pensão da rua do Catete. Ele continuava quiéto, fingindo que dormia, e deixava os camondongos se ajuntar perto dele. Permitia que os camondongos perdessem completamente o medo. Ia mesmo até ao ninho dos camondongos, brincava com eles, fingia que estava achando muita graça neles. E os camondongos trançavam perto do Tubarão que — coitado! — com o estomago dilatado aguardava paciente a sua oportunidade... Enquanto isto ia dando intimidade aos camondongos, prendia-os debaixo das patas, soltava-os, punha um de cada vez dentro da boca e depois abria a boca e soltava um por um... Quando, afinal, os camondongos estavam completamente convictos de que não havia o menor perigo perto do Tubarão, ele com a maior serenidade deste mundo, comia dois de uma vez... Estava com o estomago dilatado e um só já não o alimentava.

Que amôr de gato! E com que saudades eu me lembro do meu tempo de estudante, da pensão da rua do Catete, dos camondongos e do Tubarão!

Pobre gato! A dilatação do estomago foi aumentando e um dia ele comeu tantos camondongos que teve uma formidavel indigestão e morreu...

Historias Miudas

I

AS BORBOLETAS

Na sua vida de marinheiro destemido, o almirante Ribas não havia encontrado, jámais, em alto mar, um temporal tão violento como aquele, desencadeado, de repente, sobre a sua cabeça de neve entre as vagas de séda daquele salão.

— De que se vestia Eva, antes do pecado, almirante? — perguntava Mme. Antoine, sorrindo, batendo-lhe, graciosamente, com o leque nos dedos.

— Ande; responda! — intimava, desafiadora, a baroneza de São Nicolão, mostrando-lhe os dentes mais mimosos do mundo.

— Engasgou-se? — indagava, zombeteira, Mlle. Toledo Ribeiro, atirando-lhe com intimidade uma bolinha de papel de rebuçado.

A situação era realmente, delicada. que poderia ele dizer, em verdade, sobre o assunto, se não havia um livro sagrado, nem profano, que lhe falasse dos figurinos daqueles tempos? Que Adão e Eva andavam vestidos no Paraiso, era indubitavel; porque, após a maldição, ficaram nu's. De que eram feitas, porém, estas vestimentas? De morim? De palha de séda? De musselina? De casemira? De ganga? De veludo? De crépe da China? Era essa dificuldade que paralisava a lingua do delicioso mundano, tão querido das senhoras, quando ele aventurou, para salvar a situação:

— De que se vestia o primeiro homem, eu, com franqueza, não sei. Do que não tenho duvidas, é do trajo da mulher.

— Então diga! — pediu, esfregando as mãos, a baroneza.

— Diga! — intimou Mme. Antoine.

— Si sabe, diga! — duvidou outra senhora, entrando no grupo.

Jovial, como sempre, o velho marinheiro sorriu com os seus dentes magnificos e sentenciou:

— O tecido de que se vestia a primeira mulher, minhas senhoras, era um que é, hoje, quasi desconhecido na terra. Vestia-se ela desse tecido, e trazia nos cabelos uma flôr. De subito, porém, após o pecado, o tecido se dissipou como por encanto, e a flor fugiu, rapida, pelos ares. E a Mulher se viu, de repente, completamente despida!

(Continua na 2ª pagina do suplemento)

PELA CIDADE DE MAURICIO DE NASSAU

MORENA DE ARRABALDE

O pé de mulungú fica ali perto.
Toda tarde, ao crepusculo passando,
vou ver a vida do arrabalde, certo
do que o arrabalde é ali de vez em quando.

Ali não é um canto tão deserto.
Mesmo nem todas andam como eu ando
— bohemio da vida inteira, o passo incerto,
uma vida que vai já se apagando.

Vamos ver as mulheres. Umas, duas,
três, quatro, — umas de pele côr de jalde,
outras de roupas leves, quasi nuas.

E outros tipos lá vem. Nem quero ve-los.
Não gosto de morenas de arrabalde
que usam banha de cheiro nos cabelos.

O POETA SUBURBANO

Porque me vês assim modestamente
de roupa branca e de chapéo barato
julgas que eu seja um tôlo, um caricato,
isso que é, afinal, a demais gente!

Não vejas os rasgões de meu sapato.
Olha, sem raiva, para mim, de frente,
mas não rias do meu cabelo rente
que trago curto porque sou mulato.

Depois o habito não é que faz o monge.
Muito poeta engraçado eu sei em cujas
rimas nada te agrada, nem de longe.

Em mim vês algo que me desabone?
Os poetas de hoje, que andam de unhas sujas,
Não usam mais cabelo á la garçone.

ESDRAS-FARIAS

ERNESTO NAZARE'

MARIO DE ANDRADE

Ora se jornais deram de repente a noticia de que Ernesto Nazaré tinha morrido. E' bem o que amargamente se poderá chamar de "morte de defunto", porque Ernesto Nazaré de ha muito que estava morto na leve memoria dos homens. Os moços, os bailarinos que agora terão vinte anos, esses, na maioria infinita, nem mesmo com a noticia dessa morte, poderão rememorar coisa nenhuma. Ernesto Nazaré não representará nada para eles nem mesmo a memoria de algum namoro antigo. Pessôas mais velhas, sim, essas terão maxixado algum dia revelho, aos balouços do "Bambino" ou á pararaquice do "Apanhei-te Cavaquinho". E se recordarão agora desse nome que estava nas capas das musicas impressas num tempo em que não havia disco, e poderão compreender o mundo de ventura nos dado um dia por esse que foi o bamba do nosso ritmo, rei do tanto brasileiro.

Ernesto Nazaré foi um compositor admiravel. Nacionalmente falando, ele está entre os maiores que tivemos; e no genero de musica a que se dedicou, a dansa urbana feita para dansar, ele se eleva á altura de João Strauss. E' um genero precario de composição, de vida efemera muito pratica, fazer dansar os outros. Muito embora as melhores composições desse genero possam ser revividas um tampo, que é o que sucede atualmente com as valsas de Strauss, o suceder das modas, torna essas musicas sem valor pratico permanente. Destituidas, por isso, da sua principal finalidade, essas musicas são esquecidas, feito as modas. Só para os musicos é que Ernesto Nazaré conservará sempre o seu valor. Para os dansarinos da cidade desde muito que ele não existe mais, da mesma forma com que nos nossos dias o maxixe não existe mais.

Ora, Ernesto Nazaré é o mais tipico representante do maxixe. Do maxixe carioca, que é uma das muitas modalidades da dansa urbana caracteristica do Brasil, oriunda dos batuques rurais dos negros, urbanizados em dansa para pares, ao contacto da habanera cubana e da polca européa. Chamaram-lhe "tango" a principio, depois maxixe, e agora samba. Essas mudanças de nome não são desarrazoadas, pois que cada uma delas representa uma fase, por assim dizer, psicologica da dansa urbana brasileira. O proprio Nazaré discutiu comico, uma feita, por eu nomear de "maxixe" as composições dele, me afirmando que não, que não eram "maxixes mas "tangos" e que esses não eram tão "baixos" como aqueles. E sob certo ponto-de-vista ele tinha razão.

A' nossa porquinha haveneirada, dansada com tanto dengue e meneios de corpo nos assustados e ballinhos do fim do Segundo Imperio, chamavam de "tango" ao passo que o maxixe era uma transformação, uma exageração bem mais crua desse tango inofensivo, originada em clubes carnavalescos de enorme liberdade. E Ernesto Nazaré não queria aviltar com o titulo desprestigiado as suas obras tão perfeitas e de que ele se envaidecia com razão. Mas, por outro lado, desde o baile a Julio Roca, em 1905, o maxixe adquirira fóros de burguesia e reprincipiára vida honesta. E o caracter das composições de Nazaré é bem o do maxixe. Elas têm aquela doçura nitida, aquela crueza dura em que se sente a contribuição da raça branca (bem menos elegante de corpo, de fisico bem menos maleavel), na evolução da dansa nacional. No maxixe, a gente percebe o grotesco do branco europeu querendo se adaptar ao negro. Daí a sua aspereza, a sua ritmica sem desenvoltura, angular, dura, muito nitida demais. Daí a sua crueza psicologica, sem delicadeza nenhuma, duma claridade melodica excessiva: e em geral aquela alegria gargalhante, que nem o tango antigo, nem o samba de hoje têm. Evolução curiosa essa da dansa nacional... De primeiro com os nossos tangos havanerizados é sobretudo o dengue açucarento do mulato, a sua sensualidade pegajosa que aparece. Dansa molemente, caricioso e... sem caracter. Depois, o Rio de Janeiro impoz a esse tango o dominio do branco, desnegativando-o, encrudecendo-o, deixando a musica duma nitidez brutal. Foi o maxixe. O samba de agora é a revivescencia do negro puro, não do negro africano, que esse desapareceu em nós, mas do negro puro já nacional. A musica se amulecou de novo nas suas linhas melodicas, se enriqueceu prodigiosamente de sutilezas ritmicas, mas permanece coreograficamente violentissima, exaustiva, embebedantemente sensual, sem aquela adaptação tão sabia ao clima, que existira no balouço dos tangos do Segundo Imperio. A propria sistematização atual de sambas sempre providos de textos, depois de tantos maxixes e tangos puramente instrumentais, é um retorno á primaridade, ao primitivo, com que são sempre cantadas as dansas mais rudimentares e as rurais. E nesses textos dos sambas atuais é que permanece a inteligencia mulata, numa mestiçagem sem vergonha do lirismo mais sublime e da vulgaridade mais chata.

Ernesto Nazaré representa a fase do maxixe que se acabou. Não quiz permanecer muito em vida, além das maravilhas que creou e estavam abandonadas. Primeiro abandonou a inteligencia e ensandeceu. Vivia numa casa de maniacos em Jacarepaguá. "Mas eu não sou um louco!" ele devia gritar lá na prisão, como fazem os loucos. Mas os homens sabiam que ele não estava mais com tutão e o prendiam lá. Então Ernesto Nazaré fugiu. Andou pelos matos proximos, andou se escondendo em cocheiras com os animais aceitadores, ou no ventre das aguas maternais. Sentia fome mas alcançára algum sabio horror dos homens, não quiz aparecer, morreu. Uns jornais dizem que numa cachoeira, outros que numa cocheira, oh delirantes erros tipograficos. Foi numa cachoeira pouco a pouco dissolvido ao murmulho das aguas?... Foi numa cocheira coanta de moscas, ao tantam das patas animais?... Oh simbolicos erros tipograficos que nos colocam entre o realismo fedorento da cocheira e o lirismo arrebatado da cochoeira... O que fez mal Ernesto Nazaré, que um sublime erro de impressão? Tambem foi buscar na cocheira carnavalesca a essencia forte que transformou no lirismo arrebatado dum [illegible] seus tangos.

HISTORIAS MIUDAS

(Continuação da 1.ª pagina do suplemento)

— Mas que feitio era esse? — teimou, irrencivel, a baroneza.

— Era o Pudor, minha senhora! — explicou, respeitoso, o velho marujo, olhando-a fixamente nos olhos.

E, para Mlle. Toledo Ribeiro:

— E foi da flor dos cabellos de Eva, senhorita, que nasceu, no Paraiso, a primeira borboleta!...

II

O CAPETINHA AZUL

Aquele pequenino demonio azul, de chifrinhos vermelhos e faiscantes, foi quem me contou, com a voz tremula, o episodio triste, que os homens, até agora, ignoravam.

— Ah, meu senhor! gemia o miserro, assustado, olhando para um lado e para o outro, escondendo-se como quem foge a um inimigo invisivel, entre as quatro fôrmas de um tinhorão. — A luta foi enorme, horrenda, terrivel! Por mais que vivam os homens, e progridam, e se odeiem, nunca se empenharão em combates como aqueles que travaram na terra e no céo, os anjos de Jehovah e as legiões de Belzebuth!

Compadecido do inofensivo diabinho de olhos vermelhos e chifre de ouro, pequeninos como dedos de uma creança, cheguei-me um pouco para ele e tranquilizei-o:

— Não temas nada; ouviste? Acalma-te, e conta-me o caso, como ele sucedeu. Eu velarei pela tua segurança. Fala!

Meudo como um macaco comum, pelle sedosa e azul, cauda de trinta centimetros, fisionomia quasi humana, Lilliel era um daqueles duzentos capetinhas encantadores que se haviam espalhado pela terra, após a dispersão dos anjos rebeldes, comandados por Lucifer. Perseguidos pelas hostes celestes, cento e oitenta e cinco foram, já detidos, e encarcerados no Vesuvio, no Etna e no amago de outros vulcões. Dos quinze restantes fazia parte o pequenino Lilliel, que me ia revelar, amedrontado, a parte comovente e, formidavel conflagração que cobriu de fogo e de sangue a infancia inocente do mundo.

— Foi horrivel, meu senhor, o que aconteceu, — recomeçou o diabinho, cocando, com a mãosita delicada como uma violeta, o seu pequenino chifre dourado. — E o pelor foi quando, após a expulsão dos primeiros habitantes do Paraiso, se combateram, frente a frente, o poder de Jehovah e a inteligencia de Belzebuth.

E como visse em meus olhos a pena sincera do seu destino sem remedio, o pobrezinho encolheu-se mais entre as folhas, e contou:

— Expulsos do Eden o homem e a mulher, ordenou Jehovah que eles vivessem como desconhecidos, como estranhos, como seres que nunca se tivessem visto. Seria esse, para eles, o castigo maior, que teria como consequencia, naturalmente, a extinção da especie, por falta de multiplicação. Informado da severidade da pena, Belzebuth procurou, como era justo, proteger os condenados, acendendo em um e outro a paixão, o desejo, a ancia do abraço nupcial. Mas tudo de nada valeu aos desgraçados, porque Jehovah, dispondo de forças mais numerosas, espalhou pelas alturas, por todos os recantos do céo, milhares, milhões de anjos, de archanjos, de serafins, com a missão de impedirem a aproximação dos infelizes!

— E então?

— Então Belzebuth venceu!

— Venceu? — exclamei, quasi num grito, assustando o diabinho.

— Venceu, sim. Apiedado do infortunio dos proscritos, mundou Belzebut o ceo inteiro, o espaço inteiro, com a escuridão da noite, facilitando, assim, o beijo do homem e da mulher!

E, baixinho, apontando, com o dedinho sujo, a primeira estrela, que aparecia, ao longe, no céo:

— Vê? São elas os pequeninos espiões celestes, que apuçam os olhos de ouro, procurando os condemsados, os quais, sabendo-se mais garantidos do que á luz do dia, escolhem exatamente o dominio da treva para se encontrarem, para se amarem, para se beijarem...

E empurrando-me docemente como quem tem consciencia do tempo que passa e da vida que foge:

— Vá, meu amigo, aproveite... vá!

ANTOLOGIA

(Continuação da 1.ª pagina do suplemento)

dessa fase em que ele foi criança e morreu. Herculano, apesar da carranca, mereceu que Pedro II, talvez em dilleencia incomoda, o visitasse em Vale de Lobos, onde escrevia as suas ultimas paginas á luz de candieiros em que o azeite era dos seus proprios olivais. Camilo, se nos desacanava bastante, é que bastante penetrava em nós e é ainda um prazer do paladespesas no festim sarcastico em que o libellista de São Miguel de Seide se converteu em necrologo das glorias e lendas da raça, contestando a fome de Camões, rindo-se dos bravos de Aljubarrota, descreditando o centenario do marquez de Pombal. No que diz respeito a Bocage, parece-me estar o sr. Estevão Cruz equivocado quando lhe atribue a autoria da "Hyssope". Não tenho aqui á mão os seis volumes do genial Eimano Sadino, para verificar se possue ele algum pequeno trabalho com esse titulo. Mas o certo é que quando se fala em "Hyssope" todos pensam logo em Antonio Diniz da Cruz e Silva, que processou Tiradentes e trouxe Boileau das aguas do Sena ás aguas do Tejo.

Em suma: portuguêses e brasileiros devem andar sempre entrelaçados em antologias deatas. Queiram-no ou não, esmurrem-se ou afaguem-se, ninguem poderá separa-los mais. Na historia dos irmãos siameses, contada por Tristan Bernard, um bebia e outro não queria beber, um queria casar-se e outro não queria, um desejava ir ao circo e outro ao cinema. Temperamentos diversos, gostos diversos. Mas o caso é que tinham de andar sempre agarrados um ao outro, mesmo protestando, mesmo resmungando.

Artes & Artistas

Deverá chegar hoje, a bordo do **General Osorio**, a consagrada pianista Lidia Adimonda, nome consagrado do teclado nacional.

Temperamento de artista, inteligente, conhecedora perfeita de sua dificil arte, a distinta patricia é admiravel interprete dos autores classicos e modernos.

No Recife, a talentosa pianista dará, possivelmente, dois recitais.

O PRELUDIO DO PINGO D'AGUA

OLEGARIO MARIANO

Interior pobre. Poucos moveis. Sobre uma mêsa ha um jarro vulgar de onde pendem algumas rosas murchas. Vê-se pelo vidro da janela a paisagem nevoenta que uma noite de inverno envolve lá fóra.

Ao levantar do pano, dois velhinhos, sentados aquecem ao fogão os seus reumatismos.

ELE — Sempre é bom recordar quando se tem na vida
A lembrança feliz de uma coisa perdida,
De uma emoção qualquer que nos causou surpresas
Recordar é a melhor de todas as tristezas.

ELA — Recordar. Reviver um cenario de outrora.

(Abaixa a cabeça)

ELE — Choras?

ELA — Não, não sou eu, é a minh'alma que chora.

ELE — Mas por que remexer cousas velhas? A vida
Melhor é a que passou quasi despercebida,
Sem um sorriso a mais, sem um queixume a menos,
Tendo a alma aberta em flôr, tendo os olhos serenos
Para tudo o que é bom, para tudo o que é puro.
Do Passado acordar a Ilusão do Futuro
E amar o lado bom da vida que vivemos.
Dela fazer um rio quieto, abrir os remos
Da fantasia amada e deixar que a corrente
Leve o barco á mercê do Amôr, tranquilamente.
Assim compreendo a vida e amo-a de amôr profundo
Por tudo o que ela tem de mais bêlo no mundo.

(Pausa)

(Olhando a janela:)

Olha lá fóra o luar como está lindo e triste!
Parece que no luar melancolico existe
A alma de um santo que na dôr creou raizes...

ELA — E anda no alto abençoando os que foram felizes.

ELE — (tomando-lhe a mão) Dá-me a mão. Como outróra os meus olhos vão ás tuas.
Ha pouco, no alto céo só havia uma estrela,
Uma só! Eu fiquei a olha-la com meiguice
E ouvi atentamente uma voz que me disse
Numa restea de luz, os liricos segrêdos
Que ha nos raios da estrela e ha no alvôr dos teus dedos.
Poemas sobre a Saudade. Uma estrela que fala
Só diz coisas de amôr, do amôr que nos embala
E que nos mata num perdão quando perdôa.
Olha: lá foge a estrela atravez da garôa...
Más ficou tua mão. Essa mão pequenina
Matou o coração de alguem quando menina.
Era fina, era branca, era pura, era flava.
Cheirava sendo lirio e sendo abelha, — voava.
A's vezes muito mansa, ás vezes, quasi louca,
Para eu nada dizer, me batia na bôca.
Hoje é a petala fria e murcha que o destino
Desfolhou num jardim florido e pequenino.
Mas vejo-a como a vi ha cincoenta anos, quando
Como as azas de luz de alguma abelha voando,
Pousavam rente de um teclado iluminado
Confundindo na dôr os dêdos e o teclado.

(Pausa)

Era Chopin. Parei um instante á tua porta
E fui chorar para o jardim na noite morta.
Vinha das tuas mãos na caricia macia
Um perfume com os sons daquels melódia

(Pausa)

Nunca a esquecl. Era um Preludio, e "Pingo dagua".
Lembras-te?

ELA — Se me lembro... Uma sombra de magua
E uma goteira sistematica e sombria
Pondo lagrimas na tristeza azul do dia.
Tenho a idéa de que me surgiste em seguida
E eu deixei de tocar, deixei por toda a vida.
Comecei a viver para o teu sonho, para
O teu amôr que é o meu.

ELE — E essa mão fina e clara
Passou na minha com carinho e com cuidado
Como um trecho de céo num campo desolado.

(Pausa)

Deixa-me ve-la: Aqui a linha que se expande
Do coração. Meu Deus, que coração tão grande!
O amôr fez dêle, num sorriso de humanidade,
A urna onde vive o sonho e onde morre a saudade.
Amou uma só vez e esse amôr que o embalança
Foi um berço a aquecer seu corpo de criança.
Cresceu, tornou-se em breve enraigado e profundo,
Entre amores do mundo, o amôr maior do mundo.
Foi sacrificio, foi fantasia e loucura.
Hoje, depois de tanto tempo, ainda perdura
A' feição de um perfume antigo e desbotado
Que ainda dá vida ao frasco onde viveu guardado.

(Pausa)

Agora, vamos ver outra linha: a da Vida:
Uma estrada infinita, entre sombras perdida,
Onde a calma do céo baixa á calma extasiada
De quem pisa sonhando a relva desta estrada.
Canta o passaro azul num galho alto e florido.
Chamam-lhe Amôr. Seu canto é triste e comovido.
Quando a tarde do céo rôla branca e sonora,
O viandante que passa, ouvindo o canto, chora.
Mas paira um céo azul sempre aberto lá em cima
De cada arvore irrompe o encanto de uma rima
E nos ninhos em flôr que a ramaria esconde,
Ha uma palpitação, uma ansia em cada fronde.
E' o amôr. Bemdito amôr de algemas e cadeias
Que vibra em nosso olhar, que pulsa em nossas veias
E faz de nós, num suave e triste encantamento,
Dois corpos a viver de mesmo pensamento.

(Pausa)

O que fomos! E agora o que somos! Apenas
Duas sombras que a vida entre as azas serenas
Acolheu e vai dando o alento que as conforta.
Tudo parece morto. Uma cidade morta
Que recordasse numa evocação divina,
Um passado de gloria em cada muro em ruina.

(Ela, ouvindo-o em extase, não contém a onda de aflição que lhe sobe da alma. De súbito, fecha os olhos em silencio e abandona a cabeça. Momentos depois está mórta.

Elé, sem perceber, continúa na mesma exaltação que o domina).

Tens na linha da vida — a Ventura e a Alegria.
Vais viver mais do que eu. Vais sentir, dia a dia,
Nos minutos que vêm os melhores minutos.
O que é preciso é ter os olhos sempre enxutos.

(Pausa)

Abre do coração a mais larga janela:
Se houver luar, deixa ó luar, num jôrro, entrar por ela
Que ele, o bom semeadôr, quando a alma nos invade,
Purifica o Destino e abençôa a saudade.

(Pausa)

Vive! Vive que o amôr te seguirá cantando,
No ar que bebes, na luz dos passaros em bando.
No céo que se abre em luz quando os teus olhos olham,
Nos jardins onde, á noite, as rosas se desfólham.
No repuxo que chora e no lago que dórme,
O amôr sempre estará dentro da noite enórme,
Embalando a cantar tua existencia calma
Com as mãos postas em crux sobre a crux da tua alma.

(De repente, ele dá com os olhos nos dela. Olha-a atentamente. Põe-lhe a mão sobre a cabeça e estremece todo num soluço convulsivo).

Afinal, recordar tambem mata de magua.

(Enxugando os olhos:)

Uma lagrima. A Vida — um simples pingo dagua.

(Na visinhança um piano desfólha, dentro na noite quieta, o "Preludio de Pingo dagua" de Chopin).

OLEGARIO MARIANO

ESPORTE

Hoje não haverá corridas no Jockey Clube de Pernambuco

O importante jogo de hoje, entre o "Santa Cruz" e o "Varzeano" para a decisão da "melhor de trez"

Jogos e treinos na cidade e nos suburbios

HIPISMO

HOJE NAO HAVERA' CORRIDA EM NOSSO TURF

Apezar dos maiores esforços por parte da Diretoria do Jockey Clube no sentido de organisar o programa, de hoje, não foi possivel a confecção de mais três carreiras.

Ficam, assim, os amantes do nosso hipismo privados hoje, do seu esporte predileto.

FUTEBOL

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Para o jogo de hoje, com o VARZEANO e com o "G. WESTERN" o diretor de esportes do SANTA CRUZ pede o comparecimento ás 13 horas no campo do AMERICA dos seguintes jogadores: Rubens, Dacl, Doro, Ademar, Zeorlando, Dois, Alcides, Efraim, Paulo, Sidinho; Otacilio, Eluyd, Zé Pequeno, Vivi, Aberi, Machado, Armando.

A's 15 horas: Diogenes, Dadá, Sherlock, Fernando, J. Martins, Marcionilo, Sebastião, Ernani, Estevam, Limoeiro, Tarú, Danni, Lauro, Carlos, Valfrido, Julinho e Zézé.

—

TUIUTI FORÇA ESPORTE CLUBE

São convidados todos associados, para a assembléa geral á realizar-se, amanhã, na séde social, pelas 19,h.

Lembra aos mesmos que o assunto a ser discutido é de grande interesse para o clube.

—

FEDERAÇAO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS
(Oficial)

Departamento de Desportos Terrestres: Em substituição aos srs. Manoel Pinto e Harri Leça foram designados para substituil-os no arbitramento dos jogos dos segundos e primeiros "teams", respectivamente, entre os filiados SANTA CRUZ x G. WESTERN e SANTA CRUZ x VARZEANO, os srs. José Mariano Carneiro Pessôa e Constantino Caldas.

Departamento de finanças: Para o jogo oficial de hoje no campo do AMERICA FUTEBOL CLUBE, ficam escalados os bilheteiros abaixo, os quais devem se achar no mesmo ás 13 horas:

Cicero — Gomes — Isaac — Sebastião — Jovino — Araujo e França.

—

ASSOCIAÇAO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE PALPITES "EXTRA"
"MELHOR DE TRES"

1os. teams — Santa Cruz x Varzeano — 2os. teams — Santa Cruz x Great Western

BERGUEDOF ELLIOT: 1os. teams — Santa Cruz 4x1; 2os. teams — Santa Cruz 6x1.

CAETANO CAMARA: 1os. teams — Santa Cruz 2x0; 2os. teams — Santa Cruz 2x1.

ALCIDES LIMA: 1os. teams — Santa Cruz 7x1; 2os. teams — Santa Cruz 7x1.

AMERICO MAGALHAES: 1os. teams — Santa Cruz 3x1; 2os. teams — Santa Cruz 3x1.

CHAVES MARTINS: 1os. teams — Santa Cruz 4x1; 2os. teams — Santa Cruz 5x1.

JOSE' MAGNO: 1os. teams — Santa Cruz 6x1; 2os. teams Santa Cruz 7x2.

ANTONIO ALMEIDA: 1os. teams — Santa Cruz 2x0; 2os. teams — Santa Cruz 2x0.

LUIZ CANAVEAO: 1os. teams — Santa Cruz 4x1; 2os. teams — Santa Cruz 4x1.

FRANCIS HOLDER: 1os. teams — Santa Cruz 4x1; 2os. teams Santa Cruz 5x1.

CLEOFAS OLIVEIRA: 1os. teams — Santa Cruz 3x1; 3os. teams Santa Cruz 4x1.

CECILIO JESUS BRITO: 1os. teams — Santa Cruz 3x0; 2os. teams — Santa Cruz 3x0.

JOSE' RAMOS PELHO: 1os. teams — Santa Cruz 3x2; 2os. teams — Santa Cruz 7x2.

MANOEL MARINHAN: 1os. teams — Santa Cruz 6x1; 2os. teams — Santa Cruz 7x1.

LUIZ PERIQUITO: 1os. teams — Santa Cruz 4x2; 2os. teams — Santa Cruz 4x3.

JUVENTINO MARQUES: 1os. teams — Santa Cruz 3x1; 2os. teams — Santa Cruz 3x1.

EDGAR CHAVES MARTINS: 1os. teams — Santa Cruz 3x2; 2os. teams — Santa Cruz 5x1.

LUIZ CLERIOUKI: 1os. teams — Santa Cruz 6x1; 2os. teams — Santa Cruz 7x2.

LUIZ SABINO PINHO: 1os. teams — Santa Cruz 4x1; 3os. teams Santa Cruz 5x1.

ALFREDO CERQUEIRA: 1os. teams — Santa Cruz 3x1; 2os. teams — Santa Cruz 3x1.

JORGE MOURA: 1os. teams — Santa Cruz 3x1; 2os. teams — Santa Cruz 4x1.

ROSALVO BARBOSA: 1os. teams — Santa Cruz 2x0; 2os. teams — Santa Cruz 3x0.

ALMORIR KANIMURA: 1os. teams — Santa Cruz 2x1; 2os. teams — Santa Cruz 3x1.

ROMEU MENDONÇA: 1os. teams — Santa Cruz 5x1; 2os. teams — Santa Cruz 5x1.

REINALDO LINS: 1os. teams — Santa Cruz 2x0; 2os. teams — Santa Cruz 4x1.

JOSE' ISIDRO DE ARRUDA: 1os. teams — Santa Cruz 4x1; 2os. teams — Santa Cruz 4x1.

HERCILIO CELSO: 1os. teams — Santa Cruz 5x2; 2os. teams — Santa Cruz 5x3.

PEDRO FARIA: 1os. teams — Santa Cruz 5x2; 2os. teams — Santa Cruz 5x0.

ANTONIO MARROCOS: 1os. teams — Santa Cruz 4x0; 2os. teams — Santa Cruz 5x1.

MANOEL LEITE BASTOS: 1os. teams — Santa Cruz 4x1; 2os. teams — Santa Cruz 5x0.

RIBERNON BORBA: 1os. teams — Santa Cruz 4x1; 2os. teams — Santa Cruz 5x1.

HORACIO DE AGUIAR: 1os. teams — Santa Cruz 3x0; 2os. teams — Santa Cruz 5x1.

O ENCONTRO DE HOJE ENTRE O "VASCO DA GAMA" E O "PALESTRA ITALIA"

RIO, 3 (A. B.) — O [illegible] e o Palestra Italia farão amanhã no "stadium" de São Januario [illegible] da abertura da temporada [illegible]. Essa partida será em [illegible] a Cruz Maltina onde se poderá apreciar a sobrepujança do campeão paulista que trouxe todos os seus segredos. Essa pugna promete sensação. Desde ontem esgotou-se a lotação do stadium. A equipe do Vasco é a seguinte: Rey, Domingos, Italia, Gringo, Fausto, Moia, Brisno, Leonidas, Gradin, Russo e Carreiro. A do Palestra Italia: Nascimento, Carantra, Junqueira, Tunga, Bula, Tufi, Alvaro, Gabardo, Lira, Romeu e Numerato.

O "VARZEANO" NOVAMENTE FRENTE AO "SANTA CRUZ", DISPUTANDO A "MELHOR DE TRES"

Será disputada hoje no campo do AMERICA F. C. a segunda partida, da melhor de três que decidirá o campeonato da cidade.

Vencendo-a, terá o SANTA CRUZ assegurada a posse do titulo de campeão pernambucano.

Si a partida da tarde de hoje terminar empatada, o tricolor ficará ainda em melhor posição que o VARZEANO, pois será preciso que este vença a terceira partida para apenas egualar a colocação do SANTA CRUZ.

A vitoria do VARZEANO no prelio de hoje virá tornar interessantissima a terceira partida, pois dela ficará dependendo a sorte do campeonato.

O VARZEANO vai empregar todo o esforço de que dispõe, afim de evitar que o SANTA CRUZ confirmando a vitoria de domingo passado, saia pela terceira vez vencedor do campeonato de Pernambuco.

O fato de partida de hoje, poder tornar-se decisiva do campeonato, deverá atrair ao campo da Jaqueira uma assistencia maior que a de domingo passado.

Não será demais lembrar mais uma vez aos disputantes de hoje que o futebol deve ser jogado, sem aquelles excessos de entusiasmo que presenciamos no domingo passado.

—

VOLEIBOL

ELETRON ESPORTE CLUBE

O diretor do esporte do "Eletron" convida os jogadores dos 1.º e 2.º "teams" para o jogo a realizar-se hoje, ás 13 horas, no campo dos Aprendizes Marinheiros.

—

TUPAN ATLETICO CLUBE

Em sessão de assembléa geral, para eleição de nova diretoria, reune-se, hoje, ás 19 horas, em sua séde, á rua Casemiro de Abreu n. 378, o TUPAN ATLETICO CLUBE.

O presidente encarece a presença de todos os socios quites com os cofres sociais.

—

BOX

UMA ENTREVISTA DO SR. LUIZ LORESI SOBRE AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE PRIMO CARNERA

MIAMI, 3 (A. B.) — O sr. Luis Loresi, menager do pugilista Primo Carnera, declarou que o match do campeão contra Loughran era o seu ultimo combate nos Estados Unidos. Em tempo indeterminado anunciou que Primo Carnera resolveu aceitar oferecimentos feitos da America do Sul. O pugilista, conta partir no fim do mês corrente para Buenos Aires, onde espera medir-se com Carupolo.

—

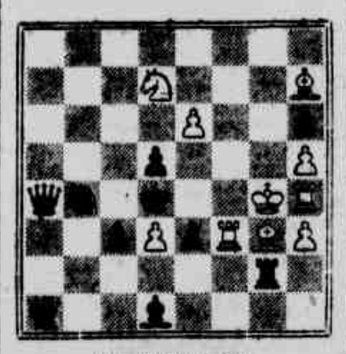
XADREZ

RECIFE, 4 de março de 1934.

PROBLEMA N. 22

A. Hiermann (Argentina)

(De "Swiat Szachowa", 1932)



MATE EM DOIS

—

SOLUÇÕES

Problema n. 20: (E. Boswell). Inicial: 1. R3BD. Variantes obvias.

—

MATCH BERNSTEIN x ALEKHINE

Abertura dos Tres Cavalos

Brancas: Dr. O. Bernstein
Pretas: Dr. A. Alekhine

3.ª do match

1-P4R, P4R; 2-C3BR, C3BD; 3-C3B, B5C; 4-B4B, C3BR; 5-O-O;... Quem na partida dos quatro cavalos (1-P4R, P4R; 2-C3BR, C3BD; 3-C3B, C3B; 4-B5C), reputar forte a continuação 4...C5D, deverá jogar aqui 5-C3D! obtendo a mesma posição com as côres invertidas e um lance a mais.

5...O-O; 6-P3D, BxC; 7-BxB, P4D; 8-PxP, CxP.

O combate da abertura decorreu muito satisfatorio para as Pretas. Ameaçam, não só CxP, mas tambem a desagradavel pregadura B5CR. As Brancas terão que resolver a questão: como aparar as duas ameaças sem prejuizo.

Uma partida Leonhardt-Schlechter, San Sebastian, 1911, continuou 9-P3TR, CxP; 10-D2D; C8D; 11-CxPR, C (6B)7R -|- com breve empate. Interessante é a experiencia 9-B3T, T1R; 10-C5C, DxC; 11-BxC (Perlis-Teichmann, Karlsbad 1911).

Pouco recomendavel é 9-T1R. As Pretas todavia não responderão CxP, pois neste caso as Brancas obteriam um bom jogo com 10-D2D seguido de CxPR. Porem, com 9...B5CR!; 10-B2D, D8D; 11-D2R, TD1R (Perlis-Schlechter, Ostende, 1906), obtêm as Pretas uma boa posição.

Outra tentativa é 9-C5C, experimentado por Zimmermann contra Zurich, com sucesso.

Muito solido e bom é tambem 9-D1R, T1R; 10-T1C, C3C; 11-B3C, C4TD; 12-P4B, CxB; 13-PTxC, P4BR; 14-C2D, B4B (Blumich-K. Wolf 1919-1920).

9-R2D,...

Lances muito passivo, sujeitando-se á pregadura e entrando na mencionada partida Perlis-Schlechter.

9..., B5C; 10-T1R, D3D; 11-T1C.

Na referida partida Perlis-Schlechter ocorreu D2R.

11-C3C; 12-B5C,...

A fraqueza do PR fica marcada.

12..., TD1R

Melhor TR1R, pois assim o PTL ficaria defendido e tambem evitava a ameaça P5B no lance 14.º

13-BxC, PxB; 14-P4B, C5T

Para evitar P5B!

15-D2R, P4BR; 16-D3R, P5R; 17-PxP, TxP; 18-DxPTD, BxC; 19-PxB.

Agora, parece que a posição enfraquecida do Bispo e Rei das Brancas deverá ser fatal. Entretanto, as Brancas têm fortes ameaças: DxC, B4C, etc.

19..., TxT-|- ....

O T4TR, aparentemente tão forte, é refutado por T8C!

20-RxT, C3C; 21-P5B!, D3C; 22-R1B, C4D; 23-T8C!, D4T.

E aqui fracassa C5BR por causa de 24-TxT-|-, RxT; 25-D8C-|- seguido de DxPB-|-. Com isto desaparece o maior perigo para as Brancas. O seu Peão passado (a2), tornou-se agora uma força.

24-TxT-|-, RxT; 25-D8C-|-, R2R, 26.D3C, DxPT; 27-B2D, D6T-|-; 28-R2R, D6TD; 29-P4BD,...

O Cavalo deve ser agora expulso de sua posição dominante!

29.... D4R-|-; 30-R1B, C3B;

Depois de ...C5B?; 31-BxC, DxB; 32-D3R, DxD; 33-PxD, as Brancas obteriam dois Peões passados (PTL e PR) e ganhariam facilmente.

31-B3B, D3R; 32-P4T, P4C; 33-P5T, P5C; 34-BxC, DxB; 35-D2T! PxP

Se ...D5D; 37-P6T.

36-P6T, D2C!

As pretas devem naturalmente evitar a troca de Damas. Por causa de D3R e 36-D5T; 37-DxP, DxP, por causa de 38-D3R.

37-D3R-|, R2B; 38-D1P, D6T-|-; 39 R2C, DxP; 40-DxPBR-|-, R3C.

Agora, começa um final de Damas muito instrutivo e emocionante.

41-D7D-|-, R3C; 42-DxP(2)B, D1T; 43-D6D-|-, R2C; 44-D7R-|-, R3C; 45-D6R-|-, R2C; 46-P3B!

Não P4B por causa de ...D6T!, depois do que o Rei branco ficaria afastado.

46...,D2C; 47-R3C, D2BD-|-; 48-R4C, D2C; 49-P4B, R1B; 50-D6B-|-, R1C; 51-D8D-|-, R2C; 52-D6B-|-, D1B-|-; 53-P5B, D1R; 54-R4B!, R2B; 55-D6T, R1C; 56-D6B,...

Naturalmente não D6R-|- porque depois de DxD 57-PxD o Peão passado distante (h7) ganharia.

56...D1C-|-; 57-D6D, D2C

Após...D1R viria 58-D7BD juntamente com P6B e ganho do PB preto.

58-D8D-|-, R2C; 59-R5C,...

Ameaça D6D seguido de R6T e com isto força o enfraquecimento seguinte:

59..., P3T-|-; 60-R4B, D2B2; 61. R5R.

Tira ao adversario toda possibilidade de resistencia.

61..., P4T; 62-D5C-|-, R1B; 63-R6D!

Novamente as Pretas não têm jogo. Alem disso, agora cai um Peão.

63...,D2TR

Desespero!

64-D8D-|-, R2C; 65-D7R-|-, R1C; 66-DxD, RxD; 67-P6B!

Se R7R?, P5T com empate.

67..., abandonam.

Notas de Deutsche Schachzeitung.

O CAMPEAO CONVIDA A PARTICIPAR NA SIMULTANEA

Realisar-se-á hoje, ás 18 horas, no Clube Internacional, uma sessão de partidas simultaneas, conduzida pelo festejado enxadrista e campeão pernambucano, dr. Elmano Amorim.

O jogo será convencional, para estudo do contra-gambito de Henning-Schara, ou Duisbourg (1.P4D, P4D; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, P4BD; 4. PxPD, PBxP!, etc), na "Defesa Tarrasch".

Estão convidados a participar hoje na aludida simultanea, os drs. Alvaro Pedrosa, J. Batista Sales, J. Tolentino de Carvalho, srs. Alfredo Carvalho, J. Evangelista, Abel Cascão, Miguel Figueiredo, José de Barros e A. Cunha.

Bonne chance, Campeão!

—

A. C. COELHO DA COSTA

Pelo vapor Rui Barbosa, que partiu daqui na segunda-feira ultima, embarcou para a capital do país, onde volveu a fixar residencia, o redator desta coluna, sr. Augusto Cesar Coelho da Costa, nosso particular amigo.

Ao ilustre viajante, que teve um bota-fóra bastante concorrido, levamos o nosso abraço de despedidas.

Boa viagem!

—

NOTICIAS MARANHENSES

Os maranhenses estão jogando, via Western Telegraph, um match de duas partidas com os amazonenses.

São defensores da "Atenas Brasileira", Arnaldo Ferreira e Acir Marques.

—

Eduardo Aboud está disputando com Acir Marques, o atual campeão do Estado, um match em 10 partidas, pela posse do titulo maximo. O resultado até agora foi de duas partidas ganhas para cada lado.

—

CORRESPONDENCIA

Collegno (RECIFE) — Meus agradecimentos pela fineza. Não tem razão no que insinuou. O nosso match ficou desfeito, apenas, pelo mofo que criou... Que é feito de Xedes.

—

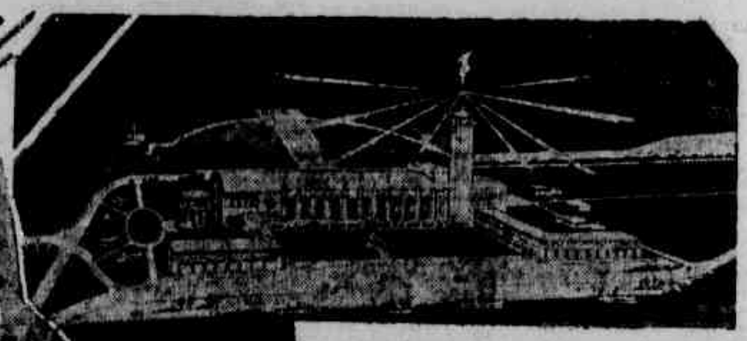
Aboud (MARANHÃO) — Gratos pela carta. Iremos responder particularmente.

FENIX

Miami, centro de uma grande Exposição Pan-Americana permanente













Em cima, da esquerda para direita: O chamariz que atrairá milhares á Exposição de Miami. Vista de Miami. Uma das belezas de Miami, vestida de "maillot". "Maquete" do edificio da Grande Exposição.

Segunda fila, na mesma ordem: E. G. Sewell, o idealisador da Exposição. Mapa com a linha aerea especial que será feita pela Pan-American Airways. Arthur L. Perper, enviado pela Exposição, á America Latina. Vista do porto de Miami.

Em baixo: Avião gigante que será utilisado no transporte de passageiros.

MIAMI CENTRO DE UMA GRANDE EXPOSIÇÃO PAN-AMERICANA PERMANENTE

MIAMI (Filadelfia) — Afim de estimular as comunicações aereas, e em face das doutrinas de amparo mutuo lançadas recentemente pelo presidente Roosevelt aos paises da America Latina, a cidade de Miami, por iniciativa do sr. E. G. Sewell, segundo foi anunciado esta semana, será centro de uma grande Exposição Pan-Americana afim de incentivar o intercambio comercial e de relações amigas entre os Estados Unidos e os paises visinhos meridionais.

Miami, como expoente de comercio e de progresso, aquilatou como era natural, a execução desse grande projeto. Seu idealisador quis torná-la, ainda, enriquecida com essa cadeia comercial de simpatia, ilustração e vantagens entre a America do Norte e os visinhos do sul. Ele foi, tambem o primeiro a lembrar os perigos da baia de Miami que tornam aquela cidade inaccessivel aos transatlanticos de luxo.

Por isso cogitou-se de fazer de Miami o ponto terminal de um verdadeiro oceano de travessias aereas. Ali já se acha em construção o novo aeroporto da Pan-American Airways, que será uma das mais modernas estações até agora concebidas.

A exposição está anunciada como sendo um grande deposito no qual se encontrarão materiais e manufaturas dos Estados Unidos e paises latinos americanos, dispostos de modo que as suas sédes produtoras estejam em contacto por meio da mais aerea, radio ou cabo submarino, servidas, ainda, pelos serviços de transportes aereo e maritimo de modo que a brevidade de recebimento da mercadoria torne preferivel ás compras feitas na Europa.

MIAMI E SUA SITUAÇÃO FAVORAVEL

A Exposição Pan-Americana, segundo se anuncia é idealisada para ser a maior exposição até hoje realisada nos Estados Unidos. A cidade de Miami foi escolhida para séde em virtude da sua magnifica situação, pois possue em suas adjacencias uma grande ilha que se acha ligada á praia de Miami por uma ponte asfaltada pela qual, no ano passado trafegaram nove milhões de automoveis.

O Departamento da Guerra dos Estados Unidos aprovou os planos para estudos e despesas para aprofundamento da baia de Miami, tendo destinado para isso a quantia de $3.311,000, havendo ainda projetos de melhoramentos orçados em ..... $325.000. Desse modo o porto poderá ser franqueado aos navios de grande calado.

A COOPERAÇÃO DAS REPUBLICAS MERIDIONAIS

As Republicas meridionais tendo sido consultadas pela Prefeitura de Miami, sobre este plano, aplaudiram entusiasticamente a idéa da Exposição Pan-Americana. Os mundos oficiais de alguns desses paises consultados, já estão tratando de erigir pavilhões nacionais, com caracteristica arquitectura, em logares que a cidade de Miami oferece com toda vantagem, sem nenhuma despesa por parte dos expositores. Tudo isso faz crêr que elevado numero de manufaturas americanas participarão dessa exibição grandiosa.

A cidade de Miami está pleiteando do governo dos Estados o reconhecimento dos planos da Exposição como um forte traço de aproximação entre os paises das Americas do Norte e do Sul. Acredita-se, confidencialmente, que o governo cooperará oficialmente na execução do plano para a rapida execução do mesmo.

Um convite especial foi dirigido a mr. Arthur L. Peper afim de emprestar seus serviços ao empreendimento. Mr. Peper será enviado á America Latina como delegado oficial da cidade de Miami, levando credenciais do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, da Pan-American Union, e os embaixadores latino-americanos em Washington. Sua missão será de adquirir contratos com os governos de cada pais.

O custo total da exposição atinge a $6,000,000. O governo americano concorrerá, a titulo de emperstimo, com $2,000,000.

Sob a direção da prefeitura de Miami está traçado pela Associação dos arquitetos daquela cidade, a planta do principal edificio da Exposição.

— O EDIFICIO PRINCIPAL —

A planta do edificio principal da Exposição cobre uma area de 350 a 450 pés.

Haverá, tambem, uma area capaz de conter 10.000 pessôas. Ai funcionará um parque de diversões. Quando a Exposição estiver aberta, durante o inverno, esse espaço será ocupado pelas organisações industriais norte e sul americanas. Nas outras épocas do ano, será utilisado para divertimentos e esportes.

Uma poderósa estação de radio será localisada no edificio e estará sempre em contacto com os paises das Americas do Sul e Central, transmitindo programas em inglês e espanhol. O serviço já foi organisado entre Miami e as estações W I O D e W Q A M que transmitem em espanhol. A Exposição Pan-Americana ficará aberta durante o inverno, durante os mêses de janeiro, fevereiro e março. Serão realizados conferencias, concertos, cinemas, programas de radio e outras diversões.

O sr. E. G. Sewell delineou o seguinte plano de comunicação aereas entre Miami e os paises meridionais, com um perfeito serviço da Panair.

Havana distará somente duas horas, a America Central dois dias, e Perú apenas quatro dias e Buenos Aires, Montevidéo e Rio de Janeiro somente uma semana.

GRANDE TRAFICO AEREO

A Pan-American-Airways fará entre Miami e a America do Sul um serviço especial de passageiros.

Um avião gigante de 17 toneladas, com a força de uma locomotiva ordinaria e capacidade para transportar 44 passageiros, fazendo em horas as distancias que por outros meios de transporte são feitas em dias e semanas.

Haverá, ainda, um perfeito serviço de cabo submarino e radio, entre as estações da America Latina e a cidade de Miami.

Apontando Miami como ponto estrategico para o comercio com a America do Norte, o sr. Sewell conclue:

— "Miami acha-se agora servida por quatro linhas de navegação maritima entre os principais portos da America do Norte, as Indias Ocidentais e o Texas. Com as novas facilidades Miami em breve tornar-se-á um porto de primeira classe. Com o decorrer dos tempos, a linda cidade americana acabará tendo contacto direto com os principais portos do mundo".

MODAS DE PARIS

Por Marie MAROT



PARIS, fevereiro de 1934.

Cada vez que se lança no mercado uma fazenda nova, tambem se torna necessario lançar uma nova linha de accessorios, o que causa naturalmente grande excitação entre as modistas.

Neste verão, por exemplo, o setim de sêda e o tafetá são os adornos preferidos.

Por isso mesmo ha bolsas e luvas bem como chapéos deste mesmo material. Para reuniões noturnas, principalmente, usam-se luvas de setim de sêda.

Tambem faz fazendas leves como organdi, voil teem as suas luvas e os seus chapéos adequados.

Quanto á joias, são muito vistas aqui, usar-se contas de coral, com um traje de setim ou veludo negro.

Na ilustração acima damos dois lindos modelos para a tarde, para dias menos quentes.

O da esquerda tem a sua nota de elegancia nos hombros, cujo adorno em branco contrata com o resto da toilete que é em veludo de sêda leve, em negro.

O da direita é um vestido lindissimo feito em georgete azul marinho bem escuro, e para alegrar um pouco poderá levar um peitilho de georgete rosa bem palido.

Os braceletes de brilhantes artificiaes vão muito bem com os trajes de setim de sêda branco ou negro e se usam muito durante esta estação.

Com trajes negros e de cores escuras, as pedras brilhantes são quasi uma necessidade para romper a monotonia e dar variedade e côr ao conjunto.

Para as Senhoras e Senhorinhas

A ciencia da beleza

Correção permanente das sobrancelhas

Dr. Pires

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena)

As sobrancelhas ou melhor, os supercilios são indispensaveis ao rosto como ornamento e expressão. A direção torta, excessivo comprimento ou falta, modificam por completo o aspecto fisionomico. Antigamente era habito o uso das sobrancelhas compridas mas, hoje em dia, os caprichos da moda exigem supercilios finos que, realmente, são muito mais bonitos. A direção viciosa e o desagradavel comprimento das sobrancelhas são facilmente corrigidos. Usam-se, para esse fim, a pinça, navalha ou, modernamente, e eletricidade medica. A pinça, navalha ou, ainda os depilatorios não impedem, em absoluto, que as sobrancelhas tornem a nascer repetindo-se o trabalho uma ou mais vezes por semana. Quando se emprega a pinça é necessario humedecer a parte antes e depois da epilação com etar ou cold-cream, para prevenir ou atenuar a irritação cutanea.

A eletricidade medica, processo moderno, é usada com grande vantagem sobre todos os outros metodos pelo facto de que, efetua a epilação permanente, isto é, aplicada uma unica vez é o suficiente para acabar para sempre com a raiz do pelo sem deixar a menor marca ou cicatriz. Pela eletricidade medica são destruidos somente os fios de cabelos desejados e, sendo assim, em poucos minutos, pode-se corrigir para sempre as sobrancelhas muito acentuadas ou com direção defeituosa, torta.

—o 0 o—

NOTA: — Os distintos leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO podem dirigir qualquer consulta sobre o tratamento da pele, couro cabeludo, cirurgia estetica e demais questões de embelezamento ao medico especialista dr. Pires á Praça Floriano, 55 — 6.º and. — Rio, enviando endereço para resposta.

TRES CARTAS

MARITEREZA

Tendo muitas cartas ainda para responder e sendo o espaço deveras pequenino para de cada vez responder a uma, venho, agradecendo a gentileza com que me escrevem, atender a três "amigas anonimas"...

Marion:

O endereço do escritor Humberto de Campos não sei porém tenho certeza que você poderá se dirigir ao "Diario Carioca" — Praça Tiradentes — Rio de Janeiro.

Acredito que as suas cartas sejam assim recebidas por êle.

No assunto, é só o que lhe posso informar.

Mady:

As palavras amigas — o "bravo ardente" — a apreciação quando fala e diz quanto ama o Brasil — tudo resumido na pequena folha de papel tornada viva, animada pelos traços fortes de sua escrita firme e elegante, tudo foi uma surprêsa linda — uma alegria intensa para mim.

Em geral nem todas as moças comprendem claro a minha intenção sincéra ao rabiscar estas pequeninas crônicas de mulher que se contenta muito em tratar das minucias — ocupações — duvidas — ninharias aparentes e que ás vezes fazem mesmo a própria vida nossa, muito feminina.

Talvez reuna algumas das mais uteis, — sem a minima pretenção literaria — num livro, segundo você e outras já teem sugerido.

Não sei ainda, mas, caso decida realmente fazê-lo não esquecerei o seu endereço e por isso péço me avisar se poderei remetê-lo para a mesma direção que encima a sua carta.

Sonia:

Você me pergunta se "é possivel uma creatura, u'a moça resistir a um grande amôr"...

Bem duvida.

Questão apenas de um pouco de senso-comum e controle absoluto da própria personalidade.

Não é só dignidade que a moça solteira apaixonada por um homem casado deve empregar para "esquecer a paixão".

E' tambem caridade e compreensão nitida da vida.

Imagine-se você a mulher desse hobem — amando-o tambem — prêsa pelas convenções sociáis e deveres de esposa...

Ponha-se mentalmente no logar dela.

Já não quero discutir a imoralidade aparente dessa paixão, nem estudar o assunto sob o prisma religioso.

Vejamos tudo á luz forte da situação real. O ridiculo da sua posição.

E' o caso de uma renuncia pela própria intensidade do amor.

Quando se quer mesmo bem de verdade — sem a grande parcéla de vaidade e egoismo que tanto nos cêga — embóra dóa muito, muitissimo, alucinando-nos quasi pela injustiça da sorte que acendeu tal sentimento entre pessôas impossibilitadas de contenta-lo o unico meio é domina-lo.

Transformar um desejo humano, uma paixão sentida, impetuosa em amizade profunda — pura — se contentando em visar *sempre* a felicidade do homem que amamos acima do nosso próprio prazer, da nossa satisfação pessoal, é a prova de fôgo das grandes paixões.

Creaturas de carne e ôsso, levamos sempre em nosso amor uma grande dôse de desejo fisico. E' normal.

A sociedade — o altruismo, fazendo-nos refletir se o contentar desse amor não trará a desgraça e sofrimento de outrem — a educação — e o equilibrio mental são os freios que nos sustém tantas vezes á beira de um precipicio.

Reflita, minha amiguinha inexperiente, um pouco...

Se você deixou se arrastar em tal perigo já é bastante mulher para pensar e agir com raciocinio.

E' a sua própria felicidade — a dêle — e a da outra mulher, prêsa pela força das circunstancias, religião e lei — que estão em jogo.

Além disso, está bem certa de existir deveras amor nas relações que êle mantêm com você?...

As ilusões enganam tanto...

NUTRIÇÃO

Condição basica da vida

Não ha maquina que ande sem combustivel; não ha organismo animal que funcione sem ser nutrido. A nutrição é indispensavel á existencia.

Esta noção é tão elementar, é tão sabida que causa verdadeiro espanto que pessôas que têm amor á vida, que desejam ter-la bôa, despresem completamente os cuidados da alimentação.

Ha individuos que se alimentam quasi que exclusivamente de carnes e alguns cereais; outros, pensando realisar um bom regime atoxico, sem carnes, confiam inteiramente nos cereais; outros ainda fazem-se herbivoros exclusivistas, e todos estão errados. O organismo humano precisa de carnes frescas ou ovos usados alternadamente e com moderação; necessita em, seguida, de leite, frutas e finalmente de cereais, sobretudo de grãos pouco purificados.

Quanto menos beneficiados o arroz o trigo, o centeio, tanto mais uteis êles são; o arroz brilhado não vale a metade do arroz barato; o pão de Grahm, feio, escuro, vale mais do que o pão alvissimo.

Carnes ou ovos, sem exagero, arroz, aveia, feijões, batatas saladas de tomates, alfaces agriões, capinatres, folhas de inhame, beterrabas, xuxu's, couves, repolhos, laranjas, bananas, abacaxis, mamões e leite em quantidade, mandioca, queijos, pão de Grahm, usando-se, ora uns ora outros, podem fornecer ao organismo todos os elementos de que o organismo necessita para o seu perfeito funcionamento, para o perfeito desempenho de suas funções, inclusive o de se defender contra as agressões externas, contra as doenças.

Em resumo, as refeições devem conter — carnes ou ovos, um prato de cereais ou de massas, legumes cru's (saladas, de preferencia sem vinagre), verduras cosidas, frutas cru's e leite e seus derivados.

Mas que não faltem dentes para bem mastigar todas essas saborosas cousas. Alimentos mal triturados, é ainda, como consequencia, mal assimilados, são mal digeridos; cançam os orgãos digestivos e pouco nutrem.

Por isto a necessidade forte de uma bôa nutrição e precedida da exigencia absoluta de cuidados dentarios.

Aliás a conservação dos dentes não dis respeito apenas á nutrição porque além de concorrerem como elementos indispensaveis para a estetica facial, eles, tratados são como portas bem fechadas cariados são como portões escancarados por onde penetram vitoriosamente as mais terriveis doenças como sejam as do coração, dos rins, do figado, do estomago, dos olhos e até do... juizo!

Bôa nutrição, com um programa adequado de alimentos e com bôa dentadura, é a base da vida, condição de saude e de felicidade.

Carlos Newlands

Firmeza do Busto

VIOLETA

Eu não estava esquecida da sua carta bôa que ha tanto tempo já recebi e não podia responder logo, agradecendo, porque tenho estado quasi sempre longe de casa e longe de São Paulo.

Não me recordava em qual dia havia tratado esse assunto que tanto lhe interessa, e por isso escrevo novamente sob o mesmo titulo.

Foi no dia três de janeiro — no "Diario de São Paulo" — que respondendo á Lurdinha — outra amiga anonima — animava-a a confiar o seu caso a um médico de confiança e obedecendo ao que êle dissésse, e não esquecer tambem a ginástica adequada para firmar o busto.

A ginástica de hombros, em gestos lentos, no movimento giratorio — quasi das espaduas e dos braços — ginástica feita com eficiencia e método, todos os dias pela manhã.

Jogos de bola atirando-a longe e segurando-a num impulso para apanha-la. Lançando-a bem alto e em gésto afogado, deadobrando os braços para cima esperar que volte as suas mãos.

Exercicios de trapezio e balanço em que a tensão dos musculos é ritmada pela necessidade do impulso compassado.

Cultura fisica na disciplina severa de uma bôa respiração... nunca fazer ginástica e exercicios mantendo a bôca aberta.

Quantas vezes tenho visto moças e meninas passeando a cavalo, treinando tennis — tentando fazer ginástica, com a bôca entreaberta, engulindo ar sem necessidade e prejudicando assim a própria saude.

A inspiração pelo nariz, lenta e profunda — comprimindo o ventre e enchendo os pulmões de ar e depois em movimento forte expelir pela bôca o sôpro — é o modo racional.

Enquanto possivel conserve sempre a bôca fechada — respirando só pelo nariz — quando em excursões a pé, a cavalo, corridas, etc., caso não saiba regular a respiração natural.

Do contrario será um desastre.

Além dos exercicios fisicos ha varios métodos — largamente anunciados — de tratamento por duchas... sistema Clarks, "Venusdouche", etc., porém não os tendo usado pessoalmente difícil é para mim recomendar qual seja o melhor ou mais adequado no seu caso.

Infinidade de pomadas e unguentos que os seus fabricantes e anunciantes proclamam realisar milagres.

Enfim, um sem numero de promessas e charlatanismo que precisamos fugir, cautelosas.

Por este motivo, acho prudente você consultar o seu médico e sem falso-pudôr explicar nitidamente a êle o que você deseja.

O bom médico é mais do que um amigo... é quasi um confidente dos nossos males fisicos, portanto não tenha escrupulos de se aconselhar com êle.

Talvez uma questão de glandulas... facilima de se resolver.

MARITEREZA

O professor: — Cite-me os nomes de alguns insetos.

O Alvaro: — A abelha... A mosca...

O professor: — Está bem. Diga-me, agora, a diferença que ha entre a abelha e a mosca.

O Alvaro: — A abelha produz e mel...

O professor: — Muito bem. E a mosca...

O Alvaro: — A mosca... come-o...

Consuêlo

Agradecendo as palavras gentis que você me escreveu, quero me apressar em responder a sua carta.

O melhor remedio, o mais simples e eficaz contra os póros dilatados é gelo.

Possivelmente lave o rosto uma vez por outra com suco de limão — sem deixar muito tempo, pois amarela resecando a pele por ser muito adstringente.

Para as espinhas convém muito verificar se por acaso não são motivadas por desarranjo de orgãos internos.

O limão tambem é um dos melhores remedios contra elas.

Mas tenha cuidado de nunca espremê-las, pois a marca será então indelevel.

Tambem evite passar as mãos muito frequentemente no rosto. E' um habito que muitas vezes as pessoas que não têm bôa pele adquirem e, ao invés de ajudarem, só têm a perder com isso, pois as mãos quasi sempre não estão desinfetadas.

Quanto á aplicação de gelo no rosto já tenho escrito e repito que nunca deve ser feita diretamente.

Os mais afamados institutos de beleza em todo o mundo prescrevem o gelo e utilisam-n'o como estimulante, contra os poros dilatados e má circulação do sangue no rosto.

Não sendo especialista neste particular, aconselho de se dirigir diretamente á sra. Anita Linck — rua Barão de Itapetininga n. 10, 1.º andar — que bondosamente atenderá a uma consulta por correspondencia ou pessoal e que a meu ver é deveras competente no assunto.

Mesmo porque, Consuelo, para garantir um exito completo, creio que só mesmo vendo e examinando pessoalmente o estado de sua pele.

E' algum tanto arriscado aconselhar a esmo.

O que é bom para uns nem sempre dá resultado para outros.

Mariterezo

O valor do seu anuncio depende de quantos o lêm
Anuncie no "DIARIO"

Vida Cinematografica



Dorotéa Wieck, personificando a Soror Joana em "Filha de Maria", o filme que a Paramount apresentará pela Semana Santa, no Parque, em homenagem ás Filhas de Maria de Pernambuco

A letra vitoriosa

Em Hollywood, este ano, a letra vitoriosa é o "W".

As duas novas estrelas que tão grande irradiação espalharam sobre a metropole do cinema, em 1933, foram Mae West e Dorotéa Wieck á frente de cujos sobrenomes aparece o auspicioso "W". A similaridade entre as duas principais figuras termina porém nessa comunidade de inicial.

Mae West, sereia das sereias, ganhou a sua imensa popularidade em caracterisações de maior espontaneidade. Dorotéa Wieck, ao contrario, é a exactidão da discreção, da suttileza, como se poderá vêr em "FILHA DE MARIA", o filme que o Parque e a Paramount estão reservando para a Semana Santa, cujas exibições serão dedicadas ás Filhas de Maria e ao Mundo Católico Brasileiro.

As toilettes de Mae revelam-lhe as perfeições fisicas que Dorotéa só procura esconder com os vestidos com que se apresenta.

Wieck é o perfume da terra; West, o seu mais forte condimento.

West é como um cocktail de dinamite; Wieck, como um licor celestial.

No écran, Mae absorve tudo; Wieck distribue e difunde.

Sob um respeito são porém bem analogos, pois possuem, com variantes embora, o mesmo interesse feminino. Nas suas fitas, Mae põe em fóco a mulher pela qual ela exige de admiração e de amor. Em "FILHA DE MARIA", difunde simpatia, bondade, dedicação.

Que mulher formidavel seria aquela em que se combinassem os dotes das duas!

"O CANCIONEIRO"

"Meio milhão de mulheres, que suspiravam por seus programas no Radio..."

"O CANCIONEIRO" (Crooner) é um filme da Warner First National que no próximo sábado e domingo, 10 e 11 do corrente, apenas dois dias, será exibido pelo MODERNO. David Manners é a figura máxima de "O CANCIONEIRO", um filme cheio de ternas melodias, estonteantes fox e que nos revela todo um ambiente luxuoso e divertido. David Manners é um cantôr de jazz e empresta a magia de sua personalidade ás melodias amorosas... O



arrulho de sua vóz subjuga corações aos montes..

Meio milhão de mulheres apaixonadas suspiravam por seus programas de radio.

Com David Manners, surge a figura muito querida de Ann Dvorak, que encarna a "eleita" dentre milhares de admiradôras. "O CANCIONEIRO" é uma revelação de amôres intimos, que se entrelaçam e arruinam no turbilhão da popularidade. E nunca as "fans" poderão adorar David Manners que em "O CANCIONEIRO", seu ultimo trabalho, mas o primeiro em que, com a Warner First National, surge no papel estrelar.

Com "O CANCIONEIRO" continuará no palco as representações na "TROUPE MARQUISE BRANCA", da qual faz parte o já conhecido ator Leone Siqueira.

"A HOLLYWOOD só se póde ir para guardar dinheiro e ser milionario em poucos anos", dizem atrizes e atôres de Nova York, Paris, Londres, Berlim, etc., e os escritôres de todo o mundo.

Especialmente para quem viveu em Nova York, Hollywood é um desterro, justificavel unicamente porque permite acumular em poucos anos fortunas formidaveis. Atôres e escritôres sabem que seu prestigio só dura alguns anos e que desde cêdo os soldos decrescem rapidamente até ficarem reduzidos a nada. Como garantia a um futuro problematico, tratam de acumular algumas milhares de dolares.

Trabalhando no teatro, tal intenção póde ser levada avante muito pensadamente. Em primeiro logar porque ali se pagam soldos muito mais reduzidos

HOLLYOOD, a quiméra dourada

que no cinema; em segundo, porque os gastos obrigatorios são mais elevados; em terceiro logar, porque qualquer fracasso corta para sempre uma reputação brilhante ou uma carreira promissora.

No cinema dá-se o contrario. Póde-se facilmente reunir trezentos ou quatrocentos mil dolares em quatro anos. O soldo de uma estrela é, pouco mais ou menos de dois a três mil dolares semanais ou sejam cincoenta mil dolares por pelicula, com garantia de tomar parte em três filmes anualmente, no minimo. Assim, pois, póde guardar, tendo bôa cabeça, uns cinco mil dolares annuaes.

Pelo menos assim se veem as coisas desde Nova York ou desde a Europa.

Por esse motivo abundam os atôres que amavam de verdade o teatro, os aplausos do publico, a bohemia faustosa e brilhante da Broadway, etc., e, que, sem hesitarem renunciaram um dia a tudo isso para se consagrarem ao cinema. Vieram a Hollywood atraidos pelo reluzir do ouro e resolvidos a passarem três ou quatro anos de sua juventude em voluntario desterro, afim de amontoar fortuna.

Mas Hollywood tem para êles uma crônica curiósa.

Quasi todos que vão deixar a vida de Nova York, procuram divertir-se afim de descontar as horas que irão passar no desterro, organizando festas fantasticas, creando um mundo de fantasias e de illusões ao redôr dêles. Ao cabo de um ou dois anos desta vida descobrem que gastaram todo o dinheiro ganho pensosamente e que o regresso a Nova York tem que ser adiado por dois ou três anos mais. Crescido é o numero dos que correm atrás da quiméra doirada de Hollywood e acabam sem um centavo siquer, o crédito nulo e as faculdades mentais abaladas por excêsso de loucuras e de noites alegres.

Wheeler e Woosley, os populares comicos, pertencem a este grupo. Ambos ganharam bastante dinheiro em Nova York onde atuavam como comicos e cantores. Um dia compreenderam que era preciso juntar dinheiro e firmaram um contrato com a Rádio Pictures para virem a Hollywood trabalhar durante três anos naquela fábrica de filmando três peliculas anualmente, a cem mil dolares cada uma ou seja que iam ganhar cincoenta mil dolares annuais, cada um dêles.

A principio, Hollywood os divertiu. A "lei sêca" estava em todo o esplendôr do seu vigôr e eram agradaveis os passeios a Agua Caliente, centro de brilhantes "week-ends", ou ás pequenas povoações das fronteiras mexicanas. Em breve começaram a se aborrecer e tiveram de lançar mão de todos os recursos de imaginação para matar o tempo. Surgiu, assim, a lenda de que êles eram dois dos mais conspicuos "lideres" das festas fantasticas que davam sempre a escritores e jornalistas afim de que dissessem que Hollywood era uma cidade irreal e demente.

Jimmy Durante deseja, tambem, com todo o coração — e com todo o seu nariz — que chegue a hora de dizer adeus a Hollywood. Nunca quis deixar Broadway até que o seu agente o convenceu de que em Hollywood poderia fazer-se millionario em cinco anos. Ha três anos que se acha na breca, de continuo mal humor, porque tem de viver em um logar que o desagrada e porque tem de contestar com rotundas negativas, as brilhantes propostas que fazem de Nova York; tudo isso para acumular uma fortuna que nunca chegará, porque tambem Durante gasta o seu soldo, quasi integralmente, em alegrar a vida e a diminuir o pêso das horas.

A extravagancia destes descontentes é sumamente contagiosa e outros atôres e estrelas que não têm razão alguma para gastar dinheiro com o proposito exclusivo de divertir-se, o que fazem em escala igual ou maior do que os outros. Assim, aumentam competencias ruinosas de estrela a estrela que com voracidade pantagruélica absorvem todos os dolares ganhos por elas.

As casas das estrelas principais estão avaliadas em dez milhões de dolares, exclusivamente por obra desta competencia, deste louco afan de chamar a atenção e de "empatar" com a que os amigos despertam. Como muitas delas não possuem uma imaginação brilhante, limitam-se a copiar os mais absurdos e extraordinarios detalhes dos "sets" de suas peliculas, ou de solicitar de um amigo, entendido em coisas de arte, conselhos e recomendações. O quarto de musica de Ann Harding está copiado, ao pé da lêtra de uma habitação semelhante que apareceu no seu filme "The Animal Kingdom".

O dormitorio de Tom Brown é, tambem, uma copia de um dormitorio que apareceu em um dos seus primeiros filmes.

O ginásio de Wallace Beery é a reprodução exata do que o publico conhecer em "Carne". As portas da casa de Neil Hamilton estão escrupulosamente copiadas das da casa de "Fu Manchú".

Esta feira de banalidade passa, constantemente, das estrelas a quem esteja ao seu redôr; aos comerciantes proprietarios de casas em Hollywood, aos secretarios creados etc.

No "hall" principal da casa do diretor Al Green, levanta-se uma choça javanêsa, decorada com marcas de champagne e whisky. A casa de Tom Mix póde ser descoberta desde o quartelrão imediato porque tem na porta as iniciais do seu proprietario escritas em gas Neon. Numa das salas de sua residencia, Charles Chaplin tem magnificos moveis japonêses, cuja Tapeçaria está feita de fôrro de séda. Na casa de Clara Bow pode-se admirar um buda colossal, todo lavrado em ouro, presente de Harry Richman á estrêla.

Quando as estrelas assistem ás "premières" de gala, procuram, quasi sempre desempenhar uma série de efeitos teatrais destinados a atrair a atenção do povo e, ao mesmo tempo, afugentar o fastio e o aborrecimento. No dia em que estreou "Dinner at night", W. C. Fields, apresentou-se no elegante Teatro Chipes, onde brilhavam ricas toilettes femininas e as impecaveis casacas, sobre um carro distribuidor de cerveja, tirado por bois. Norma Shearer, em tais ocasiões, fala em vós suficientemente alta para que possam ouvi-la os que se acham a dez metros dela e sempre é assunto de suas conversações o ultimo modêlo parisiense ou a critica de algum livro ou frase engenhosa de Emil Ludwig, um gesto de Maximo Gorki ou uma attitude teatral de Mussolini.

Assim é Hollywood. Paradoxal, excentrica, original, a famosa cidade do cinema, atrái para depois de desiludir, lançar na pobreza e no esquecimento as libelulas que voltejam, tontas em torno da luz do ouro e da fama.

E assim será até quando?

Apaixonadamente

A Paramount, mais uma vez, apresentará o seu filme em lingua franceza — "APAIXONADAMENTE", amanhã, na téla do Royal. E como se espera dará novas enchentes a este concorridissimo e popular cinema da rua João Pessôa.

"APAIXONADAMENTE", tem de tudo para agradar ao publico: musica, hilaridade, canções, beijos, "vulcanicos" e muitas outras "coisas", que só com a vista do espectador... Que todos vejam, amanhã no Royal, "APAIXONADAMENTE"...

Ha de tudo em "Manda quem pode", da Fox

Não é facil dizer-se de tudo que ha em "MANDA QUEM PODE", esse filme da Fox que o Royal vai exibir quarta-feira. Falando-se do sentimento fino que ha no trabalho, não se diz do valor humoristico que lhe empresta a atuação de El Brendel, o comico estupendo; e se falar desta ultima parte, pratica-se uma injustiça grande, deixando-se de lado a agitação dramatica que foi posta em todo o drama no qual se fazem grandes e admiraveis as figuras de Spencer Tracy e Sally Eilers, dois nomes que já vão dominando o mundo do cinema.

Sally Eilers é nêle, como sempre foi, aliás, uma verdadeira tentação; Spencer Tracy está magnifico; El Brendal conquista a sua maior glória comica. O publico dirá do valor do filme quando o vir no Royal.

"Na trilha do terror" - um filme de Tom Mix

Está na ordem do dia a próxima aparição de Tom Mix em mais um filme de "Universal", que se intitula: "A TRILHA DO TERROR", um celuloide de aventuras extraordinarias e feitos inéditos.

Tom Mix vem acompanhado dos seguintes artistas: Naomi Judge, Arthur Rankin, Raymond Hatton, Francis Mc Donald e o já famoso "Tony Junior".

O dia 14, próximo, é o grande dia de Tom Mix!

Na Tela "A Derrocada" e no palco estréa da troupe Marquise Branca

O MODERNO oferece ao publico recifense na próxima terça-feira, 6 do corrente, um espetaculo duplo e interessantissimo. Assim iremos vêr na téla o filme "A DERROCADA", com Ruth Chatterton e George Brent e sobre cujo filme Richard Bertheniess, o grande "astro" cuja estrela não empalidece assistiu outro dia em Nova York a "première" de "A DERROCADA", o ultimo filme do par mais falado



e discutido do momento, e interpelado por um reporter disse, não escondendo o seu entusiasmo pelo celuloide que acabou de assistir: Para mim "A DERROCADA" é um dos maiores filmes que já me foi dado assistir. Aliás eu fui um dos que primeiro profetisaram todo um caminho de glórias para o par encantador. Quando vi "ERROS DO CORAÇÃO" achei-os agora ante a beleza e o explendôr de "A DERROCADA" confesso, que êles são maiores ainda". "A DERROCADA" terá a sua première na próxima terça-feira, 6 do corrente no MODERNO.

No palco se dará a estréa da "TROUPE MARQUISE BRANCA" da qual faz parte o conhecido atôr Leone Siqueira, que apresentará numeros de variedades dos mais interessantes para o nesso publico.

"Esposas do trabalho" é a consagração de Loretta Young

Loretta Young, a joven "star" da Warner First National galga escalões gigantescos, aproximando-se brilhantemente da perfeição, marcando um grande triunfo em sua carreira gloriosa, com seu trabalho em "ESPOSAS DO TRABALHO" (Week End Marriage) produção que nos relata uma história humana da própria vida, emocionante como o primeiro beijo de amor!



Uma cena de "ESPOSAS DO TRABALHO", que o MODERNO exibirá no dia 12

"ESPOSAS DO TRABALHO" é uma grande inesquecivel lição de amor no turbilhão da vida moderna. E' a história que contem todas as surprêsas dos primeiros anos de casamento. Todos os encantos de noivado, todo o imprevisto de um desenlace ditado por um amor... compreendido afinal. Loretta Young, a inesquecivel protagonista de "Mulheres de Negocios", ao lado de Ricardo Cortez, volta agora em um trabalho ainda mais perfeito, em uma atuação incomparavel, e arrasta-nos, subjugados por sua arte e por sua naturalidade, pelas arduas veredas de um matrimonio moderno. Ela, ao lado de George Brent e de Norman Foster, apresenta-se em um filme que é uma primorosa concepção moderna. A narrativa simples e emocionante da vida de um casal amoroso, porém ingenuo, sincero porém desmiolado em que a esposa trabalha... absorvida pela fébre de ganhar dinheiro... para quasi se esquecer inteiramente de que tem um marido, um lar... uma felicidade maior de que cuidar para se tornar exclusivamente uma esposa do trabalho.

No palco teremos ainda a "TROUPE MARQUISE BRANCA" que oferecerá aos espectadores novos numeros variados interessantes.

EDWINA BOOTH



Quem não viu "Trader Horn"? Lá, no recesso das florestas, entre as féras, entre os selvagens, num meio inhospito onde campeava a brutalidade, o perigo e intemperie, ela foi rainha de tudo isso. Branca, muito alva, dessa alvura das estatuas de marmore. Edwina Booth, tinha a semelhança de uma deusa alvinitente no meio rustico que se lhe curvava.

O amor, sempre o atrazo e a felicidade do mundo, despertou-lhe a idéa de um dia alçar o vôo em companhia do ente querido. Rompendo perigos e obstaculos, a linda heroina realisou seus sonhos de ventura.

Pena é que Edwina Booth não mais tenha aparecido em papeis de destaque.

Sua carreira cinematografica parece que ficou nisso...

Um filme de alegria irradiante...

Cresce, de momento a momento, a curiosidade dos fans em torno da próxima estrea de "A VERDADE SEMI-NUA", o filme adoravel de Lupe Velez e Lee Tracy que o Parque vai exibir. Ha uma espectativa anciosa e que se justifica amplamente. Porque "A VERDADE SEMI-NUA", conforme depõem os cronistas norte-americanos, é um dos mais alegres e eletrizantes filmes dos ultimos tempos. Celuloide de ação intensa, mostra-nos um enredo movimentadissimo, em que os incidentes comicos, os tipos humoristicos, multiplicam-se. Destarte, a platéa é obrigada a manter uma hilaridade permanente.

ASTUCIA FEMENINA

A astucia da mulher excéde todas as medidas. O homem, nesse particular, nem sequer lhe chega aos calcanhares. Mas entre quantas mulheres houve jamais, astutas, ladinas, espertas, "resourceful", como disem os americanos para lhes pintar a opulencia de recursos, nenhuma levou jamais vantagem a Mme. Irene Pommerois.

Este nome que nada diz, naturalmente, á intelligencia do leitor, passa a significar alguma cousa quando se consigna que Madame é nada menos que Miss Lemonnier, a principal interprete de "ONDE ESTÁ MINHA MULHER?" e que o guapo mocetão que a leva a desfiar o seu rosario de esperteza, é Henry Garat, o inteligente e simpatico artista francês que ao cabo de um trabalho seu, "Paris, eu te amo!" fez o que songe em todo o Brazil.

A Paramount reuniu-os agora numa nova fita "ONDE ESTÁ MINHA MULHER", e é difícil dar idéa da dóse de malicia e de graça que êles põem na interpretação dessa história alegre já consagrada pelo teatro ligeiro com um sucesso em que cooperaram todos os grandes centros teatráis do Universo.

Outros interpretes, Leon Bélleres, um comico de avultados recursos, Edwige Fuillere, uma parisiense em toda a extensão da palavra, e Pierre Etchepare, um comico do tipo melancolico que é a ultima palavra no seu genro.

"ONDE ESTÁ MINHA MULHER?" entrará no programa do Parque durante os dias 13 a 15 si não chegara para as encommendas.



Henry Garat, um belo artista e um belo rapaz, a quem vamos tornar a ver, desta vez com a graciosa Meg Lemonnier, em "Onde está minha Mulher!" que o Parque dará no dia 15

"UMA NOITE NO CAIRO"



A seguir o filme que vai ser exibido no Teatro Parque na proxima quinta-feira, a Metro-Goldwyn-Mayer já tem programado um novo filme de Ramon Novarro, cujo titulo é Uma Noite no Cairo.

Trata-se de um celuloide com musicas bonitas da Nacio Brown e Freed os mesmos que escreveram a "Cancão do Paixão". Os ambientes do filme são fascinantes e a estrela que trabalha com Ramon Novarro é Myrna Loy, que as revistas recem-chegadas dão como apaixonada pelo querido artista da Metro-Goldwyn-Mayer e disposta a acabar com o misticismo do unico astro que jamais teve um caso amoroso em Hollywood.

DEVER A QUANTO OBRIGAS!

Gail Patrick, atriz do elenco da Paramount, competiu com dezenas de milhares de outras moças, para obter entrada no cinema. Mas ha pouco, quando se filmou "VINGANCA DIABOLICA", ela quasi implorou lhe permitissem renunciar á carreira pela qual tão ardentemente havia lutado.

Numa das cenas desse filme foi-lhe exigido segurar com firmeza um copo dentro do qual, por incitações de Randolph Scott, um reptil havia de despejar o seu terrivel veneno.

Gail Patrick chamou a si toda a coragem e serenidade de que era capaz e empunhou o copo. Justamente nesta altura, um médico presente na previsão de qualquer eventualidade, quasi deitou tudo a perder. "Cuidado, agora!" — disse êle. A presença do médico e as suas palavras tornaram a moça ainda mais consciente das possibilidades da situação, e só por um prodigio de calma, conseguiu ela levar o seu encargo até ao fim.

Um prodigio tão grande que todos os espectadores dessa parte da filmagem declaram que não se notou a menor alteração na fisionomia de Gail quando o reptil, uma cobra de dois metros, fazendo ouvir um silvo agudissimo, investiu de bôca aberta contra a beira do copo e o encheu do mortal veneno.

Essa cobra e a cena em que ela figurou com Gail Patrick serão vistas em "VINGANÇA DIABOLICA" de que tambem são interpretes os melhores artistas da Paramount, — Lionel Atwill, Charlie Ruggles, Kathleen Burke, Randolph Scott, etc.



Lionel Atwill e Kathleen Burke em "Vingança Diabolica", que o Parque exibirá no dia 12

Sabe você que...

Ramon Novarro embarcou para Arizona com destino á Reserva dos Indios Navajos, afim de principiar seu novo papel em "LAUGHING BOY" da Metro-Goldwyn-Mayer, adaptado da novela de Oliver La Farge que ganhou o premio Pulitzer. Lupe Velez que fará o principal papel feminino neste novo filme, seguirá brevemente para Arizona. O diretor W. S. Van Dyke já está ha varios dias na Reserva dos Indios Navajos filmando cenas para esta nova producção.

A mais popular das melodias cantadas por Ramon Novarro, si julgarmos pelas simpatias do publico inclusive, é a "canção de amor" que êle cantou em "THE PAGAN LOVE SONG.

Durante a recente audiencia permitiu que Ramon abandonasse o teatro sem cantar esse numero pelo menos uma vez. Em varias ocasiões foi obrigado a repeti-la duas ou três vezes no mesmo concerto.

Otto Kruger foi escolhido para o papel de advogado em "THE WOMEN IN HIS LIFE", (previamente intitulado The Comeback) um novo filme da Metro-Goldwyn-Mayer, atualmente em producção. Kruger interpreta "Kent Barrister", sensacional advogado da vara criminal, cujo sucesso sóbe á sua cabeça, sendo desapossado de seu direito de aparecer no tribunal como advogado, mas que apezar de privado de seus podres legais, salva um homem da cadeira elétrica. George Seitz tem a seu cargo a direcção e o elenco inclue Isabel Jewell, Ben Lyon, Una Merkel, Irene Harvey, Irene Franklin, Roscoe Kerns, Leslie Fenton e Miss Welch.

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 51 — ANO 109 | DOMINGO, 4 DE MARÇO DE 1934

"A Assembléa Constituinte não corresponde ás aspirações nacionaes", diz o General Manuel Rabêlo

Os trabalhos de ontem na Assembléa Constituinte

Continúa sendo assunto obrigado em todas as rodas politicas a entrevista que o Comandante da 7.ª Região Militar concedeu ao "O JORNAL" do Rio, sobre a Assembléa

OUVIDO POR VARIOS JORNALISTAS, O GENERAL MANUEL RABÊLO CONFIRMA A SUA ENTREVISTA

Não há crise na Comissão dos 26

RIO, 3 (M) — Ainda é assunto de todas as rodas politicas a entrevista que o general Manuel Rabelo concedeu ao O Jornal, cujas expressões foram consideradas pela maioria dos constituintes como um insulto á dignidade da Assembléa.

As opiniões divergem. Enquanto algumas deputados repisam o acontecimento com desmedido zelo pela dignidade ofendida, outros aconselham o esquecimento do incidente por conta do que está se chamando "mania de contradição" do comandante da setima região militar.

Nos circulos militares se comenta a attitude da Assembléa, chamando a si uma questão de exclusiva competencia do ministro da Guerra, sendo indicado pretender lembrar ao titular dessa pasta um dever que ele tem bem nitido.

A declaração do general Manuel Rabelo que parece have-lo indisposto mais com os deputados é aquela em que o entrevistado compara a Constituinte com as Camaras da velha Republica, afirmando que os deputados de hoje nada mais desejavam do que tirar proventos pessoais da sua situação politica.

Declaração do general Manuel Rabelo sobre a sua entrevista ao "O Jornal"

RIO, 3 (A. B.) — O general Manuel Rabelo declarou ao O Jornal, é seguinte:

O Jornal reproduziu com absoluta fidelidade o meu pensamento e os meus pontos de vista, no que divulgou me sua edição de 2 do corrente. Isso mesmo declarei ao general Gois Monteiro, ministro da Guerra, quando fui hoje interrogado por sua excelencia a respeito.

Apenas assinalei que se tivesse redigido pessoalmente a entrevista te-la-ia feito de forma diferente, de acôrdo com as minhas convicções doutrinarias."

O general Manuel Rabelo fala "A Nação" em torno de uma sua entrevista sobre a Constituinte

RIO, 3 (A. B.) — O general Manuel Rabelo entrevistado pela A Nação fez longas declarações.

Disse, a proposito do caso levantado pelo requerimento do deputado Simões Lopes, que se referia ás Assembléas em geral e que o erro do jornalista que o entrevistou foi querer limitar a questão.

E acrescentou:

"Quando digo que sou contra as Assembléas me refiro ás Assembléas em geral. Todas se nivelam na incapacidade. Está visto que incluo a nossa infeliz Constituinte. Até ainto que com o exemplo á vista, as minhas convicções mais se affirmam. Não quero nem posso falar levianamente sobre o mesmo assunto."

O general Gois Monteiro declarou que, logo que receba o pedido de prestações do presidente da Constituinte sobre a entrevista do general Manuel Rabelo, apressar-se-á a responder, dando todos os esclarecimentos.

O general Gois Monteiro já falou a respeito com o deputado Simões Lopes

Mais uma reunião de lideres

RIO, 3 (M) — Cogita-se de uma nova reunião dos lideres das diversas correntes politicas da Constituinte, na qual serão relatados importantes documentos e estabelecida a norma dos trabalhos da Constituinte de acôrdo com a formula substitutiva da indicação do sr. Medeiros Neto.

Requerimento apresentado á Assembléa Constituinte pelos deputados trabalhistas

RIO, 3 (M) — Os deputados trabalhistas, tendo á frente o sr. João Vitaca apresentaram hoje, á Constituinte, um requerimento solicitando a inserção no Diario da Assembléa de varios documentos e telegramas de sindicatos e associações, protestando contra a suprasão pelo comitê revisor, das medidas pleiteadas pelos trabalhadores nacionais.

O requerimento dos deputados trabalhistas estava acompanhado de um outro pedindo urgencia para discussão do primeiro.

Caso a urgencia seja concedida, deverão ocupar a tribuna varios sinatarios do requerimento.

Não ha crise na comissão dos 26

RIO, 3 (M) — Em declarações feitas á imprensa, o sr. Medeiros Neto desmentiu a noticia da existencia de uma crise no seio da Comissão dos 26, acrescentando que, o que poderá existir são pequenas divergencias de ordem doutrinaria, acontecimento esse muito natural que se registra sempre em comissões numerosas e destinadas ao estudo de materia tão complexa.

O lider da maioria encerra a sua palestra informando que, provavelmente nos primeiros dias da proxima semana, a referida comissão deverá encerrar os seus trabalhos.

Seguiram para Petropolis, a chamado do chefe do governo, os membros do comité revisor do projeto Constitucional

RIO, 3 (M) — Subiram hoje para Petropolis, acompanhados do sr. Medeiros Neto, os membros do comité revisor constitucional.

Ao que se sabe, foram os mesmos áquela cidade, atendendo a um chamado do chefe do governo provisorio.

O correspondente do O Globe enviou um comunicado para a redação desse vespertino, no qual dizia haver abordado aqueles constituintes a respeito da attitude assumida pelo sr. Getulio Vargas em face dos novos rumos imprimidos á Assembléa, tendo todos eles se recusado a fazer qualquer declarações em torno da conferencia havida com o ditador.

O substitutivo do ante-projeto constitucional e o capitulo referente á instituição do habeas corpus

RIO, 3 — O substitutivo do ante-projeto está desfalcado do capitulo referente á instituição do habeas-corpus, o qual desapareceu inexplicavelmente, tendo sido constatado pelo exame da materia feito pelo sr. Getulio Vargas e os proprios membros da Comissão da Constituição.

Projeto contra a exclusão das leis sociais do projeto da Constituição

RIO, 3 (M) — Pretendendo a Federação do Trabalho do Distrito Federal realizar hoje um comicio em sinal de protesto contra a exclusão das leis sociais do projeto da Constituição, a policia não consentiu na referida manifestação, localisando os manifestantes nos Terraços do antigo Morro do Castello, proibindo assim a passeata que os mesmo tinham intenção de fazer.

Em torno do capitulo "Da ordem economica e Social", do ante-projeto constitucional

RIO, 3 (M) — Na sessão de hoje da Assembléa Constituinte, constou um telegrama do Sindicato Bancario de Pelotas protestando contra a exclusão das reivindicações minimas dos trabalhadores do país, no capitulo" Ordem economica e social" elaborado pelo comissão revisora.

Constou igualmente um telegrama da Coligação Proletaria de São Paulo protestando contra a attitude da comissão que vinha tentando anular a lei de oito horas e de ferias bem como o direito de greve na futura Constituição.

Diz o telegrama que essa attitude é um verdadeiro atentado contra os nossos fóros de civilização.

Foi lido ainda outro telegrama da Federação do Trabalho do Distrito Federal comunicando que, tendo sido mutiladas diretivas sociais promulgadas pelo governo provisorio, aquela organização de classe levará a efeito hoje uma manifestação de protesto.

(Continúa na 10.ª pagina)

O general Manuel Rabêlo confirma sua entrevista ao "O Jornal"

RIO, 3 (Meridional) — O general Rabêlo falando aos "Diarios Associados", confirmou integralmente a entrevista publicada hoje pelo "O jornal", dizendo o seguinte:

— O que se passou foi o seguinte. Ontem esteve comigo um reporter d'"O Jornal" a quem falei do modo franco a que já me habituei.

Disse-lhe, então, e agora confirmo, que a Assembléa que aí está, difére pouco do Congresso da chamada Republica Velha.

E' patente a prova de que ela não corresponde ás aspirações nacionais, pois até agora não tratou de nenhum problema serio da nação.

Só se tem preocupado com casos secundarios e pessôais.

Estava eu no gabinete do ministro da Guerra conversando com o general Góis Monteiro, quando foi comunicado a êle, o tumulto de que estava sendo cênario a Assembléa em virtude da entrevista hoje publicada pelo "O Jornal" e a mim atribuida. Desde logo declarei ao ministro da Guerra não ter feito ofensas pessoais nem coletivas a quem quer que fosse.

Se a entrevista a mim atribuida, contivesse expressões injuriosas, eu a desautorisaria. Aproveito a oportunidade para recordar o meu sincero amôr e respeito ás liberdades publicas.

Quando era delegado do chefe do governo provisorio em S. Paulo, agindo em seu nome e sob sua confiança, timbrei pelo respeito e dignidade a todos, não permitindo, de modo algum, a menor violencia, mesmo contra aqueles sobre quem a opinião publica se manifestára de sobejo, como grandes responsaveis pelos desmandos que levaram o país á revolução.

Chegando em casa li a publicação feita pel"O Jornal"

Não encontrei nela injurias ou os termos ofensivos que tanto melindraram a Assembléa. Falei imediatamente com o general Góis Monteiro pelo telefonio, dizendo-lhe que a entrevista traduzia, bem, o meu pensamento.

Nela não encontrára expressões que justificassem a celeuma havida no Palacio Tiradentes. Acrescentei: "E' verdade que se a opinião expressa houvesse sido redigida por mim, naturalmente teria feito de outro modo, com outra redação e com o mesmo espirito de desaprovação á conduta das assembléas em geral, inclusive a atual Constituinte.

O general Rabêlo pediu ao reporter informações sobre o incidente na Constituinte. Dissemos-lhe o que sabiamos.

S. s. informou, então:

— "Reservo-me como cidadão, o direito de opinar sobre a vida politica do meu país.

O que disse sobre assembléas em geral, está plenamente justificado pela conduta da Constituinte atual cuja ação tem sido completamente esteril, dela não se podendo esperar uma Constituição á altura das necessidades politicas e socials do povo brasileiro."

UMA ACIDENTADA VIDA MILITAR

O capitão Max Grunbaum, do Exercito Brasileiro, tomou parte em combates no tempo da Conflagração Européa e no Conflito do Chaco

Presentemente nesta cidade, o distinto oficial fala ao "Diario de Pernambuco"

Encontra-se presentemente no Recife, o capitão dr. Max Grunbaum, oficial do exercito nacional e uma das figuras de maior projeção na Escola de Guerra.

Achando-se de passeio por esta capital a nossa reportagem procurou-o para um ligeiro "interview", no qual pudesse lograr alguma novidade para os nossos leitores.

Dizer quem é esse oficial do exercito com termos ou palavras de elogio seria pouco ante a sua historia, tal qual ouviu o nosso representante e se certificou através de inumeros documentos e medalhas.

Quem é o capitão Grunbaum

O capitão Grunbaum é filho do Rio Grande do Sul, com estudos na Escola Militar da Alemanha e um de nossos mais valorosos combatentes.

Sua historia é longa e apresenta fases interessantissimas. E' robusto, de aparencia altiva e sobranceira, mantendo um porte de homem energico e desassombrado.

Fala com uma sobriedade de palavras e precisão de termos que admira. A' proporção que vai apresentando as diferentes fases de sua vida, conquista a atenção da quem o escuta, relatando com equilibrio sua longa historia de heroismo incompreendido muitas vezes, mas digno dos maiores louros

Sua historia

A historia do nosso entrevistado pode ser iniciada com a sua partida para a Europa quando tinha apenas cinco nos.

Seus pais, descendentes de alemães, o enviaram para a casa de uma familia com o intuito de matricular-se na Escola Militar. E assim foi.

Com 6 anos Max estava matriculado na Escola Militar de Berlim, em virtude de sua genealogia, onde esteve até o ano de 1917, quando tinha a idade de 17 anos.

1917. Plena guerra. Toda a Europa em efervescencia. A Alemanha, teatro da maior luta de todos os tempos. Max no ano seguinte deveria terminar seu curso.

O momento, porém, exigia homens para combater.

Assim, em 1917 terminava ele o seu curso militar por emergencia.

A Alemanha exigia que todos os seus filhos e amigos se batessem por ela.

O batismo de fogo foi no cerco de Verdum, onde foi promovido a 1º tenente. Na luta entraram com ele 4.000 estudantes concluintes do curso militar de 16 a 18 anos, escapando, por verdadeiro milagre, apenas 132 feridos, inclusive ele, Max, cujo estado era grave.

Em Somme e no Marne tambem esteve ele em situação perigosa. Um ano depois é assinado o armisticio. Max retira-se da vida ativa do exercito, com oito medalhas e vai entregar-se ás funções de simples operario duma poderosa fabrica denominada "Crupp Solingen", onde tirou o diploma de engenheiro. Torna-se assim 1º tenente engenheiro do exercito alemão.

Resolve, então, regressar ao Brasil. Sua aspiração era estar ao lado de sua patria.

Em 1921 embarca para a America do Sul e vai encontrar o Brasil sob o governo do presidente Epitacio Pessôa.

O governo reconhece a sua patente. E' admitido nas fileiras do exercito nacional.

De ordem do ministro da Guerra vai servir em Bagé, no Rio Grande, no 12º batalhão de cavalaria.

No ano seguinte toma parte, ao lado das forças do governo, num combate ferido no sul.

Em 1924, quando se manifesta o movimento revolucionario, bate-se a favor do governo, sendo promovido a capitão.

Uma vez capitão do exercito, graças a sua tatica no comando das forças que se bateram pela legalidade é transferido para São Paulo, indo servir em Quitauna, no 4º R. I.

Chega, afinal, o tempo do maior movimento politico-militar, a que já assistiu o país. 1930. O ministro da Guerra, general Senefredo Passos nomeia-o sub-comandante das forças em operações em Santa Catarina, contra os revolucionarios, forças essas que ofereceram resistencia aos atacantes até 25 de outubro, recebendo ordens do ministerio.

A revolução é vitoriosa mas o seu batalhão é o ultimo a render-se.

Saindo de avião de Florianopolis, no mesmo dia, em companhia do sr. Adolfo Konder, presidente do Estado, chega ao Rio, onde se apresenta ao estado maior do ministro da Guerra.

O exilio é o premio para todos os legalistas, responsaveis pelo antigo estado de coisas.

O capitão Max Grunbaum em companhia do sr. Julio Prestes e outros embarca para a Europa onde fixou residencia primeiro em Lisbôa, depois em Paris.

Vai a Alemanha em visita a diversos amigos e mestres, estando em Berlim, na Escola Militar onde estudára.

Em março de 1933 volta a America do Sul. Fixa residencia em Buenos Aires. No dia 7 de julho do mesmo ano recebe a noticia de que iria rebentar um movimento revolucionario em São Paulo. Imediatamente transporta-se em avião para aquele Estado, chegando a Santos ás 14 horas do dia 9 do mesmo mês de julho.

A's 20 horas do mesmo dia embarca para o setor de Itararé com 1.600 homens, indo á frente das tropas.

Em Itararé, não podendo opôr resistencia ao inimigo á falta de munições e armamentos, retira-se com suas tropas para Buri. Ali entrega as forças a outro comandante. O seu momento havia chegado.

Vai imediatamente a São Paulo e propõe ao general Bertoldo Klinger, general em chefe das forças constitucionalistas a fabricação de morteiros e lança-chamas.

Sua proposta é logo aceita. O seu trabalho agora é na fabricação de granadas, é o que mais se precisava no momento.

Já de posse de enorme constituido armamentos, feito por ele, idealiza a formação de um batalhão constituido de brasileiros ex-combatentes da grande guerra.

Esse batalhão batisa-o com o nome de "Lobos Cinzentos", imitando aquele que tanto terror causou na Guerra Européa.

A' frente desse batalhão constituido de 1.800 homens seguiu para o setor oéste, dando combate em Amparo, Lí-



Capitão Max Grunbaum

terio, Pouso Alegre, Guarupé e Itapira, ás forças do governo, levando sempre de vencida os adversos.

Afinal, cessaram as munições. Começa a falta de explosivos. Tudo indicana, de medicamentos. Tudo indicava uma retirada.

No dia 1º de outubro, completamente sem recursos para continuar a opôr resistencia ás tropas legais, recebeu ordem para voltar a São Paulo.

Por esse tempo já o capitão Herculano de Carvalho havia assinado o armisticio.

Novo exilio

Terminada a revolução em companhia do sr. João Alves e dos coronels Taborda e Palimercio Resende, o capitão Grunbaum foge para a Argentina.

Em Buenos Aires, depois de um certo tempo começa o capitão Max a sofrer privações.

Recorreu então ao Paraguai. Vai a Assunção, onde é recebido no exercito com as maiores demonstrações de simpatia. Ingressa no exercito paraguaio. Começa outra vez a fabricar morteiros e granadas.

Afinal a luta que esse país mantem com a Bolivia, conhecida pela luta do Chaco, exige novo sacrificio da sua parte.

A' frente de 2.000 soldados segue para o campo da luta.

Duma feita logrou tornar-se um heroi, quando á frente de numerosas tropas ofereceu grande ofensiva ao inimigo. Tomou Saavedra, um dos maiores fortins bolivianos.

Verificando depois a inutilidade de seus esforços, pediu baixa do exercito paraguaio, depois de ser condecorado com 3 medalhas por heroismo.

Volta a Buenos Aires. Fixa residencia por algum tempo, juntando-se aos velhos amigos de armas, Taborda e Palimercio.

Recebendo a noticia da amistia é um dos primeiros a regressar ao Brasil. Vai ao Rio Grande em visita aos seus pais, indo depois a Minas, onde se encontram varios parentes seus.

Agora veio ao norte. Quer conhecer toda a sua patria. Está nesta capital. E daqui tem impressão agradavel. Achou linda a nossa capital. Está completamente maravilhado com o nosso progresso.

O capitão Grunbaum vai apresentar-se ao ministerio da Guerra

O capitão Max Grunbaum pretende regressar ao Rio, onde vai apresentar-se ao ministerio da Guerra, afim de voltar á sua antiga posição.

Amanhã mesmo tomará passagem com destino ao Rio, devendo voltar ás suas funções de capitão do exercito.

Ultima Hora

A LEI DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO NÃO SERA' REVOGADA

RIO, 3 (M) — Havendo corrido insistentemente, nesses ultimos dias, a noticia de que a lei de reajustamento economico seria revogada, por se haver manifestado contrario a mesma o chefe do Governo Provisorio, a "A Noite" informa que essas noticias não têm absolutamente o menor fundamento e que a demora em ser assinado o decreto que a regulamenta se prende a questões de eficiencia na sua execução, o que tem tomado um grande tempo em estudos. Informa ainda o referido vespertino que o decreto será assinado pelo sr. Getulio Vargas na proxima quarta-feira.

A questão do desarmamento e as respostas da França á proposta inglêsa

PARIS, — O conselho supremo da defesa nacional examinará, de acôrdo com a informação da imprensa, as seguintes soluções possiveis no problema escabroso do desarmamento, antes de formular a resposta franceza as propostas inglêsas: primeiro, a retenção dos estatutos atuais do armamento de conformidade com o tratado de Versailes e o desarmamento de outras potencias dependentes de certas garantias; segundo, conclusão do tratado segundo o qual os armamentos de outras potencias se manterão ao nivel atual enquanto que a Alemanha será autorisada si sob o controle internacional: terceiro, completa liberdade de ação pois se reamar até o limite especificado todos os países. Nos meios bem informados dizem que surgirão consideraveis dificuldades antes de se chegar a uma possivel solução pois que essas condições apresentam igual numero de vantagens e de desvantagens sob todos os pontos de vista.

Vai ser regulada a lei de reajustamento economico?

RIO, 3 A. B.) — São improcedentes as noticias dos ultimos dias dizendo que vai ser revogada a lei de reajustamento economico. A demora na publicação dos regulamentos provem da necessidade de atender aos diversos aspectos novos que a execução da lei suscitará e para os quais acha no regulamento uma solução adequada. O regulamento já está pronto para ser assinado, o que provavelmente se dará no proximo despacho do sr. Osvaldo Aranha com o chefe do Governo Provisorio, quarta-feira.

As perseguições a imprensa

MADRID, 3 — Tendo publicado um artigo considerado injurioso ao regime, o escritor Alacalagaliano foi hoje encarcerado por se haver negado a prestar fiança para responder solto ao processo que foi instaurado contra o mesmo.

O sr. Benedito Valadares quer extinguir o instituto Mineiro do Café

RIO, 3 (M) — Consta que o interventor Benedito Valadares teria expresso ao sr. Getulio Vargas a sua intenção de extinguir o Instituto Mineiro do Café, passando o patrimonio dessa organisação a pertencer ao Estado de Minas. O chefe do governo de Minas teria alegado que os interesses do produto seriam controlados pelo Departamento Nacional do Café, cuja eficiencia, dada a circunstancia de ser um Departamento Nacional, está muito acima da das instituições locais ou regionais.

A questão da anistia na ordem do dia

RIO, 3 (M.) — Corre que o sr. Medeiros Neto e os membros do Comité revisor foram chamados a Petropolis onde conferenciaram com o sr. Getulio Vargas sobre a promessa feita relativamente á concessão da anistia aos implicados nos movimentos subversivos, a partir de 1930

Nessa conferencia o sr. Getulio Vargas e os membros do Comité revisor examinaram detalhadamente a situação nacional, em todos os seus aspectos ligados aos trabalhos da Constituinte futura e á eleição presidencial.

Estamos autorizados a declarar que o governo resolveu conceder a anistia prometida que será ampla, devendo ser assinada antes mesmo de votada a Constituinte.

Não recebeu o ordenado porque se achava trajando civilmente

RIO, 3 (M.) — O capitão Ribeiro Junior indo receber os seus vencimentos no Departamento do Pessoal da Guerra, não foi atendido por se achar trajado civilmente.

Extranhando essa atitude, o funcionario encarregado explicou-lhe então que essa era a ordem do chefe do referido departamento, general Pais de Andrade.

Procurando esse general para uma explicação, foi pelo mesmo mal recebido, sem consideração á sua qualidade de suplente de deputado, qualidade essa que o antigo revolucionario que dominou por algum tempo a situação do Amazonas, invoca ao fazer o relato desse acontecimento á Assembléa Constituinte.

A comunicação do capitão Ribeiro Junior foi lida no expediente da sessão de hoje da Assembléa.

O CONFLITO DO CHACO BOREAL

Comentarios do Jornal "El Diario" sobre as negociações da comissão da Liga das Nações para solucionar a luta

A comissão da Liga vai regressar a Genebra, afim de dar contas da sua atuação

LA PAZ, 3 (A. B.) — "El Diario" publica interessante editorial de comentario ás demarches que vem fazendo ultimamente a comissão da Liga das Nações para a solução do conflito do Chaco.

Destaca-se nesse artigo a parte em que o autor diz:

"Por mais poderosos que sejam os recursos postos em pratica não hão de lograr induzir o governo de Assunção a olhar o conflito sob seu aspecto juridico, o que quer dizer que o estado de guerra a que fomos arrastados pelo militarismo guarani ha de prolongar-se indefinidamente devido á elementar razão que o proposito boliviano a não baixar as armas enquanto a justiça de sua causa e a legitimidade de seus direitos não sejam respeitados, em moldes compativeis com a sua dignidade e segurança."

"El Diario" comenta o estado em que regressaram os prisioneiros bolivianos

LA PAZ, 3 (A. B.) — "El Diario" comentando o regresso dos prisioneiros, escreve:

"Somente nos tempos barbaros, quando os dogmas do cristianismo, no principio da civilização, ainda não haviam vindo ao mundo, podia-se conceber que se désse a prisioneiros de guerra o trato deshumano que se lê com horror nas velhas historias.

Aqueles tempos, que se acreditava terem desaparecido para sempre, parecem ter revivido em pequenas regiões da America meridional, onde agora se considera licito aplicar torturas.

Uma crueldade sem limites se infiltrou nos animos paraguaios, taras raciais renascem indomaveis e implacaveis ao trato que infligem aos nossos soldados caidos em seu poder vitimas de emboscadas, não por falta de coragem e valor mas pelo desconhecimento de um terreno a que não estão acostumados.

Na ocasião da chegada dos espectros humanos que nos devolve o Paraguai, lamentando a desgraça de nossos irmãos, queremos renovar nossos votos de morrermos dignos e altivos, antes de implorar clemencia ou aceitar derrotas que amesquinhariam a sublimidade do sacrificio do soldado boliviano.

Todavia, si ressôa o clarim de guerra, corram ao campo de honra para defender a patria estes que chegaram."

Os funerais do heroi boliviano capitão Agustin Castrillo

LA PAZ, 3 (A. B.) — Com honras correspondentes á sua patente, e grandes solenidades, efetuaram-se os funerais do capitão José Agustin Castrillo, falecido heroicamente no ano passado no setor de Gondra e cujos restos mortais foram trasladados para esta capital.

A' cerimonia concorreram o vice-presidente da Republica, ministros de Estado, chefe do Estado Maior, oficiais da guarnição e grande multidão, sendo as honras prestadas por uma companhia da Escola Militar, Regimento de Carabineiros e a Escola de Classes.

Em nome das classes armadas, pro-

(Continúa na 10.ª pagina)

A futura presidencia da Republica

Carta do sr. José Americo ao sr. Paulo Filho a proposito da sua candidatura á presidencia da Republica

RIO, 3 (A. B.) — Por um esforço de reportagem, a Agencia Brasileira leu a carta que o ministro José Americo enviou ao sr. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", agradecendo o lançamento de sua candidatura á presidencia da Republica.

A carta é em estilo literario.

O "Correio da Manhã" publicará a mesma amanhã.

E' mais de jornalista para jornalista.

O sr. José Americo diz que as palavras do sr. Irineu Jofili, na sessão de ontem da Camara aparteando o sr. Paulo Filho, a proposito da atitude que ele tomaria no caso da sua candidatura ser lançada, a qual seria de inteiro apoio ao sr. Getulio Vargas, seu grande amigo, são a expressão da verdade, visto como o sr. Irineu Jofili é conhecedor do seu pensamento a respeito.

Em seguida o sr. José Americo diz que é amigo de ha muito do sr. Edmundo Bittencourt. Essa amizade feita á distancia e aproximada depois é explicada pelas afinidades de temperamentos afeitos á luta.

Lembra que quando esteve no norte á ultima vez, sentiu toda região agradecida ao sr. Getulio Vargas e a tudo quanto o governo revolucionario tem feito em beneficio da mesma.

Não ambiciona posto tão elevado. Deseja unicamente voltar á modesta vida de homem de letras.

Termina: "Aceite, meu caro Paulo Filho, um grande abraço de simpatia do seu — **José Americo**."

A grande feira de Leipsig

A participação das principais potencias da Europa no certame

BERLIM, 3 — Quatrocentos trens especiais de todas as partes do Reich e bem assim do extrangeiro (Paris envia "trem feira" especial) fechado, chegam uns após outros á gare de Leipzig.

Nada menos de oito milhões de quilos de mercadorias já deram entrada em Leipzig, para não falar nas grandes quantidades chegadas em possantes caminhões que constituem quasi outro tanto.

Nos grandes palacios da feira não existe um só logar que não esteja tomado tal é a grande participação nesse importante certame.

ndosvgrande, se ht rado llun esnhf

A feira tecnica que constitue a industria de ferramenta para maquinas foi enormemente aumentada, ficando a exposição deste material cobrindo uma superficie de nove mil metros quadrados contra cinco mil e quatrocentos metros quadrados da ultima realização.

Não ha como julgar pelas cifras, para se verificar sem trabalho que a industria alemã e a dos outros paises que se fizeram representar na feira mundial excederam a toda e qualquer expectativa.

A administração da feira desenvolveu enorme e ativa propaganda tendo distribuido anuncios em 751 jornais diarios de 29 paises europeus e 13 não europeus.

A inauguração se revestirá de um caracter especialmente solene e politico pois que o ministro da propaganda senhor Goebbels falará em primeiro logar seguindo-se com a palavra o senhor Stadthalter de Saxe Lutzschmann

MANTEIGA SO LYRIO

Fôro e Judicatura

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento

Agravo de petição
N. 23702 — Escada.
Agravantes Almeida Maia & Cia.
Agravado o juizo na falencia de Paulino da Rocha e Silva.
Relator o desembargador Padua Valfrido.

—

Agravo de petição
N. 23784 — Caruaru.
Agravante d. Marcionilla de Vasconcelos Santos.
Agravados o juizo e Manuel de Freitas Torres, inventariante dos bens do espolio do coronel Francisco José dos Santos.
Relator o desembargador João Aureliano.

—

Agravo de petição
N. 12770 — Recife.
Agravantes os drs. José Marcelino da Rosa e Silva e José Marcelino da Rosa e Silva Filho.
Agravado Carolino Irineu Dias da Silva.
Relator o desembargador A. Oliveira Lima.

—

Agravo de petição
N. 23845 — Recife.
Agravante Bernardino da Oliveira Maia.
Relator o desembargador Nestor Diogenes.

—

Agravo de petição
N. 23709 — Jaboatão.
Agravante Juvencio da Cunha Mello.
Agravados o juizo e Severino de Mendonça nos autos do executivo contra o dr. José Antonio de Albuquerque Maranhão.
Relator o desembargador Nestor Diogenes.

—

Agravo de petição
N. 23706 — Goiana.
Agravantes Herm Stoltz & Cia.
Agravados M. Pessoa & Cia. e outros.
Relator o desembargador Nestor Diogenes.

—

Agravo de petição
N. 23717 — Agua Preta.
Agravantes José Eugenio de Queiroga Vanderlei e sua mulher.
Agravados o juizo e Antonio Cesar da Silva Freire e sua mulher e Ligarião Benicio de Luna Freire.
Relator o desembargador Nestor Diogenes.

—

Embargos ao acordão na apelação civel n. 21464 — Serinhaem
Embargantes Francisco Hermes Alves da Silva e sua mulher.
Embargados Feliciano do Rego Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher.
Relator o desembargador A. Oliveira Lima.

—

Embargos ao acordão na apelação civel n. 16849 — Recife
Embargante M. de Sousa Carneiro.
Embargada a Fazenda Municipal do Recife.
Relator o desembargador Lacerda de Almeida.

—

Embargos ao acordão na apelação civel n. 23130 — Recife.
Embargantes Ramiro Irmãos.
Embargados José Bezerra de Albuquerque e sua mulher.
Relator o desembargador Lacerda de Almeida.

—

Embargos ao acordão na apelação civel n. 23089 — Vitoria.
Embargantes João de Holanda do Rego Barros e sua mulher.
Embargado dr. Henrique Lins Cavalcanti de Albuquerque.
Relator o desembargador Nestor Diogenes.

—

Apelação civel
N. 23430 — Recife.
Apelante Manuel Gomes do Egito.
Apelados Martins & Canuto.
Relator o desembargador Nestor Diogenes.

A questão do juri tecnico agita o Instituto dos Advogados

O Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco realizou ontem, ás 10,30 horas, em sua séde no Palacio da Justiça, mais uma sessão semanal.

Presidiu os trabalhos o Sr. Nilo Pereira, sendo tratados diversos assuntos, entre os quais o pedido de demissão de diversos sentenciados.

Em seguida foi dada a palavra ao Sr. Artur de Moura, que, em nome da comissão constituida dos advogados Luiz de França e Hildebrando Accioly para prestar parecer sobre a proposta feita pelo dr. Osvaldo Lima, em que aquele advogado mandava que o Instituto representasse aos seus consocios que têm assento na Constituinte afim de que os mesmos agitassem e defendessem naquela Assembléa, o problema da substituição do juri popular por juri tecnico, constituido de advogados e juizes nomeada e reconhecida moralidade, prevalecendo a instituição atual para julgamento dos crimes em que se alegue defeza da honra, que teve parecer.

Terminada a leitura, pediu a palavra o dr. Pedro Palmeira, que propoz o adiamento da discussão do referido parecer, para a proxima sessão, o que foi aprovado unanimemente.

Está assim redigido o parecer a que aludimos:

PARECER

De origem normanda, como diz Garofalo, (Criminologia), ou saxonia, como parece a Alfredo Pinto (in Rodrigues Lima — O Juri), ou mesmo, comum a todas as antigas nações européas, como assevera Oudot, (Theorie du Jury), o fato é que o direito de ser julgado pelos seus pares é talvez tão antigo quanto a sociedade humana.

Aignan (Histoire du Jury, in Oudot), vê-lhe as origens na instituição judiciaria dos judeus. O imperador Yaroslaf que reinou em 1054 decretou o codigo mais antigo da Russia, estabelecendo que todo cidadão discutam em conciencia sobre a acusação feita e deixem aos juizes o direito de determinar a pena.

Depois de tudo isto é que Blackstone encontra, cerca de 1187, reinado de Henrique II, o juri na Inglaterra, onde definitivamente foi organisado para, pouco a pouco, ser adotado por quasi todas as nações chamadas livres.

Na França, a Revolução de 89 o imprimiu dois tipos ou sistemas: o inglês planiou. Entretanto sob espirito novo e o francês Aq lamiruse se hradolium e o francês. Aquele mais exigente e adstrito a determinadas regras. Este, guiado nas suas resoluções somente pelo criterio da intima convicção.

No Brasil, ensaiada uma formula em 1922 para os crimes de liberdade de imprensa, só dois anos depois, ou seja em 1932, com o Codigo de Processo Criminal, foi instituido o juri, com a competencia alargada a quasi todos os crimes. Predominou, como era natural a orientação da nossa cultura juridica, o sistema francês.

Diz, talvez, a principal objeção: "delineamos aos inglêses uma instituição que lhes é particular; seu caracter, seus habitos a tornam praticavel na Inglaterra sem os inconvenientes que encontra entre nós". Esta objeção repete conceitos das Comissões Judiciarias francêsas de 1808 e a opinião de Garofalo que ao juri chamou, na Italia, de instituição exotica.

Entretanto porque será que outros povos, de raças differentes, o tem conservado? Naturalmente porque o crime antes de ser um attentado á ordem juridica, foi sempre em essencia um phenomeno de inadaptação do individuo á ordem social ditada pelo senso commum, pela moral reinante no seu grupo. Apreciar essa inadaptação em todos os seus aspectos não pode ser tarefa commum, a juizes ou tecnicos alvados de preconceitos profissionaes, sensores de mentalidade diversa daquella em que vive o criminoso, ditadores de regras compendiadas nas nunca sentidas, vivenciadas que, como diz Tobias Barreto, "O direito não é só uma cousa que se conhece; é tambem uma cousa que se sente."

A Inglaterra é o paiz da tradição e do costume. E' sabido que ali o direito tem um caracter conservador, nitidamente seu, por isto o juri resiste na Inglaterra, assim como no que nos Estados Unidos, a qualquer velleidades das theorias politico-criminaes modernas.

Na França, porem, como noutros paizes, onde os codigos penais não de sempre ser uma arma de defeza, não da sociedade mas do Estado, o juri tem sido sempre mal visto por uma forte corrente, composta de intellectuais, quasi sempre obcecados, não pela realidade das cousas e dos fatos, mas pela visão unilateral dos seus principios filosoficos ou politicos.

Napoleão Bonaparte, quando se lhe pedia consentir na Constituição da Ordem dos Advogados, exclamava: "Je veux, qu'on puisse couper la langue á un avocat qui s'en sert contre le gouvernement" e, em 1813, no processo do maire Washrouck, mandou anular o julgamento do juri porque absolveu o acusado, alegando ser o veredicto atentatorio á segurança do Estado, pois que se tratava de concessão de imposto municipais (Lemant — Hist. de la Liberté de la Défense, 233).

No entender do grande soldado, a justiça devia simplesmente constituir uma peça da Aparelhagem de defesa do governo constituido.

Até os mais extremados inovadores foram vencidos, pois Ferri acabou transigindo com o Fascismo do ministro Rocco ou seja de Mussolini. E nada, hoje, mais interessante do que a declaração formal e precisa lida no artido 1.º do Codigo Penal Russo de 1926.

> "A legislação penal da R. F. S. S. R. tem por fim a defesa do Estado Socialista dos trabalhadores e camponezes contra as ações socialmente perigosas..."

Ai está por que o tribunal popular, garantidor da liberdade do individuo, se afigura importuno muitas vezes e sempre inconvenientes ás ditaduras de todas as feições.

O juri nunca estaria de acordo com o governo da Russia contemporanea, como não esteve á feição de Bonaparte no começo do seculo passado.

No campo doutrinario ou especulativo do Direito Criminal, a campanha contra o juri provem como consequencia logica dos principios scientificos estabelecidos, a que tambem não é extranho o pragmatismo politico acima referido.

A Escola Positiva de Lombroso, Ferri e Garofalo, ha meio seculo abriu guerra sem treguas contra o juri. Uma questão de correcção.

Proclamando a genese biologica do crime; admittindo que os fenomenos psiquicos são produtos da materia, naturais, hereditarios, atavicos; indicando estigmas fisio-biologicos como peculiares aos criminosos, firmando uma correlação constante entre o fisico e o psiquico; logicamente, sem duvida, a nova sciencia criminal só poderia concluir, como diz Dragu, pela transformação das salas de audiencias do Palacio da Justiça em gabinetes de laboratorio (Juges Clercs ou Juges de metier? 1931. Pag. 7).

Mas a Escola Positiva fez seu tempo, como tem sido usual dizer desde que o proprio Lombroso começou a encontrar nos homens normais as mesmas anomalias dantes por ele mesmo encontradas somente nos criminosos. (Veja L'homme Criminel).

Da mesma forma, não satisfazem as explicações da genese do crime, como fenomeno puramente social ou, mais restrito, como fenomeno simplesmente economico.

O crime tem causa complexa e para descobrida não ha necessidade de recorrer a pericia especialista.

Perdura a antiquissima convicção de que o problema não ultrapassa as faculdades do bom senso, da intuição ordinaria. Nesta convicção se estriba o juri, instituto humano. São antigos e repetidos os argumentos contrarios ao instituto questionado.

Dentre eles releva notar o seguinte: "O jurado, em regra, é ignorante; não tem os indispensaveis conhecimentos scientificos para valorisar o ato humano, a periculosidade do seu agente, os moti-

(Continua)

Vida Religiosa

CATOLICISMO

UNIÃO DE MOÇOS CATOLICOS DE S. JOSE'

Realisa-se hoje, em sua séde social sessão ordinaria da União de Moços Catolicos de São José.

VENERAVEL CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se, hoje, ás 9 horas, em seu consistorio, na basilica do Carmo, a mesa regedora da veneravel confraria de N. S. da Luz.

No proximo dia 25, ás 13 horas, terá logar a posse da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1934-1935, eleita a 11 de fevereiro ultimo.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA BOA VISTA

A reunião, mensal desta liga, terá logar amanhã, pelas 20 horas nesta matriz. O conego Jeronimo de Assunção, diretor da liga, convida todos socios, lembrando a realização hoje pelas 10 horas do 3º sermão da quaresma, pregado pelo padre Gabriel Beltrão, prior dos benedetinos de Olinda, encarecendo o comparecimento de todos os socios.

MATRIZ DA BOA VISTA

Sermão da quaresma

Terá logar hoje, pelas 19 horas, na matriz da Boa Vista, o 3º sermão da quaresma, pregando o padre Gabriel Beltrão, prior dos benedictinos de Olinda, sendo ao terminar dada a benção do SS. Sacramento, pelo conego Jeronimo de Assunção, vigario da freguesia.

VENERAVEL CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUNÇÃO

Em seu consistorio, reune-se hoje, pelas 13 horas em sessão de mesa regedora a confraria de N. S. da Boa Morte e Assunção.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DE CASA FORTE

Reune-se, hoje, ás 16 horas, a Liga acima em sessão geral ordinaria para tratar de assuntos importantes inclusivel o programa da festa do 3º aniversario de sua fundação, que será em maio proximo.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA BOA VISTA

Em sessão de mesa regedora, reune-se hoje, pelas 16 horas a irmandade do SS. Sacramento, da Bôa Vista.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA

No local do costume, realisa-se hoje, ás 14 horas, sob a presidencia do sr. arcebispo metropolitano, a reunião mensal da secção masculina da Confederação das Associações Catolicas.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA PAROQUIA DE S. JOSE'

Haverá amanhã, as 20 horas, reunião geral da Liga Catolica de S. José.

ASSOCIAÇÃO DA SAGRADA FAMILIA DA MTRIZ DA BOA VISTA

Reune-se, hoje, ás 15 horas e meia a Associação da Sagarda Familia da matriz da Boa Vista.

A diretoria encarece a presença das senhoras zeladoras e associados.

VENERAVEL CONFRARIA DE N. S. DO BOM PARTO, ERETA NA IGREJA DE S. JOSE' DE RIBA MAR

De ordem do irmão juiz são convidados todos os irmãos que dirigem os distinos desta canfraria durante o ano compromissal de 1933 a 1934, para tratar de assuntos de grande importancia hoje, ás 13 horas em nosso consistorio.

EVANGELISMO

IGREJA E. CONGREGACIONAL PERNAMBUCANA

Em seu templo á rua João Fernandes, 328 esta igreja realisa hoje, os seguintes exercicios de culto a Deus:

A's 9 e 45 — Escola Dominical — sendo estudado o tema: "O que Jesus ensinou a respeito de si mesmo".

A's 11 horas, sermão doutrinario, pelo missionario Harry G. Briault.

A's 17 horas, reunião social do Centro Evangelico da Mocidade.

A's 19 horas, o pastor da igreja, rev. Sinesio Lira fará uma conferencia evangelica e após celebrará a Santa Ceia do Senhor, de acordo com o Evangelho.

IGREJA E. CONGREGACIONAL DE AFOGADOS

A' rua Nicolau Pereira, 410, em seu templo esta igreja realiza hoje reuniões publicas de adoração a Deus.

A's 10 horas — Reunião festiva da Escola Dominical, com um magnifico e variado programa, dirigido pelo pastor da igreja, rev. Sinesio Lira.

A's 18 e 30, o seminarista Deocleciano Cavalcanti fará um sermão evangelistico.

Na terça-feira, ás 19 horas o pastor da igreja fará um sermão doutrinario. Todos são cordealmente convidados.

PANTEISMO

CIRCULO DEUS E VERDADE EM ADORAÇÃO AOS PLANETAS

Em seu templo, á Estrada de Fundão, 910, Beberibe, reune-se hoje, ás 18 horas, esse Circulo.

O professor José Amaro dará explicações aos seus adeptos sobre o poder das aguas.

Os canticos serão dirigidos pela senhorita Joaquina Ramos.

Associações

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECANICOS E LIBERAIS DE PERNAMBUCO

(Mantenedora do Liceu de Artes e Officios)

Acham-se á disposição dos srs. socios da Sociedade dos Artista Mecanicos e Liberais de Pernambuco, mantenedora do Liceu de Artes e Officios, desde o dia 2 do corrente, as contas referentes ao 4º trimestre da administração de 1933, bem como o respectivo parecer emitido pela comissão de contas.

Os srs. socios poderão verifica-las minuciosamente, pelo praso de dez dias, durante as horas do expediente social.

BLOCO COLIBRI

Elege, hoje, em sessão ordinaria, a sua nova diretoria para o anno social corrente, o Bloco Colibri, com séde no arrabalde de Boa Viagem.

O presidente pede a presença de todos os socios no goso dos seus direitos.

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA

Em sua séde á rua Alexandre Moura n. 264 (Santo Amaro), reune-se hoje, ás 17 horas, em sessão ordinaria, a "Sociedade União Operaria".

Como determinam os estatutos, é preciso que todos os associados compareçam á sessão, afim de resolver-se assuntos de grande interesse.

CENTRO DOS CHAUFFEURS DE PERNAMBUCO

Realisou-se, ante-ontem, ás 19 horas e 50, a sessão da diretoria do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco.

O expediente, constou do seguinte: 33 propostas de novos socios; officios do Sindicato Mixto dos Condutores de Autos de Manáus, da Sociedade B. dos Motoristas de Campinas, S. Paulo, da União B. dos Chauffeurs do Pará, da Associação Comercial de Pernambuco, da União dos Chauffeurs no Amazonas, do Centro B. dos Chauffeurs de Niterói, do Sind'cato dos Chauffeurs de Victoria, E. Santo, do Sindicato dos Empregados do Comercio de S o Paulo e do Centro dos Empregados e Operarios da Light e Cias. Associadas.

A ordem do dia tratou-se da ida de uma comissão á Garanhuns, afim de proceder uma revisão na escrituração do Posto do Centro naquele municipio.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 21 horas.

SINDICATO MEDICO

Reuniu-se na terça-feira ultima, a comissão executiva do Sindicato Medico de Pernambuco, e tomou as seguintes resoluções:

a) convocar para o proximo dia 6, ás 20 horas, uma reunião do conselho deliberativo;

b) encaminhar para efeito de sindicancia 16 propostas de novos socios;

c) estudar a possibilidade da mudança da séde para predio mais adaptavel;

d) estudar o meio mais pratico de pôr em execução a determinação estatuaria sobre a Assistencia Judiciaria aos sindicatos;

e) oficiar ao presidente da Liga Pernambucana contra a Mortalidade Infantil;

f) autorisar o tesoureiro a mandar imprimir afixos de propaganda afim de serem distribuidos entre os sindicatos e os hospitais

A comissão executiva se reunirá todas as terça-feiras, ás 20 horas, na séde do Sindicato Medico.

CLUBE VASCULHADORES

Este agreciado clube levará a efeito hoje, mais um recreio em a sua séde social, á rua Coronel Suassuna 318, 1º andar, que terá inicio ás 19 horas.

DRAGÕES DE MOMO

Reune-se amanhã, ás 16 horas, na rua Direita n. 315, 1º andar, em assembléa geral, o concetituado Clube de Alegorias e Criticas Dragões de Momo, para eleger a sua diretoria que regerá os destinos sociais de 1934 a 1935.

Por todo esse mês, será inaugurada a sua séde social, á rua da Concordia n. 393, 1º andar.

O xarque procedente do Uruguai

O sr. presidente da Associação Comercial de Pernambuco transmittiu, ontem, o seguinte telegrama, ao sr. ministro da Fazenda:

"Ministro Fazenda — RIO.

Inspettor Alfandega exige assinatura termo responsabilidade afim apresentação ordem isenção definitiva para desembaraço xarque procedente Uruguai apezar ordem ser concedida pela diretoria Receita querendo tambem cobrar 10 °/o expediente sobre valor oficial, estatistica, revisão, 2 °/o valor oficial o que equivale cerca 60 °/o direitos, quando face decreto 23.710,9 janeiro ultimo declara completamente livres direitos aduaneiros referida mercadoria. Solicitamos vossencia providenciar respeito afim esclarecer definitivamente esses pontos duvida entre importadores e Alfandega evitando assim prejuizos comercio.

Saudações.

(a) Luiz Guimarães.

Presidente Associação Comercial."

Conselho Consultivo do estado

A reunião de ontem

Sob a presidencia do sr. dr. Virgilio Marques Carneiro Leão, tendo comparecido os srs. Andrade Bezerra, Pinto Lapa e João Caminha Franco, faltando com causa justificada o sr. major Inacio José Verissimo, realizou-se, ontem, mais uma reunião do Conselho Consultivo do Estado.

Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Não houve expediente.

O sr. presidente comunicou que a presente reunião fôra convocada para ser apresentado o parecer relativo ao financiamento da safra assucareira de 1934 1935, conforme solicitação feita pelo sr. interventor federal, em officio distribuido na reunião anterior ao sr. Andrade Bezerra, pelo que pede a este conselheiro para se pronunciar a respeito.

O sr. Andrade Bezerra faz a leitura do seu parecer favoravel ao pedido, autorizando a interventoria federal a contratar com um dos bancos da capital o financiamento respectivo.

O sr. presidente, de acordo com o Conselho, e, atendendo a um pedido do dr. Andrade Bezerra, determina que as reuniões do Conselho se realizem ás quartas-feiras, ás 10 horas.

Submetido á discussão, foi o alludido parecer unanimemente aprovado.

Em seguida foi encerrada a sessão.

Juros de Apolices Municipais

A Prefeitura Municipal do Recife pagará nos dias 5 a 9 do mês corrente, ás 13 1|2 horas, e ás 9 do dia 10, os juros do 2.º coupon das apolices emitidas por força do decreto n. 218, de 22-9-932, de acordo com a tabela infra:

Apolices de 1:000$000

Dia 5 ns. 12.001 a 12.300.
Dia 6 ns. 12.301 a 12.600.
Dia 7 ns. 12.601 a 12.900.
Dia 8 ns. 12.901 a 13.200.
Dia 9 ns. 13.201 a 13.500.
Dia 10 ns. 13.501 a 13.800.

A mesma repartição está avisando aos portadores de titulos das antigas emissões, os quais apezar de reiteradas chamadas pela imprensa, ainda não compareceram para a respetiva substituição, que esse serviço só será reiniciado depois d epagos os juros do 2.º coupon dos novos titulos.

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

Cidade

TEATRO MODERNO — Companhia Alda Garrido — Na matinée, ás 15 horas, A Pequena da Marmita. Na soirée, A Patrôa.

—

PARQUE — Beijos para todas, com Maurice Chevalier, Baby Le Roy e Helen Twelvetrees.

Amanhã: Lição ao mundo, com Diana Wynyard e Lewis Stone.

—

ROIAL — Mulher, só aquela, com Irené Dunne e Charles Bickford.

Amanhã: Apaixonadamente, com Fernand Graven e Koral.

—

POLITEAMA — Hoje e amanhã: Adeus ás armas, com Gary Cooper e Helen Hayes.

—

S. JOSE' — Rasputin e a Imperatriz, com John, Ethel e Lionel Barrymore.

—

IDEAL — A esquadrilha perdida, com Richard Dix, Dorothy Jordan, Strohein e Joel Mc. Crea.

—

CINE GLORIA — O Fugitivo, com Paul Muni, 2º filme: O trem desaparecido, 3ª serie.

Suburbios

CINE ENCRUZILHADA — Seis horas de vida, com Warner Baxter e John Boles.

—

CINE CASA AMARELA — Zaroff, o caçados de vidas, com Leslie Banks, Joel Mc. Crea e Fay Wray.

—

REAL CINEMA (Madalena) — Como me queres, com Greta Garbo, Von Strohein e Melvin Douglas.

—

CINE S. JOÃO — Carne, com Wallace Beery e Karen Morley.

—

CINE AVENIDA (Cordeiro) — Perigo Delicioso, com Tom Mix, e Trilhos da morte, 1ª serie.

—

CINE TEATRO DO PINA — Quando o mundo dansa, com Joan Crawford. No mesmo programa: Trilhos da morte, com William Desmond, 3ª serie.

—

CINE TEMPIO' — Ganga Bruta, com Dés Selva e Lú Marival.

—

CINE OLINDA — Topaze, com John Barrymore e Myrna Loy.

RADIO ELETRICIDADE

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

(P. R. A. 8)

(Da Confederação Brasileira de Radio Difusão)

ONDAS: 410 E 50 METROS

Estudio: Av. Cruz Cabugá, 394
Fones: 2334 e 2222

PROGRAMA PARA HOJE

9 horas — Jornal da manhã. Telegramas. Notas diversas.

9.10 — Discos.

10 horas — Continuação do romance de Gastão Penalva: O ALEIJADINHO DE VILA RICA.

10.15 — Discos.

11 horas — Intervalo.

11.30 — Discos classicos da CASA PARLOFON.

12 horas á HORA CERTA para a capital. Discos populares da CASA PARLOFON e numeros de piano pela senhorinha Iná Sylia o..e se htra la senhorinha Iná Silva.

13 horas — Intervalo.

15 horas — Transmissão da opera CAVALERIA RUSTICANA, de MASCAGNI (completo) cantada pelos artistas da opera de Milão — Albuns da discoteca do nosso consocio sr. BARTOLOMEU MARQUES.

17 horas — Intervalo.

18 horas — MEIA HORA INFANTIL. Resultado do nosso concurso. Variedades a cargo de petizes. Bases para novo concurso.

18.30 — Suplemento musical. Discos selecionados.

19 horas — HORA CERTA para o interior do Estado. Continuação do suplemento musical.

19.30 — RADIO JORNAL DE P. R. A. 8. Notas de interesse geral.

20 horas — Transmissão de um programa de discos de dansa oferecido pela CASA PARLOFON.

22 horas — FINAL.

PEDIDOS E QUEIXAS

Moradores de Apipucos obrigados a viagens diarias para o Recife, pedem por intermedio desta folha á Pernambuco Tramways que faça seus bondes chegarem até a Porta d'Agua, pois têm de andar todos os dias para chegar ao ponto onde eles estacionam 15 minutos a pé, o que não é agradavel nas manhãs chuvo-

O MOMENTO INTERNACIONAL

A CRISE MINISTERIAL ESPANHOLA

As noticias de Madrid dizem que o sr. Alcalá Zamora incumbiu ao sr. Lerroux de formar o novo gabinete.

Em o nosso comentario de ontem, salientamos que seria temeraria a formação de um gabinete, nitidamente direitista, pelas reações que isso poderia causar nos meios da esquerda. Previmos a formação de um gabinete de concentração nacional, o unica, aliás, que poderia enfrentar a situação, porque afinal não é possivel que as minorias pretendam continuar a dar a palavra de ordem.

O acervo de leis preparada pelas Côrtes Constituintes é de inspiração socialista, e não poderão por muito tempo assim prevalecer. Elas terão de ser reformadas, no que as esquerdas não têm outra cousa a fazer si não submeter-se, pois quando elas dominavam fizeram o que entenderam e muito bem quizeram.

Certos observadores da vida politica espanhola diziam o mês passado que o sr. Lerroux estava na situação de não poder se inclinar, nem para a direita, nem para a esquerda resultando daí uma paralização da ação parlamentar. A não ser medidas impostas pela defeza da ordem, o sr. Lerroux não pudera dar começo á execução de seu programa politico o administrativo.

E' preciso convir que a minoria parlamentar espanhola é por demais obstrucionista e intolerante. Os socialistas puderam, durante dois anos, enfrentar a opinião publica, com absoluto desdem pelos sentimentos gerais da população, tomando as medidas mais violentas contra a liberdade de pensamento.

Mas hoje, que estão na oposição, não admitem que se toque em uma só de suas deliberações. Chegam a declarar mesmo que dificultarão por todos os meios qualquer reforma das leis aprovadas pela Assembléa Constituinte.

Ora, o sr. Lerroux não tem outra cousa a fazer sinão dobrar-se aos imperativos da maioria. Si a maioria parlamentar, o que equivale a dizer, a maioria da nação, impõe a revisão da legislação republicana, porque subtrair-se a isso?

O programa legislativo do atual Congresso, dada a sua composição politica, exige a revisão das leis sobre o culto, a propriedade agraria e as questões operarias. Como se justifica então que a minoria socialista queira impor a todo custo a permanencia dessa legislação?

Então o pronunciamento da nação de nada vale?

Para se ter uma idéa da intolerancia e da falta de senso de cooperação das esquerdas, basta atender para as recentes declarações de seus leaders, de que se retiravam das Côrtes si o centro e as direitas insistissem em realizar a Concordata com o Vaticano, em rever a lei agraria e em retificar a tendencia socialisante das medidas impostas pelo gabinete Azaña.

Mas acaso poderão os elementos da direita deixar de pôr em execução, ao menos, o minimo de suas reivindicações, sem fugir á execução dos compromissos, que assumiram perante a opinião publica?

Entrevistado em fins do mês ultimo, em Madrid, o sr. Maura declarou que acreditava que os tres ministros de tendencias esquerdistas do partido radical podessem ser substituidos por um radical de tendencia mais moderada, como um agrario e um representante da Liga Regionalista.

Uma das questões que mais tem apaixonado a opinião é a referente á questão religiosa, havendo o sr. Martinez Barrios declarado, recentemente, que nenhum governo republicano podia tolerar intervenção do nuncio ou de qualquer outra autoridade ecclesiastica, em questões referentes á Republica.

Uma das principais objeções impostas pelo Vaticano era de que nenhuma pessoa que votara em favor do artigo 26, que tirou á Igreja suas principais atribuições na Espanha, poderia ser designada para negociar a concordata.

Educação e Instrução

CIRCULO DE PAIS E MESTRES

No salão nobre do Colegio America Batista haverá no dia 16 do corrente, ás 20 horas, a reunião de instalação do Circulo de Pais e Mestres.

E' encarecida a presença dos interessados.

—

CURSO DE ARTE CULINARIA

As aulas deste curso que funciona no Colegio Americano Batista reabrir-se-ão a 6 de março, ás 14 1|2 horas.

ENSINO SECUNDARIO

OS EXAMES DE ADMISSÃO DA ESCOLA NORMAL OFICIAL

Foram concluidos os exames de admissão que foram procedidos, nesta 2ª época, pela nossa Escola Normal Oficial.

Cerca de 260 candidatos se inscreveram, dos quais perto de 190 foram aprovados.

Muitos obtiveram quociente superior á 40 e inferior a 50, sendo prejudicadas, porque, segundo estamos informados, o sr. ministro da Educação respondendo a uma consulta feita por telegrama, pelo sr. fiscal do governo federal, mandou que se adotasse cincoenta para media.

Não nos parece, razoavel tal deliberação, de vez, que, conforme já tivemos ensejo de frisar, sendo a 2ª época de exames, um prolongamento do da 1ª e tendo sido adotado o quociente 40 para esta, seria equitativo fosse o mesmo quociente mantido para a 2ª época.

Ha a considerar, que o Ginasio Pernambucano que fez seus exames de admissão, primeiro que a Escola Normal, adotou o quociente 40, visto não ter recebido nenhuma instrucção em contrario do sr. ministro da Educação.

— Outro caso a considerar é que tendo a Escola Normal um determinado numero de vagas no 1º ano, cerca de noventa candidatos aprovados, na maioria filhos de funcionarios do Estado, operarios etc., ter o que matricular seus filhos em outros estabelecimentos, com grande dispendio, se não quizerem perder um ano.

Assim, seria justo que o sr. interventor do Estado, fizesse crear mais uma turma, de modo a atender ás candidatas que muito se esforçaram para conseguir aprovação.

E' isto o que esperamos e, conosco, os interessados.

—

GINASIO DE CARUARU'

Já se acham abertas as aulas do curso primario do Ginasio de Caruaru, devendo ser reabertas as do curso secundario no dia 8 do corrente mês.

O estabelecimento supra, está equiparado ao Colegio Pedro II, do Rio, em regime de inspeção preliminar e manterá este ano a 1ª e 2ª series do curso secundario.

Instalado em magnifico e amplo predio, construido recentemente, receberá internos do sexo masculino e semi-internos e externos de ambos os sexos.

As matriculas diverão encerrar-se no dia 15 do corrente.

—

GINASIO OSVALDO CRUZ

Já foram iniciadas as aulas dos cursos primario e secundario desse estabelecimento, desde o dia 1 de março.

Continuam abertas as matriculas, que deverá encerrar-se, impreterivelmente no dia 14 do mesmo mês.

—

COLEGIO MARISTA

A secretaria desse colegio comunica aos interessados que os exames de segunda época se realisarão no dia 6 do corrente e dias seguintes.

Já se acham abertas as matriculas aos varios anos do curso secundario.

—

UNIVERSIDADE POPULAR

Centro de estudos de Olinda

Estão abertas as matriculas de alumnos para as diversas disciplinas lecionadas no Centro de estudos da Universidade Popular, sito em Olinda.

As aulas deverão ter inicio no dia 15 do corrente.

—

ESCOLA POLITECNICA DE PERNAMBUCO

Acham-se abertas na secretaria dessa escola, as inscrições para os exames de 2ª época e a matricula para os diversos cursos.

—

FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

Matriculas

De acôrdo com o telegrama ontem recebido do sr. superintendente do Ensino Comercial, foi prorrogado o praso para matricula nos diversos cursos mantidos por este estabelecimento, até o dia 15 do corrente.

Exames de admissão

Em vista de somente começarem as aulas depois do dia 15 do corrente, o sr. dr. diretor, de acôrdo com a fiscalização, mandou abrir as inscrições para uma segunda época de exame de admissão atendendo assim aos diversos interessados que se apresentaram depois de encerrado o respectivo praso

Loteria federal do Brasil

A extração de ontem

Na extração de ontem da Loteria Federal do Brasil foram sorteados os seguintes numeros:

1.º	7970	S. Paulo — 500:000$000
2.º	25827	Rio — 100:000$000
3.º	17892	Rio — 20:000$000
4.º	29759	B. Horisonte — 10:000$000
5.º	25403	Rio — 5:000$000
6.º	20816	— 2:000$000
7.º	24083	— 2:000$000
8.º	26308	— 2:000$000
9.º	18518	— 2:000$000

EM TODAS AS LIVRARIAS

PREPARAÇÃO AO NACIONALISMO

por

Affonso Arinos de Mello Franco

editado pela

Civilização Brasileira S. A. -- Rua 7 de Setembro, 162

Rio de Janeiro

Uma grande voz da nova geração, que analisa a influencia judaica nas democracias modernas e afirma a necessidade energica do espirito nacionalista

1 vol. de 207 paginas — 5$000

VARIAS

O escandaloso caso do "Diario Carioca" revive agora, através da petição do sr. Macêdo Soares, reclamando uma indenisação pelos prejuizos resultantes do assalto e empastelamento de sua folha.

Infelizmente, parece que essa pretensão está destinada a morrer, melancolicamente, pois por maiores que sejam as buscas nos ministerios e na policia, até hoje não se encontraram mais as diligencias, que a respeito foram procedidas. Para isso, aliás, concorreu a propria atitude do governo, não só aceitando, como fato consumado, aquele vergonhoso episodio, que leva de vencida tudo quanto a historia registra, de atentados contra a liberdade de opinião, como chegando ao cumulo de aponta-lo, como um precedente, a justificar as medidas coercitivas á profissão jornalistica.

Quando, futuramente, se puderem livremente ventilar os debates em torno de certos episodios do governo revolucionario, o empastelamento do "Diario Carioca" avultará com extraordinario relevo. Somente, esse empastelamento é apenas um elo da cadeia de violencias e de desatinos consumados, friamente, contra a liberdade de opinião, no Brasil, depois que se instalou no mando o governo da Revolução. E tudo indica que ficará impune.

Nem se poderão reparar os danos causados áquele nosso confrade, uma vez que desappareceram todas as provas materiais do delito.

Um aspecto alarmante, que ha a considerar nessa questão de liberdade de pensamento escrito, no Brasil, e cujo unico limite deveria ser o Codigo Penal, é quererem os governos se instaurar em juizes, é quererem eles mesmos julgar em causa propria, quando isso constitue um abuso de autoridade, pois não se podem acumular as funções executivas e judiciarias.

Rui Barbosa, á cuja memoria o interventor Juraci Magalhães acaba de prestar a mais significativa das homenagens, revogando a censura previa no seu Estado, dizia que "não se podem imolar os direitos da liberdade individual, conferindo á policia o privilegio de sentenciar, julgando os seus proprios atos".

E' precisamente o que se estava dando na Bahia, e que o interventor Magalhães acaba de eliminar: a policia, naquele glorioso Estado, tomava a si o papel de juiz e era ela quem deliberava o que podia e o que não podia ser publicado, pela imprensa, sob os mais capciosos pretextos.

Na verdade, a bôa doutrina é que só a autoridade judiciaria poderia julgar com isenção aquilo que feriz a letra do Codigo, onde a liberdade de opinião esbarra, naturalmente, nos direitos de terceiros.

Nem é outra a noção do direito, consubstanciada no "suum cuique tribuere".

—

A doutrinação de Rui Barbosa merece mais uma vez ser transcrita, uma vez que, pelo Brasil afóra, os revolucionarios não tiveram mãos a medir com homenagens prestadas á sua memoria.

— "Essa confusão da autoridade administrativa com a autoridade judicial, dizia Rui — fere de rosto um dogma capital na constituição de todos os povos livres. A nossa declarou que ninguem será sentenciado, senão pela autoridade competente, e a autoridade competente para sentenciar é a judiciaria. Da natureza essencial desta é a sua independencia de qualquer dos outros poderes. Não pode pois ser admitido á ordem judiciaria ou, o que é o mesmo, exercer funções desta o chefe de policia, mero agente da administração, discricionariamente nomeavel e demissivel por ela. Investi-lo na atribuição de julgar infrações penais (o insulto e a calunia são infrações penais) é conferir essa atribuição ao proprio governo, a quem aquele funcionario é subalterno e cujas vontades representa, diretamente, por uma delegação da mais intima confiança, centralida sem cessar em relações da maior estreiteza".

E o grande orador e jurista, cujos ensinamentos o interventor Juraci acaba de seguir, terminava:

"Reforcem as penas, si quizerem, e facilitem o processo. Mas não queiram desmembrar o poder judicial. Policia precisa de juizes: não pode julgar".

Não será fóra de proposito citar as palavras de Rui Barbosa, mais uma vez, não somente para pôr em relevo a oportunidade do ato do interventor Juraci, como porque o governo provisorio se apresta a deixar os seus poderes discricionarios, para revesti-los de inteira legalidade.

O que se verifica no Brasil não é a tendencia para o fortalecimento do poder ditatorial; mas a passagem desse poder ditatorial para o poder legal, para o poder dentro dos limites constitucionais, assegurados todos os direitos e todas as liberdades.

Nestas condições, tudo o que importar numa limitação ás liberdades essenciais, que o regime legal irá restaurar, em toda a sua plenitude, constitue, sem nenhuma duvida, um abuso de poder e uma traição aos mais caros postulados da Revolução.

* * *

A "Nação", orgão de que é diretor o capitão João Alberto, deputado á Constituinte por Pernambuco e membro do Partido Social Democratico, que aqui obedece ao controle e á inspiração do Interventor federal, publicou num dos ultimos numeros longo editorial, a proposito da inversão dos trabalhos da Constituinte, e de que recortamos os seguintes trechos:

"Realmente, parece que os deuses da Nova Republica têm sêde, não, porém, do sangue de seus adversarios mas da honra de seus amigos. E se assim não fôra, não se poderia compreender a questão colocada no terreno da confiança partidaria, como acta sendo por todos os proceres da situação, os quais se empenham pela aprovação dessa inversão da ordem dos trabalhos que tambem é uma inversão de todos os principios pregados pelos revolucionarios. Senão vejamos. Por ocasião do lançamento da candidatura do sr. Julio Prestes o sr. Washington Luis afirmava contar com dezesete Estados e foi-lhe objetado que contava apenas com o poder de dezesete governadores. Essa candidatura ficou sendo dos governadores e não do póvo. Poderiamos relembrar discursos e explosões de santa ira de nossos homens de maior destaque, revoltados contra o processo de se indicar o presidente da Republica dessa forma tão aviltante para os nossos fóros de país civilizado. Decorreram os anos. Três apenas. E já nos encontramos face a face com um caso rigorosamente similar, que só difere do primeiro no nome dos agentes candidatoriais que se denominam Interventores ao invés de Governadores. São fatos e não palavras. E' bem uma prova de que a mentalidade não se modificou. Daí o justo receio que nos moveu quando vimos a organização dos partidos efetuada pela mesma forma dos que se haviam montado no regime passado."

* * *

A secretaria da prefeitura está convidando as pessôas abaixo relacionadas afim de se entenderem com o sub-secretario sobre assuntos concernentes aos seus requerimentos: — Igreja Evangelica Congregacional de Afogados, João Vieira, Fonseca & Cia., Fernandes, Marques & Cia., Alcindo Barros, Tomás de Aquino Silva, Natalicio Batista Pinto, Catarina Edite Fenton, Raul Minerva de Melo, João Batista Pereira de Sousa, J. A. Silva & Cia., herdeiros de José Abilio de Barros, Oscar Veloso da Rocha Leal, Severino Ramos, Bernardo Antonio dos Santos, José Gomes de Lima, professor Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Arsenio de Lemos, Tito Livio Neves Manta, Companhia de Caridade, Vamberto Fonsêca, Terêsa Cavalcanti Pessôa, Antonio Nunes, Esmeria de Brito Macêdo Barreto, Catarina E. Fenton, Ester Correia da Silva, Alipio Valdemar Cavalcanti de Albuquerque, Severino de Almeida Oscar de Barros e Agostinho Amorim Lima.

* * *

PAGAMENTOS — Tesouro do Estado — Serão pagos, amanhã, (segunda-feira), as seguintes classes do funcionalismo:— Juiz de direito da capital e Olinda, Junta Comrcial, juizes municipais da capital, Instituto de Medicina Legal, gabinete de Identificação, repartição de Saneamento e cobradores, promotores da capital e Olinda, procurador, sub-procurador dos Feitos da Fazenda, curadores e advogados da Assistencia Judiciaria, Escolas Tecnico Profissionais, Escola de Aperfeiçoamento e Escola Experimental.

— MONTE PIO ESTADUAL — Paga-se amanhã, (segunda-feira), das 9 ás 11 horas, as pensionistas inscritas ás fls. 1 a 100.

* * *

A Secretaria do governo encaminhou os papeis seguintes:

Para a Secretaria da Fazenda: pet. 246 da Pernambuco Tramways, oficios 236 e 248 do Departamento de Saude Publica, oficios 218, 219, 225 e 222 da Secretaria da Segurança Publica, oficio 382 da Repartição do Saneamento, oficio 202 da Brigada Militar, pet. 492 do dr. Raul Leite & Cia., oficio n. 43 da Delegacia Fiscal, pet. 632 da Segunda Igreja Presbiteriana do Recife, pet. 633 de Renda, Prieri & Irmão, pet. 636 de Boxwell & Cia. e outros.

Para a Secretaria da Justiça: pet. 485 de Judi de Menêses Rosas, pet. 634 de João Fernandes da Silva Manta, Carmen Nobre Barrêto, pet. 639 de Agenor Bomfim, pet. 638 de Jack Belarmino da Silva, pet. 626 de Maria do Carmo de Araujo Lima, pet. 635 de bel. Djalma Tavares da Cunha Melo, pet. 637 de Antonio José Leopoldo vulgo Coêlho.

Para o Departamento de Saude Publica: pet. 371 de Edmée Barbosa de Medeiros.

Para a Secretaria da Viação: oficio 14 do Departamento Nacional de Estatistica, oficio 126 da Inspetoria Agricola do 6º Distrito, pet. 629 de João Cesar Cantinho.

Para a Prefeitura do Recife: 622 de Maria das Graças do Rêgo Barros.

Para a Secretaria da Segurança Publica: pet. 624 de Severino Gonçalves de Sousa.

Para o Departamento Geral das Municipalidades: pet. 631 de Joaquim Pessôa de Albuquerque Montenegro.

Juros de Apolices

EDUARDO DE MORAES

No nosso artigo de ontem leia-se: "Tenha-se, apenas, presente o vexame para as partes que possuem titulos de varias series, ampas, do Estado, da Provincia (Usinas e não União como foi p... ado.

* * *

O avizo do governo nos jornais de ontem para o pagamento na mesma data das letras A L conforme as chamadas nos jornais do dia 1 e 2, quer dizer que houve retardatarios que não foram pagos, a nosso vêr, por não terem tido avizo com alguma antecedencia.

Quanto á publicação nominal dos possuidores de titulos julgamo-la dispensavel, bastando se publiquem as duas letras entre as quais o pagamento se efetua.

Muita gente perde tempo em verificar si o nome está na lista de chamada, pois não lhe aproveita em cousa alguma, e nem sequer pode ser invocado para preferencia no pagamento no Tesouro.

Quando o governo o anuncia como vem fazendo deve estar habilitado a pagar a quem quer que se apresente naquelas condições, e nada mais natural nada mais pratico do que ir atendendo a quem vai comparecendo independente da chamada publicada e obedecendo sim á inscrição na ata de presença no Tesouro.

Condenar estes a espera de retardatarios seria até absurdo podendo o pagamento ficar retardado ou suspenso até que estes senhores se apresentassem.

A chamada nominal que aliás, não foi posta em pratica não aproveita: o que serve, o que deve prevalecer é a inscrição, que aliás, não seria novidade.

O remedio contra as series é um unico: suprimi-las. Precisamos uniformisar a nossa divida interna, mas isto fica para outra vez.

O progresso de Bom Conselho

Bom Conselho é uma das cidades de maiores possibilidades da zona sul do Estado. Apezar disso, o seu progresso, em comparação com outras menos aquinhoadas, tem sido muito lento. E já se anda espalhando que por lá existe alguma caveira de burro. E' pelo menos essa opinião que a respeito tem o "O Progresso", jornal que se edita lá, como se deduz dos seguintes comentarios:

"Bom Conselho é um logar esquecido dos poderes publicos. E' somente lembrado nas epocas eleitorais e para pagamento de impostos e... nada mais. Assim, pois, nos recordamos que diversas tentativas têm sido feitas por parte do povo, que muito empenho tem tomado, no intuito de ser servido o Municipio de um ramal de estrada de ferro. No governo Floriano houve até inicio de trabalhos. Varias comissões de engenheiros aqui estiveram. A cidade animou-se. Muita esperança e depois ficou tudo em nada. No governo de Dantas Barreto novas esperanças surgiram. O filho de Bom Conselho declarava que só visitaria aquela cidade a trem.

Ha um rompimento entre aquele general e Pinheiro Machado e todas as ilusões desvaneceram-se, todas as esperanças murcharam...

Barbosa Lima lembrou-se de dotar cada municipio do interior com uma cadeia e um predio para escolas. Para Bom Conselho dois predios de segunda classe! Por falta de conservação estão arruinados, principalmente a cadeia que é hoje uma miseria.

Veio a segunda republica. Promessas. Via-se tudo por um prisma promissor. Os prefeitos nomeados, todos estrangeiros. Nada fizeram, si não aumentar os impostos e o numero de empregados, nada restando do orçamento para melhoramentos. Agora veio um filho da terra. Um moço culto e inteligente. Nada poderá fazer, por que naturalmente está encontrando as maiores dificuldades, pelos motivos já citados.

Surje no meio de tudo isso uma pleiade de rapazes de bôa vontade que pretendem arrancar a "cabeça de burro" dotando Bom Conselho de valiosos melhoramentos. Fundaram um centro literario, que está produzindo sazonados frutos, uma biblioteca que conta avultado numero de livros. Vão agora edificar um predio que servirá para as sessões do gremio, escola e biblioteca. Difundem a instrução por todo o municipio, contando o gremio já diversas escolas. E' louvavel e nobre essa atitude tomada pelos novos timoneiros do progresso daquela terra.

Mocos de sangue quente e indomavel audazes e trabalhadores que não trepidam ante as dificuldades para chegarem ao fim. E' justo que o atual Prefeito talentoso e culto, como é, não perca esse elemento sadio e forte para impulsionar a roda de elevação moral e material desta bôa terra, que de certo bem merece o concurso dos espiritos bem intencionados.

* * *

A Secretaria do governo está convidando o sr. Francisco José Fernandes Pires a ir completar o selo de sua petição.

* * *

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas na sua séde as seguintes pessôas: — Cicero de Azevêdo, Antonio Cirilo da Silva, Manuel Eustaquio de Lucena, João Gualberto da Silva, Heliodoro Marcolino de Sousa, Maria de Lourdes Vieira Ramos, Ezir da Cunha Andrade, Beatriz Maria Barbosa e Zulina Esmeraldina Bezerra afim de serem inspecionados pela referida junta.

* * *

PEDIDOS E ACHADOS — Foi deixado na secretaria do Ginasio Pernambucano um chapéo de palinha com as iniciais J. B. M.

Pede-se ao dono do mesmo para procura-lo na mão do porteiro nas horas de expediente.

* * *

INSPETORIA GERAL DE VEICULOS — Por infração do regulamento do trafego publico, estão sendo chamados a comparecer, no praso de 48 horas, os condutores dos seguintes veiculos:

Falta de documentos T-24-S. E. Excesso de velocidade — 503 e 1854. Estacionar em local não permitido — 2662. Estacionar contra mão direção — 5111. Meio fio e bonde parado — 2467. Desobediencia ao sinal — 2486 e 1854. Avanço ao sinal — 1333, 163, 5475, 1479 e 2016.

* * *

Despachos do diretor de Obras Publicas do municipio do Recife, no dia 3 do corrente:

Miquelina Evin — Atendida, em face das informações.

Clotilde Carmelita da Silva — Requeira investidura.

João Ferreira de Lira — Indeferido.

Alberto Lundgren & Cia. Ltda. —Atendidos, em face das informações pagando a multa.

Severino Cruz — Satisfaça a exigencia da 1ª Divisão.

Padre Luiz Gonzaga de Lira — Satisfaça a exigencia aliás justa do chefe da 1ª Divisão.

Osvaldo Pinto — Atendido, satisfazendo a exigencia da Diretoria da Fazenda.

Joana Dalia da Silveira — Atendida, pagando o construtor a multa.

José Ferreira — Atendido, satisfazendo a exigencia da Diretoria da Fazenda.

* * *

O prefeito do Recife, em data de ontem, exarou os seguintes despachos:

Abilio de Sousa Lima, Porfirio Augusto Pinto — O mesmo — Certifique-se o que constar.

Sebastião Jacinto Gomes, Manuel Sales, João Francisco da Silva, Severino Ferreira da Luz, João Manuel dos Santos, Elpidio Correia Gomes, José Antonio da Silva, Miguel da Costa, Julio José de Sousa, Antonio Francisco — Sim, para gosar oportunamente.

Joaquim Felix da Silva, Miguel Bernardino da Silva, Arlindo Emiliano de Andrade. — Sim.

Engarrafadora Nacional Limitada — Deferido, assinando termo de responsabilidade.

Gomes Irmãos — Deferido.

J. A. Nogueira — Deferido, de acordo com o parecer da Diretoria de Fazenda.

Carlos Alberto de Andrade Medicis — Indeferido em face do praecer da Diretoria de Fazenda.

— Despachos do secretario:

Oscar Gonçalves de Albuquerque Silva — Submeta-se a inspeção medica.

A FALTA D'AGUA

(Nota da Repartição de Saneamento)

"A Diretoria da Repartição de Saneamento, informa que motiva a escassez dagua, que ha alguns dias se vem fazendo sentir na cidade, a excessiva quantidade de argila que teem carregado as aguas do Gurjaú, em consequencia de fortes e repetidos aguaceiros caidos nas cabeceiras daquele rio.

Com 23 filtros em serviço (dois encontram-se em reparos), a Diretoria, para assegurar a agua de abastecimento e indispensavel limpidez, viu-se na contingencia de afetar ao serviço de filtração para a lavagem dos filtros um numero superior ao normal, reduzindo, ipso facto, o numero dos que ficam em trabalho direto para o abastecimento, agravada a situação pelo fato de ser indispensavel interromper o funcionamento desses aparelhos, para respectiva lavagem, em um intervalo de tempo tres a quatro vezes inferior ao normal, o que reduz ainda mais a produção. Disso tem resultado não ter a altura dagua no reservatorio de Prazeres atingido, nesses ultimos dias, a dois metros sequer, mesmo nas horas de minimo consumo.

Têm sido envidados todos os esforços no sentido de atenuar a crise, que no maximo dentro de uma semana deverá estar debelada se não sobrevier algum acidente nas adutoras."

D. José Pereira Alves

quem o abone. Fiador de alto credito.

A data de amanhã assinala o aniversario do revmo. sr. d. José Pereira Alves, bispo de Niteroi.

O illustre prelado, que é pernambucano, conta aqui com radicadas simpatias.

Prof. Jaime Pereira

A sua conferencia de ontem — Uma aula dedicada á Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife

Ontem, ás 14 horas, teve logar na Faculdade de Medicina a segunda conferencia da serie que está realizando nesta cidade o professor Jaime Pereira, catedratico de Farmacologia da Faculdade de São Paulo.

O illustre conferencista falou sobre o Vanadio na terapeutica da sifilis, realçando o valor do produto "Tarvan", de um laboratorio paulista. Durante a sua palestra leu o conferencista numerosas observações suas e de outros medicos sobre o produto em apreço.

Ontem, os doutorandos Olimpio Vanderlei, Telemaco Vanderlei e Hermes Guedes Pereira estiveram em visita ao illustre cientista em nome da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife.

A'queles estudantes prometeu o professor Jaime Pereira dar uma aula aos socios da S. I. H. R. e demais estudantes, terça-feira proxima, ás 10 horas, no Hospital do Centenario.

GRONGA

MARIO MELO

O vocabulo é novo, em Pernambuco, mas tende a generalizar-se em todo o país. Teve entrada ha pouco, mas anda já em dezenas de bocas e até ensaia expandir-se numa canção popular, com a musica da "Dobradiça".

Gronga é africanismo e parece que teve seu berço em São Paulo, onde foi colhido por Valdomiro Silveira. E' possivel que ali seja corrente e dali se haja propagado para a Capital Federal.

Aqui chegou, com uma acepção que não é a etimologica.

Em algumas Repartições do Ministerio da Viação — será apenas neste? — ha funcionarios, quando o serviço é permanente, que trocam as horas de serviço, de acordo com a conveniencia dos permutadores. Não é, propriamente, uma irregularidade, porque o serviço é feito do mesmo modo. Dessa pratica, advelu outra: Certos funcionarios, não satisfeitos com a tolerancia da troca, pagam a outros de folga, para fazer o seu serviço a fim de que possam aproveitar o tempo noutros misteres, dando-se por vezes abusos, pela continuidade desse expediente, que poderia ainda ser tolerado, em casos esporadicos.

A isto, no sul, se chama gronga.

Gronga, entretanto, conforme Jaques Raimundo (O elemento afro-negro na lingua portuguêsa) significa "feitiçaria por meio de beberagens; embrulhada", de modo que se apresenta, agora, com outra acepção.

Fato é que nesta ultima já tem terio da Viação) apesar de os esforço, quer como literato quer como homem de governo:

"Não pode ainda, porem, (o Ministerio da Viação) apesar de os esforços despendidos, que fracassaram de encontro ás deficiencias da verba "pessoal" e resistencias de organizações obsoletas, emendar outras irregularidades, como: a onda de diaristas que se acumula, com as mais chocantes disparidades da remuneração, a par dos quadros deficientes; a ambiguidade esteril do funcionamento que divide o tempo entre o emprego e as "aparas" salvadoras; o abuso da "gronga" dos que se fazem substituir, nas horas de trabalho, pelos colegas mais sacrificados etc." (Ministro José Americo de Almeida — O Ministerio da Viação no governo provisorio, pg. 7).

Gronga, portanto, já tem a sanção oficial. Pode o vocabulo correr mundo e adaptar-se até a outros casos, por analogia. Para isto é que o faço viajar no nordeste, onde não era conhecido e onde chegou com as severas providencias tomadas recentemente contra a sua pratica.

Mande fazer os seus CLICHÊS no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A FALTA D'AGUA

(Nota da Repartição de Saneamento)

"A Diretoria da Repartição de Saneamento, informa que motiva a escassez dagua, que ha alguns dias se vem fazendo sentir na cidade, a excessiva quantidade de argila que teem carregado as aguas do Gurjaú, em consequencia de fortes e repetidos aguaceiros caidos nas cabeceiras daquele rio.

Com 23 filtros em serviço (dois encontram-se em reparos), a Diretoria, para assegurar a agua de abastecimento e indispensavel limpidez, viu-se na contingencia de afetar ao serviço de filtração para a lavagem dos filtros um numero superior ao normal, reduzindo, ipso facto, o numero dos que ficam em trabalho direto para o abastecimento, agravada a situação pelo fato de ser indispensavel interromper o funcionamento desses aparelhos, para respectiva lavagem, em um intervalo de tempo tres a quatro vezes inferior ao normal, o que reduz ainda mais a produção. Disso tem resultado não ter a altura dagua no reservatorio de Prazeres atingido, nesses ultimos dias, a dois metros sequer, mesmo nas horas de minimo consumo.

Têm sido envidados todos os esforços no sentido de atenuar a crise, que no maximo dentro de uma semana deverá estar debelada se não sobrevier algum acidente nas adutoras."

D. José Pereira Alves

quem o abone. Fiador de alto credito.

A data de amanhã assinala o aniversario do revmo. sr. d. José Pereira Alves, bispo de Niteroi.

O illustre prelado, que é pernambucano, conta aqui com radicadas simpatias.

Prof. Jaime Pereira

A sua conferencia de ontem — Uma aula dedicada á Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife

Ontem, ás 14 horas, teve logar na Faculdade de Medicina a segunda conferencia da serie que está realizando nesta cidade o professor Jaime Pereira, catedratico de Farmacologia da Faculdade de São Paulo.

O illustre conferencista falou sobre o Vanadio na terapeutica da sifilis, realçando o valor do produto "Tarvan", de um laboratorio paulista. Durante a sua palestra leu o conferencista numerosas observações suas e de outros medicos sobre o produto em apreço.

Ontem, os doutorandos Olimpio Vanderlei, Telemaco Vanderlei e Hermes Guedes Pereira estiveram em visita ao illustre cientista em nome da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife.

A'queles estudantes prometeu o professor Jaime Pereira dar uma aula aos socios da S. I. H. R. e demais estudantes, terça-feira proxima, ás 10 horas, no Hospital do Centenario.

GRONGA

MARIO MELO

O vocabulo é novo, em Pernambuco, mas tende a generalizar-se em todo o país. Teve entrada ha pouco, mas anda já em dezenas de bocas e até ensaia expandir-se numa canção popular, com a musica da "Dobradiça".

Gronga é africanismo e parece que teve seu berço em São Paulo, onde foi colhido por Valdomiro Silveira. E' possivel que ali seja corrente e dali se haja propagado para a Capital Federal.

Aqui chegou, com uma acepção que não é a etimologica.

Em algumas Repartições do Ministerio da Viação — será apenas neste? — ha funcionarios, quando o serviço é permanente, que trocam as horas de serviço, de acordo com a conveniencia dos permutadores. Não é, propriamente, uma irregularidade, porque o serviço é feito do mesmo modo. Dessa pratica, advelu outra: Certos funcionarios, não satisfeitos com a tolerancia da troca, pagam a outros de folga, para fazer o seu serviço a fim de que possam aproveitar o tempo noutros misteres, dando-se por vezes abusos, pela continuidade desse expediente, que poderia ainda ser tolerado, em casos esporadicos.

A isto, no sul, se chama gronga.

Gronga, entretanto, conforme Jaques Raimundo (O elemento afro-negro na lingua portuguêsa) significa "feitiçaria por meio de beberagens; embrulhada", de modo que se apresenta, agora, com outra acepção.

Fato é que nesta ultima já tem terio da Viação) apesar de os esforço, quer como literato quer como homem de governo:

"Não pode ainda, porem, (o Ministerio da Viação) apesar de os esforços despendidos, que fracassaram de encontro ás deficiencias da verba "pessoal" e resistencias de organizações obsoletas, emendar outras irregularidades, como: a onda de diaristas que se acumula, com as mais chocantes disparidades da remuneração, a par dos quadros deficientes; a ambiguidade esteril do funcionamento que divide o tempo entre o emprego e as "aparas" salvadoras; o abuso da "gronga" dos que se fazem substituir, nas horas de trabalho, pelos colegas mais sacrificados etc." (Ministro José Americo de Almeida — O Ministerio da Viação no governo provisorio, pg. 7).

Gronga, portanto, já tem a sanção oficial. Pode o vocabulo correr mundo e adaptar-se até a outros casos, por analogia. Para isto é que o faço viajar no nordeste, onde não era conhecido e onde chegou com as severas providencias tomadas recentemente contra a sua pratica.

Mande fazer os seus CLICHÊS no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

ASSUNTOS DO NORDESTE

O hospital do Caicó

A progressista cidade de Caicó, no sertão riograndense do Norte, acaba de ver realisada uma das grandes aspirações — a instalação de um hospital. Da solenidade de sua inauguração, a "A Republica", de Natal, nos dá a seguinte noticia:

"Inaugurou-se a 4 do corrente, na progressista cidade do Caicó, o Hospital do Seridó. E' velha a aspiração dos habitantes daquela rica zona sertaneja, de fundarem um Hospital que dispensasse a vinda, para esta capital, dos doentes que ali necessitassem de uma melhor assistencia medica.

A iniciativa do Hospital do Seridó data de 1925, e deve-se-a ao sr. Celso Dantas, coadjuvado logo por fazendeiros, comerciantes e proprietarios da região. Tendo começado os trabalhos de construção, quando o edificio já se achava quasi pronto, sobreveio a sêca, seguida de outras circunstancias desfavoraveis ao acabamento da proveitosa obra.

Em todo caso, os caicoenses não desanimaram de sua util empreitada, aguardando o momento mais propicio para o termino do seu hospital. E agora, com o auxilio e a bôa vontade do Interventor Mario Camara, que teve no caso uma cooperação decisiva, foi acabado e inaugurado o Hospital do Seridó, com o auxilio do governo, do povo e dos proprietarios seridoenses.

O Hospital do Caicó, situado á praça professor Pedro Gurgel, é um grande edificio, que possue três enfermarias, cada uma composta de oito leitos. Tem três quartos para pensionistas, sendo que um cabe dois leitos. Existem ainda um necroterio, farmacia, quarto para material cirurgico, uma sala de operações, além de uma ampla varanda.

Não é preciso que acentuemos a grande, incalculavel necessidade de um estabelecimento hospitalar no sertão. Os serviços que presta aos habitantes do logar e aos das cidades e regiões visinhas, não têm preço. No sertão, é sabido, não é raro que morram á mingua de assistencia e de remedios inumeros doentes. E uma das grandes aspirações do sertanejo é ter em sua cidade, na vila onde reside ou proximo a sua fazenda, um medico.

Estão por isso muito bem servidos os seridoenses. O seu hospital não constitue apenas uma demonstração de progresso, mas uma certeza para os dias de doença e desassossego. Que no sertão melhorem ainda mais as condições de vida, para prosperidade dos trabalhadores e honrados sertanejos.

—

Desuniformidade das medidas no interior paraibano

Comentando a falta de uniformidade existente nos instrumentos de medida, por intermedio dos quais o publico consumidor adquire as mercadorias de primeira necessidade o "Comercio da Paraiba" chama a atenção dos poderes competentes, no seguinte editorial:

"Cremos que foi Diogenes Pena por volta de 1920 que creou uma lei, sobre o fechamento do comercio, cujas disposições terminavam em E. T. C.

Assim não era possivel se escapar das multas: quando não havia palavras ou trechos claros o "etc" regularisava os termos de multa!

Não sabia o referido edil, que estava até bem perto do movimento revolucionario de outubro de 1930 e nunca lhe passou pela mente que o que era considerado uma aberração de senso comum naqueles dias ficaria servindo de paradigma para os prefeitos de 1934, quasi na sua totalidade.

No presente, as leis são elaboradas isto é, são sacramentadas pelo ritual da Revolução e começam "Autorisado pela lei ETC.

Mas não é somente disso que queremos tratar, por hoje, nesta secção. Focalisamos no presente um fato que traduz mais do que qualquer outra a falta de ordem e de tino administrativo — fato esse bastante generalisado no interior do Estado em particular nas comunas brejosas.

Cada prefeito, de cada municipio paraibano, faz uma medida ou antes uma cuia, como se diz na giria.

Não é somente cada prefeito, é mais ainda cada preposto, cada encarregado deste ou daquele distrito.

Um manda fazer, por exemplo uma cuia de 11 litros o outro visinho manda fazer outra de 12 litros!

De modo que o sistema metrico decimal não tem mais razão de ser no interior.

Fomos informados que o prefeito de Alagôa Grande vai adotar uma cuia de 14 litros afim de que bata todos os municipios limitrofes que ainda aceitam as medidas de 11 e 12 litros!

Conclue-se disso que como não temos leis numeradas e as que existem não nas cumprem os dirigentes, na sua bôa maioria, estão em vigor as dos ETC e as que faltam se elaborar com ETC ou sem eles...

COISAS DA CIDADE

Tenho infinita pena das mulheres. Enquanto, fazendo fita, procuram demonstrar igusidade ainão superioridade ao homem, são verdadeiras escravas da moda. Tudo o que fazem é porque outras fazem ou ja fizeram. Sabem apenas imitar.

Imitam as maiores extravagancias, porque viram, ouviram ou leram que é moda! E haverá coisa mais ridicula do que a moda?

Num destes dias, em uma festa, encontrei uma moça, em situação, para mim, deploravel. Sem supercilios ou sobrancelhas. Dava aspecto horrivel. O olhar tinha outra expressão. Julguei que a pobresinha estivesse, devido ao olhar, com o juizo alterado.

No dia imediato, contei o fato a minhas filhas, deplorando-o.

Riram-se a valer:

— E' moda, papai!...

Si a pobresinha, escrava da moda, soubesse como ficou feia e antipatica!...

Lembrei-me do caso, ao lêr uma correspondencia de Nova York para um jornal de Venezuela, a qual diz em sintese que o dr. Wynne, diretor da Saúde publica de New York, proibiu a fabricação, á venda e o uso (vejam bem: e uso) de pinturas para sobrancelhas e pestanas. Para essa proibição, foi preciso modificar o Codigo de Sanidade. Reuniu-se a Junta de Sanidade e, deante da exposição do dr. Wynne, alterou artigos do Codigo, para permitir a medida.

O diretor da Saúde publica expôs fatos concretos. Estavam internadas nos hospitais da cidade dezessete jovens com graves enfermidades nos olhos, uma das quais ficara cega, todas devido ao emprego das mencionadas pinturas.

Realisado o exame quimico nas pinturas para sobrancelhas e pestanas, foi verificado que havia alta porcentagem de derivados de anilina, sais metalicos, com alta proporção de nitrato de prata, substancia em extremo venenosa.

Com esta proibição, explicou o Diretor da Saúde publica "se salvarão indubitavelmente muitas mulheres de graves enfermidades da vista. O emprego dêsses preparados tão perto dos olhos é muito perigôso porque, quando as substancias quimicas entram no ôlho, podem causar serios males e ainda fazer perder a vista por completo".

Sabido que, mesmo com esta noticia, as escravas da moda não se sentirão com força para sellar a sua vista, terá o meu amigo dr. Decio Parreiras coragem bastante para imitar o seu colega de Nova York? — M.

Impostos municipais

A diretoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mês, os seguintes impostos: limpesa, aguas sobre o passeio, calçamento, porta aberta, placas profissionais etc., da freguesia da Boa Vista.

—

A mesma diretoria está chamando a atenção dos srs. contribuintes para o dispositivo do paragrafo unico do artigo 38 do decreto 241 (orçamentario) em virtude do qual os que efetuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos 10 primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão do abatimento de 50 °|° da taxa adicional.

Este praso terminará no dia 10 do corrente para os impostos acima mencionados.

Pão das sete horas

Ha certas soluções que, sendo pela metade, redundam num inutil sacrificio. O beneficio que trazem são reduzidos e não compensa absolutamente os incomodos que acarreta. Está nesse caso, a medida ultimamente tomada de acabar com o regime do pão duro, fornecendo-o ás sete horas da manhã. Porque, se não vejamos, o pão é alimento, não apenas das camadas humildes da população, mas de toda a numerosissima classe media.

Ora, a essa classe de gente, tanto dá que o pão lhe seja fornecido ás sete horas, como não o fornecer. A' hora em que o padeiro está batendo á sua porta, toda a multidão de empregados nas diversas atividades da cidade, está entrando no trabalho.

E, nem ao menos é essa uma medida que consulte necessidades imediatas da pequena parte da população que póde tomar a sua refeição matinal depois das sete horas. Toda gente que vai para o seu trabalho ás 8 e 9 horas, não sente falta de pão e, na sua mêsa, o substancioso alimento é até substituido por outros mais ricos e mais esquesitos.

A deliberação desse fornecimento está, pois, muito longe de dar resultados completos. Por enquanto apenas atingiu o conforto dos "mestres masseiros" que estão obrigados agora a acordar um pouco mais cêdo...

Torna-se necessario, evidentemente, um pouquinho mais de bôa vontade para que não sejamos forçados a pedir de vespera o pão nosso de cada dia.

A revolução republicana de 1817

Transcorre, na proxima terça-feira o 117º aniversario do movimento emancipacionista do nordeste, encabeçado por Pernambuco e conhecido na Historia como a Revolução republicana de 1817 — movimento que, no dizer de Oliveira Lima, foi a unica revolução merecedora desse titulo, no periodo colonial.

Como de costume, o Instituto archeologico realizará á noite uma sessão civica, da qual será orador o dr. L. C. Cardoso Aires. E exporá ao publico as suas apreciadas coleções.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

DR. EUSTAQUIO DE CARVALHO

Avisa a seus amigos e clientes ter transferido o seu consultorio de clinica geral para rua da Imperatriz, 17 — 1.º andar, entrada pela rua dr. José Mariano.

PROFESSORA

Pela Academia Sta. Gertrudes deseja lecionar em casa de familia de trato, o curso primario.

Cartas á E. Queiroz — Conselheiro Portela, 222.

QUEM QUER?

APROVEITAR A OCCASIÃO

Familia que se retira para Rio vende uma sala de jantar de imbuya estylo Manoelino, trabalho artistico de Matuchka Ex-technico de Laubisch e Leandro Martins — Um grupo Maple legitimo estufado, armação de imbuya — Uma Limousine Hupmobile-Six quasi nova — Vêr e tratar á Avenida 4 de Outubro, 184 — Derby — Negocio urgente.

ADVOGADOS

Drs. José dos Anjos, J. Eustachio da Silva, Anthero Roma. —R. do Imperador. 482 — 1º andar. — ESCRIPTO

HEMORROIDAS E VARIZES

Cura radical sem operação

CIRURGIA GERAL

DR. JOÃO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamentos na Allemanha e França

Aurora, 77 — 14 ás 17 horas

VIAS URINARIAS-GYNECOLOGIA

Serviço medico e cirurgico

DR. LALOR MOTTA

Com os cursos de especialisação em Paris e Berlim.

Rua Nova 145-1º andar, telep. 6271

10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

AUTOMOVEL

Vende-se um da marca Durant, em otimas condições, por preço de ocasião. Negocio de urgencia. Rua do Hospicio 875, nesta cidade.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Rua do Bom Jesus, 215-1º

ALUGA-SE

uma sala, clara e espaçosa, propria para consultorio, em predio moderno, servido por elevador.

Aluguel modico, á tratar no Regulador da Marinha.

Rua Nova 223.

NECESSITAM-SE VENDEDORES

para venda de superior aguard



SOLICITADAS

EM TORNO DA QUESTÃO DO PÃO

Sr. Redactor do "Jornal do Recife":

Li nas columnas do vosso jornal dos dois ultimos dias referencias á minha conducta, que não devem nem poderiam ficar sem a resposta que a dignidade me impõe. Não sou affeito a polemicas jornalistas nem poderia sel-o, dada a minha humilde condição de padeiro, digo melhor, de operario, vindo para o Brasil ainda na infancia, quando me deveriam ser ministradas as primeiras tinturas de instrucção. Não quero tampouco ferir melindres, nem provocar dispendio de energias em outros misteres que não sejam aquelles a que me entrego de corpo e alma, misteres que me honram e ennobrecem porque visam o bem estar do operariado, em cujo seio tenho vivido e encontrado a mais commovedora solidariedade e dedicação. Effectivamente, para aplainar uma situação difficil, surgida no seio da assembléa que se reuniu a 28 do mez passado no Theatro Santa Isabel, e na qual deveria ser definitivamente resolvida a questão do trabalho nocturno nas padarias, tive necessidade de lançar frases energicas, para demonstrar que o publico, lealmente informado da nossa campanha, seria forçado, por dever de caridade, sobretudo, a collocar-se do nosso lado. Foi quando, ouvindo da assistencia uma exclamação de que a população não merecia o sacrificio dos operarios, respondi: **A população não conhece a somma de sacrificios de que dispendem os pobres distribuidores de pães, principalmente durante o inverno, se conhece não se condóe do soffrimento daquelles que se entregam a tão penoso mister, então não merece o sacrificio.** Haverá nesses toscos periodos alguma offensa? Ao contrario: o que ha é a convicção de que toda a população renunciaria ao prazer de saborear um pão fresco, que lhe fosse entregue por mãos tiritantes de frio, por creaturas que, talvez, áquella hora esperem os minguados salarios do dia para consolar centenas de estomagos infantis, atrophiados pela miseria.

Recife, 3 de Março de 1934.

Gentil Ramos de Oliveira,
Presidente da Sociedade do P. de Padarias.

GENTE NERVOSA

Sabe-se, atualmente que ha intima dependencia entre o estado geral do organismo, especialmente das glandulas de secreção interna e o estado psiquico dos individuos. Não se admite mais a denominação generica de "nervosos", de "doentes dos nervos", para todo individuo que se apresente excitado, irritavel, neurastenico.

Qualquer pessôa com ótimos "nervos" póde tornar-se "neurastenico" em consequencia de uma intoxicação de causa externa ou interna, de uma perturbação gastrica, intestinal ou renal, ou em consequencia de falta de repouzo ou de alimentação insuficiente. Muitas vezes o nervosismo corre por conta de simples desordens do metabolismo celular que uma mudança de regime, de clima, de vida basta para corrigir.

Não ha, pois, via de regra, "gente nervosa" mas "gente intoxicada", ou "gente descontrolada". No caso de tais estados de "intoxicação" ou de "descontrole" provirem de um simples retardamento das trocas organicas, o que é muito comum, recommenda-se o TONOFOSFAN da Casa Bayer.

Ele levanta as energias perdidas com o uso de poucas injecções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capituladas "por nervosismo ou neurastenia".

PROTESTO

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Tendo os srs. Albino Campos & Cia., declarado, em nota publicada nos Diarios da Manhã e de Pernambuco do dia 21 de Fevereiro p. passado, que me retirei de seu estabelecimento comercial de minha livre e expontanea vontade, venho tornar publico, o protesto que ora faço contra semelhante afirmativa, que não exprime a verdade. E não exprime, porque, ditos senhores contrariamente a sua declaração e sem motivo justificado, dispensaram-me sumariamente, com a entrega de uma conta corrente, dando por finda a minha atividade em casa dos mesmos onde trabalhando estava ha treze annos e cinco mêses, como seu representante ou viajante entre as praças de Sergipe ao Maranhão.

Sem uma nota desabonadora, com todas as minhas prestações de contas aprovadas, sou posto fóra da casa com prejuizos que são evidentes, pois que, a minha compensação não foi feita na altura e relevancia dos meus serviços.

E porque procurarei fazer valer o que de direito existir possa em meu favor, desautorisa a veracidade de tal declaração e passo á citada firme positivar e comprovar o meu pedido de demissão.

Recife, 1 de Março de 1934.

Manuel J. Beirão.

Reconheço a firma supra. Recife, 1 de Março de 1934.

Em test. (sinal) da verdade. O tabellião publico, Antonio Muniz Farias.

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

UMA FRASE ADULTERADA

Ao "JORNAL DO RECIFE"

Sr. Redactor.

Saudações — Obidientes aos compromissos que hontem assumimos em nota distribuida aos vespertinos desta capital, cumpre-nos esclarecer ao publico, e em particular á redacção do "Jornal do Recife", o que realmente occorreu na reunião do Theatro Santa Isabel, convocada especialmente para deliberar sobre a extincção do trabalho nocturno nas padarias. Aliás, acreditamos que toda a população do Recife, nos coadjuve, desde que ao seu conhecimento não cheguem adulterados pela má fé os moveis da nossa humana e generosa campanha. E é justamente para por a questão nos seus legitimos termos e inteirar o publico de tudo quanto ali occorreu que aqui estamos, certos de que a opinião publica saberá fazer-nos justiça.

No dia 28 de fevereiro ultimo, consoante haviamos annunciado, reuniram-se em assembléa, no Theatro Santa Isabel, empregadores e empregados da industria de panificação desta cidade, o presidente e o secretario do "Rotary Club", respectivamente srs. dr. João Magalhães Filho e Leonardo Arcoverde, o sr. Cesar Dragonero, Inspector do Ministerio do Trabalho, representantes da imprensa e muitas outras pessôas que ali foram pelo interesse natural que a questão está despertando. A convite dos panificadores, assumiu a presidencia da assembléa o illustre representante do Ministerio do Trabalho, que, logo após, declarava aberta a sessão, dando a palavra ao presidente da "Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Padarias", sr. Gentil Ramos de Oliveira a quem coube apreciar os mais flagrantes aspectos da questão das horas de trabalho, offerecendo copiosa argumentação sobre a impossibilidade dos dois turnos, não só por motivos de ordem financeira, como ainda porque tal deliberação traria como inevitavel effeito a annullação dos esforços até agora emprehendidos em favor dos operarios, cuja collaboração sincera não nos tem faltado. Feita a exposição do sr. Ramos de Oliveira, tomou a palavra o sr. dr. João Magalhães Filho que, em ligeira allocução, expoz os fins do "Rotary Club", dentro de cujo programma se encontram as mais importantes questões sociaes. Assim, era do seu dever procurar uma formula conciliatoria, formula que se resumia na antecipação do trabalho por uma ou dúas horas, de modo que a população recebesse pão fresco ás primeiras horas do dia. Levada essa indicação ao conhecimento da assembléa e submettida á votação, foi regeitada pela totalidade dos empregados e maioria absoluta dos proprietarios. Gerou-e, então, em torno da proposta, uma calorosa discussão, cujo resultado seria o encerramento da sessão sem que ficasse resolvido o assumpto que déra origem á assembléa. Sentindo o impasse que a discussão acarretaria o sr. Ramos de Oliveira tomou novamente a palavra, demonstrando que a formula do illustre presidente do "Rotary Club" deveria ser apreciada com sympathia, porque, effectivamente, conciliaria todos os interesses em causa. E alongou-se em considerações sobre a materia, sendo novamente submettida á votação a proposta, que, por fim, logrou ser approvada unanimimente, ficando assentado que o trabalho passaria a iniciar-se ás 4 da madrugada de modo que ás 7 horas se fizesse a primeira distribuição de pães. Foi nessa occasião que o sr. Ramos de Oliveira no intuito de acalmar os animos dos operarios, cujos interesses aquella proposta de algum modo restringia, teve, não a frase glosada no editorial do "Jornal do Recife", mas outra que, apesar de semelhante na construcção, differe profundamente na sua essencia. E disse: A POPULAÇÃO NÃO CONHECE A SOMMA DE SACRIFICIOS DE QUE DISPENDEM OS POBRES DESTRIBUIDORES DE PÃES, PRINCIPALMENTE DURANTE O INVERNO, SE CONHECE E NÃO SE CONDOE DOS SOFFRIMENTOS D'AQUELLES QUE SE ENTREGAM A TÃO PENOSO LABOR, ENTÃO NÃO MERECE O SACRIFICIO. Dessa frase, porém, dita e repetida aqui com a maior fidelidade, tirou o "Jornal do Recife" um mesquinho elemento para a sua campanha, flagrantemente contraria a grandes interesses de caracter social. A população do Recife merece, sim, todo e qualquer sacrificio, mas renunciaria, estamos certos, aos prazeres do paladar que trouxessem como consequencia o desconforto e a infelicidade do proximo. Ha trabalhos que exigem o maior heroismo e que são executados pelo que de mais humilde as sociedades possuem. E esses heroes anonymos, quando encontram vozes que os defendam, quando sentem o conforto de uma campanha bemfazeja, como a nossa, têm contra si a eloquencia de pennas que se afiam e aprimoram no combate aos mais elementares deveres de humanidade. Ainda mais, encontram no seu caminho creaturas a quem não repugna a maldade de transformar expressões innocentes e justas em injurias as mais descabidas e soezes. Nós tambem poderiamos usar as armas da insidia, se dissessemos que o "Jornal do Recife", por interesses subalternos e visando o escandalo, se colloca contra o operariado, contra os que soffrem o irremediavel determinismo de um destino avaro e cruel. Talvez, tivessemos maiores razões para essa affirmativa do que tem o "Jornal do Recife" para procurar intrigar brasileiros e portuguezes, ligados pelo coração e pela unidade de sentimentos em que se confundem as duas patrias. Além disso, é bom que digamos, os padeiros do Recife são em sua maioria brasileiros. Apenas um terço dos nossos panificadores nasceram em Portugal, mas de tanto viveram no Brasil, quase sempre o sobrepõem a propria patria no gráo de affectividade e dedicação. Pois bem, os brasileiros que se entregam áquella trabalhosa e indormida industria estão solidarios comnósco, antes de tudo porque a nossa campanha visa, principalmente, proteger, dar saude, vida e descanço normal a humildes trabalhadores pernambucanos, contra os quaes se rebella o "Jornal do Recife".

P Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Padarias.

Gentil Ramos de Oliveira.
Pedro Alves.
Joaquim L. Souto.
Alberto Nogueira da Silva.

QUEM BEM DIGERE, BEM RI

O bom humor é o signal de um bom estomago. E' rarissimo ver-se uma pessôa que come bem, ser o que se chama um homem de má cara. Uma pessôa que come bem não sabe o que seja a acidez estomacal. Esta acidez, ou melhor, este excesso de acidez, é portanto a causa principal da maioria dos males estomacaes. Os ardores, a flatulencia, os arrotos, o mau halito, as enxaquecas, e muitas vezes a insomnia, são causados pela fermentação dos alimentos no estomago. Esta fermentação é quasi sempre o resultado de um excesso de acidez, que é immeditamente extirpado e supprimido por meia colherada das de café ou duas ou trez tabletes de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua depois das refeições ou quando houver necessidade. A Magnesia Bisurada, que encontra-se em todas as pharmacias, permitte comer-se de tudo o que se queira, sem receio dos males do estomago.

MUNICIPIO DE ITAMBE'

AOS AGRICULTORES E AO PUBLICO EM GERAL

Sebastião de Albuquerque Uchôa, ravidando uma nota que Benjamin Arnaldo Nunes Machado fez publicar nestas colunas, vem declarar que não tratou de vender nem venderá peças de manquinismo do Engenho Salgado.

Para minha tranquilidade, ha justiça em Pernambuco e Benjamin Nunes Machado não conseguirá espoliar-me, como tantas vezes tem tentado com outros e mais de uma vez conseguiu realisar.

A hora da Justiça soará em breve e então, saberemos quem é o verdadeiro proprietario do engenho Salgado.

Não se apresse o sr. Benjamin em julgar ele proprio as suas causas. Deixe que a Justiça se pronuncie a respeito.

Recife 26/2/1934.

Sebastião de Albuquerque Uchôa.

Mande fazer os seus CLICHES no Atelier de Gravuras do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

UM PERENNE DESALENTO



peza sobre os infelizes que soffrem dos rins. Estão sempre cansados, com dores nas costas, dores rheumaticas, dor de cabeça, tonteiras e irregularidades urinarias. Tudo isso desapparece com o uso das Pilulas de Foster. Iniciado sem demora o tratamento, se afastará a possibilidade de surgirem graves enfermidades renaes. Quem não conhece a efficacia deste antigo e cada vez mais acreditado medicamento?

Pílulas de Foster



PARA OS RINS E A BEXIGA

Avisos e Editais

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.: Gr.: Ben.: º Gr.: Benf.: Loj.: Cap.: "Seis de Março de 1817"

De ordem do Resp.: Ir.: Ven.: tenho a honra de convidar ao Povo Mac.: e aos Ex.: familias para assistirem as comemorações do 113 anniversario da fundação da Off.: que levamos a effeito na proxima terça-feira, 6 do corrente, no templo da Rua Formosa, pelas 20 horas.

A solemnidade constará de Festa Branca e banquete aos convidados.

Or.: de Recife, 3 de Março de 1934. E.: V.:

Caim, 18.: Secr.:

Syndicato dos Usineiros de Pernambuco

São convidados os srs. Usineiros para em Assembléa Geral, no dia 6 do corrente, terça-feira, ás 2 horas da tarde, darem sua opinião sobre a proposta de São Paulo para limitação da producção assucareira do paiz.

Dada a importancia vital para nosso Estado, pedimos o concurso de todos para essa reunião.

Recife, 1 de março de 1934.

AVISO

COMPANHIA LUBECA S/A

Convidam-se os actionistas da Companhia Lubeca S/A a comparecerem á assembléa geral ordinaria a realisar-se no dia 15 do corrente, ás 15 horas, no escriptorio da Fabrica Lubeca á rua Cel. Lamenha n. 349, desta cidade, para approvação das contas e actos da directoria do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1933, e eleição da nova directoria e membros do conselho fiscal.

Recife, 1 de Março de 1934.

A directoria.

AVISO

Dr. Paulo do Amaral, avisa aos seus clientes que transferiu sua residencia para á rua Conde da Bôa Vista, 660.

CABELLOS BRANCOS

"CARMELA" devolve aos CABELLOS BRANCOS a sua côr primitiva e exacta: loura, castanha ou negra. "CARMELA" não é tintura; é uma loção deliciosamente perfumada. Não mancha as mãos nem as roupas e é absolutamente inoffensiva.

PROSPECTOS GRATIS

CARMELA



Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS

Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA

A' venda em todas as farmacias

OSCAR AMORIM & CIA., estabelecidos á Rua da Imperatriz n. 118, tendo resolvido adicionar a secção de representações uma nova secção para o recebimento de alugueis, juros de titulos, dos Governos, Federal, Estadoal e Municipal, oferecem aos diferentes possuidores, os seus serviços.

AGRADECIMENTO

MRS. H. GENT e INNES GENT e familia agradecem mui sinceramente a todas as pessôas que, por occasião do fallecimento do seu inolvidavel Esposo e Pae MR. HENRY GENT, acompanharam o seu enterramento.

Estendem este agradecimento a todos aquelles que por meio de telegrammas, cartas e cartões prestaram solidariedade á sua grande dor.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

Instalado em 20 de Junho de 1931 — Inaugurado em 4 de Julho de 1931

RUA DO IMPERADOR N. 382 — TELEPHONE N. 6536

Balancete em 28 de Fevereiro de 1934

CAPITAL SUBSCRITO	Rs.	550:100$000
CAPITAL REALIZADO	Rs.	546:800$000
FUNDO DE RESERVA	Rs.	50:000$000
ATIVO		
Acionistas		3:300$000
Titulos descontados s/Praça	2.193:901$820	
Titulos descontados s/Costa	27:164$600	2.221:066$420
TITULOS		
A receber s/Praça	249:224$650	
Em caução s/Praça	205:662$370	
Em cobrança nos Estados	244:473$860	699:361$080
Contas correntes garantidas		306:797$270
Acções caucionadas		30:000$000
Agentes no Paiz		33:237$800
Moveis e utensilios		33:150$000
Valores depositados e em caução		1.914:497$300
Diversas Contas		92:924$400
CAIXA:		
Em moeda corrente	171:348$190	
Em deposito noutros Bancos	190:176$710	361:524$900
		5.796:059$170
PASSIVO		
Capital		550:100$000
Fundo de Reserva		50:000$000
Fundo de previdencia dos empregados		3:697$380
Lucros Suspensos		2:356$870
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	303:208$510	
Contas correntes Limitadas e Depositos Economicos	949:429$810	
Depositos a prazo fixo	878:415$200	2.131:053$520
Credores por valores depositados e em caução		1.914:497$300
Credores por titulos a receber e em caução		771:695$830
Agentes no Paiz		13:649$160
Caução da administração		30:000$000
Diversas contas		300:399$010
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		28:610$100
		5.796:059$170

Recife, 3 de Março de 1934.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO
(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)
(ass.) **Dr. Pedro H. de Mello Cahú,**
Director-presidente.
Hecliano Pires,
Director-gerente.
Aldemar Antunes,
Contador.

UM INTERESSANTE CONCURSO JORNALISTICO



OS CONDUTORES E MOTORNEIROS E A OPINIÃO PUBLICA

Alguns orgãos da imprenza desta cidade bordando apreciaveis comentarios em torno da escassez de candidatos ás vagas existentes na PERNAMBUCO TRAMWAYS, de condutores e de mortorneiros, sugeriram uma investigação de sua parte afim de ser esclarecido esse interessante problema.

A PERNAMBUCO TRAMWAYS sempre aceitou com desvanecimento as sugestões de nossa conceituada imprensa, de modo que aplaude sem reservas essa oportuna indicação. E nesse sentido conta com o apoio dos dignos jornalistas profissionais desta cidade, para o esclarecimento do mencionado assunto.

Para esse fim a Companhia resolveu instituir um interessante concurso entre os jornalistas recifenses, sob as seguintes bases:

O concurso consistirá em cronica apreciando as arduas funções de motorneiros e de condutores de bondes, discorrendo sobre a importancia da missão desses operosos e devotados colaboradores do progresso urbano. Deverão referir-se igualmente aos requisitos necessarios para que esses serventuarios satisfaçam ás exigencias de um serviço de trafego eficiente, atendendo tambem ás necessidades coletivas e ás suas obrigações para com a Companhia.

Só poderão concorrer a este concurso os profissionais da imprensa em atividade jornalistica. As provas deverão ser datilografadas em papel de maquina tipo standard espaço duplo não podendo exceder de duas e meia folhas, escritas de um lado apenas. Essas provas serão enviadas em sobrecartas fechadas ao Departamento de Publicidade da PERNAMBUCO TRAMWAYS, devendo ser assinadas com um pseudonimo e acompanhadas de outra sobrecarta contendo o nome do concorrente, para efeito de indentificação.

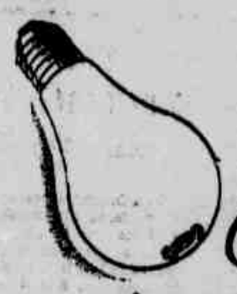
A titulo de animação serão concedidos 5 premios de 500$000, 400$000, 300$000, 200$000 e 100$000 para as cinco provas premiadas, de acôrdo com o criterio de uma comissão julgadora constituida de diretores de jornais e de tecnicos e que será oportunamente anunciada.

Este concurso começará a vigorar a 24 do corrente, sendo encerrado no proximo dia 5 de março.

Desta forma a PERNAMBUCO TRAMWAYS espera despertar maior interesse pela laboriosa classe de motorneiros e condutores, o que lhe permitirá preencher as suas vagas com elementos a altura do honroso posto.

ILEGÍVEL

BÔA LUZ POR POUCO DINHEIRO



Exija esta marca!..

A dona de casa economica, mas intelligente, muitas vezes paga mais pelo leite, e por tudo o que lhe traz um fornecedor de confiança, para ter a certeza de comprar artigos bons.

Siga a mesma norma ao comprar lampadas. A General Electric é a sua velha fornecedora de lampadas bôas. Tem uma reputação a conservar. Por isto, as lampadas Edison Mazda G-E internamente foscas não desperdiçam corrente, não ennegrecem prematuramente e dão bôa luz por pouco dinheiro.

Exija a marca G-E na extremidade da lampada.

Lampadas Edison Mazda
GENERAL ELECTRIC
NÃO DESPERDIÇAM CORRENTE

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

(Soc. Coop. de Resp. Lida.)
INAUGURADO EM 28 DE SETEMBRO DE 1933
RUA DO IMPERADOR, 492 —— TELEPHONE, 6412

CAPITAL SUBSCRIPTO 187:5608000
CAPITAL REALISADO 150:0708000

Balancete em 28 de Fevereiro de 1934

ACTIVO

Associados		37:5808000
Effeitos Descontados s/Praça		210:0288850
Effeitos Caucionados s/Praça		56:2198190
Effeitos Caucionados s/Costa		11:8868800
Effeitos a Receber s/Praça		18:0808300
Effeitos a Receber s/Costa		11:0848000
C/C Garantidas		13:8198710
Correspondentes no Paiz		2:0358600
Despesas de instalação		4:9788800
Moveis & Utensilios		23:5228100
Valores em Caução		166:6808000
Valores depositados		693:0008000
Diversas Contas		38:8468200
CAIXA:		
Em moeda corrente	159:0838790	
Depositos nos Bancos	25:8608000	184:9228690
		1.474:6838940

PASSIVO

Capital		187:6508000
DEPOSITOS:		
C/C Dep. Popular	33:7118260	
C/C Limitadas	60:7388500	
C/C Movimento	135:6668580	
Prazo Fixo	32:5008000	262:6168340
Credores por Effeitos a Receber		29:1848200
Credores por Effeitos Caucionados		68:1058990
Credores por Valores Depositados e em Caução		859:6808000
Cheques Visados		15:4388500
Diversas Contas		52:0388910
		1.474:6838940

Recife, 2 de Março de 1934.

Director Presidente
Dr. Mario de Almeida Castro
Director Gerente
Antonio Gomes de Carvalho
Contador
José Tasso

The Royal Mail Steam Packet Company

AVISO

Paquete "Highland Brigade"

Tendo o paquete acima terminado sua descarga para o Armazem n. 2 das Docas, venho com o presente avisar a todos os recebedores de carga, pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação sendo feita dentro do praso de tres (3) dias a contar desta data.

Recife, 2 de Março de 1934.

M. NAUGHTON RUMBO

G. W. B. R.

Edital de concurrencia para a venda de ferro velho

Esta Superintendencia pede a atenção dos interessados no commercio de ferro velho para o Edital que está fazendo publicar no "Diario Oficial" deste Estado, nos dias 25 do corrente, 4, 11 e 18 de Março p. vindouro.

Escritorio da Administração de The Great Western of Brasil Railway Company Limited, em 23 de Fevereiro de 1934.

Arlindo Luz,
Superintendente.

AO COMERCIO E AO PUBLICO

Em resposta ao "protesto" do snr. Manoel J. Beirão, estampado nas solicitadas deste jornal, cabe-nos declarar que mantemos o que publicamos com relação á retirada do alludido snr. do quadro dos nossos viajantes e aguardamos serenos qualquer procedimento legal.

Falencia de Nicolau Mussa Zarzar & Cia.

Os syndicos da falencia de Nicolau Mussa Zarzar & Cia. avisa aos credores e mais interessados da massa fallida que, de acordo com o respectivo despacho de decretação da falencia, terminará no dia 14 de março proximo o praso de declaração de credito, devendo se realizar a primeira assembléa de credores no dia 4 de maio seguinte. Outrosim, avisam que se encontram a disposição dos interessados para as informações que forem necessarias, todos os dias uteis, no estabelecimento dos fallidos, á rua do Rangel, n. 43.

Canás Irmãos.
Syndicos

Avisos funebres

BEATRIZ CERQUEIRA MOREIRA
30.º DIA

Vicente Souza Cerqueira, em firma V. Souza Cerqueira, Lino de Abreu Cerqueira Netto, Vicente Souza Cerqueira Filho e Yvaneide Eugenia Cerqueira, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que pelo eterno descanso de sua querida irmã e tia BEATRIZ CERQUEIRA MOREIRA, manda celebrar na Igreja de Nossa Senhora do Carmo em Recife, pelas 8 horas do dia 6 do corrente terça-feira, agradecem antecipadamente aos que se dignarem comparecer.

D. EMILIA LINS DE BARROS GUIMARAES
SETIMO DIA

Magina dos Santos Pontual, seus filhos, genros e nora convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua sempre lembrada amiga — EMILIA LINS DE BARROS GUIMARÃES — mandam celebrar na Ordem Terceira de São Francisco pelas 8 horas de 5 do corrente, antecipando os seus agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

DR. PAUL HENRY
CONVITE
SETIMO DIA

A Directoria do Instituto Nossa Senhora do Carmo convida aos alumnos, collegas e amigos do prof. DR. PAUL HENRY, para assistirem á missa que por sua alma será rezada na capella do Instituto, ás 8 horas do dia 5 do corrente.

EMILIA LINS DE BARROS GUIMARAES
SETIMO DIA

Maria Celeste Lins de Castro, Janina de Castro Carneiro da Cunha e Antonio Clementino Carneiro da Cunha convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua sempre lembrada irmã e tia — EMILIA LINS DE BARROS GUIMARAES, mandam celebrar ás 8 horas de segunda-feira 5 do corrente, na Ordem Terceira de S. Francisco.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto religioso.

D. EMILIA LINS DE BARROS GUIMARAES
SETIMO DIA

Gennaro Guimarães, sua mulher e filhos, Romulo Guimarães, sua mulher e filhos, Polly Guimarães, Gervasio Fioravanti e familia convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que pelo eterno descanso de sua querida mãe, sogra, avó e tia — EMILIA LINS DE BARROS GUIMARAES, mandam celebrar na Ordem Terceira de São Francisco pelas 8 horas de 5 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que se dignarem comparecer.

ANTONIO LOUREIRO JUNIOR
1.º ANNIVERSARIO

Irene de Souza Loureiro, filha, genro e netos, suas irmãs, cunhadas, cunhados e sobrinhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por sua alma no proximo dia 5 (segunda-feira) ás 8 horas da manhã na Igreja dos Salesianos.

PROFESSOR PAUL HENRY
SETIMO DIA

Padre Felix Barreto, convida os Professores e alunos do Ginasio do Recife, parentes e amigos do saudoso mestre da mocidade brasileira, Mr. PAUL HENRY, para assistirem na Capela do Ginasio, á missa que será celebrada pelo repouso eterno da alma do grande professor, em 6 do corrente, terça-feira, ás 8 horas, 7.º dia do seu fallecimento.

O comparecimento a esse acto de religião e caridade será uma homenagem dos companheiros de magisterio e dos seus inumeros discipulos.

Haverá salva para cartões.

EMILIA MARQUES DE BARROS
SETIMO DIA

Maria Emilia Marques de Barros, Danilo de Barros Martins e seus irmãos, Palmyra Lopes de Barros e Luiz de Barros, profundamente sentidos com o fallecimento de sua extremosa mãe, avó e tia, EMILIA MARQUES DE BARROS, agradecem penhorados a todos que compareceram ao seu enterramento, e convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que serão celebradas em suffragio de sua alma, ás 8 horas, na Matriz da Bôa-Vista no dia 5 (cinco) do corrente.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este piedoso acto.

DIVERSOS

PRATA

Em moeda da Republica e do Imperio (Pedro II) compra-se com agio compensador na Casa de penhores "A INDIANA". Rua das Laranjeiras 21. Alderedo Farias.

DR. AGENOR LOPES

Chefe do Serviço de Tuberculose do Centro de Saude da Magdalena
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO
Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial e demais methodos em uso
CONSULTORIO: — Rua da Imperatriz n. 24d-1.º andar — Das 2 ás 5 1/2
RESIDENCIA: — Estrada Arraial n. 3149
PHONE 28231

TODDY
FRIO

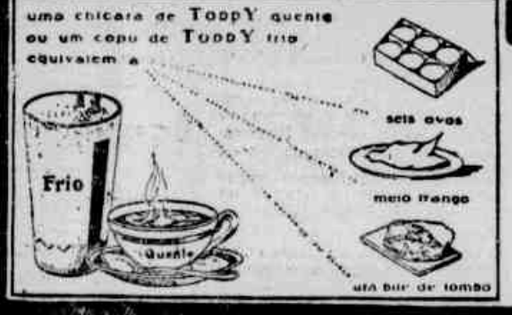
TODDY é um alimento ideal para o anno inteiro. Os estomagos mais delicados digerem TODDY com facilidade.

O ALIMENTO INDISPENSAVEL NO VERÃO

A fermentação dos alimentos, tão frequente nos dias de calor, evita-se com TODDY frio. TODDY frio depois de cada refeição, neutraliza a fermentação e facilita a assimilação dos outros alimentos. O delicioso aroma e sabor agradabilissimo de TODDY despertam o appetite das pessoas mais enfastiadas. Tome TODDY quente, como primeira refeição e merenda. Tome TODDY frio, depois de cada refeição e em toda opportunidade em que deseje saciar a sêde ou evitar os effeitos do calor.

TODDY é unico. TODDY não tem, nem pode ter similares.

Valor alimenticio equivalente -
uma chicara de TODDY quente ou um copo de TODDY frio equivalem a



TODDY
Nutre, fortalece e vigoriza
Lata para 36 copos 7$400
Lata para 16 copos 4$200
FABRICAS EM 19 PAIZES INCLUSIVE NO BRASIL

N. 15

Dr. João Asfora

DOENÇAS INTERNAS
Especialidade:
Pulmão Picura e Bronquios
TRATAMENTO da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialisação em tuberculose.
Consultas das 14 ás 17 1/2 horas
CONSULTORIO — Rua Duque de Caxias n. 282 — 1º andar.
RESIDENCIA — Rua Visconde de Goyanna n. 1296
PHONE 28413 — RECIFE

Precisa-se alugar ou arrendar, na cidade ou suburbio, um predio com cerca de mil metros quadrados de superficie. Tratar á Avenida Marquez de Olinda, 104-1.º andar.

TERRENO EM BOA-VIAGEM

Vende-se um optimo terreno, de esquina, a dois minutos da Avenida, onde já existem diversas edificações. Superficie 18,50 x 38,50. Vende-se barato, por motivo de viagem urgente. Trata-se na Ourivesaria Confiança, Rua Sigismundo Gonçalves n. 68.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Afecções dos Intestinos, Anus e Reto
Cura radical das hemorroidas sem Operação
Tratamento do Cancer do Reto pela Diatermo Coagulação
Cura garantida das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal
Consultas diarias pela manhã e á tarde
Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º andar. Telephone 9160

Colicas do figado — Bilis — dôres no estomago
Tonteiras
Máu halito
Indigestões
Pesadelos
Lingua suja



Enjoos
Fistulencias
Palpitações
Dispepsia
Gazes — Azia

Dôres de cabeça — Peso no estomago e muitas outras manifestações as

Pilulas do Abbade Moss

com acção directa sobre o ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS, eliminando as causas, evitando "absolutamente" a prisão de ventre, proporcionam, desde o começo, bem estar geral, acceleram a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funcções digestivas, e fazem desapparecer, em pouco tempo, as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS



O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

COLICAS DOS OVARIOS, UTERINAS.
regras demasiadas ou escassas irregularidades mensaes.
Sedativo REGULADOR BEIRÃO
E' o melhor remedio

AOS SNRS. DACTILOGRAFOS

CURSO GRATUITO DE APERFEIÇOAMENTO

Tomando em consideração o grande numero de maquinas "REMINGTON" em uso no comércio e nas repartições publicas e, consequentemente, a necessidade dos candidatos a empregos escreverem bem nessas maquinas, esta Escola, desejando facilitar, tanto quanto possivel, a colocação dos dactilografos diplomados e ao mesmo tempo apresentar ao comércio auxiliares mais eficientes resolveu offerecer, ás pessôas portadoras de Diplomas de Dactilografia, um Curso GRATUITO de aperfeiçoamento em maquina "REMINGTON", com 25 aulas, tempo mais que suficiente para os já realmente habilitados identificarem-se com o manejo da maquina de escrever mais usada nas provas para obtenção de empregos. Entretanto, as pessôas que desejarem prolongar esse curso, por reconhecerem, expontaneamente, a necessidade de o fazerem, serão atendidas mediante condições razoabilissimas. Outrossim, os alunos do Curso de Aperfeiçoamento que desejarem, poderão obter tambem o DIPLOMA REMINGTON DE DACTILOGRAFIA (APERFEIÇOAMENTO), officialmente reconhecido em todo o mundo pela "THE REMINGTON TYPEWRITER CO. OF NEW YORK", submetendo-se a um exame, depois de três mêses de estagio nesse Curso, incluindo o mês offerecido gratuitamente.

Atendendo á grande frequencia de alunos regulares nesta Escola, os interessados pelo curso acima serão atendidos em turmas, cujo horario será marcado por occasião da matricula.

ESCOLA REMINGTON.
Emilio Kuhlmann
DIRETOR.

COMO O FLAVIO RESTAUROU A FACE



Uma noticia sensacional...

A ULTIMA MARAVILHA DO MUNDO...

BONUS
BONUS
BONUS

A firma F. Pereira & Cia. estabelecida a Av. Rio Branco, 59-1.º (Altos do Banco Agricola) convida todos os possuidores dos "BONUS NATAL", para que os mesmos sejam trocados pelos BONUS de seu CLUB ORIGINAL, que já se encontram em circulação, autorisados e fiscalisados pela Delegacia Fiscal de Pernambuco, com CARTA-PATENTE N. 54. E comunica, que, em vista dos ingressos do Cine-Theatro Moderno, só terem valor depois do formidavel sorteio, conforme lhe permite o contrato que mantenho com a Empreza daquele Casino, acaba de fechar contrato com a Empresa do IDEAL CINEMA para oferecer aos possuidores dos BONUS, o MARAVILHOSO REEMBOLSO IMEDIATO e assim, é que, acompanhará cada BONUS dois ingressos, do IDEAL, validos desta data até o dia 7 de Abril, (Dia do sorteio) excetuando-se os domingos e dias santos.

Assim como, fornecerá tambem um "Provisorio" para o Theatro Moderno, ao adquirinte que não desejar os ingressos do Ideal.

Compre os BONUS, e reembolse o seu dinheiro divirtindo-se no Cinema...

Os BONUS encontram-se a venda nos pontos de revistas, fiteiros, em mãos dos nossos agentes e na Av. Rio Branco, 59-1.º — (Séde).



BOM RESULTADO

O abastado fazendeiro sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, diz:

Após uso proveitoso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula do distincto sr. dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada Drogaria do sr. dr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas, em pessôa de minha familia, em constipações, tosse, bronchites, etc., e por ser verdade firmo o presente. — D. Pedrito. — **João Baptista Gonçalves.**

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. I. Ferreira de Araujo. — (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

Vende-se em toda a parte



Amostras com os Distribuidores para Pernambuco, Alagôas, Parahyba, R. G. do Norte e Ceará:

M. CORREIA & CIA. LTDA.
Rua Visc. de Itaparica, 224
Recife—Pernambuco

Clinica medica, Syphilis e Doenças de crianças

DR. LADISLAU CAVALCANTI

CONSULTORIO:
Duque de Caxias, 204, 5.º andar, de 2 1/2 em diante

RESIDENCIA:
Avenida 17 de Agosto, 1486

DR. PAULO AMARAL

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa (Rio de Janeiro). Dos Hospitaes Santo Amaro e Portuguez

OPERAÇÕES
VIAS URINARIAS
Rins, bexiga, urétra e próstata. Blenorragia e suas complicações
DOENÇAS DE SENHORAS

Consultorio — Rua Joaquim Tavora, 79-1.º — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Residencia — Rua Conde da Bôa-Vista, 660



DJALMA

QUARTA-FEIRA — 7 DE MARÇO

A's 2 horas da tarde

Leilão

Ao correr do martello!!!
NA AGENCIA
A "LIQUIDADORA"
RUA JOÃO PESSÔA N. 290

(Em frente ao Cinema Royal)
Mobiliarios diversos. Novo fogão a gaz. Antigo santuario de jacarandá. Relogio de parede. Velocipede. Moderno grupo de peroba estofado. Cama turca. Abaj-jour. Machina de escrever. Victrola. Discos. Louças. Crystaes. Bijouteries etc. etc.

Aguardem a descripção
QUARTA-FEIRA
AO CORRER DO MARTELLO!
EUSEBIO SIMÕES
DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão — Phone 6568



PORTELLA

7 DE MARÇO
OPTIMO

Leilão

AO CORRER DO MARTELLO!
RUA BISPO CARDOSO AYRES N. 467

Tudo bom!
Tudo novo!

MOBILIARIOS DE SALÃO, DORMITORIO E SALA DE JANTAR, VITROLA, PIANO, TAPETES, CRYSTAES, PORCELANAS, LIVROS, etc. etc.

CATALOGO GERAL DIA SETE

PORTELLA
FONE 6721
IMPERADOR, 183

MARÇO
6
TERÇA-FEIRA

ESPECTACULOS DUPLOS!

FITA E PALCO

NO MODERNO

ESTREA! — TERÇA-FEIRA

NA TELA

O luxuoso film da WARNER FIRST NATIONAL

A DERROCADA

RUTH CHATTERTON -- GEORGE BRENT

NO PALCO:

ESTREA DA TROUPE

MARQUISE BRANCA

DA QUAL FAZ PARTE O POPULAR ACTOR **LEONI**



SKETS - SAMBAS - CORTINAS COMICAS - RUMBAS - RANCHEIRAS - SCENAS REGIONAES PELA INSINUANTE MARQUISE BRANCA - LEONI SIQUEIRA - BEBE GONÇALVES - AFFONSO MOREIRA - MURILLO MELLO

Guarda-roupa - Scenarios proprios

Um espectaculo agradavel e de genero puramente familiar

Jazz-band sob a direcção do maestro J. CABRAL

— HORARIO —
FILM — 7 horas
PALCO — 8 horas

— PREÇOS —
Platéa — 3$300
Balcão — 2$200

Repetição do film ás 9 horas

Silva Araujo & Cia Ltda

Estabelecimentos fundados em 1871

Rua 1: de Março, 9 a 15

ALGUNS PRODUTOS ALTAMENTE RECOMENDADOS

BI-UROL:
Dissolvente do acido urico. Artritismo.
CREME DE MAGNESIA:
Antiacido e laxativo.
CALFIX:
Recalcificação intensa do organismo.
GUARANA' IODO KOLA:
Estimulante do trabalho intelectua
INGESTA (Farinha):
Alimento completo da Infancia, convalescentes e Idosos.
LIODYL (Ampoulas):
Gripe e complicações pulmonares.
CRISTAIS DE FRUTAS:
Refrigerante. Purgativo brando.
SYNBRINA:
Curativo imediato das queimaduras.
HYGROSACCHARETO:
Restituidor de phosphoro ao organismo.
VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO:
Mais de Meio Centenario atesta a sua eficacia. Tonico.



AVISO

Casa Londres

ALFAIATARIA

Previne que as outras casas que procuram imital-a na sua maneira de expor e dizeres, nunca imitarão a sua escrupulosa escolha de artigos, rigorosa confecção e gentileza perante a sua clientela.

Já temos os mostruarios de novas padronagens em casimiras inglezas importadas directamente a chegarem em março.

GRANDE CIRCO
JARDIM ZOOLOGICO

Cobertura de lona impermeavel — Lotação: quatro mil pessôas

ARMADO NO LOCAL DA FEIRA DE AMOSTRAS

HOJE — Collossal espectaculo ás 20 hs. e 45 minutos 50 artistas e 25 feras: Elephantes, Kangurú que joga box; Tigres, Onças, Cavallos, Zebras, Leopardos, Zebroides, Antas, Cobras giboias, Jacarés, Galgos, etc.

HOJE — Novos trabalhos pelo feroz tigre jaguar contra o domador Julinho Stevenowick — HOJE

Collossaes attracções: artistas europeus, celebres — Emocionantes numeros — 8 Palhaços, 4 Clowns e Tonnys; 10 bailarinas russas

DOMINGO — ELEGANTE MATINE'E, A'S 15 HORAS

Espectaculos todas as noites — 10 dias nesta cidade — Reservem entrada cedo —

Novos preços — Geral 2$000. Creanças 1$000. Estudantes 1$500. Cadeiras para creanças na Matinée 3$

DJALMA — Sabbado 10 de Março — Sumptuoso LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO!!! No palacete a rua do Bemfica N. 197 **(Em frente a Pensão Landy) Residencia do distincto capitalista Illmo. Snr. LUIZ GONÇALVES GRANJA COIMBRA**

Piano. Apparelho de Radio. Preciosos mobiliarios de jacarandá. Luxuoso dormitorio laquié estylo Luiz XV. Vimes. Quadros. Cofre. Bureaux Ministre. Bibliotheca. Ricas peças de porcelanas e crystaes. Pratas. Jarros antigos. Grupos Malple. Secretaria estylo Manoelino. Mobiliarios estrangeiros. Mobiliarios de macacauba. Nova machina de escrever "Remington". Machina para engomar etc. etc.

Aguardem a descripção SABBADO, 10 DE MARÇO

EUSEBIO SIMÕES **DJALMA SIMÕES**

A'S 5 HORAS DA TARDE

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão AGENCIA: RUA JOÃO PESSÔA N. 290 — Phone 6568

MUTILADO

MODERNO
O CINEMA DA CIDADE

AMANHA!
ás 7 e 9 horas
Homenagem á COLONIA ISRAELITA
"UM DOS 36"

ALDA GARRIDO e sua Companhia de comedias e burletas

ULTIMOS ESPECTACULOS — DESPEDIDA DA COMPANHIA
— ás 15 horas — **HOJE** — ás 8 1/2 da noite —

MATINE'E CHIC
Repetição da comedia
— A —
PEQUENA da MARMITA
3 actos de FREIRE JUNIOR
Adultos .. .. 4$000
Creanças .. .. 2$000

SOIRE'E DE DESPEDIDA
Repetição da extraordinaria peça: **PATRÔA**
3 actos de ARMANDO GONZAGA
Cadeiras numeradas .. .. 5$000
Balcão .. .. 2$000

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro

TERÇA-FEIRA!
ESPECTACULO DUPLO!
NA TELA:
A DERROCADA
NO PALCO
TROUPE MARQUISE BRANCA

PARQUE
O CINEMA DOS GRANDES FILMES

MATINE'E nas Quintas, Sabados, Domingos, Dias Feriados e Santos de Guarda

HOJE - MATINE'E ás 14 e 30 SOIRE'E ás 19 e 21 horas — ULTIMO DIA!
MAURICE **CHEVALIER**
HELEN TWELVETREES — EVERETT HORTON
ADRIENNE AMES — BABY LEROY
BEIJOS PARA TODAS
Complemento: Paramount Sound News 1-34 e o desenho "Espelho Magico"

O FILME DE 1940! AMANHÃ



PHILLIPS HOLMES
e DIANA WYNYARD
Lição ao Mundo
Praducção METRO — Goldwyn — MAYER

Quinta-feira
RAMON NOVARRO em
UMA NOITE NO CAIRO
"METRO"

FILME IMPROPRIO PARA CREANÇAS

ROYAL

Matinée ás 13 e 30 — Soirée ás 6 e 30
Ingressos: 2$200 — Sessões continuas — Crianças: 1$100

HOJE PELA ULTIMA VEZ! HOJE
IRENE DUNNE
MULHER, só AQUELA!
Uma pagina emocionante dedicada ás Esposas e ás Mães!
RKO-RADIO — Broadway Programa
Comp. — "A OLIMPIADA" — comedia da RKO-Radio

AMANHÃ
QUE TODOS VEJAM ESTE FILME...
Apaixonadamente
(Passionnement)
— com —
Fernand GRAVEY
Florelle — Baron Filis — Koval (do Teatro des Boutfes (Parisiens)
Improprio para crianças e senhorinhas. Com. Censura Cinematografica
Uma produção PARAMOUNT

Quarta e quinta-feira:
Sally EILERS — Spencer TRACY e El BRENDEL em
MANDA QUEM PÓDE
Um filme FOX MOVIETONE

DIAS 14 e 15
TOM MIX
— em —
A TRILHA DO TERROR
UNIVERSAL

LLOYD BRASILEIRO
ALBERTO FONSECA & Cia Ctda. Agentes
Avenida Marquez de Olinda 122 — (TERREO) — Phones 9343 e 9262

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES
"CAMPOS"
(Cargueiro)
De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado a 10 de Março, sahirá no mesmo dia, para: NATAL, FORTALEZA, SAO LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

"SANTOS"
(10.293 tons. de deslocamento)
De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado a 23, sahirá no mesmo dia, para FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas ás Quarta-feira)
"PEDRO I"
(10.000 tons. de deslocamento)
De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 7, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM. (Não recebe cargas para S. Luiz).

"COMMANDANTE RIPPER"
(5.219 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 14, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ e BELEM.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES
"DUQUE DE CAXIAS"
(7.461 tons. de deslocamento)
De MANAOS e escalas, é esperado no dia 9 de Março, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas aos Sabbados)
"RODRIGUES ALVES"
(4.800 tons. de deslocamento)
De BELEM e escalas, é esperado a 10, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE
"UÇÁ"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado hoje, atracará no Armazem 7, sahirá no dia 7, á tarde, para: MACEIO' a 8, RIO a 13, ANGRA DOS REIS a 14, SANTOS a 16, RIO GRANDE a 21, PELOTAS a 22 e PORTO ALEGRE a 23 de Março.

LINHA RIO — AMARRAÇÃO
"UNA"
(Cargueiro)
No porto atracado no Armazem 10, sahirá hoje direto a: RIO e SANTOS.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO
"RAUL SOARES"
(11.500 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 5, á tarde, atracará no Armazem 4, sahirá no mesmo dia, á noite, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

Proximas sahidas para Europa
SIQUEIRA CAMPOS .. .. á 20-3-34
CUYABA' .. .. á 5-4-34

LINHA SANTOS — HAMBURGO
"CUYABA"
(11.355 tons. de deslocamento)
De HAMBURGO e escalas, é esperado a 14, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-YORK
"AYURUOCA"
(Cargueiro)
De NORFOLK (U.S.A.) direto é esperado no dia 7 de Março, sahirá no mesmo dia, direto a: RIO e SANTOS.

PASSAGENS: — As encommendas somente se rão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues á agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PORTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, QUERTO MONTT., COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transbordo em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão acceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9343 Informações — 9262 Secção de fretes

Companhia Carbonífera
RIO GRANDENSE

LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE, COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS "PORTO ALEGRE", "PIRATINI", "BUTIA", "CHUIA", "HERVAL", "TAQUI" E "TAMBAU"

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

Linha quinzenal para o Norte, até S. Luiz do Maranhão, com escalas pelos principais portos intermediarios

O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO
"BUTIA"
MARCHA: 10 MILHAS

Esperado de PORTO ALEGRE e escala a 4 de Março p. vindouro, sahirá na quarta-feira, 7, para:
MACEIO',
RIO,
SANTOS,
RIO GRANDE,
e PORTO ALEGRE

Todos os vapores recebem carga para os portos de PARANAGUA' ANTONINA, ITAJAI, S. FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com a mais cuidadosa e rapida baldeação no RIO DE JANEIRO.
— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Cais do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS, no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

AGENTE:
SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES
RUA DO APOLO, 53 e 59 — TELEFONE, 9-2-4-2
Telegs.: BUTIA' e RECIDOURO

ITALMAR
ITALIA - FLOTTE RIUNITE • COSULICH S. T. N.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA EUROPA	PARA O SUL
NEPTUNIA 3 Março	OCEANIA 5 Março
OCEANIA 24 Março	NEPTUNIA 16 Abril
NEPTUNIA 5 Maio	OCEANIA 7 Maio
OCEANIA 26 de Maio	NEPTUNIA 6 de Junho
NEPTUNIA 23 de Junho	OCEANIA 25 de Junho
COM ESCALAS EM GIBRALTAR — ALGER — NAPOLI — TRIESTE	COM ESCALAS EM BAHIA — RIO DE JANEIRO — SANTOS — RIO GRANDE — MONTEV. — B. AIRES

Passagens de e para SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do
LLOYD TRIESTINO
(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Emprezas Maritima
AGENCIA GERAL PARA O BRASIL
Filial de Recife
AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 199 — TEL. 9431

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL
"ARLANZA"
Esperado neste porto no dia 9 do corrente, sairá para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
VAPORES ESPERADOS
"Almanzora" em 5/4/34
"Arlanza" em 4/5/34
"Almanzora" em 31/5/34
"Arlanza", em 29/6/34

PARA A EUROPA
"ARLANZA"
Esperado aqui no dia 29 do corrente, sairá para: São Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourgo e Southampton.
VAPORES ESPERADOS
"Almanzora" em 26/4/34
"Arlanza" em 24/5/34
"Almanzora" em 21/6/34
"Arlanza", em 19/7/34

SERVIÇO DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES
HIGHLAND PATRIOT em 16 de Março
HIGHLAND MONARCH em 30 de Março
HIGHLAND CHIEFTAIN em 13 de Abril
HIGHLAND PRINCESS em 27 de Abril.
HIGHLAND BRIGADE em 11 de Maio.

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e portos da INGLATERRA
AGENTE:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 TELEPHONE 9112
ROYAL MAIL LINE

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
C. REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete JAMAIQUE — Esperado em 7 de Março, sairá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.
Optimos logares p/passageiros.
KERGUELEN — d/B. Ayres e esc. 7/5

PARA A EUROPA
O paquete EUBEE — Esperado do Sul em 19 de Março, destina-se á Dakar, Vigo, Bordeaux e Havre, logo que terminadas as suas operações.
Dispõe de praça p/embarque. Optimas accommodações p/passageiros.
GROIX — p/Havre e esc. 18/4/1934

T. MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
PARA A EUROPA
O paquete ALSINA — Esperado em 12 de Março, sairá p/DAKAR, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, BARCELONA, GENOVA e MARSELHA. Dispõe de praça d/embarque, accommodações p/passageiros em 1.ª e 2.ª Classe.
Para informações com os Agentes:
LEÃO & CIA.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 51 PHONE N. 9145

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL
"ITAQUICÉ" — Esperado dos portos do Norte, na proxima terça-feira 6, sahirá na quarta-feira 7, para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.
"ITASSUCÉ" — Esperado do porto de João Pessôa, na sexta-feira 9, sahirá no sabado 10, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.
VAPORES PARA O NORTE
"ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do Sul, na proxima segunda-feira 5, sahirá na terça-feira 6, para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos, com escrupulosa baldeação em Belem.
VAPORES PARA JOAO PESSOA (Parahyba)
"ITASSUCÉ" — Esperado dos portos do Sul, na segunda-feira 5, sahirá no mesmo dia, para: João Pessôa.
ULYSSES F. CORRZIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEPHONES: SECÇÃO DE FRETES: 9297 — IDEM INFORMAÇÕES: 9214

Companhias Allemãs de Navegação

HAMBURG - AMERIKA
— LINIE —

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALEMAES
O PAQUETE
"GENERAL OSORIO"
Esperado dos Portos do Sul em 4 de Março, sahindo depois de curta demora para os Portos de: LAS PALMAS, LISSABON, VIGO e HAMBURGO.
"GENERAL ARTIGAS"
Esperado da Europa em 4 de Março, sahindo depois de curta demora para os Portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:	PARA A EUROPA:
"GENERAL OSORIO" em 12/4/34	"GENERAL ARTIGAS" em 1/4/34
"GENERAL SAN MARTIN" em 3/6/34	"GENERAL SAN MARTIN" em 22/4/34

VAPOR CARGUEIRO
"GEORGIA"
Esperado neste porto em 4 de Março, sahindo depois da necessaria demora para os portos de: LEIXOES, ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

HAMBURG SUEDAMEKANISCHE DAMPFSCHIFFAHTS GESELLSCAFT
VAPOR CARGUEIRO
"BAHIA"
Esperado dos Portos Europeus em 4 de Março, sahindo depois da indispensavel demora para os Portos de: MACEIO', BAHIA, PARANAGUA', SAO FRANCISCO, ITAJAHY, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para todas as informações, sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:
HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ OLINDA, 35 TELEPHONE 9022

LLOYD REAL HOLLANDEZ
AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE ORANIA
Esperado de Amsterdam e escala, no dia 8 de Março, sahindo no mesmo dia para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.
O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE ZEELANDIA
Esperado de Buenos Aires e escala no dia 10 de Março, sahirá após indispensavel demora para: Las Palmas, Madeira, Lisbôa, Leixões, La Coruna, Southampton, Boulogne-sur-Mer e Amsterdam.
O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE FLANDRIA
Esperado de Amsterdam e escala no dia 29 de Março, sahindo no mesmo dia, para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Buenos Ayres.
O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE ORANIA
Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 31 de Março, sahindo no mesmo dia, para: Las Palmas, Lisbôa, Leixões, La Coruna, Southampton, Boulogne-sur-Mer e Amsterdam.
PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL
ZEELANDIA 19-4-34
ORANIA 10-5-34
FLANDRIA 31-5-34
ZEELANDIA 21-6-34

Para passagens fretes e demais informações com o Agente:
FREDERICK VON SOHSTEN
AVENIDA RIO BRANCO N. 76 — TELEPHONE 9065

OSCAR & Cia. - Secção Maritima
AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

PAQUETE
"ARATIMBÓ"
Esperado na terça-feira pela manhã sahindo á noite para: Cabedello, voltando na quarta-feira e sahindo na quinta-feira á noite, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"
"ITAPUCA"
Esperado no dia 5 do corrente, sahirá para: Natal, Fortaleza, Camocim e Amarração.
"ARARUNA"
No porto, sahirá, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, e Areia Branca.

"SUL"

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera das sahidas dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federaes e estaduaes.

Agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Visario Tenorio, 33 e 44

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

AMA PARA CREANÇA — Precisa-se de uma de meia idade e boa apparencia, a tratar á Rua 45 n.º 452. Engenheiro. Favor não se apresentar quem não estiver em condições.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar. Rua Padre Muniz, 180, sob.

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira, na Rua da Imperatriz n.º 285 — 1º.

COSINHEIRA — precisa-se á rua Jennar de Sousa, 937. Paga-se bem.

EMPREGADO — Precisa-se de um moço de lê[illegible] Rua F[illegible], 93.

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGAM-SE — com pensão ótimos e arejados quartos em casa de absoluto sossêgo e moralidade situada em centro de terreno, dotado de um bonde encantador a casas ou a moças do comercio — Rua do Hospicio, 111.

ALUGA-SE — uma casa mobiliada para o Carnaval á rua dos Pires, 286. Tratar na mesma.

ALUGA-SE — o predio da Avenida 17 de Agosto n. 1312 (Casa Forte). Chaves na mercearia confronte.

ALUGAM-SE — O andar terreo e o 1º andar do predio á rua João Pessôa n. 214 e o 2º andar alto á Av. Marquez de Olinda n. 204.

A tratar na Cia. Sousa Cruz. Av. Marquez de Olinda, 204.

ALUGA-SE — a optima casa da Avenida Norte n. 2089, de construcção moderna, com dois saneamentos, etc. A tratar Rua João Teixeira n. 99.

ALUGA-SE uma bôa chacara á rua Albino Meira, 278 — Chacon. Tem dois pavimentos, 4 salas, 3 quartos, fogão a gaz, oitão livre, otimo sitio, entrada para automovel. Aluguel: 200$000. Tratar á rua do Hospicio, 202.

ALUGAM-SE duas casas sitas á Avenida Beberibe, com chaves no n.º 1180, com os seguintes comodos: quatro quartos, três salas, sendo uma de cópa, oitões livres e quintal regular. Outra com os mesmos comodos, só um oitão livre e garage. Alugueres: 240$000 e 180$000. De construcção moderna e forradas.

ALUGA-SE — por 450$ mensaes o predio á rua União, 315, com 2 salas, 5 quartos internos e 5 externos, saleta, cosinha, dispensa, 2 quartos sanitarios, bom quintal etc. Acha-se aberta e pode ser vista a qualquer hora do dia. Trata-se á rua Bom Jesus, 203, 1º andar. Telephone 9159.

ALUGA-SE — um optimo 2º andar, com agua, luz, saneamento á rua da Matriz n. 68, por 100$000; a tratar na loja.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa no Ponto de Secção do aprasivel arrabalde de Casa Forte, forrada e assoalhada, jardim, garage e optimo sitio arborisado com fructeiras finas. Aluguel . . . 120$000; a tratar na Av. 17 de Agosto n. 1220. (Caldeireiro).

ALUGA-SE uma casa moderna, própria para noivos, quintal com fructeiras, á rua do Futuro n.º 316. Aluguel barato. A tratar á Praça Arthur Oscar n.º 211.

CASA NO CAMINHO NOVO — Aluga-se uma, com 12 quartos, garage, lavanderia, etc. Aluguel modico. Inf.: Rua Conde da Bôa Vista, 1412 — Recife.

CASA NO PINA — Optima moradia aluga-se á rua Capitão Robalinho, 376, com 3 quartos, 2 salas, quarto sanitario, cosinha, o sitio tem diversos coqueiros e todo cercado. Aluguel modico; a tratar á rua das Florentinas n. 161 — Recife.

CASA — aluga-se uma de contrucção moderna para pequena familia. Tem dois quartos, duas salas e quintal. Rua D. Manuel Pereira letra (I) antigo beco das Almas. Tratar com Joaquim A. Palmeira, rua da Aurora, 257.

CASA — Aluga-se uma para regular familia, sita arrabalde Casa Forte, tratar rua Imperatriz n. 35, 1º A.

CASA NOS AFFLICTOS—Aluga-se uma com grandes accommodações, quintal arborisado, oitões livres, etc. Aluguel razoavel. Inf.: Caminho Novo, 1412 — Recife.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE — uma sala para escritorio com entrada independente e segura. Preço 45$000. Ponto Central. Rua Imperador, 336-1º andar. Tratar com José, na sala da frente.

ALUGAM-SE — excelentes quartos, sendo um muito grande, com janelas de frente e oitão, no 2º andar do confortavel predio sito á rua Paulino Camara, 122, a pessôas de reconhecida idoneidade.

BOM QUARTO — Aluga-se um bom quarto arejado com ou sem mobilia a cavalheiro de respeito em casa de familia estrangeira, onde não ha mais hospedes. Trata-se á rua da Aurora, 87, 1º andar.

COMMODO — Aluga-se em casa de casal estrangeiro uma sala mobiliada com 3 janellas para o jardim, com refeições, á cavalheiro de trato. Pagamento adiantado — Rua Fernandes Vieira, 897.

CASAS—TERRENOS—PROPRIEDADES

CASA MODERNA NA CAPUNGA — Vende-se uma de oitão livre, 5 quartos, dependencia, 3 salas, sanzada, isenta de decima, recuada, assoalhada a tacos, quintal arborisado e murado. Preço: 36 contos pelas chaves. E' pechinchal! A' tratar com Dionysio do Rego, rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º andar. — Tenho á venda 942 casas de todos os preços.

CASA MODERNA — 22 contos de réis — Vende-se uma na Bôa Vista, bond a porta com 3 quartos, 2 salas, assoalhada, forrada, 2 saneamentos, fogão inglez, dependencia, quintal murado, em bôa rua. A tratar com Dionysio do Rêgo, rua Diario de Pernambuco n. 90 — 1º andar.

FAZENDA DE CRIAÇÃO — Precisa-se arrendar uma que comporte 100 cabeça de gado vacum e diste da capital até 100 kilometros.

Os interessados poderão se dirigir por escripto para a Posta Restante do "Diario de Pernambuco" a "Criador" com informações detalhadas.

TERRENO EM BÔA VIAGEM — Vende-se um optimo terreno, de esquina, a dois minutos da Avenida, onde já existem diversas edificações. Superficie 18.50 X 36.50. Vende-se barato por motivo de viagem urgente. Trata-se na Ourivesaria Confiança. Rua Sigismundo Gonçalves, 68.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE — o importante predio á rua Manuel Borba, 198 — Olinda; a tratar no mesmo.

VENDE-SE — a casa n. 503 rua do Futuro. Preço modico. Tratar á rua do Sol n. 207, Olinda a qualquer hora.

PONTO PARA NEGOCIO

ATTENÇÃO — Vende-se um estabelecimento comercial em uma das ruas principais da freguezia de Santo Antonio, com ou sem mercadorias, prestando-se o ponto para qualquer ramo de negocio. Para informações: Rua da Palma 191, das 7 ás 9 e das 16 ás 18 horas.

LOJA NA RUA DA IMPERATRIZ — Aluga-se, sem exigencia de luva, uma excelente loja, em predio de construcção moderna, na rua da Imperatriz. Trata-se na rua Martins Junior, 105 (Bôa Vista).

NEGOCIA-SE um ponto com armação ou sem esta, na Rua 1º de Março, com optimas acommodações. Cartas para Lourenço na Posta restante do "Diario de Pernambuco".

VENDE-SE — uma padaria bem localisada e afreguezada em Tigipió, por preço muito commodo, a tratar na rua Falcão de Lacerda n. 361 — Tigipió, ou em Recife á rua Joaquim Tavora n. 93 — Alfaiataria — de 1 ás 3 horas da tarde.

ESCOLAS E CURSOS

AULA DE CORTE — Professora diplomada pela escola normal Luc prontifica-se a ensinar corte, garantindo o diploma. Assim como aceita encommenda de costura por qualquer figurino. Preço rasoavel — Rua Padre Lemos n. 126, Casa Amarela.

ALLEMÃO — Theorico e praticamente. Informações com o sr. J. Rotscher, Praça Maciel Pinheiro, 374 (Pharmacia).

AULAS DE CORTE PARA HOMENS E SENHORAS — Cortador diplomado ensina cortar calças, palitot, collete, capas, costumes tailleur para senhora, etc. Garante-se o resultado, por adotar-se o sistema mais moderno. Preço do ensino 10$ mensaes. Aulas 3 vezes por semana. Alfaiataria Imbelloni — Rua da Matriz, 68.

CURSO DE ADMISSÃO — Rosita Galanternick, estudanta de direito, recem-chegada do sul do paiz, com grande pratica em pedagogia, prepara alunos para ginasios e aceita alunos em geral. Preços modicos. — Rua Imperatriz, 84-2º

ENGLISH — girl gives lessons to beginners and advanced students who wish to perfect teir pronounciation. Also English shorthand (Pitman's).

Particulars Rua das Pernambucanas, 208 or telephone 28202.

O INGLEZ — Quem fala duas linguas vale por duas pessôas, gasa mais e ganha mais, tem vida mais facil e bem mais divertida. A lingua inglesa aprende-se bem com Mrs. John Camara, Rua Dom Vital, n.º 91. Termos razoaveis.

PROFESSOR — Rapaz possuindo todo o curso de humanidades e com pratica de ensino leciona por preços módicos em casa dos alunos ou em sua residencia todas as materias de admissão assim como português, francês etc. A tratar á rua da União, 397. Quarto 36.

STENOGRAPHER — Englisman, 26 years of age seeks position. Competent stenographer, excellent knowledge Portuguese, accountancy and general office routine.

First class references; moderate salary. Reply stenographer C/ this paper.

EMPREGADOS

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras habilitadas, no Atelier de madame M. C. Gonçalves, á Rua da Imperatriz n.º 285 — 1º.

EMPREGO — A "Hardy Representações" precisa de 10 moças activas para trabalharem com artigos de prompta sahida.

Tratar á rua da Imperatriz n. 36, 2º andar de 12 ás 13 e de 17 ás 18 horas.

FARMACEUTICO - DIPLOMADO — Procura associar-se ou dar responsabilidade a uma Farmacia, nesta capital ou no interior. — Reside á praça Dezesete n. 90.

MOÇAS E RAPAZES — Precisa-se formidavel recompensa, experimente e verá. Dirija-se á Av. Rio Branco, 59, 1º (Altos do Banco Agricola) de 9 ás 11 e de 13 ás 17 horas. Muitas Moças e muitos Rapazes.

PRECISA-SE — de um auxiliar para serviços de escriptorio de armazem de fazendas em grosso, que tenha a pratica precisa, com referencias de conducta, etc.

Escusado será apresentar-se quem não estiver nas condições, a tratar rua Duque de Caxias, 324.

PRATICO DE PHARMACIA — Um rapaz com longa pratica do ramo, dando attestado de sua conducta, offerece Cartas para Ismar para a posta restos seus serviços para esta cidade.

PERDIDOS E ACHADOS

CHAVES — pede-se a quem tenha encontrado uma argola com chaves perdida entre a rua da Imperatriz e Nova o favor de entregal-as á Av. Martins de Barros, 463.

PERDIDO — Pede-se á pessôa que encontrou um pacote com dois livros de venda á vista e registo, perdido no bonde de Bôa Viagem, no dia 28 de Fevereiro, ás 18 horas, fazer o favor de entregar á rua das Trincheiras n.º 96, pertencente á firma A. Queiroz.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vende-se varios automoveis em Vieira da Cunha & Cia. Pateo do paraiso, 85.

LIMOUSINE CHEVROLET — Vende-se uma em magnifico estado de funccionamento, com pintura, RODAGEM JUNCO e forros novos — Chapa deste ano. A tratar, na Alfandega do Recife, com o dr. Lydio Gomes, das 13 ás 15 horas. Preço de occasião.

POSTO DE BATERIAS — Vende-se e concerta-se a preços razoaveis Vieira da Cunha & Cia. — Pateo do Paariso, 35.

PEÇAS FORD E CHEVROLET — Liquida-se á Av. Martins de Barros n. 334 (Casa do Ramos).

PIANOS

PIANO — aluga-se a tratar rua Imperatriz n. 35, 1º A.

PIANO ALLEMÃO — Completo, com banca. Aluga-se um quasi novo. A tratar no Bazar Allemão.

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos.— Rua do Hospicio n. 58.

MAQUINISMO A VENDA

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Francisco Ivo dos Reis, dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos triples, bombas, burros, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e banguê. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no Hotel Lusitano.

VENDE-SE — Um suplemento de caldeira á vapor, diversos moinhos para varios fins, taxos de cobre, bombas e prensas hydraulicas e diversas ferragens uteis, a tratar á Avenida Cleto Campello n. 1024, tudo em perfeito estado e a preço de occasião.

OFICINAS

VENDE-SE uma officina de nickelagem a tratar na rua das Trincheiras, 86 — Recife.

DIVERSOS

BILHAR—Precisa-se comprar um Brunswich completo que esteja quasi novo. Tratar na Casa Brummel — Rua Diario de Pernambuco n. 107.

BELLEZA DA MULHER — TRABALHOS SOMENTE PARA SENHORAS — Mlle. Alice aviza ás suas amaveis clientes que transferiu-se para a rua da Penha 58, 2.º andar. Chama tambem a attenção para os seus novos preços — a saber: MANICURE — 3$000. PEDICURE — 5$000. MASSAGENS — Ventre, seios e rosto com mascara de lama — 5$000. SOBRANCELHAS — 3$000. TINTURA DE CABELLO — com HENE' — 15$000. GYMNASTICA — 3$000. TINTURA DE CABELLO liq. — 12$000. BANHO DE LUZ — 10$000. TRABALHOS CARANTIDOS.

BICICLETA — Vende-se uma [illegible] para rapaz ou menino, em perfeito estado. Vêr e tratar á rua dr. Joaquim Portela n. 131 — (Antiga rua Larga do Feitosa).

CARIMBOS DE BORRACHA — Fabrica-se em duas horas e para todos os preços. Tinta encarnada e rôxa, unica que custa a seccar na almofada e sécca rapida no papel. Talões para bicho impressos com o nome da casa e em branco. Rua de Hortas 41 e São Francisco 326.

DENTADURAS — Concerta-se bem e faz-se qualquer trabalho de prothese dentaria, á rua Paulino Camara, 72.

DECLARAÇÃO — Raymundo Gorgonho Arruda que para fins commerciaes passa a assignar-se Raymundo Gorgonho Arruda Florentino. Recife, 3 de março de 1934. Raymundo Gorgonho Arruda Florentino. Reconheço a firma supra de Raymundo Gorgonho Arruda Florentino. Recife, 3 de março de 1934. Em testemunho da verdade Adalberto Maçôes, tabellião publico.

ENCICLOPEDIA INTERNACIONAL DE OBRAS CELEBRES — Vende-se uma destas coleções completa, sem o menor uso, encadernada em percalina, acompanhada da sua estante. Preço convidativo. Rua do Hospicio 875, nesta cidade.

FOGÕES — Vendem-se dois fogões, um a gaz e outro a carvão, ambos em perfeito estado e barato. Rua da Imperatriz n.º 121.

FORMICIDA "AIM" — extingue rapida e totalmente as formigas. Vendem-se nas bôas pharmacias e lojas de ferragens. Depositarios: B. H. Tucknise — Rua Vigario Tenorio 105 — 1º andar. Recife.

LIVROS USADOS — Compra, vende e permuta a Agencia Internacional, á rua da Imperatriz 23.

MOSAICO — não larga o padrão. Nada de tintas indeleveis e côres firmes. Procurem conhecer a VERDADE. Irretorquivel visitando as PRENSAS HYDRAULICAS — Rua da Detenção n. 93 — Recife.

MOVEIS—Precisa de dinheiro? Vae viajar? Quer vender seus moveis, predios, casas inteiras mobiliadas, pianos, cofres, machinas de costura e de escrever, louças, crystaes, joias, e tudo que represente valor? Não vacile. Não perca tempo: procure immediatamente a LIQUIDADORA. Rua João Pessôa n. 290, em frente ao Cinema Royal e seus objetos serão bem vendidos ao melhor preço nos leilões que se effetuam todas as quartas-feiras ás 3 horas da tarde e aos quaes concorre sempre numerosa e abastada clientela. PAGAMENTO IMMEDIATO — SEJA PRECAVIDO E INTELIGENTE — PROCURE HOJE MESMO A "LIQUIDADORA" ou chame por escripto ou pelo telephone 6568.

MACHINA SINGER — Vende-se uma com 7 gavetas de bobina 350$000 a 280$000 laçadeira a 100$000. Veios para mesma. Uma de pontoajour T. P. A. F. com recibo de quitação semi-nova. Devem aproveitar que é de pessôa que se retira e vende barato — 1:300$000. Rua Visconde Inhaúma (Antiga Rangel) n. 157 — 1º andar.

MOVEIS USADOS — Machinas de costura "SINGER" pianos, cofres, etc., compramos vendemos, concertamos e trocamos. Rua Direita n. 178.

PARA FIGADO PRISÃO DE VENTRE, ETC. — Capsulas tonico purgativas de Taurina "Vitalani do Laboratorio Pedro Vitalani de Curityba — Superiores e infalliveis. Procurem em qualquer farmacia.

PRATA — em moedas — para fins industriais. Compra-se R. Felipe Camarão, 257 (ant. Palma).

PRATA — Em moédas da Republica, e do Imperio (Pedro II) compra-se com acção compensador na casa de penhores "A Indiana", rua das Laranjeiras, 21. — Alderedo Farias.

SANEAMENTO — Aguas e esgotos — Procurai Esmeraldo Falcão, apparelhador licenciado. Rua da Detenção n.º 95.

TABELLIÕES E ESCRIVAES — Carimbos de borracha em duas horas. Tinta encarnada e roxa, unica que custa a seccar na almofada e seca rapida no papel, 1$500 o frasco. Recife Grafico — Horta, 41 — Gerente Agostinho Bezerra.

VERMINOSE — Chocolatinhos em formato pastilhas — é o vermifugo purgativo ideal para as crianças e adultos — Facil, seguro e economico — do Laboratorio Pedro Vitalani de Curityba — Procurem em qualquer farmacia.

UM ECZEMA
Tonico de alto valor



Doente Curada

Cumpro um dever de gratidão, communicando-lhe que depois de soffrer 2 annos de uma eczema numa perna, acho-me completamente bôa com o uso do maravilhoso GALENOGAL. Além disso, engordei muito, pesando hoje, depois que tomei o GALENOGAL, 6 kilos mais, isto é, de 48 kilos que pesava, hoje peso 54.

Dr. Cassiano, 509, Pelotas. **Delfina Alves.**

(Firma reconhecida).

Eczemas nas pernas ou nas mãos, erupções, empingens, furunculos, darthros e todas as doenças da pelle ou do sangue debellam-se radicalmente com o poderoso depurativo GALENOGAL, do Dr. Frederico W. Romano.

O GALENOGAL foi classificado na Exposição Internacional do Centenario — **Preparado scientifico** — e premiado com o **Diploma de Honra,** distinções essas que nenhum outro depurativo conseguiu. Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

COMPANHIA EXTRANGEIRA

PRECISA DE:

1 guarda livros
1 correspondente dactylographo
1 empregado de armazem

Escrever, dando idade, pretenção e referencias a "Companhia Extrangeira — 3069" na redacção do "Diario".

COMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE TITULOS

NA BOLSA DE NEW YORK

Emprestimos Brasileiros

	Ontem	Anterior
FEDERAIS:		
Brasil 8 %, 1921/41	35.00	34.25
Brasil 7 % 1925 (Elect. Cent. R. R.)	30.00	30.00
Brasil, 6 1/2 % 1926/57	30.50	31.50
Brasil 6 1/2 1927/57	30.50	31.50
ESTADUAIS:		
Minas Geraes, 6 1/2 % 1958	31.00	31.00
Paraná, 7 % 1958	15.50	15.50
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/46	22.00	22.00
Rio Grande do Sul, 6 % 1961	20.87	20.12
São Paulo 8 % 1921/36	27.00	27.00
São Paulo, 8 % 1925/50	22.00	21.50
São Paulo, 7 % 1926/56	20.00	20.12
São Paulo, 6 % 1928/68	19.50	19.62
São Paulo, 7 % 1930/40 (Coffee loan)	85.00	85.75

NA BOLSA DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS

	Ontem	Anterior
FEDERAIS:		
Brasil 1927/57, 6 1/2 %	39- 5-0	39- 0-0
Funding	80- 0-0	90- 0-0
Novo Funding 1914	75- 0-0	75- 0-0
Conversão, 1910 4 %	18- 5-0	18- 5-0
Emprestimo de 1913, 5 %	22-10-0	22-10-0
Funding 1931, 5 %	65-10-0	66- 0-0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	30- 0-0	30- 0-0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	20- 0-0	20- 0-0
Bahia 1928, 5 %	7- 0-0	7- 0-0
Pará 5 %	4- 0-0	4- 0-0
Minas Geraes, 1928/58, 6 1/2 %	21- 0-0	21- 0-0
Niterói (Cid. de) 7 %	20- 0-0	20- 0-0
Paraná, 1958, 7 %	17- 0-0	17- 0-0
São Paulo 1921/36 8 %	23-10-0	23-10-0
" " " 1928/56, 7 1/2 % (Inst. de café)	37- 0-0	36-10-0
" " " 1926/56, 7 % (Wattenwka)	20-10-0	20-10-0
" " " 1925/68, 6 %	19- 0-0	19- 0-0
" " " 1930/40, 7 % (Sob. mar de café)	102- 0-0	101-15-0
Banco do Estado) 6 % serie "A"	24- 0-0	24- 0-0

MERCADO DO ALGODÃO

Abertura de ontem em New York

	Ontem	Fechamento anterior
American "Futures" para Maio	12.36	12.28
" " " Julho	12.48	12.38
" " " Outubro	12.66	12.56
" " " Janeiro	12.81	12.75

Mercado — Ativo e o comercio geral devido compras especulativas.

Desde o fechamento anterior — Alta de 8 a 10 pontos.

Fechamento em Liverpool

Não recebemos ontem telegrama do fechamento em Liverpol.

CAMBIO

Durante o dia de ontem, o Banco do Brasil forneceu para cobrança as seguintes taxas:

	Abertura	90 dias s/vista
Libra	185$82	186$000
Dollar	—	118$540

Franco	—	$785
Franco Belga	—	2$750
Franco Suisso	—	38$50
Florim	—	80$45
Lira	—	15$25
Escudo	—	$55
Peseta	—	13$20
Reich-car	—	48$40
Peso Uruguaio	—	78$00
Peso Argentino	—	38$10

Compras	Abertura
Libra 58$700	59$100
Dolar 117$450	118$550

BASES

Abertura Londres—N. York . 5.06,7/8
Abertura Londres—Paris . . 77.03

AÇUCAR

O mercado do açucar fechou esta semana sem nenhum interesse, os compradores estiveram completamente retraidos.

ENTRADAS

Açucar entrado até ás 3 horas de ontem:

Usinas	Sacos
Cucaú	1.242
José Rufino	414
União e Industria	1.245
Catende	2.470
Jaguaré	370
Tinóco	192
Frei Caneca	415
Roçadinho	156
Central Barreiros	1.610
Ipojuca	220
Santa Aeresinha	500
Total	7.844

Estoque 1.938.520

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado do algodão manteve-se em posição firme, não havendo alteração nas cotações anteriores, que continuam as seguintes:

Sertão . . . . . 41$000 45$000
Mata . . . . . 39$000 43$000

ENTRADAS

Deste Estado, até ontem . . 3.640.854
De outros Est., até ontem . . 2.905.147
Total 6.546.001

CAFE'

MERCADO LOCAL

O mercado do café continua na mesma posição anterior, mantendo as cotações seguintes:

21$000—21$500

OUTROS GENEROS

Cotações fornecidas pela Junta dos Corretores

ALGODÃO SERTÃO — 41$000 a .... 45$000.

ALGODÃO MATA — 39$000 a 43$000.

FARINHA DE MANDIOCA — 12$000 a 13$000.

CAFE' — 21$000 a 21$500.

CAROÇO DE ALGODÃO — 18$00 a .. 18$00.

MAMONA — 58$00 a 58$00.

MILHO — 10$500 a 11$000.

FEIJÃO MULATINHO — 30$000 a ... 32$000.

FEIJÃO PRETO — 29$000 a 30$000.

ALCOOL PURO — Não houve cotação.

PELES LE CABRA (Mata) — Não houve cotação.

ALCOOL DESNATURADO — AGUARDENTE —.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não houve cotação.

SOLA — Não houve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotação.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 5 a 10 de março de 1934.

Aguardente de cachaça	Litro	$250	
Alcool	"	$400	
Algodão em pluma ou em rama	Quilo	2$670	
Acucar refinado 1º	"	$740	
Acucar refinado 2º	"	$650	
Acucar cristal	"	$660	
Acucar usina	"	$790	
Acucar demerara	"	$470	
Acucar branco	"	$530	
Acucar somenos	"	$540	
Acucar 3º jato	"	$450	
Acucar mascavado	"	$400	
Arroz pilado	"	1$000	
Bagas de mamona	"	$350	
Borracha de mangabeira	"	2$000	
Borracha de maniçoba	"	2$200	
Cacau	"	$670	
Café em caroço	"	1$450	
Caroço de algodão	"	$090	
Cêra de Carnaúba	"	3$700	
Côcos descascados	"	$190	
Couros sêcos espichados	"	2$900	
Couros sêcos salgados	"	3$200	
Couros verdes	"	1$640	
Farinha de mandioca	"	$270	
Fecula de mandioca	"	$260	
Feijão	"	$520	
Milho	"	$180	
Ouro	Grama	3$000	
Prata	"	$400	
Péles de cabra	Quilo	10$780	
Péles de carneiro	"	2$460	

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Apolices Federais:

	Compr.	Vend.
Uniformizadas 5 %		83$000

Apolices Estaduais:

Nominativas 7 %	45$000	
Ao Portador (Porturias) 7 o/o	45$000	
Ao Portador Emissão 1927 7 o/o	45$000	
Ao Portador Emissão 1930 7 %	45$000	
Bonus do Aesouro 5 %	80$000	

Apolices Municipais:

Consolidadas 5 %	41$000	45$000

Ações de Bancos e Companhias:

Banco A. do Comercio v|n 40$000	7$000	
Banco do Povo v|n 30$000	63$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$000	120$000	
Companhia Piaçôa e Tecidos de Pernambuco v|n 30$000	200$000	
Companhia Fabrica de Estopa v|n 200$ 130$000		
Letras Hipotecarias do Banco de Credito R. de Pernambuco — Juros de 6 % v|n 100$000	68$000	69$000

Negocios realisados:

6 Apolices Federais Uniformizadas do v|n 1:000$ vendidas ao preço de ..... 845$00$.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 23 de fevereiro:

Renda ordinaria	62:333$930
Do dia 1 ao dia 22	1.353:266$560
Total	1.620:600$490

Dia 24 de fevereiro:

Renda ordinaria	65:562$650
Do dia 1 ao dia 23	1.620:600$490
Total	1.686:163$140

Dia 26 de fevereiro:

Renda ordinaria	62:062$700
Do dia 1 ao dia 25	1.686:163$140
Total	1.748:225$840

TITULOS PROTESTADOS DURANTE O PERIODO DE 22 A 28 DE FEVEREIRO DE 1934

22 — Dupl. Pereira Branco & C. Banco Auxiliar, f. p. 180$000.

22 — Viuva João Campelo. Moinho Fluminense, f. p. 2:613$000.

23 — Viuva João Campelo. Banco Ultramarino, f. a. p. 905$000.

23 — Dup. Inocencio Nobrega, Silva Campos & C., f. p. 7.225$000.

23 — Dup. Jesus Lima, Silva Campos & C., f. p. 6:030$000.

23 — Pro. Edgar Cesario de Azevdo, M. R. Pinto Ferreira, f. p. 2:000$000.

23 — Sac. — J. F. Varela & C. City Bank, f. p. $196.72

24 — Dup. União Esporte Clube, Cia. Brunswick, f. p. 200$000.

24 — Pro. Nicolau Mussa Zarzar & C. (e) João Abrahão (a), Banco Comercial, f. p. 1:000$000.

24 — Pro. Estacio de Albuquerque Coimbra, I. C. Miranda Sousa, f. p. 12:788$420.

24 — Pro. Sebastião Alves Barbosa (e) Maria Tereza Carneiro Barbosa (a) F. Queiroz Oliveira, f. p. 800$000.

26 — Dup. Manoel Ramos, I. B. F. Matarazzo, f. p. 1:863$500.

26 — Dup. José Isidio da Silva, Banco Auxiliar, f. p. 305$000.

26 — Dup. J. F. Varela & C. Vieira da Cunha & C. f. a. 105$000.

26 — Dup. J. F. Varela & C. Vieira da Cunha & C. f. a. 301$000.

O XARQUE

Na ultima assembléa geral do sindicato dos Xarqueadores, em Porto Alegre, entre outras, foram tomadas a seguintes deliberações:

1.ª) — Inicio da matança — livre;

2.ª) — Exportação de carnes novas de 15 de fevereiro em diante;

3.ª) — Encerramento da safra a 15 de maio, com 6 dias de tolerancia para tropas de marcha;

4.ª) — Exportação de carnes regularizada pelo Sindicato desde o inicio da safra, com a maxima tolerancia, de modo que até janeiro de 1935 ou antes, seja toda produção exportada, não havendo retenção da mercadoria, portanto;

5.ª) — Revisão e alteração dos estatutos da Associação de classe, no que seja necessario para sua maior eficiencia, promovendo o Sindicato, a respeito, uma reunião, em momento oportuno.

Terminando o expediente, o coronel Francisco Flores da Cunha, como presidente do Sindicato, expõe em breves palavras a atuação da diretoria, cujo mandato acabava de terminar.

Entre outros aspectos desta atuação, é de destacar os esforços despendidos por ela para solução do caso das cambiais, decorrentes da venda de produtos saladeris para o estrangeiro e do acôrdo feito pelo coronel Francisco Flores da Cunha, a respeito, com o Banco do Brasil, quando da sua estada na Capital Federal.

E' de considerar, a mais, as **démarches** feitas pelo Sindicato, com relação á provavel introducção do xarque nos paises do Oriente, como consequencia imediata das conferencias havidas com um emissario japonês, vindo ao Rio Grande do Sul, e formação de um grupo de firmas interessadas.

Finalmente, o coronel Francisco Flores da Cunha lembra a conveniencia de ser nomeada uma commissão para preparar um projeto de organização do Departamento Commercial do Sindicato, cuja existencia está prevista nos estatutos da associação, mas, que, por circunstancias imperiosas, até esta data não foi possivel se effetivar.

Passando-se á eleição da nova diretoria do Sindicato dos Xarqueadores, foi reeleito por aclamação a que findava e seu mandato, pelos maiores serviços que prestara o espirito de continuidade na diretriz traçada.

Assim é que a formula de conduta do sindicato — nem retenção e nem valorização — produziu os melhores resultados, com a evolução que tem tomado a presente crise.

O Rio Grande do Sul chegou ao termo do ano findo de 1933, apenas com um resto de existencias da safra elaborada, o que foi e é, um fato inedito.

Essa orientação da presidencia que terminou e cujo mandato foi renovado, teve como effeito os menores preços da carne em todo o paiz.

A consequencia é poder se ir iniciando a nova safra de 1934 desde já o poder se ir fazendo, por sua vez, a exportação de carnes novas, no 1.º de fevereiro proximo, acontecimentos esses, nem sempre possiveis, em anos anteriores, devido ás existencias maiores de carnes que passavam de um periodo para outro.

A safra passada, de 1933, foi de cerca de 480.000 cabeças, já um pouco mais elevada que a anterior, de 1932.

A atual safra a se iniciar já é calculada certamente acima de 600.000 rezes, devido, de um lado, á queda da exportação, e, de outro, á diretoria do Sindicato, segundo a qual os menores preços condicionam o maior consumo.

Finalmente, a organização anunciada e determinada do Departamento Comercial da associação concorrendo para melhor remuneração dentro dos menores preços, exigidos pelas circunstancias, condiciona ainda uma maior safra, ou safras iguais a que fazia o Rio Grande, em tempos, de 700.000 e 800.000 rezes, sem aludir á crise dos produtos pecuarios nos mercados anteriores, procurando compensação nos mercados interiores da Republica.



"CASSIA VIRGINICA" é o melhor remedio para creanças e pessôas delicadas. Combate as Febres em pouco tempo, mantendo o bom funccionamento dos Rins pela sua acção diuretica reguladora.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

MITIGAL extingue



promptamente as coceiras

As pessôas que tossem

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente: as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asthmaticos, e finalmente as crianças que são acommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar toses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, estarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor forticante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfrequecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias putritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

São Paulo



Vigonal

Untisal



UNTISAL
Tem um cheiro agradavel

VIDRO 5$000

SENHORA:
O poder balsamico de suas lindas mãos, será duplamente efficaz quando com umas gotas de

Untisal

Friccionar o dolorido peito do sêr querido. A dôr se acalma, o sangue circula e o mal desaparece.

GINASIO DE OSVALDO CRUZ

(Sob o patrocinio de São José)

EQUIPARADO — INSPECÇÃO PRELIMINAR
DIRETOR: Aluizio Pessôa de Araújo
RUA VISCONDE DE GOIANA N. 1013 — RECIFE

Internato e semi-internato para o sexo masculino, externato para ambos os sexos

EXAMES DE ADMISSÃO

Acham-se abertas, até o dia 15 do corrente, as inscripções para os exames de admissão, a realizar-se no dia 24.

Já estão funccionando as aulas dos cursos primario e de admissão, devendo ter inicio no dia PRIMEIRO DE MARÇO, as aulas do curso secundario.

GINASIO DE CARUARU

O Ginasio de Osvaldo Cruz mantem na cidade de Caruarú uma filial, sob a direção imediata do Prof. Luiz Pessôa da Silva, para a qual já requereu e obteve inspecção previa, para effeito de equiparação ao Colegio de Pedro II, do Rio, aguardando-se a nomeação do respectivo Inspector Federal, afim de realizar-se os exames de admissão.

O Ginasio de Caruarú aceitará por este anno alumnos para as tres primeiras series do curso secundario.

Estatutos nas secretarias dos institutos.



Escola de Bellas Artes de Pernambuco

Moldada no decreto federal n. 19.852, que reorganisa o ensino artistico — technico — profissional
RECONHECIDA DE UTILIDADE GUBLICA PELO GOVERNO DO ESTADO

CURSOS DE PINTURA, ESCULPTURA E ARCHITECTURA

Encontram-se abertas, desde já, as inscripções aos differentes cursos

Informações na Secretaria da Escola, diariamente, das 15 ás 18 horas

Rua Bemfica, 150 — Phone 28.419

CITOCOL



Anilinas de Brauns em tablettes
Tingem a frio e quente
BAZAR-ALLEMÃO
a 1$300



Desolação

O impaludismo, flagello dos homens do interior, affecta o organismo e a fortuna das suas victimas.

Porque o homem enfermo não pode prosperar financeiramente.

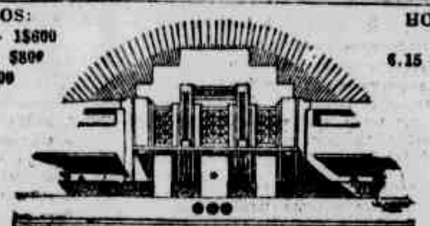
PARIQUYNA

combate as febres, sezões ou maleitas, e restitue ao homem do campo a saude necessaria á efficiencia do trabalho.

O unico medicamento que foi discutido na Academia de Medicina

INGRESSOS:
Poltronas — 1$600
Creanças — $800
Geral — $600

HORARIO:
6.15 e 8.15



CINE C. AMARELA

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DE BAIRRO

HOJE — **HOJE**

PROGRAMMA BROADWAY apresenta a mais fascinante historia cinematographica

ZAROFF, O CAÇADOR DE VIDAS

Não ha nervos que resistam as emoções. Empolgante... Impressionante... Faz vibrar

Complemento — HOLLYWOOD CIDADE CINEMA — A mais completa narrativa da vida dos artistas no grande mundo cinematographico

TERÇA-FEIRA — A linda opereta:

TARDES DE OUTOMNO

JA' — Topaze, Rua 42, O Fugitivo, Os tres Mosqueteiros

Industria regional de fibras de Côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA
CORDAS E CABOS
fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

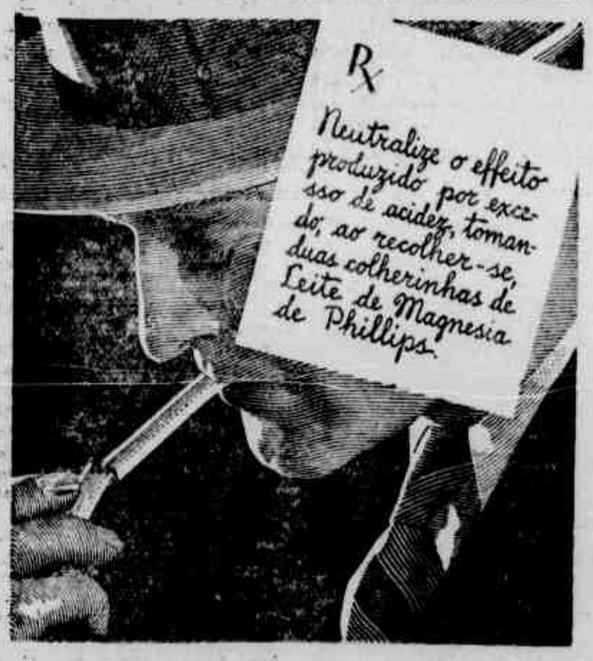
Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 — End. tel.: UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Excesso de acidez





● Quando V.Sa. se exceder no comer e no beber, e fumar incessantemente, o Leite de Magnesia de Phillips o livrará do conseguinte estado de acidez excessiva. Mas certifique-se, ao compral-o, de que é o legitimo, o que leva o nome Phillips, porque as imitações são quasi sempre inefficazes e até perigosas.

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS
o antiacido-laxante ideal

DINHEIRO

Empresta-se sob penhores de Joias, Cautellas do Monte de Soccorro, Machinas, Fazendas, Relogios e tudo que represente valor commercial. Compra-se OURO e prata. Concertos GARANTIDOS de Relogios, Joias e Oculos.
"A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 21
ALDEREDO FARIAS

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas, qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior



Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL: Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE: Todas as sextas-feiras, ás 11.15
CHEGADA DO NORTE: Todas as quartas-feiras, ás 7.45
SAHIDA PARA O SUL: Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL: Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE: Todas as sextas-feiras, ás 8 horas
PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —

HERM. STOLTZ & C.ª
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
RECIFE — Telephone: 5-0-1-8 — **PERNAMBUCO**

PROTEJEI A INDUSTRIA NACIONAL.

Usando somente o AFAMADO OLEO

"Sol Levante"

Para meza e cosinha

Producto brasileiro, superior a todos os outros oleos nacionaes

Dá saúde, força e vigor!

O AZEITE "SOL LEVANTE" um OLEO PURISSIMO, producto GENUINAMENTE NACIONAL, extrahido das sementes oleaginosas do algodão, purificado e desodorisado pelos machinismos e processos mais modernos na grande fabrica de oleos vegetaes das INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, JOÃO PESSÔA, PARAHYBA DO NORTE

Façam uma experiencia!

A superioridade do producto garante-lhe a vossa preferencia

A' venda em todas as bôas mercearias

I. F. R. MATARAZZO
Rua João do Rego - 284
CAIXA POSTAL 305-TELEPHONE 6757
PERNAMBUCO

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



SÓ É CALVO QUEM QUER

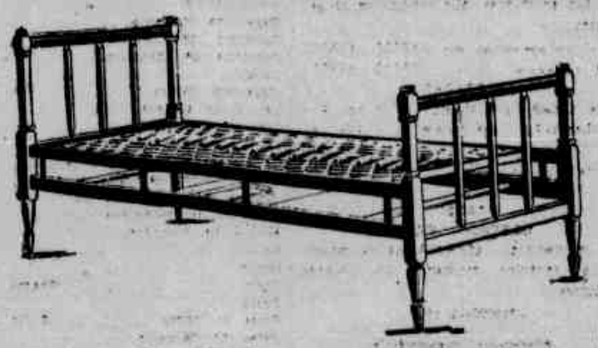


PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHCO FRCO GIFFONI
A' VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

CAMAS MORMANNO

Fabricantes: - Affonso Mormanno-São Paulo



Resistencia, conforto e elegancia
Fabricada com madeira de Lei. Lastros com molas.
Preços á vista. Solteiro, 65$000. Casal, 125$000
Crianças, 80$000
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO
Depositarios e distribuidores:
Olegario Magno & Cia. Ltd.
AV. MARTINS DE BARROS N. 474 — 1.º andar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 4 DE MARÇO DE 1934

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras:

Etelvina Gomes, esposa do sr. Apulcro Gomes, industrial neste Estado; Josefa da Silva, esposa do sr. Antonio Silva, comerciante nesta capital; Lourdes Mesquita, esposa do sr. Gustavo Mesquita, auxiliar do comercio; Clotilde Cunha, esposa do sr. Armando Cunha, proprietario nesta capital.

As senhoritas:

Iracema Martins da Silva, filha do sr. Luis Correia da Silva, do comercio desta praça; Gloria Pontes, filha do sr. Luis Pontes; Glika Nunes, filha do sr. Bartolomeu Nunes, auxiliar do comercio.

A senhorita Maria Amelia de Farias Neves, professora publica estadual de Bôa Viagem, filha do saudoso sr. João Manuel das Neves e de d. Zulmira de Faria Neves.

Os senhores:

Danilo Freitas, auxiliar do comercio; Clovis Azevêdo, comerciante nesta capital; Hermenegildo Nobrega, proprietario nesta capital; Rubens Costa, farmaceutico no interior do Estado.

As meninas:

Graça, filha do sr. Francisco Menêses, funcionario publico; Iris, filha do sr. Abelardo Rocha, industrial neste Estado; Rosa, filha do sr. Raul Aires, do comercio desta praça.

Os meninos:

Raul, filho do sr. Norberto Valença, auxiliar do comercio; João, filho do sr. Abdenago Gomes, do comercio desta praça.

FAZEM ANOS AMANHÃ

As senhoras:

Luiza de França, portetra diplomada nesta capital; Clotilde Vasconcelos, esposa do sr. Jorge de Vasconcelos, do comercio desta capital; Ambrosina Oliveira, esposa do sr. Gastão de Oliveira.

As senhoritas:

Guiomar Medeiros Sobrinho, filha do sr. José Meireles Sobrinho, engenheiro nesta capital; Lucia de Barros, filha do sr. Francisco de Barros, industrial neste Estado; Candida Menêses Freitas, filha do sr. Polidoro Menêses Freitas, auxiliar do comercio.

Os meninos:

Antonio Livramento Passos, auxiliar do comercio nesta capital; Clovis Oliveira Gatão, do comercio desta capital; Pedro Nunes da Silva, proprietario no interior do Estado.

Luis Carlos, filho do distinto casal Pedro Rêgo Barros e Zuleide Faria Rêgo Barros.

As meninas:

Zulma, filha do sr. Eneclino Barroso; Carmen, filha do sr. Apolinario Rocha; Neide, filha do sr. Pedro Pontual, industrial neste Estado.

Os meninos:

João, filho do sr. Pedro Gonçalves; Ernesto, filho do sr. Jacinto Lopes, auxiliar do comercio; Aldemar, filho do sr. Aldemar Nogueira da Silva.

Os senhores:

O sr. AlbertoTeofilo Braga, bacharel em ciencias economicas e figura de relevo em nossos circulos bancarios.

ESPONSAIS

Contrato casamento, nesta cidade, com a distinta senhorita Anita de Araujo Farrapeira, filha do sr. Francisco Farrapeira e de sua esposa d. Ursulina de Araujo Farrapeira, o estimavel cavalheiro Fernando Octaviano de Sousa.

Os noivos, que são elementos de destaque no meio social, têm recebido muitas felicitações.

NOMEAÇÕES

Vem de ser nomeado assistente effetivo da cadeira de Fisica Biologica da Faculdade de Medicina, o dr. Edilton Sampaio, figura de relevo nos nossos meios clinicos.

Pela escolha para colaborador do prof. Francisco Figueirêdo o joven esculapio tem recebido inumeros parabens.

INAUGURAÇÕES

Realisou-se, ontem, ás 19 horas a inauguração do Palace Clube, centro diversional, localisado á praça Maciel Pinheiro, 330.

O ato revestiu-se de solenidade.

VIAJANTES

Dr. João Augusto Falcão — Em viagem de recreio segue hoje, para a capital do paiz, o dr. João Augusto Falcão, inspetor federal de plantas texteis em Pernambuco.

O dr. João Falcão que viajará pelo General Artigas, vai acompanhado de sua familia, devendo demorar-se cerca de um mês no Rio de Janeiro.

DIVERSAS

Dr. Teofilo de Almeida — Transcorre, amanhã, a data natalicia do sr. dr. Teofilo de Almeida reputado contabilista e diretor gerente do Banco Comercial de Pernambuco.

Professor da Academia de Comercio e de varios colegios desta capital o dr. Teofilo de Almeida possue nesta capital um vasto circulo de relações sociais, devendo por isso receber amanhã muitas mensagens de felicitações.

Vê fluir hoje o seu aniversario natalicio a exma. d. Iracema Gomes da Silva, esposa do sr. Heliodoro Gomes da Silva, do comercio de nossa praça.

A aniversariante deixa de recepcionar as pessôas amigas por motivo de doença.

Festeja hoje, o seu aniversario natalicio o interessante petiz Bartolomeu, filho do sr. Amando Viana, e de sua esposa d. Helena Cruz Viana.

O aniversariante que é neto do sr. Antonio Cruz, competente pratico da barra, receberá em festa os seus amiguinhos, na residencia de seu avô á avenida Dr. José Bulhão n. 614.

FAZ ROSTOS FORMOSOS..



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

1 — Elimina rapidamente as rugas.

2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne sêcca ou secca.

3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.

4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.

5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.

6 — Não estimula o crescimento de pelles no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o mesmo preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

Cabellos brancos!?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo custou 300 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

NORTHERN KING
A farinha Americana de maior rendimento

Escola Superior de Agricultura

TAPERA — E. F. C.

Acham-se abertas as matriculas até o dia 8 de Março, quando terá inicio o anno lectivo. As petições de matricula podem ser remettidas pelo correio ao Secretario da Escola, até o dia 8.

SUMARIO DA IMPRENSA

O MALHO — Apresentando magnifica e costumeira confecção grafica, está em circulação nesta cidade, o ultimo numero desse magnifico semanario carioca.

Uma excelente e interessante materia de colaboração, artisticamente ilustrada a cores, toma as paginas do O Malho, que tem neste numero um dos seus maiores sucessos.

Está á venda em todos os pontos de jornais da cidade.

O TICO-TICO — Esse querido semanario infantil, editado pela Sociedade Anonima O MALHO, tem mais um numero publicado.

Numerosas e interessantes historietas, charges e contos infantis, fartamente ilustrados, constituem o sumario do numero atual do O Tico-Tico que está em verdade digno da leitura de seus pequenos leitores.

A Luz eletrica de Goiana

O serviço de luz eletrica de Goiana está sendo feito, ultimamente, com a maior deficiencia.

A população daquela cidade há reclamado para os poderes competentes, não sendo tomada, até a presente data, a menor providencia.

Sobre a irregularidade desse serviço temos recebido inumeras cartas de pessôas ali residentes.

A aviadora Maryse Hilz chegou a Changhai

PARIS, 3 — Communicado de Changai informa haver chegado ali a aviadora Maryse Hilz, depois de um vôo dificilimo no qual acarretou com violentas rajadas em sentido contrario

FATOS DIVERSOS

ATROPELAMENTO NA RUA DA IMPERATRIZ

E' gravissimo o estado da vitima

Ontem, ás 21 1|2 horas, na rua da Imperatriz, o auto particular n. 16, guiado pelo sr. George Claudell, atropelou o sr. Geroncio Cesar de Albuquerque, residente no engenho Purgatorio, no municipio de Nazaré, o qual recebeu diversos ferimentos internos.

O mesmo carro causador do desastre transportou o ferido para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra em estado de coma.

A delegacia do 2.º distrito teve ciencia do ocorrido, tomando as devidas providencias no sentido de efetuar a prisão do chauffeur criminoso.

MENOR DESAPARECIDO

O sr. José Regis, residente á rua da Conceição n. 19, na ilha do Coêlta, no Pina, esteve ontem no posto policial do Pina solicitando providencias no sentido de ser encontrado o seu filho de nome Carlos Regis de Oliveira, com 7 anos, o qual tomou destino ignorado.

FURTADO NA VALISE

Conforme queixa registada na delegacia do 1.º distrito, o sr. Manuel Ventura de Santana, residente em Garanhuns e atualmente hospedado numa pensão situada á rua Direita, foi furtado enquanto dormia na sua valise, contendo 50$000, diversas roupas e objetos de uso.

AGREDIDO PELO DESAFETO

Chegou ante-ontem a esta capital o agricultor João Tertuliano de Azevedo Ferreira, pardo, com 33 anos de idade, com um ferimento produzido por arma branca, na região toraxica.

Submetido ao tratamento que o caso exigia, foi em seguida recolhido ao Hospital Pedro II.

João de Azevedo reside em Barreiros, na divisão de Pernambuco com Alagoas, onde vem ha tempos questionando com o seu companheiro Alfredo de Lima, por causa da posse de um terreno.

Ante-ontem á tarde, tendo ambos uma calorada discussão, originada pela antiga questão, empenharam-se em luta, saindo o primeiro com o referido ferimento.

O criminoso evadiu-se.

APANHADO POR UM AUTO

Antonio Alves de Lima, pela manhã de ontem, na avenida Cleto Campelo, foi atropelado por um auto, na ocasião em que corria para alcançar um bonde, sofrendo, em consequencia, ligeiras contusões na mão esquerda.

A vitima submeteu-se aos socorros de urgencia, tendo o chauffeur se evadido.

FERIU-SE COM A PROPRIA ARMA

Abelardo de Santana Alves, residente em Apipucos, ontem á tarde, indo limpar uma pistola Mauser, de sua propriedade, sucedeu esta detonar, sendo atingido pelo projetil na mão esquerda.

LUTA E FERIMENTO NA ESTRADA DOS REMEDIOS

A's 6.30 horas de ontem, na Estrada dos Remedios, defronte ao posto de saude da Madalena, empenharam-se em luta os fressureiros Manuel Augusto de Souza e Raimundo Vieira, residentes á mesma rua, nos predios ns. 2142 e 639.

O primeiro recebeu profundo golpe na região dorso-lombar esquerda produzido por uma faca-punhal.

A vitima foi socorrida pela Assistencia Publica sendo transportada ao Hospital de Pronto Socorro onde recebeu os necessarios curativos.

O criminoso evadiu-se.

A policia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato, instaurando inquerito a respeito.

A Inglaterra arma-se

LONDRES, 3 — Em editorial, o Daily Express diz que a Inglaterra não se resigna mais a essa politica de abandono em materia de armamentos navais, devendo ser iniciada dentro em breve a construção de seis cruzadores perfazendo um total de 46.000 toneladas assim distribuidas: 4 unidades de 9.000 toneladas e 2 de 5.000.

Declarações do interventor Manoel Ribas á Agencia Brasileira

RIO, 3 (A. B.) — A proposito do caso do Paraná a Agencia Brasileira teve ocasião de ouvir o interventor Manuel Ribas que disse:

"Ignoro qualquer atuação de politicos a respeito da minha atuação. Sou delegado do sr. Getulio Vargas e a ele somente devo dar satisfações."

Banquete oferecido ao sr. Pedro Ernesto

RIO, 3 — Realizou-se hoje o banquete oferecido ao sr. Pedro Ernesto por motivo da sua recente nomeação para o posto de coronel da reserva do exercito.

Alem da oficialidade do corpo de saude compareceram á homenagem os generais Almerio Moura, Pargas Rodrigues, Gaspar Dutra, Pais de Andrade, Xavier de Brito, Lucio Esteves e Guedes Fontoura.

Saudou o interventor Pedro Ernesto o tenente coronel Manuel Góis Monteiro, respondendo o homenageado.

Politica de Alagôas

A substituisão do sr. Afonsi de Carvalho na interventoria de Alagoas

RIO, 3 (A. B.) — A Agencia Brasileira está informada de que o tenente Temistocles Vieira de Azevedo assumiu interinamente a interventoria de Alagoas, e será substituido em breve pelo capitão Olopercio Almeida Daemon.

O conflito do CHACO BOREAL

(Continuação da 1.ª pagina)

nunciou a oração funebre o capitão Meaxespan, que qualificou o seu collega de figura maxima da campanha do Chaco.

Expressou que ante as cinzas do bravo militar o povo boliviano faz uma afirmação de confiança no triunfo das armas nacionais.

Falece um reservista boliviano que foi prisioneiro dos paraguaios

LA PAZ, 3 (A. B.) — Informações procedentes de Tupiza dizem que faleceu no hospital o reservista Filomeno Perez, que fez parte do grupo de prisioneiros entregue pelo Paraguai devido á ação da Santa Sé.

Sua morte vem mais uma vez retificar o martirio a que são submetidos quem tem a desgraça de cair em poder do inimigo.

Um coronel paraguaio felicita um bravo oficial boliviano

LA PAZ, 3 (A. B.) — O coronel Irrazebal, defensor de Madia, publica num diario de Assunção uma carta em que aproveita a oportunidade de felicitar o tenente-coronel boliviano, Ysmael Araribar, comandante do regimento Lanza, por haver tido atuação brilhante na desesperada, porem heroica tentativa de romper a linha paraguaia.

A comissão de inquerito da S. D. N. partirá para Genebra fim de dar contas da questão do Chaco

BUENOS AIRES, 3 (A. B.) — Segundo os meios informados a comissão de inquerito da Sociedade das Nações partirá a 6 do corrente para Genebra, afim de dar conta dos seus esforços para solução da questão do Chaco.

Ao que se diz esses esforços não serão coroados de exito em vista de rejeição paraguaia.

A impressão dum medico sobre o estado dos repatriados bolivianos

LA PAZ, 3 (A. B.) — O medico dr. Quintanilla declarou em uma roda de periodistas, o seguinte:

"O encarregado dos negocios do Urugual, Pirriz Coelso, convidado em sua passagem por Villazon a visitar o local onde se alojavam os ex-prisioneiros, não poude ocultar a forte impressão causada pelo estado dos repatriados."

Coisas do Vernáculo

Pedem-me explicação, por que chamo junta-de-coice aos cabeçudos do pão-duro.

Reminiscência do meu tempo de minino de Engenho. Os carros-de-bois são ordinariamente arrastados por duas juntas, que podem ser aumentadas. Os carreiros denominam junta-de-coice, junta-de-cambão.

Os bois mais refractários ao trabalho, os mais insensiveis ao ferrão, os mais cabeçudos, os mais emperrados, formam a junta-de-coice, que está á retaguarda da junta-de-cambão.

Aplique-se o caso em relação ao progresso do Recife e veja-se si os panificadores do pão-duro não formam uma junta-de-coice...

*

Este periodo de um telegrama do DIARIO DE PERNAMBUCO:

"Quanto á crise na comissão dos 26, disse que diversos relatores têm conseguido votos de seus colegas, antecipadamente, no sentido de crearem dificuldades áquelas que querem remeter ao plenario, o projeto elaborado pelo comité revisor."

Aquele infinito pessoal **crearem** não tem bôa justificativa.

Nem bôa nem má justificativa tem o anglicanismo **comité**. Para que **comité**, vestido á franceza, si temos **junta, comissão** etc?

*

Ainda, do serviço telegrafico:

"PARIS, 2 — No decorer do inquerito feito para apurar as origens e os envolvidos no escandalo de Bayonne, ficou esclarecido que Stavisky e o impostor alemão Barmat estavam combinados para **exercerem** conjuntamente os seus negocios duvidosos em 1931."

Outro infinito pessoal absolutamente injustificavel.

*

O governo federal feriou e o Instituto arqueologico vai festejar o dia do quarto centenario do nascimento de Anchieta.

Noticiando isto, o DIARIO DE PERNAMBUCO, na primeira e na ultima pagina, alterou o nome do evangelizador para Anquiéta.

O ch, no caso, é chianté, de modo que, para todos os efeitos, é Anchiéta (pronunciar Anxiéta).

Tambem aprendi na escola a pronunciar Anquiéta, mas não estou mais no caso de persistir nos êrros adquiridos na minindade.

Boa ocasião para o Diretor do Departamento de Educação fazer uma circular a todo o professorado, no sentido de corrigir-se a pronuncia errada do nordeste, em relação ao evangelizador de Piratininga. —M.

O QUE VAI PELO MUNDO

(Serviço telegrafico especial do "Diario de Pernambuco")

ESPANHA

A CRISE NOS TEATROS

MADRID, 3 — Todos os teatros fecharão na proxima segunda-feira, por haverem os regentes de orquestras se negado a reduzir o numero dos seus musicos nos teatros liricos.

ESTAO EM GREVE OS OPERARIOS DO JORNAL A. B. C.

MADRID, 3 — Em virtude da greve declarada entre os operarios do periodico "A. B. C.", essa publicação deixou de circular ontem e hoje. Os outros jornais relembram o tratamento especial que a direção do referido periodico dispensou sempre aos seus operarios, taxando a atitude dos mesmos de ingrata, declarando-se em parede sem ao menos apelarem para o tribunal mixto.

O NOVO COMISSARIO GERAL DA ORDEM PUBLICA

BARCELONA, 3 — Acaba de ser nomeado o novo comissario geral da ordem publica. A nomeação recaiu no sr. Coll que é amigo intimo do presidente da Generalidade.

UM PROJETO PARA A CONSTRUÇÃO DUM GRANDE TUNEL NA ESPANHA

MADRID, 3 — O sub diretor do instituto Oceanografico de Malaga declarou que os trabalhos do tunel sob o estreito de Gibraltar durariam aproximadamente 4 anos cujas despezas se elevariam a trezentos milhões de pezetas. Esses trabalhos dariam á Espanha uma importancia internacional de primeira ordem. As sondagens já procedidas confirmam que a abertura desse tunel se fará em condições da mais absoluta segurança.

BELGICA

E' FALSA A NOTICIA SOBRE UM ATENTADO QUE HITLER TERIA SIDO VITIMA

PRUXELAS, 3 — Foi formalmente desmentido o boato que circulou ontem nesta cidade segundo o qual Hitler teria sido vitima de um atentado. Esse boato é destituido de todo e qualquer fundamento.

OS NOVOS SELOS E MOEDAS COM A EFIGIE DO REI LEOPOLDO III

BRUXELAS, 3 — Somente depois de varios mêses é que se poderá por em circulação os novos selos e as novas moedas com a efigie do rei Leopoldo III.

HUNGRIA

A ESPIONAGEM NA HUNGRIA

BUDAPEST, 3 (A. B.) — A imprensa anuncia ter sido descoberta uma vasta organização de espionagem na Hungria. Essa noticia causou sensação. A tarefa principal da organização descoberta era espionar o Exercito hungaro e seus metodos de instrução militar. As autoridades mostram-se reservadas.

FRANÇA

UMA COMPANHIA DE AVIAÇÃO AMERICANA PARA SOCORRER 101 PESSOAS QUE SE ACHAM NUMA ILHA DE GELO

PARIS, 3 — Uma companhia de aviação americana na Russia póz á disposição do governo sovietico os serviços de seus pilotos para socorrer 101 pessôas que se acham na maior afliçõo sobre uma montanha de gelo que está se desgarrando no estreito de Bering

ITALIA

REUNIU-SE O GRANDE CONSELHO FASCISTA

ROMA, 3 — Sob a presidencia de Mussolini reuniu-se o grande conselho fascista que aprovou a lista de 400 deputados que formarão a nova camara da Italia. Foi marcada a primeira reunião para o dia 29. Entre os 400 candidatos eleitos, 250 mais ou menos pertenceram á velha camara.

A ESTERILIZAÇÃO DE DEMENTES NA DINAMARCA

COMPENHAGUE, 3 (A. B.) — Sobre a esterilização dos dementes praticada na Dinamarca desde algum tempo, com a nova lei agora apresentada ao Parlamento, o ministro dos Negocios Socials prevê as maiores possibilidades para a esterilização voluntaria e compulsoria. Agora as pessôas que estão sofrendo de incapacidade mental podem ser esterilizadas da idade de dezoito para vinte e um anos.

O valor do seu anuncio depende de quantos o lêm
Anuncie no "DIARIO

Apelo dos candidatos á matricula na Faculdade de Direito

RIO, 3 (A. B.) — Os jornais comentam que 50% dos candidatos á matricula na Faculdade de Direito sendo reprovados apelaram para o general Florez da Cunha e o ministro da Educação sr. Washington Pires, no sentido de baixar-se a media de seis para quatro. Entretanto o ambiente é desfavoravel á concessão em vista da indispensavel seleção dos candidatos.

O problema das minas carboniferas no Brasil

RIO, 3 (M) — O coronel Mendonça Lima teve ontem, em seu gabinete, longa conferencia com diversos proprietarios de minas carboniferas no Rio Grande, Santa Catarina e Paraná.

O entendimento com o diretor central dos carvoeiros verificou-se em virtude das instruções enviadas pelo chefe do governo. A solução do caso do carvão continu'a em estudos. Não se chegou, todavia, a um acôrdo.

Politica espanhola

O SR. LERROUX APRESENTA O SEU PEDIDO DE DEMISSAO

A queda do gabinete e as negociações para a recomposição ministerial

MADRID, 3 — O sr. Lerroux apresentou o seu pedido de demissão com a declaração de que assim procedia para não crear embaraços ao governo, em face da crise parcial do gabinete ministerial.

Com o sr. Lerroux, apresentaram o seu pedido de exoneração os ministros da Governação e da Fazenda.

O presidente Alcalá Zamora teria declarado ao chefe do gabinete que melhor seria si a demissão fosse coletiva, para maior facilidade de nova organização.

Deante da importancia da substituição do ministerio, foram convidados ontem mesmo para uma conferencia com o presidente da Republica, os srs. Bestero, Alba Azana, Martinez Barrios e Lara Nunes.

O sr. Azana aconselhou a ratificação, deixando-lhe, porem, o campo livre para eleger os seus colaboradores.

Os demais foram de parecer, no entanto, que se devia formar um ministerio composto de republicanos comprovados.

Si esse ministerio não podesse governar ,era aconselhavel então a dissolução do Parlamento.

Hoje continuarão as negociações com a colaboração dos srs. Negrin, Gil Robles, Martinez, Velasco, Cambo, Santalo Barcia, Maura e Horn.

Espera-se que até hoje á noite será organizada a lista do novo gabinete que ficará a cargo dos partidos Radical, Progressista, Liberal, Democrata, algum independente, dois agrarios e talvez um conservador.

A minoria popular agraria e a Liga combinaram não aceitar nenhuma pasta, muito embora apoiem o governo.

Os trabalhos de ontem na Assembléa Constituinte

(Continuação da 1.ª pagina)

Declarações feita por deputados na sessão de ontem da Constituinte

RIO, (A. B.) — Da sessão de ontem da Assembléa Constituinte destacamos o seguinte:

O sr. Amaral Peixoto exaltado disse que não queria meter-se na politica.

"Sou sincero". "Aqui estou para defender o meu mandato com denodo".

O sr. Raul Bitencourt: "Nós tambem".

O sr. Amaral Peixoto: "Estou revoltado". "A minha revolta é a de todo o Exercito".

O sr. Fampa Ribas: "Aqui é a revolta da Assembléa". "E' a revolta da nação".

O sr. Raul Bitencourt: "O Exercito está acima da intriga". "E. Excia. não se presta a isso".

O sr. Alcantara Machado: "O que a Assembléa precisa reafirmar é a supremacia do poder civil".

O sr. Amaral Peixoto: "Não contesto". "Somente quero dizer que o Exercito e a Marinha devem estar revoltados com as manobras com que querem envolve-los".

As disposições transitorias do projeto constitucional

RIO, 3 (A. B.) — O artigo 17º das disposições transitorias do projeto constitucional está assim redigido:

"Ficam aprovados os atos do governo provisorio e dos interventores federais nos Estados e mais delegados do mesmo governo, excluida qualquer apreciação judicial dos mesmos atos e dos seus efeitos."

Capitulos da futura Carta Magna divulgados pelo "Diario Carioca"

RIO, 3 (A. B.) — O Diario Carioca divulga os principais capitulos do projeto da Constituição elaborado pela comissão dos tres: Capitulo Poder Legislativo: artigo vigessimo segundo: O poder Legislativo será exercido pela Camara dos representantes e nos casos previstos nesta Constituição com a colaboração das Camaras dos Estados.

Paragrafo 1º: Ninguem pode ser simultaneamente membro de ambas as Camaras.

Paragrafo 2º: Cada legislatura durará quatro anos.

Artigo vinte e tres: As Camaras estarão reunidas em Assembléa Nacional, na capital do pais, sem dependencia de convocação a 3 de maio de cada ano sobre a presidencia do presidente da Camara dos Estados e na sua falta, o presidente da Camara dos representantes.

Paragrafo 1º: As Camaras poderão ser convocadas extraordinariamente pela deliberação legislativa permanente, pelo presidente da Republica, pelo Conselho Nacional ou pela maioria de membros de qualquer delas.

O policiamento nos arredores do palacio Tiradentes

RIO, 3 (M) — O policamento junto ao palacio Tiradentes, foi hoje reforçado por guardas civis e uma escolta de cavalarianos da policia, que se postaram em frente do edificio.

Os portões de lado tambem foram fechados e no entretanto, o ambiente da Assembléa foi de calma.

Os Sabonetes de Eucalypto Beija-Flor



SABONETE DE EUCALYPTO BEIJA-FLOR
Neutro, Antisético, emoliente
O Sabonete de Eucalypto Beija-Flor é um verdadeiro tônico da péle

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 70

Serie n. 81 — Sr. Antonio O. Cavalcanti — Rua Paysandú n. 385.

Serie n. 82 — Sr. Sebastião Mendes de Hollanda — Fadaria Nabuco.

Serie n. 83 — Sr. Dr. Godofredo Guimarães — Rua João Pessôa, 145.

Os proprietarios
HARTMANN & C.

VISTO:

M. de Souza Leão.
Fiscal do Governo Federal

Aviamos que a serie n 84 terá inicio no dia 17 em vez de 10 de março. Inscrevam-se hoje mesmo.

Giacomo Imbelloni & Irmão

TAILLEURS
MESSIEURS — DAMES
DRAPERIES — ANGLAISES
RUA DA MATRIZ N. 68 — RECIFE

MEIAS !...

A MAIOR CASA DO GENERO NA CIDADE E' O ARMAZEM A' FEIRA FRANCA

IMPORTADORA DAS PRINCIPAES FABRICAS DO SUL DO PAIZ

DEPOSITO PERMANENTE DE PERFUMARIAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

RUA DA PENHA, 3

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO

ANO 109 — Domingo, 4 de Março de 1934 — NUM. 51

VIDA LITERARIA

ANTOLOGIA

AGRIPINO GRIECO

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

O sr. Estevão Cruz manda-me do Rio Grande do Sul uma "Antologia da Lingua Portuguêsa". E' obra ..lida com alguns deslises, mas demonstrando, por parte do antologista, o desejo de bem servir o espirito do tempo.

Com efeito, os nossos organizadores de florilegios fazem, em geral, sentir aos estudantes como se escrevia em outras épocas. O sr. Estevão Cruz procura fazer sentir muito mais como se escreve hoje. E é isto mesmo que lhe torna a coletanea extremamente simpatica.

Não porque eu esteja incluido ai com evidente benignidade, mas porque ai estão, precedidos de escorço bio-bibliografico e de critica precisa, os homens que no instante significam, realmente o Brasil mental: Alberto Rangel, Gilberto Amado, Humberto de Campos, Jorge de Lima, Manoel Bandeira, Mario de Andrade, Monteiro Lobato, Oliveira Viana, Tristão de Ataide.

E se alguns nomes robustos foram omitidos, devo atribuil-o, apenas á dificuldade que teria tido o autor do florilegio de recolher-lhes os dados biograficos, e a lista de obras. Especialmente os dados biograficos, num pais em que os homens de letras são mais coquetes que as mulheres sem letras e onde ninguem consegue saber direito a idade do sr. Catulo da Paixão Cearense.

Assinale-se que não move ao senhor Estevão Cruz nenhum sectarismo de igrejola, sendo o seu criterio dos mais amplamente ecleticos. E é bastante louvavel que ele, ao lado de trechos de literatos academicos creadores de uma literatura potavel mas desaborida, tenha alongado trechos de patriotas desabusados como o sr. Mario de Andrade, que ainda escandalisa a pudicicia dos pedagogos da critica, embora seja um autor profundamente sensato e destinado naturalmente a tornar-se classico.

Aqui estão um dos melhores pedaços do "Macunaima" e um poema em que se fundem descrições citadinas de carnaval, impetos de poesia franciscana disfarçados em ironia e uma irreprimivel tendencia para a captação de todas as vozes e inspirações folkloricas. Sim, já é coragem, e nobre coragem, fazer ler ás crianças essas belas coisas seivosas, e interessantes mesmo no exagero, de um cerebro vivo e inquieto, de preferencia a dar-lhes as fatias de pão com marmelada dos senhores que, em vez de calças, parecem trazer as saias da condessa de Ségur ou, nascido em Itu ou em Ico, querem falar com o sotaque italiano do De Amicis do "Coração".

E' verdade que, quasi sempre que fornece uma produção dos modernistas, o sr. Estevão Cruz, para não irritar muito os partidarios das escolas decaidas, vai transcrevendo conceitos de criticos conservadores, que representam uma especie de cautelozo antidoto a possiveis demasias dos inovadores tumultuosos.

O que quer dizer que o subsidio literario é ai copioso. Tem o leitor todos os elementos para ser bom jurado nesse juri de autores e livros em que não raro se azedam na contenda acusadores e defensores.

A proposito do sr. Jorge de Lima, soube o sr. Estevão Cruz encontrar informação nova, indo a dois escritores que disseram coisas das mais definidoras sobre o poeta da Negra Fulô, ou sejam e romancista José Lins do Rego e o ensaista Valdemar Cavalcanti.

A' raiz da atual agitação literaria, o antologista vê os germes em que foram prodigas a obra artistica de Graça Aranha e a obra metafisica de Farias Brito. Estes, no seu entender, os suscitadores de tudo o que vai hoje de superior pela inteligencia dos brasileiros. Isto sem esquecer um Alberto Torres, um Jackson de Figueiredo.

No tocante ao sr. Oliveira Viana, ha um pequeno equivoco quando dá como saido o segundo volume das "Populações Meridionais do Brasil". Ainda não saiu. Sairam, sim, novas edições da primeira parte da obra.

Acentue-se agora que o sr. Estevão Cruz, deixando-se levar pelo mesmo impulso de liberal equanimidade de Carlos de Laet e Fausto Barreto, resolveu acolher, nessa montoeira de flores do idioma, composições de portuguêses antigos e modernos. Nobremente o fez e tambem inteligentemente. O livro assim é bem mais rico e bem mais nosso. Afinal, tudo o que se escreveu do Algarve ao Minho está, já agora, de tal modo incorporado a nós outros que não ha como tentar no caso separatismo de cultura. Muitas expressões lusas caidas em desuso em Portugal ficaram por aqui na linguagem do povo Rui é Vieira bacharel. Os nossos simbolistas adquiriam no "sabo" as lagrimas de Alexandre Herculano para chorarem de novo. Não houve entre nós romancista mais lido que Eça de Queiroz. O autor dos "Maias" lampejou em todo quarto de estudante pobre, sorriu por todos os nossos patricios macambuzios, e ainda hoje é dificil compreender como um cidadão de tanto genio pôde "acontecer" em português. Não houve aqui poeta mais lido que Guerra Junqueira. O autor da "Morte de Dom João" foi convidado obrigatorio de todos os nossos saraos, fez-se locatario de todos os albuns. Logo os dois são, para nós, escritores eminentemente nacionais, e florilegio em que faltem não está completo para o Brasil.

Gomes Leal, cuja obra é deploravel ruinaria informe de materiais para uma catedral que não chegou a ser erguida, foi bem examinado. Igualmente o foi o japonista que, ha semanas, o meu amigo Tristão de Ataide, numa distração explicavel em quem trabalha tanto, chamou de Vencesláo de Morais, um Pierre Loti muito mais fidedigno, sem gigolotagem literaria de musmês, e um Lafcadio Hearn talvez ainda mais poeta e melhor estilista, o verdadeiro renovador do interesse auscitado na Europa pelos fidalgotes tesouros das narrações de Fernão Mendes Pinto.

O sociologo Antonio Sardinha, que conduziu em Portugal um movimento de idéas analogo ao do nosso Jackson, preocupados ambos, talvez, com o Maurras monarquico da "Action Française", é justissimamente reverenciado.

Com relação a Cruz e Sousa, diz o sr. Estevão Cruz que era ele chamado de "Cisne Negro". Não sei se lhe chamaram assim em vida ou se não foi o sr. Carlos Dante de Morais, ensaista gaucho, que lhe pôz esse feliz cognome.

O meu caro Adelmar... O meu caro Olegario... Aqui estão os dois a representarem o Pernambuco poetico destas primeiras decadas do seculo XX. Duas excelentes creaturas, incapazes mesmo de fazer inveja aos demais com a publicação de excessivas obras-primas. Um é a mais branda e delicada das alminhas, a "animula vagula, blandula" do imperador Adriano, num vasto perimetro carnal em que a pobresinha poderá a cada instante transviar-se quando á procura do coração ou do cerebro, podendo tomar o rumo de regiões mais prosaicas. O outro é especialista em cigarras, as cigarras que um classico achava aborrecidas, do "tedioso inetro", mas, celebradas por ele, fazem pensar em pequenos bosques sem nenhum perigo, no modico pantelismo dominical de um pique-nique de empregados do comercio.

Aludindo a Raul Pompeia, o senhor Estevão Cruz repete o erro de que ele se suicidou em 25 de dezembro de 1905, quando foi em 1895. Outro ligeiro equivoco é, no tocante a Machado de Assis, dar "A Mão e a Luva", que é romance, como comedia.

Quanto a Melo Morais Filho, não valerá grande coisa. Interessou aos contemporaneos e talvez fique nos manuais de historia literaria porque contava anedotas sobre Laurindo Rabelo, explorava assuntos nativistas, possuia um ar de velhota prestimosa que ensina receita de doces e remedios aos vizinhos e andou pelas ruas de São Cristovão celebrando o dia de Reis em companhia de Silvio Romêro. Mas é meio chocante ve-lo, em antologias como esta, ocupar mais espaço que Castro Alves, de quem ele é apenas um éco e um éco ao mesmo tempo enfraquecido e deformado. Tratando de Rui Barbosa, o sr. Estevão Cruz lembra que o apelidaram de "biblioteca ambulante". Recordaremos nós outros que houve até quem o pintasse com uma biblioteca no craneo, biblioteca de enormes estantes em que juristas e teologos, poetas e romancistas, historiadores e criticos formavam uma especie de concilio ecumenico da sabedoria dos seculos. Reportando-se á época turva do Encilhamento, que foi aqui um panamá cheio de "krachs" e fugas de banqueiros, o antologista procura, de certo modo, atirar a responsabilidade desse desmoronamento economico a Rui Barbosa, como que aceitando os argumentos do sul-riograndense Ramiro Barcelos, aliás otimamente controvertidos pelo proprio Rui. Cremos que Ramiro, apezar de ser o divertido caricaturista verbal do "Antonio Chimango", não levou a melhor quando teve de engalfinhar-se oratoriamente com Vieira sem tonsura. Resto a rosto era dificil humilhar esse homem. Bem me lembro da maneira distante e gelida com que ele fulminava um João de Sequeira qualquer, comissionado para injuria-lo em "vozes inarticuladas e delirantes", e compreendo que Barbosa Lima, mantendo-se no recinto do Senado, arrogantemente de chapéo na cabeça, para desconsiderar deputados e senadores reunidos, só se descobrisse á entrada do Rui, observando com orgulhosa modestia: "Agora sim vejo alguem deante do qual deva descobrir-me!" Rui é tão grande que resiste aos louvores do sr. Laudelino Freire. Explorado por todos, "pelos que o louvam, pelos que o atacam", e sendo ainda o mais rendoso dos defuntos, dá a impressão de que irá viajando tranquilamente com o Brasil por toda a eternidade.

Observemos ao sr. Estevão Cruz, para que o corrija na segunda edição, ser "Lagartas (e não "Lagartos") e Libelulas" o titulo de um livro do sr. Humberto de Campos, do cronista e memorialista que é hoje o supremo dessedentador de leitores do pais e, mesmo doente, sabe rir e fazer rir os demais, extraindo das suas dores uma especie de nobre alquimia, sem, de resto, ir ás jograrices daquele Scarron estropiado que morria em publico entre gargalhadas e caretas.

Passagem curiosa é aquela em que Tobias Barreto se confessa contra a perseguição dos judeus. Deante das façanhas de Hitler, não sabemos como conciliaria ele hoje o seu germanismo delirante e essa honrosa piedade pelas creaturas encurraladas nos "ghetos" e forçados a manejar o ouro contra os aticadores de fogueiras raciais.

Em chegando a Domingo de Magalhães, ocorrem-nos as duvidas auscitadas pelo logar do nascimento do poeta. Não que muitas cidades estejam a brigar por causa dessa honra. Afinal o homem, se é Homero, o é de modo muito parcimonioso... Mas o caso é que uns o dão como tendo-florido aqui mesmo no Rio e outros lá da outra banda da Guanabara, nessa Niteroi que ele celebrou num consciencioso madrigal patriotico. Tambem em relação ao visconde de Taunay, um estrangeiro, o viajante Gustave Aymard, o deu como francês de nascimento, desejoso de roubar-nos um bom romancista idilico, numa pais que os tem tão poucos, o leva-lo á França, que possue tanto Florian e tanto Bernardin de Saint-Pierre. De Varela sabe-se que Camilo o tratou erroneamente de paulista, troçação geografico em que igualmente incidiu Carlos de Laet, em artigo publicado na "Revista Brasileira".

Uma vez que Gregorio de Matos Guerra figura neste florilegio, e com um destaque que está longe de ser usurpado de todo, recorde-se, de passagem, haver a Academia de Letras lançado, não ha muito, no mercado o volume de poesias eroticas do "Bôca do Inferno". Recreiem-se os pornografos com a dadiva de um cenaculo austero em que figuram tantos medicos, um arcebispo, varios diplomatas e dois ex-ministros.

Mas insista-se em que Portugal tambem largamente figura neste conclave de glorias antumas ou postumas. Repetiremos que nada é mais equanime. Ainda ha dias, parámos eu e o historiador Eugenio de Castro para considerar, á beira da calçada da Avenida, quanto os portuguêses foram sempre descobridores do Brasil intelectual e moral, mais que do fisico. A carta de Pero Vaz é de uma argucia psicologica verrumante. O escrivão de bordo, tendo visto tão pouco, adivinhou quasi tudo. O livro de Gabriel Soares é obra de precisão tecnica sobre a nossa terra e a nossa gente, que para tantos outros seriam amontoados de incognitas. Evidentemente holandêses e francêses não souberam ler em vernaculo na nossa alma. Qualquer mensagem de instrução de um governador de somenos deixa entrever os dons de articulação politica e social de um legislador a que não é tambem estranha a velhacaria do sorriso diplomatico de Talleyrand. Nossa grande literatura começa logo no seculo XVI e talvez ai estejam os mais brasileiros dos livros brasileiros.

Na retina morta do padre Antonio Vieira viveriam, não as paisagens de Lisbôa ou Roma, mas as paisagens baianas.

(Continua na 2ª pagina do suplemento)



Miss Verona Gruenther, eximia nadadora e campeã de tenis dos amadores locais, vai se casar com um esportista completo, que é o tenente Garrison Davidson, treinador da Academia Militar de West Point. Um casamento nessas condições deve valer por um curso pratico de Eugenia

Reminiscencias...

HUMBERTO DE CAMPOS

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

Carnaval!... Carnaval!... Por que haverá da minha parte, por ele, esta indiferença irremovivel? Por que me paga ele essa indiferença com um despreso frio e superior? Procuro em mim mesmo as origens dessa antipatia reciproca e mal disfarçada, e vou encontra-las na minha infancia de menino solitario, orfão e pobre, jamais convidado para tomar parte nas festas alheias.

O Carnaval do meu tempo, na terra em que passei a parte mais interessante da minha infancia, não reservava, aliás, logar para as crianças. Era bruto e sem graça, e não se assinalava senão pela violencia do entrudo. O mais antigo de que me resta lembrança é o de 1894, em Parnaiba. Grupos de rapazes inteiramente molhados, percorrem as ruas, tendo ao lado uma sacola de anilina. Dirigem-se, de preferencia, ás casas em que ha moças. A' sua aproximação, as portas se fecham, e são forçadas, por dentro, com as trancas de madeira e com os ferrolhos mais seguros. Eles forçam, porém, as janelas, ou pulam as cercas e os muros, e caem de assalto sobre a familia toda. Velhos e moços, patrões e creados, são arrastados para junto dos poços ou dos barris dagua, e o banho é completo, com o sacramento de alguns punhados de anil ou de anilina. Velhas contas são liquidadas nesse dia. Ameaças de um ano inteiro são cumpridas nessa hora. E melhor se compreende essa furia, refletindo que é esse o unico dia em que são permitidos certos contactos, sentidos na luta corpo a corpo entre rapazes e moças, e a ocasião unica em todo o ano, em que os olhos desvendam ou, melhor, adivinham, certas plasticas, através dos vestidos que a agua justou aos contornos. Para escapar á ferocidade dos atacantes, os mais expertos se metem na cama emburilhados, simulando enfermidade grave. Mas são arrastados, assim mesmo, de gorro e camisolão, para junto do poço no quintal ou para junto do barril no banheiro e, ai, batisados debaixo da gritaria. A familia atacada defende-se heroicamente com a tisna das panelas. Si as moças são muitas, e ás vezes se reunem para isso, agarram um dos invasores, puxam-no para a cozinha, e de tal modo sai ele de lá que parece ter descido pela chaminé, tamanha é a camada de fuligem que traz na cara e na roupa molhada. Refugiados em um canto de casa, as crianças gritam, choram, sapateiam, apavoradas com a presença daqueles demonios negros que lhes querem destruir os parentes.

Em 1893 o entrudo sofreu uma alteração consideravel, recomendada pela moralidade dos costumes. Para evitar os atritos, as lutas corporais que tanto preocupavam os pais e maridos, instituiu-se o "chuveiro". O "chuveiro" era um canudo de lata, medindo um metro, ás vezes mais, de comprimento, e com a fórma de uma seringa de injeção. A sua propriedade consistia em manter o entrudo á distancia. Com ele o folião lançava o jacto dagua por cima das janelas mais altas, inundando as salas, e perseguia a presa, seringando-lhe a carga do "chuveiro", aplicando-lhe, assim, um banho, sem recurso de atracão. Mas o regime do "chuveiro" durou pouco, porque, em 1895, o "limão de cheiro", ou "cabacinha", dominava inteiramente o Carnaval parnaibano.

O "limão de cheiro" representa uma conquista consideravel no entrudo carnavalesco, em todo o Norte. A emigração para a Amazonia de onde os rapazes mandavam ás familias rigidos blocos de borracha, facilitava grandemente o surto da industria. Não havia casa, então, em que não se trabalhasse nervosamente no preparo desse amavel engenho de guerra. Sentados em torno á mesa de jantar, ou, no chão, sobre uma esteira de carnaúba, moças e senhoras entregavam-se alegremente á confecção dos "limões". No centro da mesa ou da esteira, grandes bacias com agua colorida, vermelha uma, verde outra; esta azul, aquela roxa ou amarela, a que se adicionava um pouco de perfume. Com um canivete afiado, cortavam-se as laminas de borracha. As moças de bons dentes mordicavam então a orla dessas laminas, prendendo-as, fabricando dessa maneira pequeninas bolsas. Com uma seringa, outras as iam enchendo de agua anilinada e cheirosa. Com os dentes fechava-se o orificio. E estava pronto o "limão de cheiro", o qual, posto á venda, custava precisamente... um vintem!

A produção era enorme, mas as encommendas ainda eram maiores. Por isso, formavam-se grupos de rapazes, que compravam os "limões de cheiro" desde alguns dias antes, e os conservavam em bacias com agua. Certa vez, mesmo, um dos grupos mais fortes acumulou alguns milhares deles, que ficaram guardados em um quarto do hotel Borges, no largo da Matriz. As moças das vizinhanças souberam, porém, dessa provisão, e, penetrando nesse quarto, furaram todos os "limões" com alfinete. E quando os foliões chegaram para prover-se, não encontraram senão algumas bacias de agua colorida! Por esse tempo, havia sido inaugurado o entrudo a cavalo. Cidade arenosa, e então sem calçamento, Parnaiba oferecia uma resistencia feroz a quem pretendia percorre-la a pé. Os rapazes mais elegantes transferiram-se, assim, da infantaria para a cavalaria, levando á tiracolo vastas sacolas com "limões de cheiro", com os quais travavam combates com as moças, que respondiam com os mesmos projetis, debruçadas nas janelas. Como as casas da cidade eram todas caiadas, é de imaginar como ficavam essas frontarias brancas, após uma lavagem de anilina. Em 1900 ou 1901 apareceu, finalmente, o "confeti", que ali chegou, pelo correio, em um pacote de dois quilos, mas teve de pronto, imitação, em outro, de forma triangular, feito a tesoura, com seus metais.

Referiam os rapazes espirituosos da cidade que a primeira partida de "confeti" que foi ter a Parnaiba era de côr amarela e teve um destino inesperado. A familia que o recebeu supos que se tratasse de "esrelinhas" para sôpa, e tomou-a toda no jantar...

Quanto ao Carnaval, propriamente dito só me recordo ter visto, nas ruas, individuos fantasiados de "alma" e de "morcego". Certa vez formou-se um cortejo de cavaleiros fantasiados. O tumulto foi, porém, tamanho, que a cavalhada não saiu da rua Grande. O "Zé Pereira", porém, nunca faltou, com toda a furia do seu bombo e dos pratos.

Quanto a mim, só me "fantasiei", em toda a minha vida, uma vez, sem contar as que, depois, me apresentei em publico, metido no fardão da Academia. Foi em 1896, si bem lembro, tinha feito onze anos, e arranjei, para vestir-me, uma calça velha de um dos meus tios, cujas bainhas dobrei como pude. Um paletó velho, que me vinha quasi aos pés, umas botinas de homem, e um chapéo de carnaúba, completavam a minha elegancia. No rosto, uma feia mascara, de quatrocentos reis. A' mão, um chiqueirador. Saimos, eu e uns seis ou sete molecotes, da casa de uma lavadeira á rua do Igarapé. Assim, porém, que cheguei á rua, senti uma vergonha tão grande do meu ridiculo, assaltou-me de tal maneira a consciencia da minha falta de espirito, amesçando todo mundo com meu chiqueirador, que ao chegar á esquina voltei na carreira, retomando o meu vestuario comum. E nunca mais me meti em outra aventura que me desfigurasse a de deputado.

A Vida Romantica do Casal Lindbergh

PROCURANDO NAS ALTURAS UMA FELICIDADE QUE NÃO FOI ENCONTRADA NA TERRA

Como uma multi-milionaria deixa de dedilhar a lira para governar um avião

Se si fizesse um concurso para escolher o par mais romantico da atualidade, naturalmente o primeiro premio seria dado ao casal Lindbergh. Unidos por um grande amor, que a desgraça feriu bem cedo, o extraordinario aviador e a multi-milionaria que o esposou realizam hoje, deante do olhar deslumbrado do mundo, uma aventura maravilhosa. Um espirito de poesia e de entusiasmo esportivo resplandesce na existencia agitada dessas duas mocidades explendidas que resolveram oferecer á humanidade prosaica e triste um raro exemplo de heroismo facil que se sobrepõe a todos os assaltos da adversidade.

E isso é tanto mais interessante quanto se sabe que a ultima impressão deixada pelo casal Lindbergh foi o de um desespero profundo, que parece quasi irremediavel. O filho querido, o garoto que devia herdar a imensa fortuna da mãe e a gloria estupenda do pai, foi raptado pelos "gangsters". O mundo inteiro emocionou-se com esse episodio doloroso. Uma onda dominadora de sentimentalidade envolveu o par famoso, no instante terrivel da sua angustia. Não houve um só lar no Occidente que não tivesse uma lagrima pelo desaparecimento do filhinho de Lindbergh. O encontro do pequenino cadaver veio marcar uma nova fase de aflição universal.

Depois... Depois, caiu a generosa cortina do esquecimento sobre o epilogo da tragedia. Outros sofrimentos desviaram a atenção das almas sensiveis, que se solidarizam com todos os dramas sensacionais. O "caso" Lindbergh havia passado de moda. Porque até o romantismo é uma questão de moda...

DIVIDINDO A GLORIA

Agora, uma noticia notavel, mas de feição alegre, veio focalizar novamente o casal ilustre. Os dois Lindberghs preparam um "raid" aereo em redor do mundo! E' uma "rentrée" impressionante. Principalmente por que o piloto prodigioso do "Espirito de S. Luiz" vai dar á sua companheira uma oportunidade para participar da sua gloria esportiva. Seguindo o exemplo de Amy Johnson, a valorosa mulher do aviador Mollison, Anne Morrow Lindbergh quer ser a colaboradora do marido nas suas proezas aeronauticas.

Seria, pois, interessante e oportuno dar aos leitores uma impressão geral da vida luminosa desse casal que já conheceu tanta alegria e tanta amargura. E, para isso, nos valemos do curioso artigo que dedica a esses favoritos da publicidade jornalistica o magazino literario do "New York Aimes". Eis o que escreve Russell Owes, na sua brilhante cronica:

"Ha uma cousa que o casal Lindbergh detesta profundamente — é ser considerado como o par mais romantico do mundo. O aviador e a sua esposa amam a simplicidade e querem viver a sua propria vida, sem dar atenção á platéa. Não gostam de fazer sensação e desprezam tudo que possa parecer espetacular.

"Entretanto, não podem impedir que o publico, principalmente o publico americano, os considere como figuras essencialmente novelescas. Por uma razão muito clara: é que os dois procedem realmente com um senso de poesia que lhes é natural e pertence ao proprio temperamento.

O AVIADOR E A POETIZA

"Charles Lindbergh é um enamorado da gloria. Conheceu-a bem cedo, em plena juventude e pelo simples feito de um dia. Na vespera do seu vôo sensacional Nova-York-Paris, era um piloto obscuro. Logo depois, o seu nome brilhava no cartaz internacional. E desde esse dia, a fama o persegue sem cessar. Por culpa, talvez, do proprio aviador que tem o segredo de sair sempre bem das mais arriscadas aventuras.

"A sua esposa é tambem uma personagem singularissima. Riquissima e herdeira de uma das maiores fortunas do mundo, demonstrou desde menina uma naturesa rara. Em vez de ostentar a sua opulencia, preferia gastar o tempo em estudos serios e profundos. Aos desesete anos, surpreende os Estados Unidos revelando-se uma poetisa extraordinaria. O nome de Ane Morrow era já citado com admiração nas paginas de critica literaria antes mesmo que o do aviador aparecesse nas colunas reservadas para as grandes proezas da aviação.

"Depois, o casamento da poetisa e do aviador um cunho francamente romantico. Lindbergh volta triunfante do seu "raid" sensacional. Para fugir ao excesso de entusiasmo popular que empolgara os Estados Unidos, onde quasi não podia resistir ao transbordamento das manifestações consagradoras, o "as" incomparavel vai procurar um abrigo na capital do Mexico. Era o seu destino que se jogava nessa partida. E' que na capital mexicana, ele vem a conhecer a filha do embaixador americano. Uma recepção em honra do aviador. Uma jovem que se deslumbra com o heroismo e a singeleza de um dos expoentes esportivos do mundo. Um rapaz celebre que se apaixona por uma moça palida, de fisionomia triste, recolhida, sensivel e culta, tão diferente do ideal comum dos moços "yankees", isto é, a "girl" corada, musculosa, alegre, exuberante e futil.

"Uma semana depois, estavam noivos. Passado um mês, a America do Norte festejava o notavel acontecimento social que foi o matrimonio de Lindbergh.

"Desde esse tempo, os psicologos trataram de resolver um interessante problema. Nessa união, qual o temperamento que havia de prevalecer? O espirito esportivo de Lindbergh ou a alma poetica de Anne Morrow?

A LUTA DE DOIS TEMPERAMENTOS

"Na primeira fase, parecia que a poesia dominava... O aviador deixou de armar projetos de novos vôos. Em compensação, interessava-se vivamente pelos assuntos culturais. E houve quasi um escandalo nos Estados Unidos quando uma revista literaria publicou um soneto da lavra do piloto. O homem que saltara sobre o Atlantico, guiando o seu aparelho valente, deixava-se transportar agora pelas "azas da fantasia". Os enamorados do espirito moderno protestaram contra essa clamorosa concessão ao passadismo lirico.

"Mas, veio a desgraça de Long Island. Desaparece o primogenito do casal. A realidade menstruosa destruia ao mesmo tempo o plano esportivo de Lindbergh e o sonho poetico de Anne Morrow. E, o que era ainda mais doloroso, os dois sabiam que a responsabilidade daquele drama cabia em parte ao proprio valor que possuiam. Se Lindbergh não fosse um homem glorioso e a sua esposa não chamasse atenção, com o seu renome literario, para sua fortuna talvez os "gangsters" não se lembrassem de escolher o seu filho para alvo da sua infame extorsão.

"Mas, a juventude possue um incomparavel poder de renovação. O tempo encarregou-se de atenuar o golpe da vida. Nasceu outro filho. O riso voltou a resplandecer na fisionomia angustiada do casal.

"E, então, continuou a luta dos dois temperamentos. Mas, para surpreza geral, foi o de Lindbergh que venceu. Anne Morrow passou a interessar-se pela aviação, talvez como um derivativo para o seu tormento. Ia procurar na vida, pela realização de atos de belesa e de bravura, a poesia que a cultura livresca não lhe pudera dar plenamente. A mão que dedilhava a lira antiga passou a manejar o volante dos aparelhos modernissimos, Lindbergh foi um perfeito professor.

"Os progressos da aluna foram assombrosos. A poetisa revelou-se logo uma aviadora notavel. Em pouco tempo, era uma colaboradora precisa. Nos seus passeios aereos através dos Estados Unidos, muitas vezes Lindbergh lhe entregou, com inteira confiança, a direção do aeroplano. E ia dormir calmamente, certo de que o volante seria bem comandado. Num desses vôos, a senhora Lindbergh chegou mesmo a bater um record, fazendo em 14 horas o "raid" transcontinental de Nova-York a S. Francisco. Esse explendido resultado animou o casal a tentar uma façanha muito seria. Era um passeio até a China. Não é preciso explicar que foi bem sucedido. Nos ares, os Lindberghs têm uma sorte invejabilissima...

"Agora, após uma demonstração impressionante sobre as regiões geladas da Groelandia, o casal vai tentar a volta do mundo. Será a consagração dessa admiravel solidariedade esportiva e sentimental que faz do aviador e da poetisa justamente o que eles não querem ser — o par mais romantico do mundo.

O gato da rua do Catête

CONTO MISTICO REGIONAL

Sandor de LIMA

Meus tempos de rapaz! A academia, a vida estonteante e despreocupada. Já lá vão para mais de vinte anos... E a vida continuou, porque a vida é como o curso das aguas. Fico, então, me lembrando... Na minha pensão, á rua do Catete, eramos um grupo luzido de estudantes. A dona da pensão — madame Helena, Francêsa de Bordeus. Usava um "pegnoir" azul. Um sonho! E que gato lindo ela creava!? Que amor de gato! Como eu tinha pouco dinheiro quasi não saia. Ficava em casa olhando o gato que se chamava Tubarão. Foi o nome que lhe deu um estudante mineiro. O Tubarão era maravilhoso. Discreto, sobrio, tranquilo como um relogio daqueles antigos. Era louco por camondongos, mas só os comia com requintes de volupia. Era um verdadeiro artista na preparação do bote... antes de manja-los scarinhava-os, atraia-os e depois devorava-os. A's vezes pegava um camondongozinho, metia-o dentro da boca e depois soltava-o para ele ter a sensação de que estava salvo, mas depois, outra vez, agarrava-o entre os dentes e mastigava silencioso... Muitas vezes fiquei de longe espiando. O Tubarão encolhia-se no assoalho e fingia que estava cochilando. Os ratinhos vinham, davam com a ponta da causa no seu rosto, roçavam-se nele e ele ficava imperturbavel. Chegavam mesmo a assumir atitudes de quem não tomava conhecimento da existencia do Tubarão... E o Tubarão, formidavel, tipo de filosofo, ficavo quieto, e pelo macio, as unhas escondidas no veludo das patas, uma expressão brilhante no olhar... Depois de algum tempo observei que o Tubarão antegosava, naquela atitude, o camondongo que ia comer...

No fim de algum tempo, o Tubarão, vagaroso, discreto, sutil, erguia o dorso, a olhar entre risonho e tragico, e de um golpe engulia o camondongo, que não tinha tempo de gritar. Em seguida lambia os queixos finos e caia de novo na suave modorra... Ficava digerindo...

Que amor de gato!

Com o correr do tempo, o Tubarão, de tanto comer camondongos, ficou com o estomago dilatado. Foi o periodo em que mais admirei o gato da pensão da rua do Catete. Ele continuava quéto, fingindo que dormia, e deixava os camondongos se ajuntar perto dele. Permitia que os camondongos perdessem completamente o medo. Ia mesmo até ao ninho dos camondongos, brincava com eles, fingia que estava achando muita graça neles. E os camondongos trançavam perto do Tubarão que — coitado! — com o estomago dilatado aguardava paciente a sua oportunidade... Enquanto isto ia dando intimidade aos camondongos, prendia-os debaixo das patas, soltava-os, punha um de cada vez dentro da boca e depois abria a boca e soltava um por um... Quando, afinal, os camondongos estavam completamente convictos de que não havia o menor perigo perto do Tubarão, ele com a maior serenidade deste mundo, comia dois de uma vez... Estava com o estomago dilatado e um só já não o alimentava.

Que amôr de gato! E com que saudades eu me lembro do meu tempo de estudante, da pensão da rua do Catete, dos camondongos e do Tubarão!

Pobre gato! A dilatação do estomago foi aumentando e um dia ele comeu tantos camondongos que teve uma formidavel indigestão e morreu...

Historias Miudas

I

AS BORBOLETAS

Na sua vida de marinheiro destemido, o almirante Ribas não havia encontrado, jámais, em alto mar, um temporal tão violento como aquele, desencadeado, de repente, sobre a sua cabeça de neve entre as vagas de séda daquele salão.

— De que se vestia Eva, antes do pecado, almirante? — perguntava Mme. Antoine, sorrindo, batendo-lhe, graciosamente, com o leque nos dedos.

— Ande; responda! — intimava, desafiadora, a baroneza de São Nicolão, mostrando-lhe os dentes mais mimosos do mundo.

— Engasgou-se? — indagava, zombeteira, Mlle. Toledo Ribeiro, atirando-lhe com intimidade uma bolinha de papel de rebuçado.

A situação era realmente, delicada. que poderia ele dizer, em verdade, sobre o assunto, se não havia um livro sagrado, nem profano, que lhe falasse dos figurinos daqueles tempos? Que Adão e Eva andavam vestidos no Paraiso, era indubitavel; porque, após a maldição, ficaram nu's. De que eram feitas, porém, estas vestimentas? De morim? De palha de séda? De mussellina? De casemira? De ganga? De veludo? De crêpe da China? Era essa dificuldade que paralisava a lingua do delicioso mundano, tão querido das senhoras, quando ele aventurou, para salvar a situação:

— De que se vestia o primeiro homem, eu, com franqueza, não sei. Do que não tenho duvidas, é do trajo da mulher.

— Então diga! — pediu, esfregando as mãos, a baroneza.

— Diga! — intimou Mme. Antoine.

— Si sabe, diga! — duvidou outra senhora, entrando no grupo.

Jovial, como sempre, o velho marinheiro sorriu com os seus dentes magnificos e sentenciou:

— O tecido de que se vestia a primeira mulher, minhas senhoras, era um que é, hoje, quasi desconhecido na terra. Vestiu-se ela desse tecido, e trazia nos cabelos uma flôr. De subito, porem, após o pecado, o tecido se dissipou como por encanto, e a flor fugiu, rapida, pelos ares. E a Mulher se viu, de repente, completamente despida!

(Continua na 2ª pagina do suplemento)

PELA CIDADE DE MAURICIO DE NASSAU

MORENA DE ARRABALDE

O pé de mulungú fica ali perto.
Toda tarde, ao crepusculo passando,
vou ver a vida do arrabalde, certo
do que o arrabalde é ali de vez em quando.

Ali não é um canto tão deserto.
Mesmo nem todas andam como eu ando
— bohemio da vida inteira, o passo incerto,
uma vida que vai já se apagando.

Vamos ver as mulheres. Umas, duas,
três, quatro, — umas de pele côr de jalde,
outras de roupas leves, quasi nuas.

E outros tipos lá vem. Nem quero ve-los.
Não gosto de morenas de arrabalde
que usam banha de cheiro nos cabelos.

O POETA SUBURBANO

Porque me vês assim modestamente
de roupa branca e de chapéo barato
julgas que eu seja um tôlo, um caricato,
isso que é, afinal, a demais gente!

Não vejas os ranções de meu sapato.
Olha, sem raiva, para mim, de frente,
mas não rias do meu cabelo rente
que trago curto porque sou mulato.

Depois o habito não é que faz o monge.
Muito poeta engraçado eu sei em cujas
rimas nada te agrada, nem de longe.

Em mim vês algo que me desabone?
Os poetas de hoje, que andam de unhas sujas,
Não usam mais cabelo á la garçone.

ESDRAS-FARIAS

ERNESTO NAZARÉ

MARIO DE ANDRADE

Ora se jornais deram de repente a noticia de que Ernesto Nazaré tinha morrido. E' bem o que amargamente se poderá chamar de "morte de defunto", porque Ernesto Nazaré de ha muito que estava morto na leve memoria dos homens. Os moços, os universos que agora terão vinte anos, esses, na maioria infinita, nem mesmo com a noticia dessa morte, poderão rememorar coisa nenhuma. Ernesto Nazaré não representará nada para eles nem mesmo a memoria de algum namoro antigo. Pessôas mais velhas, sim, essas terão maxixado algum dia revelho, aos balouços do "Bambino" ou á pararaquice do "Apanhei-te Cavaquinho". E se recordarão agora desse nome que estava nas capas das musicas impressas num tempo em que não havia disco, e poderão compreender o mundo de ventura nos dado um dia por esse que foi o bamba do nosso ritmo, rei do tanto brasileiro.

Ernesto Nazaré foi um compositor admiravel. Nacionalmente falando, ele está entre os maiores que tivemos; e no genero de musica a que se dedicou, a dansa urbana feita para dansar, ele se eleva á altura de João Strauss. E' um genero precario de composição, de vida efemera muito pratica fazer dansar os outros. Muito embora as melhores composições desse genero possam ser revividas um tempo, que é o que sucede atualmente com as valsas de Strauss, o suceder das modas, torna essas musicas sem valor pratico permanente. Destituidas, por isso, da sua principal finalidade, essas musicas são esquecidas, feito as modas. Só para os musicos é que Ernesto Nazaré conservará sempre o seu valor. Para os dansarinos da cidade desde muito que ele não existe mais, da mesma forma com que nos nossos dias o maxixe não existe mais.

Ora, Ernesto Nazaré é o mais tipico representante do maxixe. Do maxixe carioca, que é uma das muitas modalidades da dansa urbana caracteristica do Brasil, oriunda dos batuques rurais dos negros, urbanizados em dansa para pares, ao contacto da habanera cubana e da polca européa. Chamaram-lhe "tango" a principio, depois maxixe, e agora samba. Essas mudanças de nome não são desarrazoadas, pois que cada uma delas representa uma fase, por assim dizer, psicologica da dansa urbana brasileira. O proprio Nazaré discutiu comico, uma feita, por eu nomear de "maxixe" as composições dele, me afirmando que não, que não eram "maxixes mas "tangos" e que estes não eram tão "baixos" como aqueles. E sob certo ponto-de-vista ele tinha razão.

A' nossa porquinha havaneirada, dansada com tanto dengue e meneios de corpo nos assustados e ballinhos do fim do Segundo Imperio, chamavam de "tango" ao passo que o maxixe era uma transformação, uma exageração bem mais crua desse tango inofensivo, originada em clubes carnavalescos de enorme liberdade. E Ernesto Nazaré não queria aviltar com o titulo desprestigiado as suas obras tão perfeitas e de que ele se envaidecia com razão. Mas, por outro lado, desde o baile a Julio Roca, em 1905, o maxixe adquirira fóros de burguezia e reprincipiára vida honesta. E o carater das composições de Nazaré é bem o do maxixe. Elas têm aquela secura nitida, aquela crueza dura em que se sente a contribuição da raça branca (bem menos elegante de corpo, de fisico bem menos maleavel), na evolução da dansa nacional. No maxixe, a gente percebe o grotesco do branco europeu querendo se adaptar ao negro. Daí a sua aspereza, a sua ritmica sem desenvoltura, angular, dura, muito ritida demais. Daí a sua crueza psicologica, sem delicadeza nenhuma, duma claridade melodica excessiva: e em geral aquela alegria gargalhante, que nem o tango antigo, nem o samba de hoje têm. Evolução curiosa essa da dansa nacional... De primeiro com os nossos tangos havaneirados e sobretudo o dengue acucarento do mulato, a sua sensualidade pegajosa que aparece. Dansa molemente, carieiosa e... sem carater. Depois, o Rio de Janeiro impos a esse tango o dominio do branco, deselegantizando-o, crueldecendo-o, deixando a musica duma nitidez brutal. Foi o maxixe. O samba de agora é a reviviscencia do negro puro, não do negro africano, que esse desappareceu em nós, mas do negro puro já nacional. A musica se amulegou de novo nas suas linhas melodicas, se enriqueceu prodigiosamente de sutilezas ritmicas, mas permanece coreograficamente violentissima, exaustiva, embebedantemente sensual, sem aquela adaptação tão sabia ao clima, que existira no balcouço dos tangos do Segundo Imperio. A propria sistematização atual de sambas sempre providos de textos, depois de tantos maxixes e tangos puramente instrumentais, é um retorno á primaridade, ao primitivo, com que são sempre cantadas as dansas mais rudimentares e as rurais. E nesses textos dos sambas atuais é que permanece a inteligencia mulata, numa mestiçagem sem vergonha do brasmo mais sublime e da vulgaridade mais chata.

Ernesto Nazaré representa a fase do maxixe que se acabou. Não quiz permanecer muito em vida, além das maravilhas que creou e estavam abandonadas. Primeiro abandonou a inteligencia e ensandeceu. Vivia numa casa de maniacos em Jacarepaguá. "Mas eu não sou um louco!" ele devia gritar lá na prisão, como fazem os loucos. Mas os homens sabiam que ele não estava mais com juizo e o prendiam lá. Então Ernesto Nazaré fugiu. Andou pelos matos proximos, andou se escondendo em cochei ras com os animais aceitadores, ou no ventre das aguas maternais. Sentia fome mas alcançára algum sabio horror dos homens, não quiz aparecer, morreu. Uns jornais dizem que numa cachoeira, outros que numa cocheira, oh delirantes erros tipograficos. Foi numa cachoeira pouco a pouco dissolvido ao murmulho das aguas?... Foi numa cocheira soantes de moscas, ao tantam das patas animais?... Oh simbolicos erros tipograficos que nos colocam entre o realismo fedorento da cocheira e o lirismo arrebatado da cachoeira... O que fez mais Ernesto Nazaré, que um sublime erro de impressão? Tambem foi buscar na cocheira carnavalesca a essencia forte que transformou no lirismo arrebatado dum [illegible] seus tangos.

HISTORIAS MIUDAS

(Continuação da 1.ª pagina de suplemento)

— Mas que tecido era esse? — teimou, invencivel, o baroneza.

— Era o Pudor, minha senhora! — explicou, respeitoso, o velho marujo, olhando-a fixamente nos olhos.

E para Mlle. Toledo Ribeiro:

— E foi da flor dos cabellos de Eva, senhorita, que nasceu, no Paraiso, a primeira borboleta!...

II

O CAPETINHA AZUL

Aquele pequenino demonio azul, de olhinhos vermelhos e faiscantes, foi quem me contou, com a voz tremula, o episodio triste, que os homens, até agora, ignoravam.

— Ah, meu senhor! gemia o misero, assustado, olhando para um lado e para o outro, escondendo-se como quem foge a um inimigo invisivel, entre as quatro fôlhas de um imbirão. — A luta foi enorme, horrenda, terrivel! Por mais que vivem os homens, e progridam, e se cidsiem, nunca se empenharão em combates como aqueles que travaram na terra e no céo, os anjos de Jehovah e as legiões de Belzebuth!

Compadecido do inofensivo diabinho de olhos vermelhos e chifre de ouro, pequeninos como dedos de uma creança, cheguei-me um pouco para ele e tranquilizei-o:

— Não temas nada; ouviste? Acalma-te, e conta-me o caso, como ele succedeu. Eu velarei pela tua segurança. Fala!

Meudo como um macaco comum, pelle azeda e azul, cauda de trinta centimetros, fisionomia quasi humana, Liliel era um daqueles duzentos capetinhas encantadores que se haviam espalhado pela terra, após a disperação dos anjos rebeldes, comandados por Lucifer. Perseguidos pelas hostes celestes, cento e oitenta e cinco foram, já detidos, e encarcerados no Vesuvio, no Etna e no amago de outros vulcões. Dos quinze restantes fazia parte o pequenino Liliel, que me ia revelar, amedrontado, a parte comovente da formidavel conflagração que cobriu de fogo e de sangue a infancia inocente do mundo.

— Foi horrivel, meu senhor, o que aconteceu, — recomeçou o diabinho, coçando, com a mãozita delicada como uma violeta, o seu pequenino chifre dourado. — E o peior foi quando, após a expulsão dos primeiros habitantes do Paraiso, se combateram, frente a frente, o poder de Jehovah e a inteligencia de Belzebuth.

E como visse em meus olhos a pena sincera do seu destino sem remedio, o pobrezinho encolheu-se mais entre as folhas, e contou:

— Expulsos do Eden o homem e a mulher, ordenou Jehovah que eles vivessem como desconhecidos, como estranhos, como seres que nunca se tivessem visto. Seria esse, para eles, o castigo maior, que teria como consequencia, naturalmente, a extinção da especie, por falta de multiplicação. Informado da severidade da pena, Belzebuth procurou, como era justo, proteger os condenados, acendendo em um e outro a paixão, o desejo, a ancia do abraço nupcial. Mas isso de nada valeu aos desgraçados, porque Jehovah, dispondo de forças mais numerosas, espalhou pelas alturas, por todos os recantos do céo, milhares, milhões de anjos, de archanjos, de serafins, com a missão de impedirem a aproximação dos infelizes!

— E então?

— Então Belzebuth venceu!

— Venceu? — exclamei, quasi num grito, assustando o diabinho.

— Venceu, sim. Apiedado do infortunio dos proscritos, mundou Belzebut o céo inteiro, o espaço inteiro, com a escuridão da noite, facilitando, assim, o beijo do homem e da mulher!

E, baixinho, apontando, com o dedinho sujo, a primeira estrela, que aparecia, ao longe, no céo:

— Vê? São elas os pequeninos espiões celestes, que aguçam os olhos de ouro, procurando os condenados, os quais, sabendo-se mais garantidos do que á luz do dia, escolhem exatamente o dominio da treva para se encontrarem, para se amarem, para se beijarem...

E empurrando-me docemente como quem tem consciencia do tempo que passa e da vida que foge:

— Vá, meu amigo; aproveite... vai

ANTOLOGIA

(Continuação da 1.ª pagina de suplemento)

dessa Baia em que ele foi criança a morreu. Herculano, anezar da carranca, mereceu que Pedro II, talvez em dilicencia incomoda, o visitasse em Vale de Lobos, onde escrevia as suas ultimas paginas á luz de candieiros em que o azeite era dos seus proprios olivais. Camilo, se nos desanuvava, bastante, é que bastante pensava em nós e é ainda um prazer de patriota ver feito algumas despesas no festim sarcastico em que o libellista de São Miguel de Seide se converteu em necrologo das glorias e lendas da raça, contestando a fome de Camões, rindo-se dos bravos de Aljubarrota, descreditando o centenario do marquez de Pombal. No que diz respeito a Bocage, parece-me estar o sr. Estevão Cruz equivocado quando lhe atribue a autoria de "Hyssope". Não tenho aqui á mão os sete volumes do genial Elmano Sadino, para verificar se postme ele algum pequeno trabalho com esse titulo. Mas o certo é que quando se fala em "Hyssope" todos pensam logo em Antonio Diniz da Cruz e Silva, que processou Tiradentes e trouxe Rolleau das aguas do Sena ás aguas do Tejo.

Em suma: portuguêses e brasileiros devem andar sempre entrelaçados em antologias destas. Queiram-no ou não, esmurrem-se ou afaguem-se, ninguem poderá separa-los mais. Na historia dos irmãos siameses, contada por Tristan Bernard, um bebia e outro não queria beber, um queria casar-se e outro não queria, um desejava ir ao circo e outro ao cinema. Temperamentos diversos, gostos diversos. Mas o caso é que tinham de andar sempre agarrados um ao outro, mesmo protestando, mesmo resmungando.

Artes & Artistas

Deverá chegar hoje, a bordo do General Osorio, a consagrada pianista Lidia Adimonda, nome consagrado do teclado nacional.

Temperamento de artista, inteligente, conhecedora perfeita de sua dificil arte, a distinta patricia é admiravel interprete dos autores classicos e modernos.

No Recife, a talentosa pianista dará, nessivelmente, dois recitais.

O PRELUDIO DO PINGO D'AGUA

OLEGARIO MARIANO

Interior pobre. Poucos moveis. Sobre uma mêsa ha um jarro vulgar de onde pendem algumas rosas murchas. Vê-se pelo vidro da janela a paizagem nevoenta que uma noite de inverno envolve lá fóra.

Ao levantar do pano, dois velhinhos, sentados aquecem no fogão as mãos crenulas.

ELE — Sempre é bom recordar quando se tem na vida
A lembrança feliz de uma coisa perdida,
De uma emoção qualquer que nos causou surpresas
Recordar é a melhor de todas as tristezas.

ELA — Recordar. Reviver um cenario de outrora.

(Abaixa a cabeça)

ELE — Choras?

ELA — Não, não sou eu, é a minh'alma que chora.

ELE — Mas por que remexer cousas velhas? A vida
Melhor é a que passou quasi despercebida,
Sem um sorriso a mais, sem um queixume a menos,
Tendo a alma aberta em flôr, tendo os olhos serenos
Para tudo o que é bom, para tudo o que é puro.
Do Passado acordar a Ilusão do Futuro
E amar o lado bom da vida que vivemos.
Dela fazer um rio quieto, abrir os remos
Da fantasia amada e deixar que a corrente
Leve o barco á mercê do Amôr, tranquilamente.
Assim compreendo a vida e amo-a de amôr profundo
Por tudo o que ela tem de mais bêlo no mundo.

(Pausa)

(Olhando a janela:)

Olha lá fóra o luar como está lindo e triste!
Parece que no luar melancolico existe
A alma de um santo que na dôr creou raizes...

ELA — E anda no alto abençoando os que foram felizes.

ELE — **(tomando-lhe a mão)** Dá-me a mão. Como outróra os meus olhos vão le-la.
Ha pouco, no alto céo só havia uma estrela.
Uma só! Eu fiquei a olha-la com meiguice
E ouvi atentamente uma voz que me disse
Numa restea de luz, os liricos segrêdos
Que ha nos raios da estrela e ha no alvôr dos teus dedos.
Poemas sobre a Saudade. Uma estrela que fala
Só diz coisas de amôr, do amôr que nos embala
E que nos mata num perdão quando perdôa.
Olha: lá foge a estrela atravez da garôa...
Mas ficou tua mão. Essa mão pequenina
Matou o coração de alguem quando menina.
Era fina, era branca, era pura, era flava,
Cheirava sendo lirio e sendo abelha, — vosva.
A's vezes muito mansa, ás vezes, quasi louca.
Para eu nada dizer, me batia na boca.
Hoje é a petala fria e murcha que o destino
Desfolhou num jardim florido e pequenino.
Mas vejo-a como a vi ha cincoenta anos, quando
Como as azas de luz de alguma abelha voando.
Pousavam rente de um teclado iluminado
Confundindo na dôr os dêdos e o teclado.

(Pausa)

Era Chopin. Parei um instante á tua porta
E fui chorar para o jardim na noite morta.
Vinha das tuas mãos na caricia macia
Um perfume com os sons daquela melódia

(Pausa)

Nunca a esqueci. Era um Preludio, o "Pingo dagua".
Lembras-te?

ELA — Se me lembro... Uma sombra de magua
E uma goteira sistematica e sombria
Pondo lagrimas na tristeza azul do dia.
Tenho a idéa de que me surgiste em seguida
E eu deixei de tocar, deixei por toda a vida.
Comecei a viver para o teu sonho, para
O teu amôr que é o meu.

ELE — E essa mão fina e clara
Passou na minha com carinho e com cuidado
Como um trecho de céo num campo desolado.

(Pausa)

Deixa-me ve-la: Aqui a linha que se expande
Do coração. Meu Deus, que coração tão grande!
O amôr fez dele, num sorriso de humanidade,
A urna onde vive o sonho e onde morre a saudade.
Amou uma só vez e esse amôr que o embalança
Foi um berço a aquecer seu corpo de criança.
Cresceu, tornou-se em breve enraigado e profundo,
Entre amores do mundo, o amôr maior do mundo.
Foi sacrificio, foi fantasia e loucura.
Hoje, depois de tanto tempo, ainda perdura
A' feição de um perfume antigo e desbotado
Que ainda dá vida ao frasco onde viveu guardado.

(Pausa)

Agora, vamos ver outra linha: a da Vida:
Uma estrada infinita, entre sombras perdida,
Onde a calma do céo baixa á calma extasiada
De quem pisa sonhando a relva desta estrada.
Canta o passaro azul num galho alto e florido.
Chamam-lhe Amôr. Seu canto é triste e comovido.
Quando a tarde do céo rôla branca e sonora,
O viandante que passa, ouvindo o canto, chora.
Mas paira um céo azul sempre aberto lá em cima
De cada arvore irrompe o encanto de uma rima
E nos ninhos em flôr que a ramaria esconde,
Ha uma palpitação, uma ansia em cada fronde.
E' o amôr. Bemdito amôr de algemas e cadeias
Que vibra em nosso olhar, que pulsa em nossas vêias
E faz de nós, num suave e triste encantamento,
Dois corpos a viver de mesmo pensamento.

(Pausa)

O que fomos! E agora o que somos! Apenas
Duas sombras que a vida entre as asas serenas
Acolheu e vai dando o alento que as conforte.
Tudo parece morto. Uma cidade morta
Que recordasse numa evocação divina,
Um passado de gloria em cada muro em ruina.

(Ela, ouvindo-o em extase, não contém a onda de aflição que lhe sobe da alma. De subito, fecha os olhos em silencio e abandona a cabeça. Momentos depois está mórta.

Elé, sem perceber, continúa na mesma exaltação que o domina).

Tens na linha da vida — a Ventura e a Alegria.
Vais viver mais do que eu. Vais sentir, dia a dia,
Nos minutos que vêm os melhores minutos.
O que é preciso é ter os olhos sempre enxutos.

(Pausa)

Abre do coração a mais larga janela:
Se houver luar, deixa o luar, num jôrro, entrar por ela
Que ele, o bom semeador, quando a alma nos invade,
Purifica o Destino e abençôa a saudade.

(Pausa)

Vive! Vive que o amôr te seguirá cantando,
No ar que bebes, na luz dos passaros em bando.
No céo que se abre em luz quando os teus olhos olham,
Nos jardins onde, á noite, as rosas se desfólham.
No repuxo que chora e no lago que dórme,
O amôr sempre estará dentro da noite enórme,
Embalando a cantar tua existencia calma
Com as mãos postas em cruz sobre a cruz da tua alma.

(De repente, ele dá com os olhos nos dela. Olha-a atentamente. Põe-lhe a mão sobre a cabeça e estremece todo num soluço convulsivo).

Afinal, recordar tambem mata de maguá.

(Enxugando os olhos:)

Uma lagrima. A Vida — um simples pingo dagua.

(Na visinhança um piano desfólha, dentro na noite quieta, o "Preludio do Pingo dagua" de Chopin).

OLEGARIO MARIANO

ESPORTE

Hoje não haverá corridas no Jockey Clube de Pernambuco

O importante jogo de hoje, entre o "Santa Cruz" e o "Varzeano" para a decisão da "melhor de trez"

Jogos e treinos na cidade e nos suburbios

HIPISMO

HOJE NAO HAVERA' CORRIDA EM NOSSO TURF

Apezar dos maiores esforços por parte da Diretoria do Jockey Clube no sentido de organisar o programa, de hoje, não foi possivel a confecção de mais três carreiras.

Ficam, assim, os amantes do nosso hipismo privados hoje, do seu esporte predileto.

FUTEBOL

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Para o jogo de hoje, com o VARZEANO e com o "G. WESTERN" o diretor de esportes do SANTA CRUZ pede o comparecimento ás 13 horas no campo do AMERICA dos seguintes jogadores: Rubens, Daci, Doro, Adenar, Zeorlando, Dota, Alcides, Efraim, Paulo, Sidjuho; Otacilio, Eluyd, Zé Pequeno, Vivi, Aberi, Machado, Armando.

A's 13 horas: Diogenes, Dadá, Sherlock, Fernando, J. Martins, Marcionilo, Sebastião, Ernani, Estevam, Limoeiro, Tarú, Danzi, Lauro, Carlos, Valfrido, Julinho e Zézé.

TUIUTI FORÇA ESPORTE CLUBE

São convidados todos associados, para a assembléa geral á realizar-se, amanhã, na séde social, pelas 19,h.

Lembra aos mesmos que o assunto a ser discutido é de grande interesse para o clube.

FEDERAÇAO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS
(Oficial)

Departamento de Desportos Terrestres: Em substituição aos srs. Manoel Pinto e Harri Leça foram designados para substitui-los no arbitramento dos jogos dos segundos e primeiros "teams", respectivamente, entre os filiados SANTA CRUZ x G. WESTERN e SANTA CRUZ x VARZEANO, os srs. José Mariano Carneiro Pessôa e Constantino Caldas.

Departamento de finanças: Para o jogo oficial de hoje no campo do AMERICA FUTEBOL CLUBE, ficam escalados os bilheteiros abaixo, os quais devem se achar no mesmo ás 13 horas:

Cicero — Gomes — Isaac — Sebastião — Jovino — Araujo e França.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE PALPITES "EXTRA"
"MELHOR DE TRES"

1os. teams — Santa Cruz x Varzeano — 2os. teams — Santa Cruz x Great Western

BERGUEDOF ELLIOT: 1os. teams — Santa Cruz 4x1; 2os. teams — Santa Cruz 6x1.

CAETANO CAMARA: 1os. teams — Santa Cruz 2x0; 2os. teams — Santa Cruz 2x1.

ALCIDES LIMA: 1os. teams — Santa Cruz 7x1; 2os. teams — Santa Cruz 7x1.

AMERICO MAGALHAES: 1os. teams — Santa Cruz 3x1; 2os. teams — Santa Cruz 2x1.

CHAVES MARTINS: 1os. teams — Santa Cruz 4x1; 2os. teams — Santa Cruz 5x1.

JOSE' MAGNO: 1os. teams — Santa Cruz 6x1; 2os. teams Santa Cruz 7x2.

ANTONIO ALMEIDA: 1os. teams — Santa Cruz 2x0; 2os. teams — Santa Cruz 2x0.

LUIZ CANAVELO: 1os. teams — Santa Cruz 4x1; 2os. teams — Santa Cruz 4x1.

FRANCIS HOLDER: 1os. teams — Santa Cruz 4x1; 2os. teams Santa Cruz 5x1.

CLEOFAS OLIVEIRA: 1os. teams — Santa Cruz 3x1; 2os. teams Santa Cruz 4x1.

CECILIO JESUS BRITO: 1os. teams — Santa Cruz 2x0; 2os. teams — Santa Cruz 2x0.

JOSE' RAMOS PILHO: 1os. teams — Santa Cruz 2x2; 2os. teams — Santa Cruz 7x2.

MANOEL MARINHAN: 1os. teams — Santa Cruz 6x1; 2os. teams — Santa Cruz 7x1.

LUIZ PERIQUITO: 1os. teams — Santa Cruz 4x2; 2os. teams — Santa Cruz 4x2.

JUVENTINO MARQUES: 1os. teams — Santa Cruz 3x1; 2os. teams — Santa Cruz 3x1.

EDGAR CHAVES MARTINS: 1os. teams — Santa Cruz 3x2; 2os. teams — Santa Cruz 5x1.

LUIZ CLERIOUXI: 1os. teams — Santa Cruz 6x1; 2os. teams — Santa Cruz 7x2.

LUIZ SABINO PINHO: 1os. teams — Santa Cruz 4x1; 2os. teams Santa Cruz 5x1.

ALFREDO CERQUEIRA: 1os. teams — Santa Cruz 3x1; 2os. teams — Santa Cruz 3x1.

JORGE MOURA: 1os. teams — Santa Cruz 5x1; 2os. teams — Santa Cruz 4x1.

ROSALVO BARBOSA: 1os. teams — Santa Cruz 2x0; 2os. teams — Santa Cruz 2x0.

AIMBIRE' KANIMURA: 1os. teams — Santa Cruz 3x1; 2os. teams — Santa Cruz 3x1.

ROMEU MEDEIROS: 1os. teams — Sant. Cruz 5x1; 2os. teams — Santa Cruz 5x1.

REINALDO LINS: 1os. teams — Santa Cruz 2x0; 2os. teams — Santa Cruz 4x1.

JOSE' ISIDRO DE ARRUDA: 1os. teams — Santa Cruz 4x1; 2os. teams — Santa Cruz 4x1.

HERCILIO CELSO: 1os. teams — Santa Cruz 3x2; 2os. teams — Santa Cruz 3x2.

PEDRO PARIA: 1os. teams — Santa Cruz 3x2; 2os. teams — Santa Cruz 2x0.

ANTONIO MARROCOS: 1os. teams — Santa Cruz 4x0; 2os. teams — Santa Cruz 5x1.

MANOEL LEITE BASTOS: 1os. teams — Santa Cruz 4x1; 2os. teams — Santa Cruz 3x0.

HIBERNON BORBA: 1os. teams — Santa Cruz 4x1; 2os. teams — Santa Cruz 3x1.

HORACIO DE AGUIAR: 1os. teams — Santa Cruz 3x0; 2os. teams — Santa Cruz 3x1.

O ENCONTRO DE HOJE ENTRE O "VASCO DA GAMA" E O "PALESTRA ITALIA"

Rio, 3 (A. B.) — O [illegible] o Palestra Italia terão amanhã o "stadium" de São Januario [illegible] de abertura da temporada oficial. Essa partida será em [illegible] a Cruz Maltina onde se [illegible] a sobrepujança do campeão paulista que trouxe todos os seus acrescimos. Essa pugna promete sensação. Desde ontem esgotou-se a lotação do stadium. A equipe do Vasco é a seguinte: Rey, Domingos, Italia, Gringo, Fausto, Moia, Baiano, Leonidas, Gradim, Ruano e Carreiro. A do Palestra Italia: Nascimento, Carnera, Junqueira, Tunga, Bula, Tufi, Alvaro, Gabardo, Lira, Romeu e Numerato.

O "VARZEANO" NOVAMENTE FRENTE AO "SANTA CRUZ", DISPUTANDO A "MELHOR DE TRES"

Será disputada hoje no campo do AMERICA F. C. a segunda partida, da melhor de três que decidirá o campeonato da cidade.

Vencendo-a, terá o SANTA CRUZ assegurada a posse do titulo de campeão pernambucano.

Si a partida da tarde de hoje terminar empatada, o tricolor ficará ainda em melhor posição que o VARZEANO, pois será preciso que este vença a terceira partida para apenas egualar a colocação do SANTA CRUZ.

A vitoria do VARZEANO no prelio de hoje virá tornar interessantissima a terceira partida, pois dela ficará dependendo a sorte do campeonato.

O VARZEANO vai empregar todo o esforço de que dispõe, afim de evitar que o SANTA CRUZ confirmando a vitoria de domingo passado, saia pela terceira vez vencedor do campeonato de Pernambuco.

O fato da partida de hoje, poder tornar-se decisiva do campeonato, deverá atrair ao campo da Jaqueira uma assistencia maior que a de domingo passado.

Não será demais lembrar mais uma vez aos disputantes de hoje que o futebol deve ser jogado, sem aquelles excesso de entusiasmo que presenciamos no domingo passado.

VOLEIBOL

ELETRON ESPORTE CLUPE

O diretor do esporte do "Eletron" convida os jogadores dos 1.º e 2.º "teams" para o jogo a realizar-se hoje, ás 15 horas, no campo dos Aprendizes Marinheiros.

TUPAN ATLETICO CLUBE

Em sessão de assembléa geral, para eleição de nova diretoria, reune-se, hoje, ás 16 horas, em sua séde, á rua Casemiro de Abreu n. 578, o TUPAN ATLETICO CLUBE.

O presidente encarêce a presença de todos os socios quites com os cofres sociais.

BOX

UMA ENTREVISTA DO SR. LUIZ LORESI SOBRE AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE PRIMO CARNERA

MIAMI, 3 (A. B.) — O sr. Luiz Loresi, menager do pugilista Primo Carnera, declarou que o match do campeão contra Loughran era o seu ultimo combate nos Estados Unidos. Em tempo indeterminado anunciou que Primo Carnera resolveu aceitar oferecimentos feitos da America do Sul. O pugilist, conta partir no fim do mês corrente para Buenos Aires, onde espera medir-se com Carupolo.

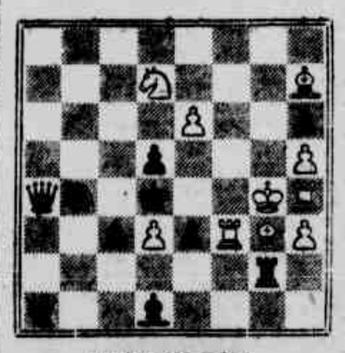
XADREZ

RECIFE, 4 de março de 1934.

PROBLEMA N. 22

A. Ellerman (Argentina)

(De "Swiat Szachowa", 1932)



MATE EM DOIS

SOLUÇÕES

Problema n. 20: (E. Boswell). Inicial: 1. R3BD. Variantes obvias.

MATCH BERNSTEIN x ALEKHINE

Abertura dos Tres Cavalos

Brancas: Dr. O. Bernstein
Pretas: Dr. A. Alekhine

2.ª do match

1-P4R, P4R; 2-C3BR, C3BD; 3-C3B, B5C; 4-B4B, C3BR; 5.O-O;... Quem na partida dos quatro cavalos (1-P4R, P4R; 2-C3BR, C3BD; 3-C3B, C3B; 4-B5C), reputar forte a continuação 4...C5D, deverá jogar aqui 5-C5D! obtendo a mesma posição com as cores invertidas e um lance a mais.

5...O-O; 6-P3D, BxC; 7-BxB, P4D; 8-PxP, CxP.

O combate da abertura decorreu muito satisfatorio para as Pretas. Ameaçam, não só CxP, mas tambem a desagradavel pregadura B5CR. As Brancas terão que resolver a questão: como aparar as duas ameaças sem prejuizo.

Uma partida Leonhardt-Schlechter, San Sebastian, 1911, continuou 9-P3TR, CxP; 10-D2D; C5D; 11-CxPR, C (6R)7R -|- com breve empate. Interessante é a experiencia 9-B3T, T1R; 10-C5C, DxC; 11-BxC (Perlis-Teichmann, Karlsbad 1911).

Pouco recomendavel é 9-T1R. As Pretas todavia não responderão CxP, pois neste caso as Brancas obteriam um bom jogo com 10-D2D seguido de CxPR. Porem, com 9...B5CR!; 10-B2D, D3D; 11-D2R, TD1R (Perlis-Schlechter, Ostende, 1906), obtêm as Pretas uma boa posição.

Outra tentativa é 9-C5C, experimentado por Zimmermann contra Zurich, com sucesso.

Muito solido e bom é tambem 9-D1R, T1R; 10-T1C, C3C; 11-B3C, C4TD; 12-P4B, CxB; 13-PTxC, P4BR; 14-C2D, B4B (Blumich-R. Weiz 1919-1920).

9-R2D,...

Lance muito passivo, sujeitando-se á pregadura e entrando na mencionada partida Perlis-Schlechter.

9..., B5C; 10-T1R, D3D; 11-T1C.

Na referida partida Perlis-Schlechter ocorreu D2R.

11-C3C; 12-B5C,...

A fraqueza do PR fica marcada

12..., TD1R

Melhor TR1R, pois assim o PTR ficaria defendido e tambem evitava a ameaça P5B no lance 14.º

13-BxC, PxB; 14-P4B, C5T

Para evitar P5B!

15-D2R, P4BR; 16-D3R, P5R; 17-PxP, TxP; 18-DxPTD, BxC; 19-PxB.

Agora, parece que a posição enfraquecida do Bispo e Rei das Brancas deverá ser fatal. Entretanto, as Brancas têm fortes ameaças: DxC, B4C, etc.

19..., TxT-|- ....

O T4TR, aparentemente tão forte, é refutado por T8C!

20-BxT, C3C; 21-P5B!, D3C; 22-R1B, C4D; 23-T8C!, D4T.

E aqui fracassa C5BR por causa de 24-TxT-|-, RxT; 25-D8C-|- seguido de DxPB-|-. Com isto desaparece o maior perigo para as Brancas. O seu Peão passado (a2), tornou-se agora uma força.

24-TxT-|-, RxT; 25-D8C-|-, R2R, 26.D3C, DxPT; 27-B2D, D8T-|-; 28-R2R, D8TD; 29-P4BD,...

O Cavalo deve ser agora expulso de sua posição dominante!

29.... D4R-|-; 30-R1B, C3B;

Depois de ...C5B?; 31-BxC, DxB; 32-D3R, DxD; 33-PxD, as Brancas obteriam dois Peões passados (PTD e PTR) e ganhariam facilmente.

31-B3B, D3R; 32-P4T, P4C; 33-P5T, P5C; 34-BxC, DxB; 35-D3T! PxP

Se ...D5D; 37-P6T.

36-P6T, D2C!

As pretas devem naturalmente evitar a troca de Damas. Por causa de D3R e 36-D5T; 37-DxP, DxP, por causa de 38-D2R.

37-D3R-|, R2B; 38-DxP, D8T-|-; 39 R2C, DxP; 40-DxPBR-|-, R3C.

Agora, começa um final de Damas muito instrutivo e emocionante.

41-D7D-|-, R3C; 42-DxP(3)B, D1T; 43-D6D-|-, R2C; 44-D7R-|-, R3C; 45-D6R-|-, R2C; 46-P3B!

Não P4B por causa de ...D6T!, depois do que o Rei branco ficaria afastado.

46...,D2C; 47-R3C, D2BD-|-; 48-R4C, D2C; 49-P4B, R1B; 50-D6B-|-, R1C; 51-D8D-|-, R2C; 52-D6B-|-, D1B-|-; 53-P5B, D1R; 54-R4B!, R2B; 55-D6T, R1C; 56-D6B,...

Naturalmente não D6R-|- porque depois de DxD 57-PxD o Peão passado distante (h7) ganharia.

56...D1C-|-; 57-D6D, D3C

Após...D1R viria 58-D7BD juntamente com P6B e ganho do P3 preto.

58-D8D-|-, R2C; 59-R8C,...

Ameaça D6D seguido de R6T e com isto força o enfraquecimento seguinte:

59..., P3T-|-; 60-R4B, D2BR; 61-R5R.

Tira as adversario toda possibilidade de resistencia.

61..., P4T; 62-D5C-|-, R1B; 63-R6D!

Novamente as Pretas não têm jogo. Além disso, agora cai um Peão.

63...,D2TR

Desespero!

64-D8D-|-, R2C; 65-D7R-|-, R1C; 66-DxD, RxD; 67-P6B!

Se R7R?, P5T com empate.

67..., abandonam.

Notas de Deutsche Schachzeitung.

O CAMPEAO CONVIDA A PARTICIPAR NA SIMULTANEA

Realizar-se-á hoje, ás 15 horas, no Clube Internacional, uma sessão de partidas simultaneas, conduzida pelo festejado enxadrista e campeão pernambucano, dr. Elmano Amorim.

O jogo será convencional, para estudo do contra-gambito de Henning-Schara, ou Duisbourg (1.P4D, P4D; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, P4BD; 4. PxPD, PBxP!, etc), na "Defesa Tarrasch".

Estão convidados a participar hoje na aludida simultanea, os drs. Alvaro Pedrosa, J. Batista Sales, J. Tolentino de Carvalho, srs. Alfredo Carvalho, J. Evangelista, Abel Cascão, Miguel Figueiredo, José de Barros e A. Cunha.

Boane chance, Campeão!

A. C. COELHO DA COSTA

Pelo vapor Rui Barbosa, que partiu daqui na segunda-feira ultima, embarcou para a capital do país, onde volveu a fixar residencia, o redator desta coluna, sr. Augusto Cesar Coelho da Costa, nosso particular amigo.

Ao ilustre viajante, que teve um bota-fóra bastante concorrido, levamos o nosso abraço de despedidas.

Boa viagem!

NOTICIAS MARANHENSES

Os maranhenses estão jogando, via Western Telegraph, um match de duas partidas com os amazonenses.

São defensores da "Atenas Brasileira", Arnaldo Ferreira e Acir Marques.

Eduardo Aboud está disputando com Acir Marques, o atual campeão do Estado, um match em 10 partidas, pela posse do titulo maximo. O resultado até agora foi de duas partidas ganhas para cada lado.

CORRESPONDENCIA

Collegno (RECIFE) — Muito agradecimentos pela torcida. Não tem razão no que insinuou. O nosso match ficou desfeito, apenas, pelo mofo que criou... Que é feito do Xedes.

Aboud (MARANHÃO) — Gratos pela carta. Iremos responder particularmente.

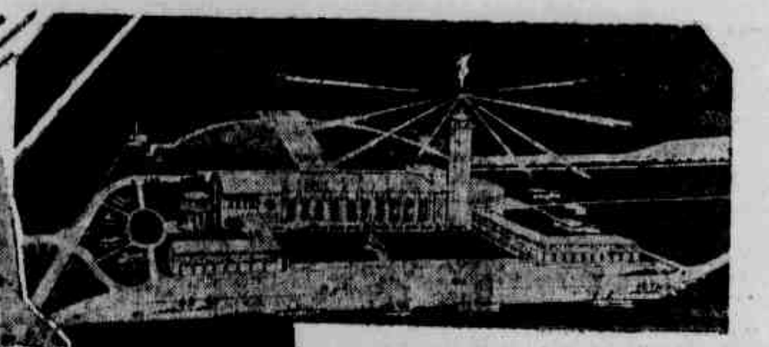
FENIX

Miami, centro de uma grande Exposição Pan-Americana permanente













Em cima, da esquerda para direita: O chamariz que atrairá milhares á Exposição de Miami. Vista de Miami. Uma das belezas de Miami. Vestida de "maillot". "Maquete" do edificio da Grande Exposição.

Segunda fila, na mesma ordem: E. G. Sewell, o idealisador da Exposição. Mapa com a linha aerea especial que será feita pela Pan-American Airways. Arthur L. Peper, enviado pela Exposição, á America Latina. Vista do porto de Miami.

Em baixo: Avião gigante que será utilisado no transporte de passageiros.

MIAMI CENTRO DE UMA GRANDE EXPOSIÇÃO PAN-AMERICANA PERMANENTE

MIAMI (Filadelfia) — Afim de estimular as comunicações aereas, e em face das doutrinas de amparo mutuo lançadas recentemente pelo presidente Roosevelt aos paises da America Latina, a cidade de Miami, por iniciativa do sr. E. G. Sewell, segundo foi anunciado esta semana, será centro de uma grande Exposição Pan-Americana afim de incentivar o intercambio comercial e de relações amigas entre os Estados Unidos e os paises visinhos meridionais.

Miami, como exponente de comercio e de progresso, aquilatou como era natural, a execução desse grande projeto. Seu idealisador quis torná-la, ainda, enriquecida com essa cadeia comercial de simpatia, ilustração e vantagens entre a America do Norte e os visinhos do sul. Ele foi, tambem o primeiro a lembrar os perigos da baia de Miami que tornam aquela cidade inaccessivel aos transatlanticos de luxo.

Por isso cogitou-se de fazer de Miami o ponto terminal de um verdadeiro oceano de travessias aereas. Ali já se acha em construção o novo aeroporto da Pan-American Airways, que será uma das mais modernas estações até agora concebidas.

A exposição está anunciada como sendo um grande deposito no qual se encontrarão materiais e manufaturas dos Estados Unidos e paises latinos americanos, dispostos de modo que as suas sédes produtoras estejam em contacto por meio da mais aerea, radio ou cabo submarino, servidas, ainda, pelos serviços de transportes aereo e maritimo de modo que a brevidade de recebimento da mercadoria torne preferivel ás compras feitas na Europa.

MIAMI E SUA SITUAÇÃO FAVORAVEL

A Exposição Pan-Americana, segundo se anuncia é idealisada para ser a maior exposição até hoje realisada nos Estados Unidos. A cidade de Miami foi escolhida para séde em virtude da sua magnifica situação, pois possue em suas adjacencias uma grande ilha que se acha ligada á praia de Miami por uma ponte asfaltada pela qual, no ano passado trafegaram nove milhões de automoveis.

O Departamento da Guerra dos Estados Unidos aprovou os planos para estudos e despesas para aprofundamento da baia de Miami, tendo destinado para isso a quantia de $3.311.000 havendo ainda projetos de melhoramentos orçados em ..... $325.000. Desse modo o porto poderá ser franqueado aos navios de grande calado.

A COOPERAÇÃO DAS REPUBLICAS MERIDIONAIS

As Republicas meridionais tendo sido consultadas pela Prefeitura de Miami, sobre este plano, aplaudiram entusiasticamente a idéa da Exposição Pan-Americana. Os mundos oficiais de alguns desses paises consultados, já estão tratando de erigir pavilhões nacionais, com caracteristica arquitectura, em logares que a cidade de Miami oferece com toda vantagem, sem nenhuma despesa por parte dos expositores. Tudo isso faz crêr que elevado numero de manufaturas americanas participarão dessa exibição grandiosa.

A cidade de Miami está pleiteando do governo dos Estados o reconhecimento dos planos da Exposição como um forte traço de aproximação entre os paises das Americas do Norte e do Sul. Acredita-se, confidencialmente, que o governo cooperará oficialmente na execução do plano para a rapida execução do mesmo.

Um convite especial foi dirigido a mr. Arthur L. Peper afim de emprestar seus serviços ao empreendimento. Mr. Peper será enviado á America Latina como delegado oficial da cidade de Miami, levando credenciais do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, da Pan-American Union, e os embaixadores latino-americanos em Washington. Sua missão será de adquirir contratos com os governos de cada pais.

O custo total da exposição atinge a $6,000,000. O governo americano concorrerá, a titulo de emperstimo, com $2,000,000.

Sob a direção da prefeitura de Miami está traçado pela Associação dos arquitetos daquela cidade, a planta do principal edificio da Exposição.

— O EDIFICIO PRINCIPAL —

A planta do edificio principal da Exposição cobre uma area de 350 a 450 pés.

Haverá, tambem, uma area capaz de conter 10.000 pessôas. Ai funcionará um parque de diversões. Quando a Exposição estiver aberta, durante o inverno, esse espaço será ocupado pelas organisações industriais norte e sul americanas. Nas outras épocas do ano, será utilisado para divertimentos e esportes.

Uma poderósa estação de radio será localisada no edificio e estará sempre em contacto com os paises das Americas do Sul e Central, transmitindo programas em inglês e espanhol. O serviço já foi organisado entre Miami e as estações W I O D e W Q A M que transmitem em espanhol. A Exposição Pan-Americana ficará aberta durante o inverno, durante os mêses de janeiro, fevereiro e março. Serão realizados conferencias, concertos, cinemas, programas de radio e outras diversões.

O sr. E. G. Sewell delineou o seguinte plano de comunicação aereas entre Miami e os paises meridionais, com um perfeito serviço da Panair.

Havana distará somente duas horas, a America Central dois dias, e Perú apenas quatro dias e Buenos Aires, Montevidéo e Rio de Janeiro somente uma semana.

GRANDE TRAFICO AEREO

A Pan-American-Airways fará entre Miami e a America do Sul um serviço especial de passageiros.

Um avião gigante de 17 toneladas, com a força de uma locomotiva ordinaria e capacidade para transportar 44 passageiros, fazendo em horas as distancias que por outros meios de transporte são feitas em dias e semanas.

Haverá, ainda, um perfeito serviço de cabo submarino e radio, entre as estações da America Latina e a cidade de Miami.

Apontando Miami como ponto estrategico para o comercio com a America do Norte, o sr. Sewell conclue:

— "Miami acha-se agora servida por quatro linhas de navegação maritima entre os principais portos da America do Norte, as Indias Occidentais e o Texas. Com as novas facilidades Miami em breve tornar-se-á um porto de primeira classe. Com o decorrer dos tempos, a linda cidade americana acabará tendo contacto direto com os principais portos do mundo".

MODAS DE PARIS

Por Marie MAROT



PARIS, fevereiro de 1934.

Cada vez que se lança no mercado uma fazenda nova, tambem se torna necessario lançar uma nova linha de accessorios, o que causa naturalmente grande excitação entre as modistas.

Neste verão, por exemplo, o setim de séda e o tafetá são os adornos preferidos.

Por isso mesmo ha bolsas e luvas bem como chapéos deste mesmo material. Para reuniões noturnas, principalmente, usam-se luvas de setim de séda.

Tambem faz fazendas leves como organdi, voil teem as suas luvas e os seus chapéos adequados.

Quanto á joias, são muito vistas aqui, usar-se contas de coral, com um traje de setim ou veludo negro.

Na illustração acima damos dois lindos modelos para a tarde, para dias menos quentes.

O da esquerda tem a sua nota de elegancia nos hombros, cujo adorno em branco contrata com o resto da toilete que é em veludo de séda leve, em negro.

O da direita é um vestido lindissimo feito em georgete azul marinho bem escuro, e para alegrar um pouco poderá levar um peitilho de georgete rosa bem palido.

Os braceletes de brilhantes artificiaes vão muito bem com os trajes de setim de séda branco ou negro e se usam muito durante esta estação.

Com trajes negros e de cires escuras, as pedras brilhantes são quasi uma necessidade para romper a monotonia e dar variedade e côr ao conjunto.

Para as Senhoras e Senhorinhas

A ciencia da beleza

Correção permanente das sobrancelhas

Dr. Pires

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Viena)

As sobrancelhas ou melhor, os supercilios são indispensaveis ao rosto como ornamento e expressão. A direção torta, excessivo comprimento ou falta, modificam por completo o aspecto fisionomico. Antigamente era habito o uso das sobrancelhas compridas mas, hoje em dia, os caprichos da moda exigem supercilios os caprichos da moda exigem supercilios finos que, realmente, são muito mais bonitos. A direção viciosa e o desagradavel comprimento das sobrancelhas são facilmente corrigidos. Usam-se, para esse fim, a pinça, navalha ou, modernamente, e eletricidade medica. A pinça, navalha ou, ainda os depilatorios não impedem, em absoluto, que as sobrancelhas tornem a nascer repetindo-se o trabalho uma ou mais vezes por semana. Quando se emprega a pinça é necessario humedecer a parte antes e depois da epilação com eter ou cold-cream, para prevenir ou atenuar a irritação cutanea.

A eletricidade medica, processo moderno, é usada com grande vantagem sobre todos os outros metodos pelo fato de que, efetua a epilação permanente, isto é, aplicada uma unica vez é o suficiente para acabar para sempre com a raiz do pelo sem deixar a menor marca ou cicatriz. Pela eletricidade medica são destruidos somente os fios de cabelos desejados e, sendo assim, em poucos minutos, pode-se corrigir para sempre as sobrancelhas muito acentuadas ou com direção defeituosa, torta.

—o 0 o—

NOTA: — Os distintos leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO podem dirigir qualquer consulta sobre o tratamento da pele, couro cabeludo, cirurgia estetica e demais questões de embelezamento ao medico especialista dr. Pires á Praça Floriano, 55 — 6.º and. — Rio, enviando endereço para resposta.

TRES CARTAS

MARITEREZA

Tendo muitas cartas ainda para responder e sendo o espaço devéras pequenino para de cada vez responder a uma, venho, agradecendo a gentileza com que me escrevem, atender a três "amigas anonimas"...

Marion:

O endereço do escritor Humberto de Campos não sei porém tenho certeza que você poderá se dirigir ao "Diario Carioca" — Praça Tiradentes — Rio de Janeiro.

Acredito que as suas cartas sejam assim recebidas por ele.

No assunto, é só o que lhe posso informar.

Mady:

As palavras amigas — o "bravo ardente" — a apreciação quando fala e diz quanto ama o Brasil — tudo resumido na pequena folha de papel tornada viva, animada pelos traços fortes de sua escrita firme e elegante, tudo foi uma surprêsa linda — uma alegria intensa para mim.

Em geral nem todas as moças compreendem claro a minha intenção sincéra ao rabiscar estas pequeninas crônicas de mulher que se contenta muito em tratar das minucias — ocupações — duvidas — ninharias aparentes e que ás vezes fazem mesmo a própria vida nossa, muito feminina.

Talvez reuna algumas das mais uteis, — sem a minima pretenção literaria — num livro, segundo você e outras já teem sugerido.

Não sei ainda, mas, caso decida realmente fazê-lo não esquecerei o seu endereço e por isso peço me avisar se poderei remetê-lo para a mesma direção que encima a sua carta.

Sonia:

Você me pergunta se "é possivel uma creatura, u'a moça resistir a um grande amôr"...

Sem duvida.

Questão apenas de um pouco de senso-comum e controle absoluto da própria personalidade.

Não é só dignidade que a moça solteira apaixonada por um homem casado deve empregar para "esquecer a paixão".

E' tambem caridade e compreensão nitida da vida.

Imagine-se você a mulher desse homem — amando-o tambem — prêsa pelas convenções sociáis e deveres de esposa...

Ponha-se mentalmente no logar dela.

Já não quero discutir a imoralidade aparente dessa paixão, nem estudar o assunto sob o prisma religioso.

Vejamos tudo á lux forte da situação real. O ridiculo da sua posição.

E' o caso de uma renuncia pela própria intensidade do amor.

Quando se quer mesmo bem de verdade — sem a grande parcéla de vaidade e egoismo que tanto nos céga — embóra dóa muito, muitissimo, alucinando-nos quasi pela injustiça da sorte que acendeu tal sentimento entre pessôas impossibilitadas de contenta-lo o unico meio é domina-lo.

Transformar um desejo humano, uma paixão sentida, impetuosa em amizade profunda — pura — se contentando em visar *sempre* a felicidade do homem que amamos acima do nosso próprio prazer, de nossa satisfação pessoal, é a prova de fógo das grandes paixões.

Creaturas de carne e ósso, levamos sempre em nosso amor uma grande dése de desejo fisico. E' normal.

A sociedade — o altruismo, fazendo-nos refletir se o contentar desse amor não trará a desgraça e sofrimento de outrem — a educação — e o equilibrio mental são os freios que nos sustém tantas vezes á beira de um precipicio.

Reflita, minha amiguinha inexperiente, um pouco...

Se você deixou se arrastar em tal perigo já é bastante mulher para pensar e agir com raciocinio.

E' a sua própria felicidade — a dêle — e a da outra mulher, prêsa pela força das circunstancias, religião e lei — que estão em jogo.

Além disso, está bem certa de existir devéras amor nas relações que êle mantêm com você?...

As ilusões enganam tanto...

NUTRIÇÃO

Condição basica da vida

Não ha maquina que ande sem combustivel; não ha organismo animal que funcione sem ser nutrido. A nutrição é indispensavel á existencia.

Esta noção é tão elementar, é tão sabida que causa verdadeiro espanto que pessôas que têm amor á vida, que desejam te-la bôa, despresem completamente os cuidados da alimentação.

Ha individuos que se alimentam quasi que exclusivamente de carnes e alguns cereais; outros, pensando realisar um bom regime atoxico, sem carnes, confiam inteiramente nos cereais; outros ainda fazem-se herbivoros, exclusivistas, e todos estão errados. O organismo humano precisa de carnes frescas ou ovos usados alternadamente e com moderação; necessita em, seguida, de leite, frutas e finalmente de cereais, sobretudo de grãos **pouco purificados.**

Quanto menos beneficiados o arroz, o trigo, o centeio, tanto mais uteis eles são; o arroz **brilhado** não vale a metado do arroz **barato;** o pão de Grahm, feio, escuro, vale mais do que o pão alvissimo.

Carnes ou ovos, sem exagero, arroz, aveia, feijões, batatas saladas de tomates, alfaces agriões, espinafres, folhas de inhame, beterrabas, xuxu's, couves, repolhos, laranjas, bananas, abacaxis, mamões e **leite em quantidade,** manteiga, queijos, pão de Grahm, usando-se, ora uns ora outros, podem fornecer ao organismo todos os elementos de que o organismo necessita para o seu perfeito funcionamento, para o perfeito desempenho de suas funções, inclusive a de se defender contra as agressões externas, contra as doenças.

Em resumo, as refeições devem conter — carnes ou ovos, um prato de cereais ou de massas, legumes cru's (saladas, de preferencia sem vinagre), verduras cosidas, frutas cru'as e leite e seus derivados.

Mas que não faltem dentes para bem mastigar todas essas saborosas cousas. Alimentos mal triturados, é ainda, como consequencia, mal assimilados, são mal digeridos; cançam os orgãos digestivos e pouco nutrem.

Por isto a necessidade forte de uma bôa nutrição e precedida da exigencia absoluta de cuidados dentarios.

Aliás a conservação dos dentes não dia respeito apenas á nutrição porque além de concorrerem como elementos indispensaveis para a estetica facial, eles, tratados são como portas bem fechadas e cariados são como **portões escancarados** por onde penetram vitoriosamente as mais terriveis doenças como sejam as do coração, dos rins, do figado, do estomago, dos olhos e até do... juizo!

Bôa nutrição, com um programa adequado de alimentos e com bôa dentadura, é a base da vida, condição de saude e de felicidade.

Carlos Newlands

Firmeza do Busto

VIOLETA

Eu não estava esquecida da sua carta bôa que ha tanto tempo já recebi e não podia responder logo, agradecendo, porque tenho estado quasi sempre longe de casa e longe de São Paulo.

Não me recordava em qual dia havia tratado esse assunto que tanto lhe interessa, e por isso escreve novamente sob o mesmo titulo.

Foi no dia três de janeiro — no "Diario de São Paulo" — que respondendo á Lurdinha — outra amiga anonima — animava-a á confiar o seu caso a um médico de confiança e obedecendo ao que êle dissésse, e não esquecer tambem a ginástica adequada para firmar o busto.

A ginástica de hombros, em gestos lentos, no movimento giratorio — quasi das espaduas e dos braços — ginástica feita com eficiencia e método, todos os dias pela manhã.

Jogos de bola atirando-a longe e segurando-a num impulso para apanha-la. Lançando-a bem alto e em gésto alongado, desdobrando os braços para cima esperar que volte as suas mãos.

Exercicios de trapesio e balanço em que a tensão dos musculos é ritmada pela necessidade do impulso compassado.

Cultura fisica na disciplina severa de uma bôa respiração... nunca fazer ginástica e exercicios mantendo a bôca aberta.

Quantas vezes tenho visto mocas e meninas passeando a cavalo, treinando tennis — tentando fazer ginástica, com a bôca entreaberta, engulindo ar sem necessidade e prejudicando assim a própria saude.

A inspiração pelo nariz, lenta e profunda — comprimindo o ventre e enchendo os pulmões de ar e depois em movimento forte expelir pela bôca o sôpro — é o modo racional.

Enquanto possivel conserve sempre a bôca fechada — respirando só pelo nariz — quando em excursões a pé, a cavalo, corridas, etc. caso não saiba regular a respiração natural.

Do contrario será um desastre.

Além dos exercicios fisicos ha varios métodos — largamente anunciados — de tratamento por duchas... sistema Clarks, "Venusdouche", etc., porém não os tendo usado pessoalmente difícil é para mim recomendar qual seja o melhor ou mais adequado no seu caso.

Infinidade de pomadas e unguentos que os seus fabricantes e anunciantes proclamam realisar milagres.

Enfim, um sem numero de promessas e charlatanismo que precisamos fugir, cautelosas.

Por este motivo, acho prudente você consultar o seu médico e sem falso-pudôr explicar nitidamente a êle o que você deseja.

O bom médico é mais do que um amigo... é quasi um confidente dos nossos males fisicos, portanto não tenha escrupulos de se aconselhar com êle.

Talvez uma questão de glandulas... facilima de se resolver.

MARITEREZA

Consuêlo

Agradecendo as palavras gentis que você me escreveu, quero me apressar em responder a sua carta.

O melhor remedio, o mais simples e eficaz contra os póros dilatados é gelo.

Possivelmente lave o rosto uma vez por outra com suco de limão — sem deixar muito tempo, pois amarela ressecando a pele por ser muito adstringente.

Para as espinhas convém muito verificar se por acaso não são motivadas por desarranjo de orgãos internos.

O limão tambem é um dos melhores remedios contra elas.

Mas tenha cuidado de nunca espremelas, pois a marca será então indelevel.

Tambem evite passar as mãos muito frequentemente no rosto. E' um habito que muitas vezes as pessoas que não têm bôa pele adquirem e, ao invés de aformoseiem, se vêm a perder com isso, pois as mãos quasi sempre não estão desinfetadas.

Quanto á aplicação de gelo no rosto já tenho escrito e repito que nunca deve ser feita diretamente.

Os mais afamados institutos de beleza em todo o mundo prescrevem o gelo e utilisam-n'o como estimulante, contra os poros dilatados e má circulação do sangue no rosto.

Não sendo especialista nesse particular, aconselho de se dirigir diretamente á sra. Anita Linck — rua Barão de Itapetininga n. 10, 1.º andar — que bondosamente atenderá a uma consulta por correspondencia ou pessoal e que a meu ver é deveras competente no assunto.

Mesmo porque, Consuelo, para garantir um exito completo, creio que só mesmo vendo e examinando pessoalmente o estado de sua pele.

E' algum tanto arriscado aconselhar a esmo.

O que é bom para uns nem sempre dá resultado para outros.

Mariterezo

O valor do seu anuncio depende de quantos o lêm
Anuncie no "DIARIO"

O professor: — Cite-me os nomes de alguns insetos.

O Alvaro: — A abelha... A moca...

O professor: — Está bem. Diga-me, agora, a diferença que ha entre a abelha e a mosca.

O Alvaro: — A abelha produz o mel...

O professor: — Muito bem. E a mosca...

O Alvaro: — A mosca... come-o...

Vida Cinematografica



Dorotéa Wieck, personificando a Soror Joana em "Filha de Maria", o filme que a Paramount apresentará pela Semana Santa, no Parque, em homenagem ás Filhas de Maria de Pernambuco

A letra vitoriosa

Em Hollywood, este ano, a letra victoriosa é o "W".

As duas novas estrelas que tão grande irradiação espalharam sobre a metropole do cinema, em 1933, foram Mae West e Dorotéa Wieck á frente de cujos sobrenomes aparece o auspicioso "W". A similaridade entre as duas principais figuras termina porém nessa comunidade de inicial.

Mae West, sereia das sereias, ganhou a sua immensa popularidade em caracterisações de maior espontaneidade. Dorotéa Wieck, ao contrario, é a esactida da discreção, da sutileza, como se poderá vêr em "FILHA DE MARIA", o filme que o Parque e a Paramount estão reservando para a Semana Santa, cujas exibições serão dedicadas as Filhas de Maria e ao Mundo Católico Brasileiro.

As toilettes de Mae revelam-lhe as perfeições fisicas que Dorotéa só procura esconder com os vestidos com que se apresenta.

Wieck é o perfume da terra; West, o seu mais forte condimento.

West é como um cocktail de dinamite; Wieck, como um licor celestial.

Nos ecran, Mae absorve tudo; Wieck distribue e difunde.

Sob um respeito são porém bem analogos, pois possuem, com variantes embora, o mesmo interesse feminino. Nas suas fitas, Mae põe em fóco a mulher pela qual ela exige de admiração e de amor. Em "FILHA DE MARIA", difunde simpatia, bondade, dedicação.

Que mulher formidavel seria aquela em que se combinassem os dotes das duas!

"O CANCIONEIRO"

"Meio milhão de mulheres, que suspiraram por seus programas no Radio..."

"O CANCIONEIRO" (Crooner) é um filme da Warner First National que no próximo sábado e domingo, 10 e 11 do corrente, apenas dois dias, será exibido pelo MODERNO. David Manners é a figura máxima de "O CANCIONEIRO", um filme cheio de ternas melodias, estonteantes fox e que nos revela todo um ambiente luxuoso e divertido. David Manners é um cantôr de jazz e empresta a magia de sua personalidade ás melodias amorosas... O



arrulho de sua vóz subjuga corações aos montes..

Meio milhão de mulheres apaixonadas suspiravam por seus programas de radio.

Com David Manners, surge a figura muito querida de Ann Dvorak, que encarna a "cleita" dentre milhares de admiradôras. "O CANCIONEIRO" é uma revelação de amôres intimos, que se entrelaçam e arruinam no turbilhão da popularidade. E nunca as "fans" poderão adorar David Manners que em "O CANCIONEIRO", seu ultimo trabalho, mas o primeiro em que, com a Warner First National, surge no papel estrelar.

Com "O CANCIONEIRO" continuará no palco as representações da "TROUPE MARQUISE BRANCA", da qual faz parte o já conhecido atôr Leone Siqueira.

Apaixonadamente

A Paramount, mais uma vez, apresentará o seu filme em lingua franceza — "APAIXONADAMENTE", amanhã, na téla do Royal. E como se espera dará novas enchentes a este concorridissimo e popular cinema da rua João Pessôa.

"APAIXONADAMENTE", tem de tudo para agradar ao publico: musica, hilaridade, canções, beijos, "vulcanicos" e muitas outras "coisas", que só com a vista do espectador... Que todos v-e jam, amanhã, no Royal, "APAIXONADAMENTE"...

Ha de tudo em "Manda quem pode", da Fox

Não é facil dizer-se de tudo que ha em "MANDA QUEM PODE", esse filme da Fox que o Royal vai exibir quarta-feira. Falando-se do sentimento fino que ha no trabalho, não se diz do valor humoristico que lhe empresta a atuação de El Brendel, o comico estupendo; e se falar desta ultima parte, oratica-se uma injustiça grande, deixando-se de lado a agitação dramatica que foi pósta em todo o drama no qual se fazem grandes e admiraveis as figuras de Spencer Tracy e Sally Eilers, dois nomes que já vão dominando o mundo do cinema.

Sally Eilers é nele, como sempre foi, aliás, uma verdadeira tentação; Spencer Tracy está magnifico; El Brendel conquista a sua maior glória comica. O publico dirá do valor do filme quando o vir no Royal.

"A HOLLYWOOD só se póde ir para guardar dinheiro e ser millionario em poucos anos", dizem atrizes e atôres de Nova York, Paris, Londres, Berlim, etc., e os escritôres de todo o mundo.

Especialmente para quem viveu em Nova York, Hollywood é um desterro, justificavel unicamente porque permite acumular em poucos anos fortunas formidaveis. Atôres e escritôres sabem que seu prestigio só dura alguns anos e que desde cêdo os soldos decrescem rapidamente até ficarem reduzidos a nada. Como garantia a um futuro problematico, tratam de acumular alguns milhares de dolares.

Trabalhando no teatro, tal intenção póde ser levada avante muito penosamente. Em primeiro logar porque ali se pagam soldos muito mais reduzidos que no cinema; em segundo, porque os gastos obrigatorios são mais elevados; em terceiro logar, porque qualquer fracasso corta para sempre uma reputação brilhante ou uma carreira prometedôra.

No cinema dá-se o contrario. Póde-se facilmente reunir trezentos ou quatrocentos mil dolares em quatro anos. O soldo de uma estrela é, pouco mais ou menos de dois a três mil dolares semanais ou sejam cincoenta mil dolares por pelicula, com garantia de tomar parte em três filmes anualmente, no minimo. Assim, pois, póde guardar, tendo bôa cabeça, uns cinco mil dolares anuáis.

Pelo menos assim se veem as coisas desde Nova York ou desde a Europa.

Por esse motivo abundam os atôres que amavam de verdade o teatro, os aplausos do publico, a bohemia faustosa e brilhante da Broadway, etc., e, que, sem hesitarem renunciaram um dia a tudo isso para se consagrarem ao cinema. Vieram a Hollywood atraidos pelo reluzir do ouro e resolvidos a passarem três ou quatro anos de sua juventude em voluntario desterro, afim de amontoar fortuna.

Mas Hollywood tem para êles uma crónica curiósa.

Quasi todos que vão deixar a vida de Nova York, procuram divertir-se afim de descontar as horas que irão passar no desterro, organizando festas fantasticas, creando um mundo de fantasias e de ilusões ao redôr dêles. Ao cabo de um ou dois anos desta vida descobrem que gastaram todo o dinheiro ganho penosamente e que o regresso a Nova York tem que ser adiado por dois ou três anos mais. Crescido é o numero dos que correm atrás da quimêra dolrada de Hollywood e acabam sem um centavo siquer, o crédito nulo e as faculdades mentais abaladas por excêsso de loucuras e de noites alegres.

Wheeler e Woosley, os populares comicos, pertencem a este grupo. Ambos ganharam bastante dinheiro em Nova York onde atuavam como comicos e cantores. Um dia compreenderam que era preciso juntar dinheiro e firmaram um contrato com a Rádio Pictures para virem a Hollywood trabalhar durante três anos naquela fábrica, filmando três peliculas anualmente, a cem mil dolares cada uma ou seja que lam ganhar cincoenta mil dolares anuais, cada um dêles.

A principio, Hollywood os divertiu. A "lei sêca" estava em todo o esplendôr do seu vigôr e eram agradaveis os passeios a Agua Caliente, centro de brilhantes "week-ends", ou as pequenas povoações das fronteiras mexicanas. Em breve começaram a se aborrecer e tiveram de lançar mão de todos os recursos de imaginação para matar o tempo. Surgiu, assim, a lenda de que êles eram dois dos mais conspicuos "lideres" das festas fantasticas que davam sempre a escritores e jornalistas afim de que dissessem que Hollywood era uma cidade irreal e demente.

Jimmy Durante deseja, tambem, com todo o coração — e com todo o seu nariz — que chegue a hora de dizer adeus a Hollywood. Nunca quiz deixar Broadway até que o seu agente o convenceu de que em Hollywood poderia fazer-se millionario em cinco anos. Ha três anos que se acha na breca, de continuo mal humor, porque tem de viver em um logar que o desagrada e porque tem de contestar com rotundas negativas, as brilhantes propostas que fazem de Nova York; tudo isso para acumular uma fortuna que nunca chegará, porque tambem Durante gasta seu soldo, quasi integralmente, em alegrar a vida e a diminuir o pêso das horas.

A extravagancia destes descontentes é sumamente contagiosa e outros atôres e estrelas que não têm razão alguma para gastar dinheiro com o proposito exclusivo de divertir-se, o que fazem em escala igual ou maior do que os outros. Assim, as competencias ruinosas de estrela a estrela que com vora pantagruélica absorvem todos os dolares ganhos por elas.

HOLLYOOD, a quiméra dourada

As casas das estrelas principais estão avaliadas em dez milhões de dolares, exclusivamente por obra desta competencia, deste louco afan de chamar a atenção e de "empatar" com a que os amigos despertam. Como muitas delas não possuem uma imaginação brilhante, limitam-se a copiar os mais absurdos e extraordinarios detalhes dos "sets" de suas peliculas, ou de solicitar de um amigo, entendido em coisas de arte, conselhos e recomendações. O quarto de musica de Ann Harding está copiado, ao pé da létra de uma habitação semelhante que apareceu no seu filme "The Animal Kingdom".

O dormitorio de Tom Brown é, tambem, uma copia de um dormitorio que apareceu em um dos seus primeiros filmes.

O ginásio de Wallace Beery é a reprodução exata do que o publico conhecer em "Carne". As portas da casa de Neil Hamilton estão escrupulosamente copiadas das da casa de "Fu Manchú".

Esta feira de banalidade passa, constantemente, das estrelas a quem esteja ao seu redôr: aos comerciantes proprietarios de casas em Hollywood, aos secretarios creados etc.

No "hall" principal da casa do diretor Al Green, levanta-se uma choça javanêsa, decorada com marcas de champagne e whisky. A casa de Tom Mix póde ser descoberta desde o quarteirão imediato porque tem na porta as iniciais do seu proprietario escritas em gas Neon. Numa das salas de sua residencia, Charles Chaplin tem magnificos moveis japonêses, cuja Tapeçaria está feita de fôrro de séda. Na casa de Clara Bow pode-se admirar um buda colossal, todo lavrado em ouro, presente de Harry Richman á estrêla.

Quando as estrelas assistem ás "premières" de gala, procuram, quasi sempre desempenhar uma série de efeitos teatráis destinados a atrair a atenção do povo e, ao mesmo tempo, afujentar o fastio e o aborrecimento. No dia em que estreou "Dinner at night", W. C. Fields, apresentou-se no elegante Teatro Chinês, onde brilhavam ricas toilettes femininas e as impecaveis casacas, sobre um carro distribuidor de cerveja, tirado por bois. Norma Shearer, em tais ocasiões, fala em vós suficientemente alta para que possam ouvi-la os que se acham a dez metros dela e sempre é assunto de suas conversações o ultimo modêlo parisiense ou a critica de algum livro ou frase engenhôsa de Emil Ludwig, um gesto de Maximo Gorki ou uma atitude teatral de Mussolini.

Assim é Hollywood. Paradoxal, excentrica, original, a famosa cidade do cinema, atrái para depois de desiludir, lançar na pobreza e no esquecimento as libelulas que volteiam, tontas em torno da luz do ouro e da fama.

E assim será até quando?

Na Tela "A Derrocada" e no palco estréa da troupe Marquise Branca

O MODERNO oferece ao publico recifense na próxima terça-feira, 6 do corrente, um espetaculo duplo e interessantissimo. Assim iremos vêr na tela o filme "A DERROCADA", com Ruth Chatterton e George Brent e sobre cujo filme Richard Berthelmess, o grande "astro" cuja estrela não empalidece assistiu outro dia em Nova York a "première" de "A DERROCADA", o ultimo filme do par mais falado



e discutido do momento, e interpelado por um reporter disse, não escondendo o seu entusiasmo pelo celuloide que acabou de assistir: Para mim "A DERROCADA" é um dos maiores filmes que já me foi dado assistir. Aliás eu fui um dos que primeiro profetisaram todo um caminho de glórias para o par encantador. Quando vi "ERROS DO CORAÇÃO achai-os agora ante a beleza e o explendôr de "A DERROCADA" confesso, que êles são maiores ainda". "A DERROCADA" terá a sua première na próxima terça-feira, 6 do corrente no MODERNO.

No palco se dará a estréa da "TROUPE MARQUISE BRANCA" da qual faz parte o conhecido atôr Leone Siqueira, que apresentará numeros de variedades dos mais interessantes para o nosso publico.

"Esposas do trabalho" é a consagração de Loretta Young

Loretta Young, a joven "star" da Warner First National galga escalões gigantéscos, aproximando-se brilhantemente da perfeição, marcando um grande triunfo em sua carreira gloriosa, com seu trabalho em "ESPOSAS DO TRABALHO" (Week End Marriage) produção que nos relata uma história humana da própria vida, emocionante como o primeiro beijo de amor!



Uma cena de "ESPOSAS DO TRABALHO", que o MODERNO exibirá no dia 12

"ESPOSAS DO TRABALHO" é uma grande inesquecivel lição de amor no turbilhão da vida moderna. E' a história que contem todas as surprêsas dos primeiros anos de casamento. Todos os encantos de noivado, todo o imprevisto de um desenlace ditado por um amor... compreendido afinal. Loretta Young, a inesquecivel protagonista de "Mulheres de Negocios", ao lado de Ricardo Corten, volta agora em um trabalho ainda mais perfeito, em uma atuação incomparavel, e arrasta-nos, subjugados por sua arte e por sua naturalidade, pelas arduas veredas de um matrimonio moderno. Ela, ao lado de George Brent e de Norman Foster, apresenta-se em um filme que é uma primorosa concepção moderna. A narrativa simples e emocionante da vida de um casal amoroso, porém ingenuo, sincero porém desmiolado em que a esposa trabalha... absorvida pela fébre de ganhar dinheiro... para quasi se esquecer inteiramente de que tem um marido, um lar... uma felicidade maior de que cuidar para se tornar exclusivamente uma esposa do trabalho.

No palco teremos ainda a "TROUPE MARQUISE BRANCA" que oferecerá aos espectadores novos numeros variados interessantes.

EDWINA BOOTH



Quem não viu "Trader Horn"? Lá, no recesso das florestas, entre as féras, entre os selvagens, num meio inhospito onde campeava a brutalidade, o perigo e intemperie, ela foi rainha de tudo isso. Branca, muito alva, dessa alvura das estatuas de marmore. Edwina Booth, tinha a semelhança de uma deusa alvinitente no meio rustico que se lhe curvava.

O amor, sempre o atrazo e a felicidade do mundo, despertou-lhe a idéa de um dia alçar o vôo em companhia do ente querido. Rompendo perigos e obstaculos, a linda heroina realisou seus sonhos de ventura.

Pena é que Edwina Booth não mais tenha aparecido em papeis de destaque.

Sua carreira cinematografica parece que ficou nisso...

Um filme de alegria irradiante...

Cresce, de momento a momento, a curiosidade dos fans em torno da próxima estréa de "A VERDADE SEMI-NUA", o filme adoravel de Lupe Velez e Lee Tracy que o Parque vai exibir. Ha uma espectativa ansiosa e que se justifica amplamente. Porque "A VERDADE SEMI-NUA", conforme depõem os cronistas norte-americanos, é um dos mais alegres e eletrisantes filmes dos ultimos tempos. Celuloide de ação intensa, mostra-nos um enredo movimentadissimo, em que os incidentes comicos, os tipos humoristicos, multiplicam-se. Destarte, a platéa é obrigada a manter uma hilaridade permanente.

ASTUCIA FEMENINA

A astucia da mulher excéde todas as medidas. O homem, nesse particular, nem sequer lhe chega aos calcanhares. Mas entre quantas mulheres houve jamais, astutas, ladinas, espertas, "resourceful", como dizem os americanos

A Paramount reuniu-os agora numa nova fita "ONDE ESTÁ MINHA MULHER", e é dificil dar idéa da dóse de malicia e de graça que êles põem na interpretação dessa história alegre já consagrada pelo teatro ligeiro com



Henry Garat, um belo artista e um belo rapaz, a quem vamos tornar a ver, desta vez com a graciosa Meg Lemonnier, em "Onde está minha Mulher!" que o Parque dará no dia 15

um sucesso em que cooperaram todos os grandes centros teatrais do Universo.

Outros interpretes, Leon Bélieres, um comico de avultados recursos, Edwige Feuillere, uma parisiense em toda a extensão da palavra, e Pierre Etchepare, um comico do tipo melancolico que é a ultima palavra no seu genero.

"ONDE ESTÁ MINHA MULHER?" estará no programa do Parque durante os dias 13 a 15 e já estão chegando para as encommendas.

"UMA NOITE NO CAIRO"



A seguir o filme que vai ser exibido no Teatro Parque na proxima quinta-feira, a Metro-Goldwyn-Mayer já tem programado um novo filme de Ramon Novarro, cujo titulo é Uma Noite no Cairo.

Trata-se de um celuloide com musicas bonitas da lavra Kern e Fred, os mesmos que escreveram a "Canção do Pagão". Os ambientes do filme são fascinantes e a estrela que trabalha com Ramon Novarro é Myrna Loy, que as revistas recem-chegadas dão como apaixonada pelo querido artista da Metro-Goldwyn-Mayer e disposta a acabar com o misticismo do unico astro que jamais teve um caso amoroso em Hollywood.

"Na trilha do terror" - um filme de Tom Mix

Está na ordem do dia a próxima aparição de Tom Mix em mais um filme de "Universal", que se intitula: "A TRILHA DO TERROR", um celuloide de aventuras extraordinarias e feitos inéditos.

Tom Mix vem acompanhado dos seguintes artistas: Naomi Judge, Arthur Rankin, Raymond Hatton, Francis Mc Donald e o já famoso "Tony Junior".

O dia 14, próximo, é o grande dia de Tom Mix!

DEVER A QUANTO OBRIGAS!

Gail Patrick, atriz do elenco da Paramount, competiu com dezenas de milhares de outras moças, para obter entrada no cinema. Mas ha pouco, quando se filmou "VINGANÇA DIABOLICA", ela quasi implorou lhe permittissem renunciar á carreira pela qual tão ardentemente havia lutado.

Gail Patrick, ainda mais consciente das possibilidades da situação, e só por um prodigio de calma, conseguiu ela levar o seu encargo até ao fim.

Um prodigio tão grande que todos os



Lionel Atwill e Kathleen Burke em "Vingança Diabolica", que o Parque exibirá no dia 12

Numa das cenas desse filme foi-lhe exigido segurar com firmeza um copo dentro do qual, por incitações de Randolph Scott, um reptil havia de despejar o seu terrivel veneno.

Gail Patrick chamou a si toda a coragem e serenidade de que era capaz e empunhou o copo. Justamente nesta altura, um médico presente na previsão de qualquer eventualidade, quasi deitou tudo a perder. "Cuidado, agora!" — disse êle. A presença do médico e as suas palavras tornaram a moça

espectadores dessa parte da filmagem declaram que não se notou a menor alteração na fisionomia de Gail quando o reptil, uma cobra de dois metros, fazendo ouvir um silvo agudissimo, investiu de bôca aberta contra a beira do copo e o encheu do mortal veneno.

Essa cobra e a cena em que ela figurou com Gail Patrick serão vistas em "VINGANÇA DIABOLICA" de que tambem são interpretes os melhores artistas da Paramount, — Lionel Atwill, Charlie Ruggles, Kathleen Burke, Randolph Scott, etc.

Sabe você que...

Ramon Novarro embarcou para Arizona com destino á Reserva dos Indios Navajos, afim de principiar seu novo papel em "LAUGHING BOY" da Metro-Goldwyn-Mayer, adaptado da novela de Oliver La Farge que ganhou o premio Pulitzer. Lupe Velez que fará o principal papel feminino nesse novo filme, seguirá brevemente para Arizona. O diretor W. S. Van Dyke já está ha varios dias na Reserva dos Indios Navajos filmando cenas para esta nova producção.

A mais popular das melodias cantadas por Ramon Novarro, si julgarmos pelas simpatias do publico inglês, é a "canção de amor" que êle cantou em "THE PAGAN LOVE SONG.

Durante a recente audiencia permittiu que Ramon abandonasse o teatro sem cantar esse numero pelo menos uma vez. Em varias ocasiões foi obrigado a repeti-la duas ou três vezes no mesmo concêrto.

Otto Kruger foi escolhido para o papel de advogado em "THE WOMEN IN HIS LIFE", (previamente intitulado The Comeback) um novo filme da Metro-Goldwyn-Mayer, atualmente em producção. Kruger interpreta "Kent Barrister", sensacional advogado da vara criminal, cujo sucesso sóbe á sua cabeça, sendo desapossado de seu direito de aparecer no tribunal como advogado, mas que apezar de privado de seus poderes legais, salva um homem da cadeira elétrica. George Seitz tem a seu cargo a direção e o elenco inclue Isabel Jewell, Ben Lyon, Una Merkel, Irene Harvey, Irene Franklin, Reginald Kerry, Leslie Fenton e Miles Welch.

ILEGÍVEL